

CONVERSANDO COM DEUS

Volume 3



Título Original: Conversations with God

1998, Neale Donald Walsch

<http://www.conversationswithgod.org>

CONVERSANDO COM DEUS

Volume 3

Título Original: Conversations with God.

1998, Neale Donald Walsch.

Capítulo 1

É Domingo de Páscoa de 1994 e estou aqui, com a caneta na mão, como me foi indicado. Estou esperando Deus. Prometeu apresentar-se, como o fez nas duas Páscoas passadas, para iniciar outra conversação de um ano. A terceira e última, por agora.

Este processo, esta comunicação extraordinária, começou em 1992. Estará terminado na Páscoa de 1995. Três anos, três livros. O primeiro tratou assuntos principalmente pessoais, como as relações românticas, encontrar o trabalho adequado, tratar com as energias poderosas do dinheiro, o amor, o sexo e Deus e como as integrar em nossas vidas cotidianas. O segundo livro ampliou esses temas, tratando considerações importantes, geopolíticas como a natureza dos governos, como criar um mundo sem guerra, a base para uma sociedade internacional unificada. Esta terceira parte final da trilogia se enfocará, conforme me disse, nos assuntos maiores que enfrenta o homem. Conceitos que tratam de outros reinos, outras dimensões e como toda a intrincada trama encaixa entre si.

O processo foi:

Verdades Individuais.

Verdades Globais.

Verdades Universais.

Tal quais os dois primeiros manuscritos, não tenho ideia para onde este dirige. O processo é simples Coloco a caneta sobre o papel, formulo uma pergunta e vejo os pensamentos que chegam a minha mente. Se não houver nada, e não receber nenhuma palavra, deixo tudo para o outro dia. Todo o processo tomou aproximadamente um ano para o primeiro livro e mais de um ano para o segundo. (Esse livro ainda está em processo inicial).

Espero que este seja o livro mais importante de todos.

Pela primeira vez desde que começou este processo, sinto-me muito coibido nele. Transcorreram dois meses desde que escrevi os primeiros quatro ou cinco parágrafos.

Dois meses da Páscoa e nada se apresentou, nada além de introspecções.

Passei duas semanas revisando e corrigindo enganos no manuscrito do primeiro livro desta trilogia e apenas esta semana recebi a versão final corrigida do Livro 1, só para enviá-la novamente para que o corrijam, com 43 erros separados por corrigir.

Enquanto isso, o segundo livro ainda em manuscrito, terminou-se apenas a semana passada, com dois meses após o "agendado". (Supunha-se que estaria terminado para a Páscoa de 1994.) Este livro, iniciado No domingo de Páscoa, apesar do fato de que o Livro 2 não estivesse terminado, ficou relegado a uma pasta desde então. Agora que o Livro 2 está terminado, pede atenção.

Não obstante, pela primeira vez desde 1992, quando tudo isto começou, parece que resisto ante este processo, a não ser total resignação por isso.

Sinto-me tomado pela tarefa e nunca gostei de fazer nada que tivesse que fazer. Mais ainda, depois de ter distribuído entre algumas pessoas cópias não corrigidas do primeiro manuscrito e de ter escutado suas reações, estou convencido de que estes três livros serão amplamente lidos, examinados, analisados por sua relevância teológica e apaixonadamente discutidos durante vários de anos.

Isto dificultou muito chegar a esta página, considerando a forma de escrita, por que embora saiba que este material deva publicar-se, também sei que estou me expondo aos ataques mais sagazes, ao ridículo e possivelmente inclusive ao ódio de muitas pessoas, por me atrever a dar esta informação e por anunciar que Deus me deu isso diretamente.

Acredito que meu maior temor é que demonstrarei ser um "porta-voz" inadequado e inapropriado de Deus, devido à série de enganos e transgressões que parecem intermináveis e que marcaram minha vida e que caracterizaram meu comportamento.

As pessoas que me conheceram no passado, incluindo minhas ex-esposas e meus próprios filhos, terão todo o direito de dar um passo para diante e denunciar estes escritos, apoiando-se em meu desempenho sem brilho como ser humano nas funções simples e rudimentares de marido e pai. Fracassei miseravelmente nisto, assim como em outros aspectos da vida relacionados com a amizade, a integridade, dedicação e responsabilidade.

Em resumo, estou muito consciente de que não sou digno de me apresentar como homem de Deus ou mensageiro da verdade. Deveria ser a última pessoa em assumir este papel ou inclusive em pretender. Cometeria uma injustiça com a verdade em não expor isto, quando toda minha vida foi um testemunho de minhas debilidades.

Por estes motivos, Deus, eu te peço que releve minhas obrigações como Seu escrivão, tendo encontrado alguém cuja vida é o inverso de tal honra.

Eu gostaria de terminar o que começamos aqui, embora você não tenha obrigação de fazê-lo. Não tem "obrigações" Comigo nem com ninguém mais, embora compreenda que seu pensamento te faz sentir muita culpa.

Falhei com as pessoas, incluindo meus próprios filhos.

Tudo o que aconteceu em sua vida aconteceu perfeitamente para que você e todas as almas relacionadas contigo crescessem com exatidão da maneira que necessitavam e desejavam crescer.

Essa é a "saída" perfeita construída por todos os que na juventude que desejam fugir da responsabilidade de suas ações e evitar os resultados desagradáveis.

Sinto que fui egoísta, incrivelmente egoísta, a maior parte de minha vida e tendo feito só que me agradava, sem me importar o impacto que isto causasse em outras pessoas.

Não há nada de mal em fazer o que te satisfaz...

Entretanto, muitas pessoas saíram machucadas, decepcionadas...

A pergunta a fazer é o que te agrada mais. Parece-me dizer no momento, que o te agrada mais, são os comportamentos que causam pouco ou nenhum dano aos outros.

Isso é expressá-lo com gentileza.

A propósito. Deve aprender a ser amável consigo mesmo e deixar de se auto julgar.

Isso é difícil, em particular quando outros estão preparados para nos julgar. Sinto que vou ser um obstáculo para O Senhor e para a Verdade; que se insistir em terminar e publicar esta trilogia, serei um embaixador pobre de Sua mensagem e o desacreditarei.

Não pode desacreditar a verdade. A verdade é a verdade e não pode ser provada nem desaprovada. Simplesmente é a verdade.

A maravilha e a beleza de minha mensagem não podem ser nem serão afetadas pelo que pense as pessoas de você.

Na verdade, é um de meus melhores embaixadores, porque viveste sua vida de uma maneira que chamas de “menos perfeita”.

As pessoas podem familiarizarem-se com você, inclusive quando lhe julgam. Se compreenderem que é verdadeiramente sincero, podem inclusive perdoar seu "sórdido passado".

Não obstante, te direi isto. Enquanto estiver preocupado pelo que outros pensam de você, eles serão seus donos.

Só quando não precisar da aprovação exterior; poderá ser dono de si mesmo.

Minha preocupação era mais pela mensagem que por mim. Preocupava-me que a mensagem se desonrasse.

Se te preocupa a mensagem, então transmita-a. Não se preocupe por desonrá-la. A mensagem falará por si só.

Lembra o que te ensinei. Não é tão importante o recebimento da mensagem, e sim o como é enviada.

Lembra também isto: ensina o que tem que aprender.

Não é necessário ter obtido a perfeição para falar sobre ela. Não é necessário ter obtido a mestria para falar dela.

Não é necessário ter alcançado o nível mais alto de evolução para falar dele.

Só trata de ser autêntico. Se esforce por ser sincero. Se desejares desfazer todo o "dano" que imaginas que fez, demonstra-o em suas ações. Faça o que puder e depois fique sossegado.

É mais fácil dizer do que de fazer. Ocasionalmente me sinto muito culpado.

A Culpa e o Medo são os únicos inimigos do homem.

A culpa é importante. Indica-nos que agimos errado.

"Errado"... Não há tal coisa. Só há o que não te serve; que não diz a verdade a respeito de Quem É e Quem Escolhe Ser.

A culpa é o sentimento que te mantém preso a quem você não é.

Entretanto, a culpa é o sentimento que ao menos nos permite notar que erramos o caminho.

Está falando de consciência, não de culpa. A culpa é uma praga na terra, o veneno que mata a planta.

Não crescerá através da culpa, mas sim só te murchará e morrerá.

A consciência é o que buscas. Não obstante, a Consciência não é Culpa e o Amor não é Medo.

Repito que o temor e a culpa são seus únicos inimigos. O amor e a consciência são seus verdadeiros amigos. Não deve confundir um com o outro, porque um te matará, enquanto que o outro te dará vida.

Então, não devo sentir "culpa" por nada?

Nunca, jamais. Que bem há nisso? Unicamente te deixa não amar a si mesmo e isso elimina qualquer possibilidade de que possa amar outra pessoa.

E não devo temer nada?

O Medo e a precaução são duas coisas diferentes. Seja precavido, seja consciente, mas não seja temeroso. O temor só paralisa, enquanto que a consciência mobiliza.

Deve se mobilizar, não se paralisar.

Sempre me ensinaram o temor a Deus.

Eu Sei e depois disso interrompeu sua relação Comigo, desde então.

Só quando deixar de me temer, poderá criar qualquer tipo de relação significativa Comigo.

Se pudesse te dar qualquer dom, ou qualquer graça especial, isso te permitiria me encontrar, isso seria Coragem.

Benditos sejam os que não temem, porque eles conhecerão Deus.

Isso significa que deve ser o bastante ousado para esquecer o que pensa que sabe a respeito de Deus.

Deve ser o suficientemente valente para te afastar do que outros dizem sobre Deus. Deve ser tão intrépido para ousar entrar em sua própria experiência de Deus.

Então não deve sentir culpa por isso. Quando sua própria experiência viole o que pensava que sabia e o que todos outros disserem sobre Deus, não deve sentir culpa.

O Medo e a Culpa são os únicos inimigos do homem.

Ainda assim, há quem diz que fazer o que Você sugere é negociar com o diabo; que só o diabo sugeriria algo assim.

Não há diabo.

Isso é algo que também diria o diabo.

O diabo diria tudo o que Deus diz, não é assim?

Só que mais habilmente.

O diabo é mais hábil que Deus?

Digamos que mais ardiloso.

Então, o diabo "confabula" ao dizer o que Deus diria?

Com um pequeno "rodeio", só o suficiente para tirar do caminho, para conduzi-lo pelo caminho equivocado.

Acredito que temos que falar um pouco sobre o "diabo".

Falamos muito sobre isto no Livro 1.

Aparentemente, não o suficiente. Além disso, possivelmente algumas pessoas não leram o Livro 1 ou o Livro 2, portanto, acredito que um bom começo seria resumir algumas das verdades que aparecem nesses livros. Isso estabelecerá a base, para as verdades universais maiores neste terceiro livro. Falaremos sobre o diabo neste começo. Quero que saiba como e por que se inventou essa entidade.

Muito bem, de acordo. Você venceu. Já estamos falando e aparentemente vamos continuar. Entretanto, há algo que as pessoas devem saber quando eu iniciei esta terceira conversaço: transcorreu meio ano desde que escrevi as primeiras palavras aqui apresentadas. Hoje é 25 de novembro de 1994, o dia seguinte ao Dia de Ação de Graças.

Demorei 25 semanas para chegar até aqui; 25 semanas desde suas últimas palavras que aparecem acima, até minhas palavras neste parágrafo. Aconteceram muitas coisas durante essas 25 semanas. Não obstante, algo que aconteceu é que este livro não avançou nem um centímetro. Porque está demorando tanto?

Dá-se conta como pode se bloquear? Compreende como pode se sabotar? Compreende como pode se deter de repente quando está a ponto de obter algo bom? Fez isto toda sua vida.

Hei! Espere um minuto! Não sou eu quem está obstruindo este projeto. Não posso fazer nada, não posso escrever nenhuma só palavra, a não ser que me

sinta... (Odeio empregar esta palavra, mas suponho que tenho que fazê-lo)... Inspirado para me aproximar deste bloco de notas amarelo e continuar. A inspiração é seu departamento, não meu!

Compreendo. Então, pensa que Eu me omiti e não você. Algo parecido com isto, certo.

Meu maravilhoso amigo, isto é algo muito teu... E de outros seres humanos. Senta-se sobre suas mãos meio ano, não faz nada a respeito de seu maior bem, na verdade, separa-o de si e depois culpa a alguém ou a algo alheio a ti porque não chega a nenhuma parte. Não vê um padrão nisso?

Bom...

Não há um momento em que não esteja contigo; Não há um momento em que Eu não esteja "preparado". Acaso não te disse isto com antecedência?

Bom, sim, mas...

Sempre estou contigo, inclusive até o final dos tempos. Não obstante, não imporei Minha vontade sobre você... Nunca. Escolho o melhor bem para você, mas principalmente, escolho sua vontade para você. Esta é a medida de amor mais segura.

Quando desejo a você o que você deseja para si, então, na verdade te amo. Quando desejo para você o que eu desejo para você, então, estou Me amando, através de você.

Portanto, na mesma medida pode determinar se outras pessoas te amam e se você na verdade ama a outros. O amor não escolhe nada para si, mas sim só procura tornar possíveis as preferências da pessoa amada.

Isso parece contradizer em forma direta o que Senhor disse no Livro 1 a respeito de que o amor não se preocupa com o que a outra pessoa é, faz e tem, só o que o Eu está sendo, fazendo e tendo.

Isto me faz formular outras perguntas, como... A respeito dos pais que gritam para o filho, "Saia da rua!" Ou melhor, que arriscam suas próprias vidas ao correr entre o trânsito para tirar dali a criança? Que espécie de pais são eles?

Por acaso não amam seu filho? Entretanto, impôs sua própria vontade. Lembre que o filho saiu na rua porque queria estar lá.

Como explicar estas contradições?

Não há contradição; embora, você não veja a harmonia. Não compreenderá esta doutrina divina sobre o amor, até que compreenda que para Mim, minha escolha principal é a mesma que a tua. Isto se deve a que você e Eu somos um.

A Doutrina Divina é também uma Dicotomia Divina e isto é porque a vida em si é uma dicotomia, uma experiência dentro da qual, duas verdades aparentemente contraditórias podem existir no mesmo espaço e ao mesmo tempo.

Neste caso, as verdades na aparência contraditórias são que você e Eu estamos separados e que você e Eu somos um. A mesma contradição aparente se apresenta na relação entre você e todos outros.

Sustento o que Eu disse no Livro 1: o engano maior que cometem as pessoas nas relações humanas é preocupar-se com o que a outra pessoa Deseja, É, Faz ou Tem. Devem preocupar-se unicamente pelo Eu. O que está sendo, fazendo ou tendo o Eu? Que deseja, necessita ou escolhe o Eu? Qual é o Maior Desejo para o Eu?

Sustento também outra afirmação que fiz nesse livro: O Maior Desejo para o Eu se converte no Maior Desejo para outra pessoa, quando o Eu compreende que não há ninguém mais. Portanto, o engano não está em escolher o que é melhor para si, a não ser por não saber o que é melhor. Isto surge por não saber Quem Realmente É, muito menos Quem busca Ser.

Não compreendo.

Permita que te dê um exemplo. Se tenta ganhar as 500 milhas de Indianápolis, conduzindo a 240 quilômetros por hora, poderia ser o melhor para si. Não obstante, se sua intenção é chegar a salvo ao supermercado, não é a escolha correta.

Está dizendo que tudo é circunstancial.

Sim. Tudo na vida é. O que é "melhor" depende de quem é e quem tenta ser. Não pode escolher com inteligência o que é melhor para você, até que inteligentemente diga quem é e o que você é.

Eu, como Deus, sei o que pretendo ser. Portanto, sei o que é "melhor" para Mim.

E o que é isso? Diga-me, o que é "melhor" para Deus? Isto deve ser interessante...

O que é melhor para Mim é te dar o que diz que é melhor para você, porque o que estou tentando ser Eu mesmo, expressado. Eu estou sendo Eu através de você.

Está compreendendo isto?

Sim, acredite ou não, na verdade, compreendo.

Bem. Agora direi algo que possivelmente ache difícil acreditar.

Sempre dou o que é melhor para você... Embora admito que nem sempre pode saber.

Este mistério se esclarece um pouco mais agora que começa a compreender como Eu desejo. Sou Deus.

Sou a Deusa.

Sou o ser Supremo. O Todo poderoso. O Princípio e o Fim, Alfa e Ômega.

Sou a Soma e a Substância. Pergunta e a Resposta. O Superior e o Inferior. A Esquerda e a Direita. O Aqui e o Agora. O Antes e o Depois.

Sou a Luz e sou a Escuridão que cria a Luz e a torna possível. Sou a Bondade sem fim e a "Maldade" que faz boa a "Bondade". Sou todas estas coisas, o Tudo de Tudo e não posso experimentar alguma parte de Meu Ser sem experimentar Todo Meu Ser.

E isto é o que não compreende a respeito de Mim. Deseja me fazer um e não o outro. O alto e não o baixo. O bem e não o mal. Não obstante, ao negar à

metade de Mim, você nega a metade do seu Eu e ao fazê-lo, nunca poderia ser Quem Realmente É.

Sou o Todo Magnífico e o que quero é me conhecer experimentalmente. Faço isto através de você e através de tudo o que existe. Estou experimentando Meu Eu como magnífico mediante as escolhas que faço, porque cada escolha é auto-criativa. Cada escolha é definitiva. Cada escolha me representa. Isto é, representa para Mim e a Quem Eu Escolho Ser Agora.

Entretanto, não pode escolher ser magnífico, a não ser que haja algo do qual escolher. Alguma parte de Mim deve ser menos que magnífica para que Eu escolha a parte de Mim que é magnífica.

O mesmo acontece com Você.

Sou Deus, no ato de criar Meu Eu. Você também o é.

Isto é o que sua alma deseja fazer. Isto é o que anseia seu espírito.

Se evitasse que você tivesse o que escolhe, evitaria que Meu Eu tivesse o que Eu escolho. Meu maior desejo é experimentar Meu Eu como o Que Sou. Como o expliquei cuidadosa e esmeradamente no livro 1, só posso fazer o que está no espaço do Que Não Sou.

Por este motivo, criei cuidadosamente o Que Não Sou, para poder experimentar o Que Eu Sou.

Entretanto, sou tudo o que acredito; portanto, Eu Sou, de certa forma, o Que Eu Não Sou.

Como alguém pode ser o que não é?

Fácil. Você faz isso todo o tempo. Só observe seu comportamento.

Procure compreender isto. Não há nada que Eu não seja. Então, Eu Sou o que Eu Sou e Eu Sou O Que Eu Não Sou.

ISTO É DICOTOMIA DIVINA.

Este é o Mistério Divino que, até agora, só as mentes mais sublimes podem compreender. Aqui lhe revelo isso de uma maneira em que mais pessoas possam compreendê-lo.

Esta era a mensagem do Livro 1 e deve compreender esta verdade básica, deve conhecê-la profundamente, se deseja entender e conhecer as verdades inclusive as mais sublimes que apresentarei aqui, no Livro 3.

Agora, me permita mencionar uma destas verdades mais sublimes, já que contém a resposta à segunda parte de sua pergunta.

Esperava que retornássemos a essa parte de minha pergunta. Como é que a mãe ama o menino, se disser ou fizer o que é melhor para o filho, inclusive se tiver que contrariar a própria vontade do menino para fazê-lo? Por acaso a mãe demonstra o amor mais verdadeiro ao permitir que o menino brinque no trânsito?

Esta é uma pergunta maravilhosa. É a pergunta que formulam todos os pais, de outra forma, desde que começou a paternidade. A resposta é a mesma para você como pai, que para Mim como Deus.

Então, qual é a resposta?

Paciência Meu filho, paciência. "Todas as coisas boas chegam a aqueles que esperam". Alguma vez já ouviu isso?

Sim, meu pai estava acostumado a dizer e eu odiava isso.

Sim, posso compreender isso. Entretanto, deve ter paciência consigo mesmo, em especial, se o que escolher não te proporciona o que pensa que deseja. A resposta à segunda parte de sua pergunta, por exemplo.

Disse que quer a resposta, mas não a escolhe. Sabe que não a está escolhendo, porque não experimenta tê-la. Na verdade, tem a resposta e a teve o todo o tempo.

Simplesmente, não a está escolhendo. Escolhe acreditar que não conhece a resposta, portanto, não a conhece.

Sim, já falou também sobre isto no Livro 1. Tenho tudo o que escolho ter neste momento, incluindo a compreensão total de Deus; não obstante, não experimentarei tê-la, até que saiba que a tenho.

Precisamente! Expressou perfeitamente.

Como posso conhecer que o tenho, até experimentar que o tenho? Como posso conhecer algo que não experimentei? Como já disse uma grande mente, "Todo saber é experiência"?

Ele estava errado.

O Saber não vem depois da experiência, mas sim, antes dela. Nisto, a metade do mundo entende o contrário.

Então, quer dizer que tenho a resposta à segunda parte de minha pergunta, só que não sei que a tenho?

Exatamente.

Entretanto, não sei que a tenho, então, não a tenho.

Sim, esse é o paradoxo.

Não sei... Por outro lado sei.

Assim é.

Então, como posso chegar a esta situação de "saber que sei" algo, se não "souber que sei"?

Para "saber que sabe, aja como se soubesse".

Mencionou também algo a respeito disso no Livro 1.

Sim. Um bom ponto para começar aqui seria recapitular o que se falou no ensino inicial. "Acontece" que formula as perguntas corretas, me permitindo resumir em poucas palavras, no início deste livro, a informação que discutimos com certo detalhe no material anterior.

Agora, no Livro 1, falamos sobre o paradigma, Ser, Fazer, Ter, e como quase todas as pessoas o mudam.

Quase todas as pessoas acreditam que se "tiverem" alguma coisa (mais tempo, dinheiro, amor ou o que seja), possam finalmente "fazer" algo (escrever um livro, ter um passatempo, sair de férias, comprar uma casa, iniciar uma relação), o que lhe permitirá "ser" algo (feliz, pacífico, contente ou estar apaixonado).

Na verdade, estão revertendo o paradigma Ser, Fazer, Ter. No universo como é na verdade (oposto a como você pensa que é), "o ter" não produz "ser", a não ser justamente o contrário. Primeiro você pode "Ser" algo chamado de "feliz" (ou "conhecedor" ou "sábio" ou "compassivo" ou qualquer outra coisa), logo começa a "Fazer" as coisas desde este ponto de Ser e logo descobre que o que está fazendo termina te proporcionando as coisas que sempre desejou "Ter".

A maneira de pôr em movimento este processo criativo (e isso é o que é... o processo da criação) é saber o que desejás "ter", se perguntar o que pensa que "seria" se "tivesse" isso e, em seguida, ir diretamente a ser.

Desta maneira, mude a forma em que utiliza o paradigma Ser - Fazer - Ter na verdade, estabeleça-o corretamente e trabalhe com a força criativa do universo, ao invés de contra ela.

Esta é uma forma resumida de expressar este princípio:

Na vida, você não tem que fazer nada. Tudo é questão do que está sendo.

Esta é uma das três mensagens que mencionarei de novo ao final de nosso diálogo. Fecharei o livro com ela.

No momento e para ilustrar isto, imagine uma pessoa que saiba que se ela pudesse, ter um pouco mais de tempo, um pouco mais de dinheiro ou um pouco mais de amor, seria na verdade feliz.

Não capta o vínculo entre, "não ser muito feliz" neste momento, e não ter o tempo, dinheiro ou amor que deseja.

Isso é correto. Por outro lado, a pessoa que está "sendo" feliz parece ter tempo para fazer tudo o que é realmente importante, todo o dinheiro necessário e suficiente amor para que dure toda a vida.

Descobre que tem tudo o que necessita para "ser feliz"... "sendo feliz"!

Exatamente. Decidir com antecipação o que escolhe ser, produz isso em sua experiência.

"Ser ou não ser. Eis a questão".

Precisamente. A felicidade é um estado mental. É igual a todos os estados mentais, reproduz-se em forma física.

Há uma frase para um ímã de geladeira:

"Todos os estados mentais se reproduzem a si mesmos".

Como pode começar a "ser" feliz, ou "ser" algo que tente ser (mais próspero, por exemplo, ou mais amado), se não tiver o que pensa que necessita para "ser" isso?

Aja como se já tivesse e atrairá a felicidade para si. O que agir como se fosse, nisso se converte.

Em outras palavras, "Finja, até que o obtenha".

Sim, um pouco parecido. Só que na verdade não pode estar "fingindo". Suas ações têm que ser sinceras.

Tudo o que fizer, faça com sinceridade ou você perderá o benefício da ação.

Isto não é porque não "te recompensarei". Deus não "recompensa" nem "castiga", como sabe. A Lei Natural requer que o corpo, a mente e o espírito estejam unidos em pensamento, palavra e ação, para que o processo de criação funcione.

Não pode enganar a sua mente. Se não for sincero, sua mente saberá. Acaba com qualquer possibilidade de que sua mente possa te ajudar no processo criativo.

É óbvio, pode criar sem sua mente, só que se torna muito mais difícil. Pode pedir a seu corpo que faça algo que sua mente não acredita e, se seu corpo o fizer durante bastante tempo, sua mente começará a esquecer seu primeiro pensamento a respeito disto e criará um Pensamento Novo. Uma vez que tenha um Pensamento Novo a respeito de algo, está no caminho de criá-lo como um aspecto permanente de seu ser, em lugar de algo que só representava.

Isto é fazer as coisas da maneira mais difícil, e inclusive em tais casos, a ação deve ser sincera. A diferença do que se pode fazer com as pessoas, não se pode manipular o universo.

Aqui temos um equilíbrio muito delicado. O corpo faz algo no que a mente não acredita; entretanto, a mente só adiciona o ingrediente da sinceridade à ação do corpo para que isto funcione.

Como pode a mente adicionar sinceridade, quando não "acredita" no que está fazendo o corpo?

Retirando o elemento egoísta do benefício pessoal.

Como?

A mente possivelmente não possa aceitar com sinceridade que as ações do corpo possam te proporcionar o que escolhe; não obstante, a mente sabe claramente que Deus proporcionará coisas boas à outra pessoa através de você.

Portanto, o que escolhe para você, dá-o a outra pessoa.

Poderia repetir isso, por favor?

É claro.

O que escolhe para si, você dá a outra pessoa. Se escolher ser feliz, fará com que outra pessoa seja feliz. Se escolher ser próspero, faz que outra pessoa seja próspera.

Se escolher mais amor em sua vida, faz que outros tenham mais amor na sua.

Faz isto com sinceridade (não porque procure um benefício pessoal, mas sim porque na verdade deseje que a outra pessoa tenha isso) e todas as coisas que dê, virão a até você.

Como é isso? Como funciona isso?

O verdadeiro ato de que você dê algo, faz com que sinta que o tem para dá-lo. Porque não possa dar a outra pessoa algo que não tem agora, sua mente chega a uma nova conclusão, um Pensamento Novo, a respeito de si (isto é, que deve ter isto ou não poderá dá-lo).

Este Pensamento Novo se converte em sua experiência. Começa a "ser" isso. Uma vez que começa a "ser" algo, põe em marcha a máquina de criação mais capitalista no universo, seu Eu Divino. O que está sendo, está criando.

O círculo é completo e criará mais e mais disso em sua vida. Manifestará em sua experiência física.

Este é o maior segredo da vida. O Livro 1 e o Livro 2 foram escritos para te dizer isto. Tudo está ali, com muito mais detalhe.

Explique-me, por favor, por que a sinceridade é tão importante para dar a outra pessoa o que escolhe para si.

Se der a outra pessoa algo, como maquinação ou manipulação com o propósito de obter algo para si, sua mente sabe. Dá o sinal de que você não tem isso. Porque o universo não é outra coisa além de uma máquina copiadora, que reproduz seus pensamentos em forma física, essa será sua experiência. Isto é, continuará experimentando "não o ter", sem importar o que fizer!

Mais ainda, essa será a experiência da pessoa que tenta dar, e notará que só tenta conseguir algo, que na verdade não tem nada a oferecer, e o fato de dar será um gesto vazio, visto pela superficialidade auto interessada da qual surge.

Isso que tenta atrair o afastará.

Não obstante, quando dá algo a alguém com pureza de coração, porque compreende que o deseja, necessita-o e deve ter, então descobrirá que o tem para dá-lo. Isso é um grande descobrimento.

Isso é verdade! Na verdade funciona dessa maneira! Lembro-me que em uma ocasião, quando as coisas não andavam muito bem em minha vida, a cabeça aprisionada e pensava que já não tinha dinheiro, que tinha muito pouca comida e que não sabia quando comeria minha próxima refeição ou como pagaria meu aluguel.

Essa mesma noite, conheci um jovem casal no terminal do ônibus. Tinha ido recolher um pacote e estes jovens se encontravam abraçados em uma banca e usavam seus casacos como manta.

Ao vê-los, meu coração foi para eles. Recordei quando era jovem, como era quando fomos meninos, andando por aí, de um lado ao outro. Aproxime-me deles e lhes perguntei se queriam ir a minha casa, sentar-se junto à chaminé, beber um pouco de chocolate quente e talvez abrir o sofá cama e descansar bem durante a noite. Olharam-me com os olhos muito abertos, como crianças em uma manhã de Natal.

Chegamos a minha casa e lhes preparei uma comida. Essa noite, todos comemos melhor do que já havíamos comido há muito tempo. A comida sempre tinha estado ali. O refrigerador estava cheio. Só tive que estender a mão e agarrar tudo o que tinha guardado ali. Fritei "tudo o que encontrei no refrigerador" e foi magnífico! Lembro-me que me perguntei. De onde veio toda esta comida?

Na manhã seguinte, servi o café da manhã aos jovens e me despedi. Coloquei a mão no bolso, quando os deixei na estação do ônibus e lhes dei uma nota de vinte dólares.

"Talvez isto ajude", eu disse, abracei-os e os enviei para que seguissem seu caminho. Todo o dia me senti melhor respeito a minha própria situação; melhor dizendo, toda a semana. Essa experiência, que nunca esqueci, produziu uma mudança profunda em meu enfoque e em minha compreensão a respeito da vida.

A partir desse momento, as coisas melhoraram e essa manhã, quando me olhei ao espelho, notei algo muito importante. Eu ainda estou aqui.

Essa é uma bela história e tem razão. Assim é exatamente como funciona. Portanto, quando desejar algo, dá-o. Então, já não o "desejará". Imediatamente

experimentará "o ter". A partir desse momento, é só uma questão de grau. Psicologicamente, resultar-te-á muito mais fácil "adicionar", que criar de um nada.

Sinto que já ouvi aqui algo muito profundo. Pode relacionar isto agora com a segunda parte de minha pergunta? Existe um vínculo?

O que te proponho é que já tem a resposta a essa pergunta. Neste exato momento vivendo o pensamento de que não tem a resposta; que se tivesse a resposta teria sabedoria.

Então, aproxima-te de Mim em busca de sabedoria. Entretanto, digo, seja sábio e terá sabedoria.

Qual é a maneira mais rápida de "ser sábio"? Fazer outra pessoa ser sábia.

Deseja ter a resposta a esta pergunta? Dá a resposta à outra pessoa.

Agora, Eu te formularei a pergunta. Fingirei que "não sei" e você Me dará a resposta.

Como pode a mãe que afasta a seu filho do trânsito amar verdadeiramente ao menino, se o amor significa desejar para a outra pessoa o que ela deseja para si mesmo?

Não sei.

Sei que não sabe. Entretanto, se pensasse que sabia, qual seria a resposta?

Diria que a mãe desejava para o menino o que o menino queria; isto é, permanecer com vida. Diria que o menino não desejava morrer, mas sim Simplesmente, não sabia que ao andar ali entre o trânsito poderia lhe causar a morte. Portanto, ao correr até ali para afastar ao menino, a mãe não privou ao menino da oportunidade de exercitar sua vontade, mas sim Simplesmente ficou em contato com a verdadeira escolha do menino, com seu desejo mais profundo.

Essa seria uma boa resposta.

Se isso for verdade, então Você, como Deus, não faria nada que não fosse evitar que machucássemos a nós mesmos, porque nosso desejo mais profundo não pode ser querermos machucar a nós mesmos. Não obstante nos machucamos constantemente e Você só permanece sentado e nos observa.

Sempre estou em contato com seus desejos mais profundos e sempre lhes dou isso.

Inclusive quando fazem algo que lhes causaria a morte, se esse for seu desejo mais profundo, isso é o que obtêm: a experiência de "morrer".

Jamais interfiro em seus desejos mais profundos.

Quer dizer que quando machucamos a nós mesmos, isso é o que desejamos fazer? Esse é nosso desejo mais profundo?

Não podem "danificar-se" a si mesmos. São incapazes de ser danificados. O "dano" é uma reação subjetiva, não um fenômeno objetivo. Podem escolher experimentar o "autoflagelo" em qualquer encontro ou fenômeno, mais essa é totalmente sua decisão.

De acordo com essa verdade, a resposta a sua pergunta é: sim, "quando se feriu", foi porque desejou fazê-lo. Falo em um nível esotérico muito elevado e na verdade, sua pergunta não "vem daí".

No sentido ao que se refere, como um assunto de escolha consciente, diria que não. Cada vez que faz algo que te fira, não foi porque "desejava". O menino que termina atropelado por um carro, porque andava na rua não "queria" (desejava, procurava, escolhia conscientemente) ser atropelado pelo automóvel.

O homem que continua casando-se com o mesmo tipo de mulher (uma que não é adequada para ele), com aparência diferente, não "quer" (deseja, busca, escolhe conscientemente) continuar tendo casamentos "ruins".

Não poderíamos dizer que a pessoa que se golpeia o polegar com o martelo "queria" essa experiência. Não a desejou, procurou ou escolheu em forma consciente.

Entretanto, todos os fenômenos objetivos são atraídos para si subconscientemente; você cria todos os eventos inconscientemente; atraiu para si toda pessoa, lugar ou coisa em sua vida; foi auto-criada, se assim o desejar, para te proporcionar as condições exatas e perfeitas, a oportunidade perfeita, para experimentar o que desejas experimentar adiante, à medida que evolui.

Nada pode acontecer, digo-lhe que nada pode ocorrer em sua vida, que não seja uma oportunidade precisamente perfeita para que Seja algo ou experimente algo que deseje RESOLVER, CRIAR ou EXPERIMENTAR para ser Quem Realmente É.

E quem sou na verdade?

Quem escolheu ser. O aspecto da Divindade que deseje ser; isso é Quem É. Isso pode mudar a qualquer momento. Na verdade, frequentemente muda, de um momento para outro. Não obstante, se desejas estabelecer sua vida, deixar de se proporcionar uma variedade tão ampla de experiências, há uma forma de fazê-lo. Simplesmente, deixe de mudar de opinião tão frequentemente respeito a Quem É e Quem Escolhe Ser.

Isso é mais fácil Dizer do que de Fazer!

Noto que toma essas decisões em níveis muito diferentes. O menino que decide sair à rua e jogar entre o trânsito não toma a decisão de morrer. Pode tomar muitas outras decisões, mais morrer não é uma delas. A mãe sabe.

O problema aqui não é que o menino escolheu morrer, mas sim o menino toma decisões que poderiam conduzir a mais de um resultado, incluindo sua morte. Esse fato não está claro para ele, não o conhece. É a informação que lhe falta. A que evita que o menino tome uma decisão clara, que faça uma melhor escolha.

Como vê, analisou-o perfeitamente.

Agora Eu, como Deus, nunca interferirei em suas decisões, mas sempre as conhecerei.

Portanto, pode assumir que se algo te acontecer, é perfeito que assim seja, porque nada escapa à perfeição no mundo de Deus.

O desenho de sua vida (as pessoas, os lugares e os eventos nela), foi criado perfeitamente pelo criador perfeito da perfeição de si mesmo: Você... e Eu... em, como e através de você.

Agora podemos trabalhar juntos neste processo criativo de maneira consciente ou inconsciente. Pode ir pela vida consciente ou inconsciente. Pode seguir seu caminho dormindo ou acordado.

Você escolhe...

Espere, voltemos para esse comentário a respeito de tomar decisões em níveis muito diferentes. Disse que se desejava estabelecer minha vida, deveria deixar de mudar minha opinião a respeito de quem sou e quem desejo ser. Quando eu disse que possivelmente isso não seria fácil, fez a observação de que todos nós tomamos decisões em níveis muito diferentes. Pode aprofundar mais nisso? O que significa isso? Quais são as implicações?

Se tudo o que desejou fosse o que sua alma desejou, tudo seria muito simples. Se escutasse a parte de você que é espírito puro, todas suas decisões seriam fáceis e todos os resultados felizes. Isto, porque as decisões do espírito sempre são as decisões mais elevadas.

Não precisam justificar-se. Não precisam analisar-se ou avaliar-se. Simplesmente, precisam Seguir e Agir.

Entretanto, não é unicamente um espírito. É um ser Trindade, formado de corpo, mente e espírito. Essa é a glória e a maravilha de ti. Frequentemente toma decisões e escolhe simultaneamente nos três níveis e que nem sempre coincidem.

Não é raro que seu corpo deseje uma coisa, enquanto que sua mente procura outra e seu espírito deseje uma terceira. Isto acontece especialmente certo nas crianças, que com frequência não têm a suficiente maturidade para distinguir entre o que parece "divertido" ao corpo e o que tem sentido para a mente, muito menos entre o que ressona com a alma. Portanto o menino joga na rua.

Como Deus, estou consciente de todas suas escolhas, inclusive das que faz subconscientemente. Nunca interferirei com elas, a não ser justamente o contrário. É Minha tarefa assegurar que suas escolhas sejam concedidas. (Na

verdade, VOCÊ as concede a seu Eu. O que eu faço é colocar em seu lugar um sistema que permita fazer isso. Este sistema se chama o processo da criação e o explico com detalhe no Livro 1.)

Quando suas escolhas entram em conflito, quando o corpo, a mente e o espírito não atuam como um, o processo da criação funciona em todos os níveis, produzindo resultados mesclados. Por outro lado, se seu Ser estiver em harmonia e suas escolhas estiverem unificadas, podem ocorrer coisas surpreendentes.

Os jovens têm uma frase, "ter tudo junto", que poderia utilizar-se para descrever este estado unificado de Ser.

Há também níveis dentro de níveis em sua tomada de decisões. Isto é particularmente certo, no nível da mente.

Sua mente pode e toma decisões e faz escolhas no mínimo entre três níveis interiores: a Lógica, a Intuição, a Emoção e, em ocasiões, as três, produzindo o potencial para um conflito interior muito maior.

Dentro de um desses níveis, na Emoção, há cinco níveis mais. Estas são as cinco Emoções Naturais: Aflição, Ira, Inveja, Medo e Amor.

Dentro destas emoções há também dois níveis finais: o Amor e o Medo.

As cinco emoções naturais incluem o amor e o medo; não obstante, o amor e o medo são à base de todas as emoções. As outras três das cinco emoções naturais são consequências destas duas.

Por último, todos os pensamentos estão dominados pelo amor ou o medo. Esta é a grande polaridade. Esta é a dualidade primitiva. Finalmente, tudo se converte em uma destas emoções. Todos os pensamentos, as ideias, os conceitos, as compreensões, as decisões, as escolhas e as ações se apoiam em uma destas.

Ao final, só há uma na verdade. O amor.

Na verdade, o amor é tudo o que há. Inclusive o Medo é “fruto do Amor” e quando se utiliza em forma efetiva, expressa amor.

O Medo expressa amor?

Sim, em sua forma mais elevada. Tudo expressa amor, quando a expressão está em sua forma mais elevada.

A mãe que salva ao filho de morrer no tráfico expressa temor ou amor?

Suponho que ambas as coisas. Temor pela vida do menino e amor, suficiente para arriscar sua própria vida para salvar o menino.

Precisamente. Aqui vemos que o temor em sua forma mais elevada se converte em amor. É amor, expresso como temor.

De maneira similar, ao subir pela escala das emoções naturais, a aflição, a ira e a inveja são alguma forma de temor, que por sua vez, é alguma forma de amor.

Uma coisa conduz à outra. Compreende?

O problema surge quando alguma das cinco emoções naturais se distorce. Então se voltam grotescas e não são reconhecíveis como fruto do amor, muito menos como Deus, que É o Amor Absoluto.

Já tinha ouvido falar sobre as cinco emoções naturais, durante minha maravilhosa associação com a doutora Elisabeth Kübler-Ross. Ela me ensinou sobre elas.

De fato. Foi Eu quem a inspirou para ensinar isto.

Compreendo que quando tomo decisões, muito depende "de onde venho" e de que de onde "venho" poderia ter várias camadas de profundidade.

Sim, assim é.

Por favor, me fale sobre as cinco emoções naturais, eu gostaria de ouvir de novo, porque esqueci muito do que me ensinou Elisabeth.

A Tristeza é uma emoção natural. É a parte de você que permite se despedir quando não deseja dizer adeus; expressar (expulsar, tirar) a tristeza dentro de si devido à experiência de qualquer tipo de perda. Pode ser a perda de um ser amado ou a perda de uma lente de contato.

Quando se permite expressar sua aflição, libera-se dela. As crianças que tem permissão para estar tristes quando se sentirem tristes se sentem muito mais conformados em relação à tristeza quando são adultos e, portanto, geralmente passam por esse período de tristeza com muita rapidez.

As crianças que lhes dizem "Não chore", sentem dificuldade em chorar quando são adultos.

Depois de tudo, durante toda sua vida lhes dirão que não chorem. Portanto, reprimem sua aflição.

A aflição que se reprime em forma contínua se converte em depressão crônica; uma emoção muito pouco natural.

As pessoas matam devido à depressão crônica; iniciam guerras e têm arruinado nações.

A ira é uma emoção natural. É a ferramenta que tem e que te permite dizer "Não, obrigado". Não tem que ser abusiva e nunca tem que machucar a outros.

Quando é permitido que as crianças expressem sua ira, mostram uma atitude muito saudável a respeito desta, quando são adultos e, portanto, geralmente atravessam por sua ira com muita rapidez.

As crianças que lhes fazem sentir que sua ira não é correta, que é ruim expressá-la e que não deveriam senti-la, terão dificuldades de controlar de forma apropriada sua ira quando forem pessoas adultas. A ira que se reprime continuamente se converte em cólera, uma emoção muito pouco natural.

Pessoas matam devido à cólera; iniciam guerras e têm arruinado nações.

A inveja é uma emoção natural. É a emoção que faz que uma criança de cinco anos deseje poder alcançar o trinco da porta, como sua irmã, ou andar em bicicleta. A inveja é uma emoção natural que faz com que deseje fazê-lo de novo, se esforçar mais, continuar lutando até obter o êxito. É muito saudável sentir inveja, muito natural. Quando As crianças tem permissão para expressar sua inveja, mostram uma atitude muito sã durante seus anos de adultos e, portanto, quase sempre atravessam pela inveja com muita rapidez.

Crianças educadas em que sentir que a inveja não é boa, que é ruim expressá-la e que nem sequer deveriam senti-la, lhes dificultará dirigi-la em forma apropriada quando forem adultos.

A inveja reprimida em forma contínua se converte em ciúmes, que é uma emoção muito pouco natural.

Pessoas matam devido a ciúmes; iniciam guerras e têm arruinado nações.

O Medo é uma emoção natural. Todos os bebês nascem com dois temores unicamente: o medo de cair e o temor aos ruídos fortes. Todos os outros temores são respostas aprendidas, proporcionadas as crianças por seu meio ambiente, ensinadas por seus pais. O propósito do temor natural é desenvolver um pouco de preocupação. A precaução é uma ferramenta que ajuda a manter vivo o corpo. É um fruto do amor. O amor pelo Eu.

As crianças que foram ensinadas que o Medo não é correto, que é ruim expressá-lo e que nem sequer deveriam senti-lo, terão dificuldades de controlá-lo de forma apropriada quando forem adultos.

O Medo que se reprime continuamente se converte em pânico, que é uma emoção muito pouco natural.

As pessoas matam devido ao pânico; iniciam guerras e têm arruinado nações.

O amor é uma emoção natural. Quando a uma criança é permitido expressá-lo e recebê-lo, em forma normal e natural, sem limitação nem condição, sem inibição nem vergonha, ele não requer de nada mais, porque a alegria do amor expresso e recebido desta maneira é suficiente. Entretanto, o amor que foi condicionado, limitado, regido por regras e regulamentos, por rituais e restrições, controlado, manipulado e reprimido, converte-se em algo muito pouco natural.

As crianças que foram ensinadas a sentir que seu amor natural não é bom, que é ruim expressá-lo, e que nem sequer deveriam senti-lo, terão dificuldades em controlá-lo de forma apropriada quando forem pessoas adultas.

O amor que se reprime em forma contínua se converte em atitude possessiva, que é uma emoção muito pouco natural.

As pessoas matam devido a uma atitude possessiva, iniciam guerras e têm arruinado nações.

As emoções naturais, quando se reprimem, produzem reações e respostas não naturais. Quase todas as pessoas reprimem as emoções mais naturais. Apesar disso, elas são suas amigas. Estes são seus dons. Elas são suas ferramentas divinas com as que podem criar sua experiência.

Recebem estas ferramentas ao nascer e são para ajudá-los se ajustar na vida.

Por que a maioria das pessoas reprime estas emoções?

Ensinarão-lhes às reprimir, disseram-lhes que o fizessem.

Por quem?

Seus pais, as pessoas que os criaram.

Por quê? Por que fizeram isso?

Porque seus pais os ensinaram e os seus avós ensinaram a eles.

Sim, sim, mas, por quê? Por que continua?

O que continua é que a paternidade é exercida por pessoas não adequadas.

O que quer dizer? Quem são as "pessoas não adequadas"?

A mãe e o pai.

A mãe e o pai são as pessoas inadequadas para criar os filhos?

Sim, quando os pais são jovens. Sim, na maioria dos casos. Na verdade, é um milagre que muitos deles façam o bom trabalho que assumiram.

Ninguém está mais mal equipado para educar as crianças que os pais jovens. E ninguém sabe disto, a propósito, melhor do que seus pais.

A maioria dos pais assume a tarefa da paternidade com muito pouca experiência da vida. Estavam com dificuldades se auto-educando. Ainda procuram respostas e indícios.

Nem sequer descobriram a si mesmos; não obstante, tratam de guiar e de proporcionar descobrimento a outros, inclusive mais vulneráveis que eles. Nem sequer se definiram a si mesmos e lhes confiam o ato de definir a outros.

Ainda tratam de superar quão “mau” seus pais os definiram.

Nem sequer eles descobriram Quem São e tentam lhe dizer Quem Você É. A pressão é muito grande para eles para fazê-lo bem; nem sequer podem dirigir "corretamente" suas vidas. Portanto, dirigem mal: suas vidas e as vidas de seus filhos.

Se tiverem sorte, os danos a seus filhos não serão muitos. Os filhos superarão essa “educação equivocada”, embora talvez não antes de transmitir essa “educação equivocada” a seus filhos.

Quase todos vocês obtêm a sabedoria, a paciência, a compreensão e o amor para serem pais maravilhosos somente depois que terminam seus anos de paternidade.

Por que isto? Não o compreendo. Dou-me conta que Sua observação é correta em muitos casos, mas, por que é assim?

Porque jovens que fazem crianças nunca tiveram intenção de criar crianças. Sua idade para educar crianças deveria começar na verdade quando terminarem a idade fértil.

Ainda me sinto um pouco perdido aqui.

Os seres humanos são biologicamente capazes de gerar filhos quando eles mesmos são ainda meninos, o qual possivelmente lhes surpreenda sabê-lo, à maioria de vocês, pois o são (crianças) durante 40 ou 50 anos.

Os seres humanos são "crianças" durante 40 ou 50 anos?

Sim, de certa forma, sim. Sei que é difícil ter isto como verdade, mas olhe a seu redor. Possivelmente os comportamentos de sua raça poderiam ajudar a demonstrar Meu ponto de vista.

A dificuldade é que em sua sociedade, vocês dizem aos 21 anos que são "maiores" e estão preparados para enfrentar o mundo. A isto terá que

acrescentar o fato de que muitos de vocês foram criados por mães e pais que não tinham mais de 21 anos de idade quando começaram a criá-los. Pode começar a compreender o problema.

Se acaso esperasse que as pessoas que dão vida As crianças também os educassem, não poderiam lhes dar vida até que tivessem cinquenta anos!

Esperava-se que o dar a vida fora uma atividade dos jovens, cujos corpos estão bem desenvolvidos e fortes. Esperava-se que o criar filhos fosse uma atividade dos mais velhos, cujas mentes estão bem desenvolvidas e fortes.

Em sua sociedade insistiram em fazer responsáveis por criar as crianças, às pessoas que lhes deram a vida, com o resultado de que, não só dificultaram muito o processo da paternidade, mas também distorceram muitas das energias que rodeiam ao ato sexual.

Poderia explicá-lo?

Sim.

Muitos seres humanos observaram o que Eu observei aqui. Isto é, que muitos seres humanos, possivelmente a maioria, não são realmente capazes de criar crianças quando são capazes de tê-los. Entretanto, ao descobrir isto, os humanos escolheram exatamente a solução errônea.

Em lugar de permitir que os jovens desfrutem do sexo, e se produzirem filhos, que as pessoas mais velhas os eduquem, dizem a seus jovens que não façam sexo até que estejam preparados para aceitar a responsabilidade de criar os filhos. Fizeram entender que seria "errado" para eles ter experiências sexuais antes desse tempo e, desta maneira, criaram um tabu ao redor do que se tentava deixar fora, uma das celebrações mais prazerosas da vida.

É óbvio, que a esse tabu de educação dá-se pouca atenção, por um bom motivo: é totalmente antinatural obedecê-lo.

Os seres humanos desejam casar e copular logo que sentem o sinal interior que lhes indica que estão preparados. Esta é a natureza humana.

Entretanto, seus pensamentos a respeito de sua própria natureza estarão mais relacionados com o que vocês, como pais, disseram sobre o que sentem em seu interior. Seus filhos os buscam, para que lhes digam o que é a vida.

Quando sentirem suas primeiras necessidades de olhar-se às escondidas, de tocar inocentemente um no outro, de explorar as "diferenças" mútuas, observam-nos em busca de sinais sobre isto. É "boa" esta parte de sua natureza humana? É "ruim"? É permitido? Deve-se reprimir? Pode ser exposto? Desencorajado?

Observa-se que o que muitos pais disseram a seus filhos sobre esta parte de sua natureza humana tem sua origem em muitas coisas: no que lhes disseram; o que diz sua religião; no que pensa sua sociedade, em tudo, exceto na ordem natural das coisas.

Na ordem natural de sua espécie, a sexualidade se apresenta entre os 9 e os 14 anos. Dos 15 em diante, está muito presente e se expressa em quase todos os seres humanos.

Assim se inicia uma corrida contra o tempo, com os meninos correndo em disparada para a liberação plena de sua própria e alegre energia sexual e os pais apressando-se para detê-los.

Os pais necessitam toda a assistência e todas as alianças que possam encontrar nesta luta, porque, como se indicou, pedem a seus filhos que não façam algo que é parte de sua natureza.

Assim, os adultos inventaram toda espécie de pressões familiares, culturais, religiosas, sociais e econômicas, assim como restrições e limitações para justificar suas demandas pouco naturais a seus filhos. As crianças cresceram aceitando que sua própria sexualidade não é natural. Como algo que é "natural" pode ser tão vergonhoso, sempre evitado, tão controlado, mantido a raia, restringido, freado e negado?

Considero que exageras um pouco nisto. Não acredita que está exagerando?

Realmente? O que você acha do impacto em uma criança de quatro ou cinco anos, quando seus pais nem sequer utilizam o nome correto para certas partes

de seu corpo? O que dizem as crianças a respeito de seu nível de aceitação sobre isso e qual consideram que deva ser o seu?

Uh...

Sim... "uh...", na verdade.

"Não empregamos essas palavras", como minha avó estava acostumada dizer. É só que "pipi" e "bumbum" soam melhor.

Só porque têm muita "negatividade" ligada aos nomes reais dessas partes do corpo que estranhamente, utilizam essas palavras em conversas normais.

É óbvio, na idade jovem, as crianças não sabem por que seus pais sentem desta maneira, mas sim só ficam com a impressão, a impressão marcante de que certas partes do corpo "não são boas" e que algo relacionada com elas não só é vergonhosa, mas também é "má".

À medida que as crianças crescem e chegam à adolescência, compreendem que isto não é verdade, mas então lhes falam claramente sobre a ligação entre gravidez e a sexualidade e a respeito de como terão que educar as crianças, por isso agora têm outro motivo para sentir que a expressão sexual é "má" e assim se completa o círculo.

Isto causou confusão em sua sociedade, assim como estragos. Isto sempre é o resultado de brincar com a natureza.

Criaram a vergonha sexual, a repressão e o pudor, o que conduziu à inibição sexual, à disfunção e à violência.

Como sociedade, sempre estarão inibidos por isso que os envergonha; sempre serão disfuncionais com comportamentos que reprimiram e sempre atuarão com violência, como protesto porque lhes fazem sentir vergonha por algo que em seu coração sabem que não deveriam senti-la.

Então, Freud tinha razão quando disse que grande parte da ira na espécie humana poderia estar relacionada com a sexualidade (uma ira profunda por ter que reprimir os instintos físicos básicos e naturais, assim como os interesses e as necessidades).

Mais de um de seus psiquiatras se aventurou o bastante. O ser humano está zangado porque sabe que não deve sentir vergonha por algo que se sente tão bem e, entretanto, sente culpa e vergonha. Primeiro o ser humano se zanga com o Eu por sentir-se muito bem respeito a algo que se supõe que obviamente é "mau".

Então, quando ao fim compreende que foi vítima do engano, que se supõe que a sexualidade deve ser uma parte maravilhosa, honorável e gloriosa da experiência humana, zanga-se com outros: com os pais, por reprimi-lo; com a religião, por envergonhá-lo; com os membros do sexo oposto, por desafia-lo e com toda a sociedade, por controlá-lo.

Por último, zanga-se consigo mesmo, por permitir que tudo isto o iniba.

Grande parte desta ira reprimida se canaliza para a construção de valores morais distorcidos e desencaminhados, na sociedade em que agora vivem, uma sociedade que glorifica e honra com monumentos, estátuas, timbre comemorativos, filmes, fotografias e programas de televisão, alguns dos atos de violência mais feios do mundo, mas que oculta ou, pior ainda, que despreza alguns dos atos de amor mais formosos do mundo.

Tudo isto (tudo isto) surgiu que um só pensamento: que as pessoas que têm filhos, têm também a responsabilidade de criá-los.

Então, se as pessoas que tiverem filhos não são responsáveis por educá-los, quem é?

Toda a comunidade, com ênfase especial nas pessoas mais velhas.

As pessoas mais velhas?

Nas raças e sociedades mais avançadas, as pessoas mais velhas criam as crianças, alimenta-os, treina-os e lhes transmitem a sabedoria, os ensinamentos e as tradições de sua raça.

Mais adiante, quando falarmos sobre algumas destas civilizações avançadas, tocarei de novo neste tema.

Em uma sociedade onde não se considera "mau" produzir filhos a uma idade jovem (porque os anciões da tribo os criam e, portanto, não existe um sentido entristecedor de responsabilidade e carga), não existe a repressão nem a violação nem a separação nem a disfunção social e sexual.

Existem tais sociedades em nosso planeta?

Sim, embora estejam desaparecendo. Trataram de erradicá-las, ao invés de assimilá-las, porque as consideram bárbaras. No que vocês chamam sociedades não bárbaras, as crianças (as esposas e os maridos) consideram-se como uma propriedade, como posses pessoais. Portanto, as pessoas que têm filhos devem criá-los, porque devem cuidar do que "possuem".

Considera-se que a raiz de muitos dos problemas de sua sociedade é esta ideia a respeito de que os cônjuges e os filhos são posses pessoais, que são "deles".

Mais adiante examinaremos todo este tema da "propriedade", quando explorarmos e discutirmos a vida entre os seres extremamente evoluídos. No momento, só pensem nisto durante um minuto. Qualquer pessoa está emocionalmente preparada para criar aos filhos no momento em que estão fisicamente aptas para tê-los?

A verdade é que a maioria dos seres humanos não estão equipados para criar As crianças inclusive quando têm 30 e 40 anos e não deve esperar-se que o estejam. Na verdade, não viveram o suficiente como adultos para transmitir uma sabedoria profunda a seus filhos.

Já escutei isso anteriormente. Mark Twain falou sobre isto. Diz-se que comentou: "Quando eu tinha 19 anos, meu pai não sabia nada. Entretanto, quando eu tinha 35, surpreendeu-me quanto tinha aprendido meu pai".

Captou com perfeição. Nunca se teve a intenção de que em sua juventude tivessem que ensinar a verdade, a não ser reunir a verdade. Como podem ensinar As crianças uma verdade que ainda não acumularam?

É óbvio que não podem. Portanto, só lhes dirão a verdade que conhecem, a verdade de outros, a de seus pais, suas mães, sua cultura e sua religião. Só sua própria verdade.

Ainda a estão procurando. Procurarão, experimentarão, encontrarão, fracassarão, formarão, e reformarão sua verdade, sua ideia sobre vocês mesmos, até que tenham permanecido meio século neste planeta ou quase este tempo.

Então, possivelmente ao fim comecem a estabelecer-se com sua verdade. É provável que a verdade maior que aceitem seja que não existe uma verdade constante; essa verdade, como a vida em si, é algo que troca, algo que cresce e evolui. Então, quando pensarem que o processo da evolução se deteve, não se deteve, mas sim na verdade apenas se iniciou.

Sim, já compreendi isso. Tenho mais de 50 e já cheguei a esse ponto.

Bem. Agora é um homem sábio, uma pessoa maior. Agora deve criar filhos, ou melhor, ainda, daqui a dez anos. São as pessoas mais velhas as que devem criar As crianças e isso foi o que se tentou.

São as pessoas mais velhas as que conhecem a verdade e a vida; o que é importante e o que não é; o que significa na verdade termos tais como integridade, honestidade, lealdade, amizade e amor.

Compreendo o explicou aqui. É difícil aceitar, mas muitos de nós logo que deixamos de ser "meninos" e "estudantes", quando já temos filhos próprios e sentimos que temos que começar a ensiná-los. Então supomos que devemos educá-los como ensinaram nossos pais.

Assim, os pecados do pai passam ao filho, inclusive até a sétima geração.

Como podemos mudar isso? Como podemos terminar o ciclo?

Deixem a educação das crianças nas mãos das respeitáveis pessoas mais velhas. Os pais podem ver seus filhos quando o desejarem, inclusive viver com eles se assim o decidirem, mas não são os únicos responsáveis por seu cuidado e educação. As necessidades físicas, sociais e espirituais das crianças são supridas por toda a comunidade, com a educação e os valores que oferecem as pessoas mais velhas.

Mais adiante em nosso diálogo, quando falarmos sobre outras culturas no universo, veremos alguns novos modelos para viver. Não obstante, estes

modelos não funcionarão na forma como têm estruturadas na atualidade suas vidas.

O que quer dizer?

Quero dizer que não só na paternidade que estão usando um modelo ineficaz, mas também toda sua forma de vida.

Uma vez mais, a que se refere?

Afastaram-se uns dos outros. Separaram suas famílias, dismantelando suas comunidades menores, a favor de cidades enormes. Nestas cidades enormes há mais pessoas, mas menos "tribos", grupos ou clãs cujos membros consideram que sua responsabilidade é incluir responsabilidade para todos. Na verdade, não têm anciões. Não ao alcance da mão.

Ainda pior que afastar-se das pessoas mais velhas, apartaram-nas, marginalizaram-nas, tiraram-lhes seu poder e inclusive se sentem ofendidos por elas.

Sim, alguns membros de sua sociedade se sentem ofendidos pelas pessoas mais velhas que há entre vocês, afirmam que de algum jeito sangram o sistema, exigem benefícios que os jovens têm que pagar com percentagens de seus ganhos cada vez maiores.

É verdade. Alguns sociólogos predizem uma guerra de gerações, em que se culpará às pessoas mais velhas por requerer cada vez mais, enquanto contribuem cada vez menos.

Agora existem muito mais cidadãos mais velhos, porque os "baby boomers" (filhos nascidos após a Segunda Guerra Mundial de 1945 a 1952) se aproximam da idade adulta e as pessoas em geral vivem mais tempo.

Entretanto, se as pessoas mais velhas não contribuírem, isto se deve a que não lhes permitiram contribuir. Pediram-lhes que se retirassem de seus trabalhos, quando poderiam lhe proporcionar algum bem à companhia. Pedem-lhes que se retirem de uma participação mais ativa e significativa na vida, justamente quando sua participação poderia dar algum sentido aos procedimentos.

Não só na paternidade, mas também na política, na economia e inclusive na religião, onde as pessoas mais velhas tinham ao menos um ponto de apoio, converteram-se em adoradores da juventude, em uma sociedade que aparta os anciões.

Sua sociedade se converteu em uma sociedade singular e não em uma plural. Isto é, em uma sociedade formada por indivíduos e não por grupos. Ao individualizar e rejuvenescer a sua sociedade, perderam muito de sua riqueza e recursos. Agora carecem de ambos e muitos de vocês vivem em uma pobreza e esgotamento emocionais e psicológicos.

Perguntarei de novo, há alguma forma em que possamos dar fim a este ciclo?

Primeiro, reconheçam que é real. Muitos de vocês vivem em negação. Muitos de vocês fingem que O QUE É, Simplesmente NÃO É. Mentem para si mesmos e não desejam escutar a verdade, muito menos expressá-la.

Sobre isto falaremos também mais adiante, quando examinarmos as civilizações de seres extremamente evoluídos, porque esta negação, este fracasso de observar e reconhecer isto não é algo insignificante. Se na verdade desejam mudar as coisas, espero que Me escutem.

Chegou o momento de dizer a verdade, singela e simples. Está preparado?

Estou. Por isso vim a Ti. Por isso se iniciou toda esta conversação.

Com frequência, a verdade se torna incômoda. Só conforta a aqueles que não desejam ignorá-la. Então, a verdade não só se volta confortante, mas também inspiradora.

Para mim, todo este diálogo de três partes foi inspirador. Por favor, continue.

Há alguns bons motivos para sentir-se animado, otimista. Observo que as coisas começaram a mudar. Há mais ênfase entre sua espécie para criar comunidade e formar famílias amplas, mais que em anos recentes. Estão honrando cada vez mais com maior frequência os seus mais velhos, produzindo significado e valor em suas vidas e destas. É um grande passo em uma maravilhosa direção correta.

As coisas estão "mudando". Parece que sua cultura deu esse passo. Agora, é seguir em frente.

Não podem fazer estas mudanças em um dia. Por exemplo, não podem mudar toda sua forma de paternidade, que é como se iniciou esta corrente atual de pensamento, de uma só vez. Não obstante, podem trocar seu futuro, passo a passo.

Ler este livro é um desses passos. Este diálogo tocará de novo muitos pontos importantes antes que tenhamos terminado. Essa repetição não será acidental, mas sim é para dar ênfase.

Pedi ideias para a construção de seus amanhãs. Começamos examinando seus ontens.

Capítulo 2..

O que tem que ver o passado com o futuro?

Quando você conhece o passado, pode saber mais a respeito de todos seus possíveis futuros. Aproximou-se de Mim para me pedir que fizesse com que sua vida funcionasse melhor. Será útil para ti saber como chegou e onde se encontra hoje.

Falarei do Poder e da Força e da diferença entre ambos. Conversarei com você a respeito dessa figura de Satanás que inventaram, como e por que o inventaram e como decidiram que seu Deus era um "Ele" e não uma "Ela".

Falarei de Quem Sou Realmente e não de quem dizem que sou em suas mitologias. Descreverei Minha Existência de tal maneira que gostosamente substituirá a mitologia com a cosmologia, a verdadeira cosmologia do universo e sua relação a Mim. Farei que saiba sobre a vida, como funciona e por que funciona dessa maneira. Este capítulo tratará todas essas coisas.

Quando conhecer essas coisas, poderá decidir o que deseja desprezar entre o que sua raça criou. Esta terceira parte de nossa conversação, este terceiro livro, trata de construir um mundo mais novo, criando uma nova realidade.

Vocês, Meus filhos, viveram em uma prisão idealizada por vocês. Já é hora de que se libertarem. Aprisionaram suas cinco emoções naturais, as reprimindo e as convertendo em emoções não naturais, o que causou infelicidade, morte e destruição para seu mundo.

Neste planeta durante séculos, o modelo de comportamento tem sido não "coerente" com suas emoções. Se sentem aflição, superam-na; se sentem aborrecimento, engolem; se sentem inveja, isto os envergonha; se sentem temor, superam-no; se sentem amor, controlam-no, limitam-no, esperam,

fogem dele, fazem algo para evitar expressá-lo plenamente, aqui, neste momento.

Já é tempo de libertarem-se.

Na verdade, aprisionaram o seu Eu Sagrado e já é hora de que liberem o seu Eu.

Isto começa a me entusiasmar. Como começamos? Onde começamos?

Em nosso breve estudo para compreender como tudo teve que ser desta maneira, retornamos à época quando sua sociedade reorganizava-se. Isto é, quando os homens se converteram na espécie dominante e decidiram que não era adequado expressar as emoções ou, em alguns casos, inclusive de senti-las.

A que se refere ao dizer "quando a sociedade organizava-se"? Sobre o que falamos aqui?

Ao princípio de sua história, viveram neste planeta em uma sociedade de matriarcado. Logo houve uma mudança e surgiu o patriarcado. Quando fizeram essa mudança, deixaram de expressar suas emoções. Etiquetaram como "debilidade" fazer isto. Foi durante este período que os homens inventaram também ao demônio e o Deus masculino.

Os homens inventaram o diabo?

Sim, Satanás foi essencialmente uma invenção masculina. Finalmente, toda a sociedade o aceitou; entretanto, o afastar-se das emoções e a invenção de um "Ser Malvado" foi parte de uma rebelião masculina contra o matriarcado, um período durante o qual as mulheres governaram tudo com suas emoções. Ocupavam todos os postos do governo, todos os postos religiosos de poder, todos os lugares de influência no comércio, a ciência, o ensino e a cura.

Que poder tinham os homens?

Nenhum. Os homens tinham que justificar sua existência, porque tinham muito pouca importância, além de sua habilidade para fertilizar os óvulos femininos e mover os objetos pesados.

Assemelhavam-se muito às formigas e abelhas operárias. Encarregavam-se do trabalho físico pesado e se asseguravam de que nascessem crianças e estivessem protegidas.

Os homens precisaram de centenas de anos para encontrar e criar um lugar mais importante para eles em sua sociedade. Transcorreram séculos antes que aos homens lhes permitisse participar dos assuntos de seu clã; de ter voz ou voto nas decisões da comunidade. As mulheres não os consideravam o suficientemente inteligentes para compreender desses assuntos.

Fica difícil imaginar que alguma sociedade proíba realmente a toda uma classe de pessoas inclusive votar, com base só no gênero.

Agrada-me seu senso de humor a respeito disto. Na verdade me agrada. Continuamos?

Por favor.

Transcorreram séculos antes que lhes ocorresse, pensar que na verdade poderiam ocupar postos de liderança, nos quais finalmente tivessem a oportunidade de votar. Outros postos de influência e de poder dentro de sua cultura lhes foram negados de uma forma similar.

Quando os homens afinal ocuparam postos de autoridade dentro da sociedade, quando afinal deixaram de ser criadores de bebês e escravos físicos virtuais, deve dar-se os o crédito de que não tenham agido da mesma maneira com as mulheres, mas sim sempre concordaram em respeitar às mulheres e lhes dar o poder e a influência que merecem todos os seres humanos, sem importar seu sexo. Eis aquilo engraçado outra vez.

Oh, lamento-o. Eu estava no planeta errado?

Voltemos para nossa narração. Não obstante, antes que continuemos com o tema da invenção do "diabo", falemos um pouco sobre o poder. É óbvio, devido a este surgiu a invenção de Satanás.

Agora dirá que os homens têm todo o poder na sociedade atual, não é assim? Permita-me falar antes que Você e Te dizer por que considero que aconteceu isto.

Disse que durante o período do matriarcado, os homens se assemelhavam bastante às abelhas operárias e que serviam à abelha rainha. Disse que se encarregavam de desempenhar o trabalho físico difícil e de assegurar-se de que nascessem crianças e estivessem protegidas. Gostaria de perguntar "o que mudou? Isso é o que fazem agora!"

Posso apostar que muitos homens possivelmente diriam que não mudou muito a situação, com exceção de que os homens obtiveram um preço por manter sua "íngrata função".

Eles receberam mais poder.

Atualmente, quase todo o poder.

De acordo, grande parte do poder. Não obstante, a ironia que vejo aqui é que ambos os sexos pensam que se encarregam das tarefas íngratas, enquanto que o outro sexo tem toda a diversão. Os homens mostram ressentimento para com as mulheres que estão tentando recuperar parte de seu poder, porque dizem eles serão condenados se eles fizessem tudo o que fazem pela tradição, e nem ao menos tem o poder necessário para fazê-lo.

As mulheres mostram ressentimento para com os homens que têm todo o poder e dizem que elas que serão condenadas se elas continuarem fazendo pela tradição o que fazem, se forem permanecer sem poder.

Analizou-o corretamente. Os homens e as mulheres estão condenados a repetir seus próprios enganos em um ciclo contínuo de miséria auto-infligida, até que uma parte ou a outra compreenda que a vida não é poder, a não ser fortaleza. Até que ambos compreendam que não se trata de separação, mas sim de unidade. É na unidade onde existe a força interior e é na separação aonde se dissipa, deixando uma sensação de debilidade e de impotência e, portanto, de luta pelo poder.

Digo-lhes isto: Cuidem do racha entre vocês, terminem com esse distanciamento entre vocês e com a ilusão de separação e assim voltarão para a fonte de sua força interior. Aí é onde encontrarão o verdadeiro poder. O poder para fazer algo. O poder de ser algo. O poder de ter algo, porque o poder para criar se deriva da fortaleza interior que se produz através da unidade.

Isto é certo na relação entre vocês e seu Deus, assim como é notavelmente certo da relação entre você e seus semelhantes.

Deixem de pensar que estão separados e todo o poder verdadeiro que se obtém da fortaleza interior da unidade será dele, como uma sociedade mundial e como uma parte individual desse todo para exercer seus desejos.

Entretanto, lembrem disso:

O poder surge da força interior. A fortaleza interior não se obtém do poder bruto. Referente a isto, quase todo mundo compreende o contrário.

O poder sem a fortaleza interior é uma ilusão. A fortaleza interior sem unidade é uma mentira. Uma mentira que não serviu à raça, mas sim se enraizou firmemente na consciência de sua raça. Vocês pensam que a fortaleza interior surge da individualidade e da separação e, Simplesmente, isto não é assim. A separação de Deus e entre vocês é a causa de todo seu mau funcionamento e sofrimento. Não obstante, a separação continua disfarçada como fortaleza e sua política, sua economia e inclusive suas religiões, perpetuaram a mentira.

Esta mentira é a gênese de todas as guerras e de todas as lutas de classe que conduzem à guerra; de toda a animosidade entre as raças e os gêneros e de todas as lutas de poder que conduzem à animosidade; de todos os julgamentos e as tribulações e de todas as lutas internas que levam às tribulações.

Apesar disto, aferram-se com tenacidade à mentira, sem importar que já viram para onde os conduz, inclusive os conduzirá até sua própria destruição.

Agora lhes direi isto: conheçam a verdade, pois a verdade os libertará. Não há separação. Não entre si, não de Deus e não de nada que existe.

Repetirei esta verdade uma e outra vez nestas páginas. Esta observação a farei uma e outra vez. Atuem como se não estivessem separados de nada e de ninguém e amanhã sanarão seu mundo. Este é o maior segredo de todos os tempos. É a resposta que o homem procurou durante milênios. É a solução pela qual trabalhou, a revelação pela que orou.

Ajam como se não estivessem separados de nada e sanarão o mundo. Compreendam que se trata de Agir COM o poder, não SOBRE ele.

Obrigado, já compreendi. Então, retrocedendo, foram as mulheres quem primeiro tiveram o poder sobre os homens e agora é o contrário. Os homens inventaram o demônio para tirar esse poder das mulheres das tribos ou das líderes do clã?

Sim. Utilizavam o temor, porque era a única arma que tinham.

Repito-o, a situação não mudou muito. Os homens fazem isso na atualidade. Em ocasiões, inclusive antes de ter apelado à razão, os homens empregam o medo, em particular, se forem os homens mais poderosos e fortes. (Ou o país maior e forte.) Às vezes parece estar enraizado nos homens. Parece celular. O poder é direito. A força é poder.

Sim. Isto tem sido a forma desde que derrubaram o matriarcado.

Como sair disso?

É isso que trata esta curta história.

Então, continue, por favor.

O que tinham que fazer os homens para obter o controle durante o período do matriarcado era, não convencer às mulheres de que aos homens lhes deveria ser dado mais poder sobre suas vidas, e sim convencer outros homens disto.

Apesar de tudo, a vida transcorria tranquilamente e havia coisas piores em que os homens podiam fazer para passar o dia, do que simplesmente desempenhando algum trabalho físico para se valorizarem e depois ter sexo. Portanto, não era fácil para os homens, que não tinham poder, convencer outros homens sem poder, que procurassem o tal poder.

Isto foi assim até que descobriram o medo.

O medo era algo com o que as mulheres não tinham contado.

Este temor se iniciou com as sementes da dúvida, semeadas pelos homens mais descontentes. Em geral, estes homens eram os menos "desejáveis"; os homens sem músculos, singelos e, portanto, aqueles aos que as mulheres davam menos atenção.

Suponho que devido a isto, suas queixas foram consideradas como ira nascida da frustração sexual.

Isso é correto. Esses homens insatisfeitos tinham que empregar a única arma que tinham. Portanto, fizeram com que surgisse o temor das sementes da dúvida. E se as mulheres estavam equivocadas? Perguntaram. E se sua forma de dirigir o mundo não era a melhor? E se estavam conduzindo a toda a sociedade, a toda a raça, para a aniquilação segura?

Isto era algo que muitos homens não podiam imaginar. Depois de tudo, acaso as mulheres não tinham uma linha direta com a Deusa? Acaso não eram réplicas exatas da Deusa?

Acaso a Deusa não era boa?

O ensino era tão poderoso, tão enraizado, que os homens não tiveram alternativa senão inventar o diabo, a Satanás, para rebater a bondade ilimitada da Grande Mãe imaginada e adorada pelas pessoas do matriarcado.

Como conseguiram convencer a alguém de que existia algo assim como o "diabo"?

Algo que toda sua sociedade entendia era a teoria da "maçã podre". Inclusive as mulheres viam e sabiam, de acordo com sua experiência, que algumas crianças Simplesmente se tornavam "maus", sem importar o que fizessem. Especialmente, como todos sabiam, a criança do sexo masculino, que não podia ser controlada.

Assim se criou o mito.

Um dia, o mito se apresentou e a Grande Mãe, a Deusa de Deusas, deu a luz a um menino que não era bom. Sem importar tudo o que a Mãe tentou, o menino não era bom.

Finalmente, ele lutou contra sua mãe para lhe tirar o trono.

Isto era muito, inclusive para uma mãe amorosa e que perdoa. O menino foi banido para sempre; entretanto, continuou apresentando-se com disfarces inteligentes, em ocasiões

inclusive apresentando-se para Grande Mãe.

Este mito foi a base para que os homens perguntassem: "Como sabemos que a Deusa a quem adoramos é uma Deusa? Poderia ser o menino mau, agora crescido e que deseja nos enganar".

Com isto, os homens conseguiram que outros homens se preocupassem e que depois se zangassem porque as mulheres não levavam a sério suas preocupações, por isso logo se rebelaram.

Assim acreditou-se no ser que vocês chamam Satanás. Não foi difícil criar um mito a respeito de uma "criança ruim", tampouco foi difícil convencer inclusive às mulheres do clã a respeito da possibilidade da existência de tal criatura. Tampouco foi difícil que todos aceitassem que a criança ruim era do sexo masculino. Acaso os homens não pertenciam ao sexo inferior?

Este recurso se utilizou para estabelecer um problema mitológico. Se a "criança ruim" era do sexo masculino, se o "ser mau" era masculino, quem poderia dominá-lo? Com segurança, não uma Deusa feminina. Os homens disseram inteligentemente que quando se tratava de assuntos de sabedoria e perspectiva, de clareza e de compaixão, de planejamento e de pensamento, ninguém duvidava da superioridade feminina. Entretanto, em assuntos de força bruta, acaso não necessitavam dos homens?

Anteriormente, na mitologia da Deusa, os homens eram Simplesmente consortes, companheiros das mulheres, que atuavam como serventes e satisfaziam seu desejo de celebração luxuriosa da magnificência de sua Deusa.

Não obstante, agora se necessitava um homem que pudesse fazer mais; um homem que pudesse proteger também à Deusa e derrotar o inimigo. Esta transformação não ocorreu de um dia para outro, a não ser através de muitos anos. Em forma gradual, muito gradual, as sociedades começaram a considerar o consorte masculino também como ao protetor masculino em suas mitologias espirituais, pois agora que havia alguém para proteger à Deusa, dito protetor era necessário, obviamente.

Não foi uma mudança total do homem como protetor, ao homem como casal igual, agora junto à Deusa. O Deus masculino se criou e, em um tempo, os Deuses e as Deusas governaram juntos na mitologia.

Logo, de forma gradual, aos Deuses foram dadas funções mais importantes. A necessidade de amparo, de fortaleza, começou a suprir as necessidades de sabedoria e amor.

Nasceu uma nova espécie de amor nestas mitologias. Um amor que protegia com força bruta. Era também um amor que cobiçava o que protegia; isto é, sentia ciúmes de sua Deusa; que agora não satisfazia simplesmente seus desejos femininos, mas sim lutava e morria por elas.

Começaram a surgir mitos a respeito de Deuses com enormes poderes, que brigavam, que lutavam. De Deusas de uma beleza indescritível. Assim nasceu o Deus ciumento.

Isto é fascinante.

Espere, estamos chegando ao final, mas ainda há algo mais.

Não transcorreu muito tempo antes que o ciúme dos Deuses se enfocasse não só nas Deusas, mas também em todas as criações em todos os reinos. Será melhor que o amemos, disseram estes Deuses ciumentos, que não amemos a nenhum outro Deus nem a ninguém mais!

Após isso, os homens eram a espécie mais poderosa e os Deuses eram os homens mais poderosos, ficava pouco espaço para a discussão, com esta nova mitologia.

Começaram a surgir histórias a respeito daqueles que discutiam e perdiam. Nasceu o Deus da ira. Logo, mudaram toda a ideia a respeito da Divindade. Em lugar de ser a fonte de todo o amor; converteu-se na fonte de todo o temor.

Um modelo de amor que era principalmente feminino (o amor tolerante e constante de uma mãe por seu filho e, inclusive de uma mulher por seu homem não muito brilhante, mas ao menos útil) foi substituído pelo amor ciumento e colérico de um Deus exigente e intolerante, que não permitia interferência nem indiferença e que não ignorava nenhuma ofensa.

O sorriso da Deusa divertida, que experimentava um amor ilimitado e que se submetia com gentileza às leis da natureza, foi substituída pelo semblante sério

de um Deus não muito divertido, que proclamava poder sobre as leis da natureza e que limitava o amor.

Este é o Deus que adoram na atualidade e assim é como chegaram aonde se encontram hoje em dia.

Surpreendente. Interessante e surpreendente. Qual o objetivo que me diz tudo isto?

É importante que saiba que vocês maquinaram tudo. A ideia de que o "poder é direito" ou de que o "poder é força" nasceu de seus mitos teológicos criados pelos homens.

O Deus de ira, ciúmes e coragem foi imaginário. Não obstante, algo que se imagina durante muito tempo se volta real. Alguns de vocês ainda o consideram real atualmente.

Entretanto, não tem nada que ver com a realidade final ou com o que na verdade está acontecendo aqui.

E o que é isso?

O que acontece é que sua alma deseja a experiência suprema de si mesmo que pode imaginar. Veio aqui para esse propósito, para realizar-se (isto é fazer-se real) em sua experiência.

Então descobriu os prazeres da carne, não só o sexo, mas também todo tipo de prazeres, e ao ceder ante estes prazeres, em forma gradual esqueceu os prazeres do espírito.

Estes também são prazeres, prazeres maiores que os que o corpo pode lhes proporcionar. Entretanto, a alma esqueceu isto.

De acordo, agora nos afastamos de toda a história e retornamos a algo que Você tratou anteriormente neste diálogo. Poderia falar de novo sobre este tema?

Na verdade não estamos afastando da história. Tratamos tudo ao mesmo tempo. Como pode ver, é na verdade muito simples. O propósito de sua alma, o

motivo pelo qual chegou ao corpo, é para ser e expressar Quem Realmente É. A alma deseja fazer isto; deseja conhecer-se e conhecer sua própria experiência.

Este desejo de conhecer é vida buscando ser. Isto é Deus, que escolhe expressar-se. O Deus de suas histórias não é o Deus que realmente é. Esse é o ponto. Sua alma é a ferramenta através da qual Eu expresso e experimento Meu Ser.

Isso não limita muito Sua experiência?

Limita, mas depende. Isso depende de vocês. Vocês chegam a ser a expressão e a experiência de Mim, em qualquer nível que escolham. Houve pessoas que escolheram expressões muito grandiosas. Não houve ninguém maior que ao Jesus, o Cristo, embora tenha havido outros que foram igualmente grandes.

Cristo não é o exemplo supremo? Não é Deus convertido em homem?

Cristo é o exemplo supremo. Simplesmente, não é o único exemplo para alcançar o estado superior. Cristo é Deus feito homem. Simplesmente não é o único homem feito de Deus.

Todo homem é "Deus feito Homem". Você sou Eu, expresso em sua forma atual. Entretanto, não se preocupe por limitar-me nem a respeito de como isso me limita. Eu não estou limitado e nunca estive. Acredita que vocês são a única forma que eu escolhi? Acredita que são as únicas criaturas que impregnei com Minha Essência?

Digo que estou em cada flor, em cada arco íris, em cada estrela no céu e em tudo o que há em cada planeta que gira ao redor de cada estrela.

Sou o murmúrio do vento, o calor de seu sol, a individualidade incrível e a perfeição extraordinária de cada floco de neve.

Sou a majestade no voo das águias e a inocência do gamo no campo; a coragem dos leões e a sabedoria dos anciões.

Não estou limitado às formas de expressão vista só em seu planeta. Não sabem Quem Eu Sou, só pensam que sabem. Entretanto, não pensam que Quem Sou

está limitado a vocês ou que Minha Essência Divina, este grande Espírito Santo, não foi dada só a vocês. Isso seria um pensamento arrogante e mal informado.

Meu ser está em tudo. Tudo. A Universalidade é Minha Expressão. A Totalidade é Minha Natureza. Não há nada que Eu Não Seja nem algo que Eu Não Possa Ser.

Meu propósito ao criá-los, Minhas criaturas benditas, foi ter uma experiência por Mim como o Criador de Minha Própria Experiência.

Algumas pessoas não entendem isso. Cabe a nós compreendê-las.

O único aspecto de Deus que somente uma criatura muito especial poderia criar o aspecto de Mim Mesmo como o Criador. Eu não sou o Deus de sua Mitologia, nem Sou Eu a Deusa. Eu sou o Criador, Que cada qual Cria.

Da mesma maneira escolho conhecer a Mim mesmo em Minha própria Experiência. Da mesma forma que Eu conheço Minha perfeição no design através de um floco de neve,

Minha impressionante beleza através de uma rosa, assim também conheço Meu poder criativo através de vocês.

Dei-lhes a habilidade para criar conscientemente sua experiência, que é a habilidade que Eu tenho. Através de vocês, posso conhecer cada um de Meus aspectos. A perfeição dos flocos de neve, a assombrosa beleza da rosa, a coragem dos leões, a majestosidade das águias, todo isso reside em vocês. Em vocês coloquei todas essas coisas e uma coisa mais: a consciência de estar conscientes disto.

Assim chegaram a ter consciência de sua própria identidade. Por isso lhes dei o grande dom, porque estiveram conscientes de que são vocês, que é com exatidão o que Eu Sou.

Sou Eu Mesmo, consciente de que Eu Sou Eu Mesmo.

Isto é o que significa a frase, Eu Sou Isso Que Sou.

Vocês são essa Parte de Mim que é a consciência, experimentada.

O que vocês experimentam (e o que Eu experimento através de vocês) sou Eu, me criando. Estou no ato contínuo de me criar.

Isso significa que Deus não é uma constante? Isso significa que Você não sabe o que Você vai ser no momento seguinte?

Como posso sabê-lo? Vocês ainda não decidiram!

Permita-me esclarecer isto. Eu estou decidindo tudo isto?

Sim. Vocês São Eu, escolhendo ser o Que Eu Sou e escolhendo o que Eu vou Ser.

Todos vocês, coletivamente, estão criando isso. Fazem-no em uma base individual, quando cada um de vocês decide Quem É e experimenta isso e o fazem de maneira coletiva, como ser coletivo co-criativo que são.

Eu sou a experiência coletiva do que Vocês São.

Não sabe quem vai ser no momento seguinte?

Eu era feliz me um instante atrás. É claro que sei. Já conheço todas suas decisões, portanto, sei Quem Sou, Quem Sempre Fui e Quem Sempre Serei.

Como pode saber o que vou escolher ser, fazer e ter no seguinte momento, muito menos o que toda a raça humana vai escolher?

Simples. Já fizeram a escolha. Tudo o que vão ser, fazer ou ter, já o fizeram. Estão fazendo agora!

Compreende? Não existe o tempo.

Isto também já discutimos anteriormente.

Vale a pena repassá-lo agora.

Sim. Explique-me de novo como funciona isto.

O passado, o presente e o futuro são conceitos que vocês construíram, realidades que inventaram para criar uma circunstância dentro da qual emolduraram sua experiência presente. De outra maneira, todas suas (Nossas) experiências seriam ao mesmo tempo.

Na verdade é assim, pois acontecem ao mesmo "tempo", só que vocês não sabem. Colocaram-se em uma coberta de percepção que bloqueia a Realidade Total.

Expliquei isto com detalhe no Livro 2. Seria bom que lesse esse material de novo para gravar o que estamos dizendo aqui.

O ponto que explico aqui é que tudo está acontecendo ao mesmo tempo. Tudo. Portanto, sim, sei o que "vou ser", o que "sou" e o que "fui". Sempre sei. Isto é, de todas as formas.

Não há forma em que possam me surpreender.

Sua história, todo o drama mundial, criou-se para que soubessem Quem São em sua própria experiência. Também projetado para ajudá-los a esquecer Quem São, para que pudessem recordar Quem São uma vez mais e criá-lo.

Porque não posso criar quem sou, se já estou experimentando quem sou. Não posso criar ter uma estatura de 1.83 metros, se já medir 1.83. Teria que ter uma estatura menor de 1.83 ou, ao menos, pensar que tenho.

Exatamente. Compreendeu perfeitamente. Como é o desejo maior da alma (Deus) experimentar-se como O Criador e como tudo já foi criado, não temos outra opção que encontrar uma maneira para esquecer tudo a respeito de Nossa criação.

Surpreende-me que encontramos uma maneira. Tentar "esquecer" que nós somos todos Um e que o Um de nós o qual somos, é Deus, deve ser como tentar esquecer que um elefante rosa está na sala. Como podemos ser tão esquecidos?

Mencionaste a razão secreta de toda a vida física. É a vida no físico o que os fascina e os faz esquecer adequadamente, porque depois de tudo, é uma aventura extraordinária!

O que utilizamos aqui para nos ajudar a esquecer é o que alguns de vocês chamariam o Principal Prazer.

A natureza suprema de todo prazer é que o aspecto do prazer que os faz criar Quem São Realmente em sua experiência aqui, neste momento e criar uma e outra vez de novo Quem É no nível superior seguinte de magnificência. Esse é o prazer supremo de Deus.

A natureza inferior de todo prazer é essa parte do prazer que os faz esquecer Quem São Realmente. Não condenem a natureza inferior, porque sem ela, não poderiam experimentar a superior.

É quase como se os prazeres da carne fizessem que a princípio esquecêssemos Quem Somos, para depois transformar-se no meio através do qual recordamos!

Já entendeu. Acaba de dizer. O emprego do prazer físico como um meio para recordar Quem São se consegue elevando, através do corpo, a energia básica de toda a vida.

Esta é a energia que ocasionalmente chamam "energia sexual" e se eleva ao longo da coluna interior de seu ser, até que alcance a área que chamam o Terceiro Olho. Esta é a área que se encontra exatamente detrás da testa, entre e ligeiramente acima dos olhos. Ao elevar a energia, fazem que corra através de todo seu corpo. É como um orgasmo interior.

Como se faz isto? Como o faz?

Você "Imagina". Quero dizer isso, assim como o disse. Literalmente, "Imagina" a via interior do que chamaram seus "chacras". Uma vez que a energia da vida se eleva repetidamente, as pessoas adquirem um gosto por esta experiência, assim como adquirem o desejo pelo sexo.

A experiência da energia elevada é muito sublime. Com rapidez se converte na experiência que quase todos desejam. Entretanto, nunca perdem por completo seu desejo de diminuir a energia (pelas paixões básicas) nem devem tentar. Porque o superior não pode existir sem o inferior em sua experiência, como os assinalei em muitas ocasiões. Uma vez que chegam ao superior, devem retornar ao inferior, para experimentar de novo o prazer de mover-se para o superior.

Este é o ritmo sagrado de toda a vida. Fazem isto não só movendo a energia ao redor, no interior de seu corpo. Também o fazem movendo a energia maior no interior do Corpo de Deus.

Encarnam-se como formas inferiores e logo evoluem em estados superiores de consciência. Simplesmente, elevam a energia no corpo de Deus. Vocês são essa energia.

Quando alcançam o estado superior, experimentam-no plenamente e logo decidem o que desejam experimentar depois e onde escolhem ir ao Reino da Relatividade, para experimentá-lo.

Podem desejar experimentar de novo que se convertem em seu Eu (na verdade é uma grande experiência) e assim podem começar tudo de novo na Roda Cósmica.

Isto equivale a "roda kármica"?

Não. Não existe a "roda kármica". Não da forma que a imaginaram. Muitos de vocês imaginam que se encontram, não em uma roda, e sim em uma rotina, na qual estão pagando as dívidas das ações passadas e tentando com coragem e não incorrer em nenhuma nova dívida. Isto é o que alguns de vocês chamam a "roda kármica". Não é muito diferente de algumas de suas teologias ocidentais, porque em ambos os paradigmas são considerados como pecadores indignos, que procuram obter a pureza para mover-se para o próximo nível espiritual.

Por outro lado, a experiência que aqui descrevo e que chamo de Roda Cósmica, porque não há nada indigno nem pagamento de dívidas nem castigo nem "purificação". A Roda Cósmica descreve Simplesmente a realidade final ou o que poderiam chamar a cosmologia do universo.

É o ciclo da vida ou o que em ocasiões nomeio de O Processo. É uma frase que descreve a natureza sem princípio nem fim das coisas; o caminho continuamente vinculado com o todo de tudo, no que a alma viaja alegre pela eternidade.

É o ritmo sagrado de toda a vida, pelo qual movem a Energia de Deus.

Uau! Nunca me tinham explicado isso com tanta simplicidade! Acredito que nunca tinha entendido tudo isto com tanta clareza.

A transparência é o que veio aqui experimentar. Esse foi o propósito deste diálogo. Portanto, me dá prazer que a esteja obtendo.

Na verdade, não existe estágio "mais baixo" nem "mais alto" na Roda Cósmica. Como poderia existir? É uma roda, não uma escada.

Isso é excelente. É uma imaginação e uma compreensão excelente. Portanto, não condenem isso que chamam de instintos inferiores, básicos e animais do homem, abençoe-os, honrem-nos como o atalho através do qual e pelo qual encontrarão o caminho de volta a casa.

Isto aliviará a muitas pessoas de muita culpa devido ao sexo.

Por isso digo, joguem, joguem, joguem com o sexo e com toda a vida!

Mesclem o que chamam sagrado com o sacrilégio, pois até que considerem seus altares como o lugar fundamental para o amor e seus dormitórios como o lugar fundamental para a adoração, não compreenderão nada.

Pensam que o "sexo" está separado de Deus? Digo então: estou em seu dormitório todas as noites!

Vão em frente! Misturem o que chamam profano, com o profundo, para que possam compreender que não existe diferença e experimentem o TODO como UNO. Então, quando continuarem evoluindo, não considerarão abandonar o sexo, a não ser Simplesmente desfrutá-lo no nível superior, porque tudo na vida é S.E.X. Synergistic Energy eXchange (Intercâmbio Sinérgico de Energia).

Se entenderem isto sobre o sexo, compreenderão isto a respeito a tudo na vida. Inclusive ao final da vida, o que chamam "morte". No momento de sua morte, não se verão como se deixassem a vida, e sim Simplesmente a desfrutarão em um nível superior.

Quando ao fim compreenderem que não há separação no Mundo de Deus (isto é, nada que não seja Deus), então, finalmente, esquecerão desta invenção do homem que chamam Satanás.

Se Satanás existir, existe como todos os pensamentos que tiveram que separação de Mim. Não podem estar separados de Mim, porque Eu Sou Tudo O Que Há.

Os homens inventaram o diabo para atemorizar as pessoas para que fizessem o que eles desejavam, sob a ameaça da separação de Deus se não o fizessem. A condenação, de ser jogados no fogo eterno do inferno, foi a tática final do temor. Não obstante, já não é necessário que temam, porque nada pode nem poderá separar-los de Mim.

Vocês e Eu somos Um. Não podemos ser outra coisa, se Eu Sou o Que Sou: Tudo o Que Há.

Por que iria condenar-Me? Como o faria? Como poderia me separar de Mim, quando Meu Ser é Tudo o Que Há e não há nada mais?

Meu propósito é evoluir, não condenar; crescer, não morrer; experimentar, não deixar de experimentar. Meu propósito é Ser, não deixar de Ser.

Não tem nenhuma maneira de me separar de vocês nem de nada mais. O "inferno" é Simplesmente não saber isto. A "salvação" é saber e compreender totalmente. Agora estão salvos. Já não precisam preocupar-se com o que vai acontecer-lhes "depois da morte".

Capítulo 3.

.Poderemos falar um momento sobre este tema da morte? Disse que este terceiro livro ia tratar verdades supremas, as verdades universais. Nas conversações que tivemos não falamos muito a respeito da morte e sobre o que acontece depois dela. Façamos agora, falemos sobre isso.

Bem. Que desejas saber?

O que acontece quando morremos?

O que escolhem que aconteça?

Quer dizer que, o que acontece é o que escolhemos que aconteça?

Pensa que só porque morrem deixam de criar?

Não sei. Por isso Lhe pergunto isso.

Realmente. (Você sabe e casualmente se esqueceu, o que é ótimo. Tudo funciona de acordo com o plano.)

Quando morrem, não deixam de criar. Isso é definitivo para você?

Sim.

Bem. O motivo pelo que não deixam de criar quando morrem é que nem sequer morrem. Não podem, porque são a vida em si e a vida não pode morrer. Portanto, vocês não podem morrer.

No momento de sua morte, o que acontece é... que continuam vivendo.

Por este motivo, muitas pessoas que "morreram" não acreditam, por que não têm a experiência de estar mortas. Pelo contrário, sentem-se (pelo fato que estão) cheias de vida, portanto, há confusão.

O Eu pode ver o corpo que jaz ali, desabado, sem movimento; entretanto, o Eu se move de repente por todo o lugar. Frequentemente, tem a experiência de voar literalmente por toda a habitação; logo, de estar em todas as partes no espaço, tudo ao mesmo tempo. Quando deseja ver algo em particular, de repente descobre que o está experimentando.

Se a alma (o nome que então recebe o Eu) pergunta-se, "por que não se move meu corpo?" encontra-se justamente ali, voando sobre o corpo, observando com curiosidade a quietude.

Se alguém entrar na habitação e a alma pensa, "Quem é essa pessoa?" imediatamente a alma se encontra frente ou perto dessa pessoa.

Assim, em muito pouco tempo, a alma aprende que pode ir a qualquer parte, com a velocidade de seu pensamento.

Uma sensação de liberdade e leveza incríveis se apodera da alma e, geralmente, transcorre muito pouco tempo antes que a entidade "se acostume" a ir a qualquer parte, com cada pensamento.

Se a pessoa tinha filhos e deve pensar nesses meninos, imediatamente a alma está na presença desses meninos, em qualquer lugar que estejam. Assim a alma aprende que não só pode estar em qualquer lugar que deseje com a velocidade do pensamento, mas também pode estar em dois lugares de uma vez ou em três ou em cinco.

Pode existir, observar e desempenhar atividades simultaneamente nestes lugares, sem dificuldade nem confusão. Pode "reunir-se novamente" consigo mesma e retornar de novo a um lugar, simplesmente re enfocando-o.

Na outra vida, a alma recorda o que era bom recordar nesta vida: que todo efeito é criado pelo pensamento e que a manifestação é um resultado da intenção.

O que enfoco como minha intenção se converte em minha realidade.

Exatamente. A única diferença é a velocidade com que experimenta o resultado. Na vida física, poderia haver um lapso entre o pensamento e a

experiência. No reino do espírito, não há lapso e os resultados são instantâneos.

Desta maneira, as almas recém partidas aprendem a controlar com muita precaução seus pensamentos, porque experimentam o que pensam.

Aqui utilizo a palavra "aprender" de uma forma muito vaga, mais como uma forma de falar que como uma descrição real. O termo "recordar" seria mais preciso.

Se as almas fisicalizadas aprendessem a controlar seus pensamentos com a mesma rapidez e eficiência que as almas espiritualizadas, todas suas vidas mudariam.

Na criação da realidade individual, o controle do pensamento ou o que alguns chamam oração, é o tudo.

Oração?

O controle do pensamento é a forma mais elevada de oração. Portanto, pense só nas coisas boas, nas corretas. Não aprofunde na negatividade e na escuridão. Inclusive em momentos quando a situação parece sombria, especialmente nesses momentos, vê só a perfeição, expressa unicamente gratidão e imagina só a manifestação de perfeição que escolha.

Nesta fórmula se encontra a tranquilidade Neste processo se encontra a paz. Neste acontecimento se encontra a alegria.

Isso é extraordinário. É uma informação excelente. Obrigado por dá-la através de mim.

Obrigado por permitir recebê-la. Em algumas ocasiões você está mais "puro" que em outras. Em alguns momentos está mais aberto, como um coador que acabam de enxaguar e que está mais "aberto"; há mais orifícios abertos.

É uma ótima forma de explicar.

Faço o melhor possível.

Para resumir: as almas separadas do corpo rapidamente lembram-se de examinar e controlar com muito cuidado seus pensamentos, porque algo que pensem, isso é o que criam e experimentam.

Repito, é o mesmo para as almas que ainda residem em um corpo, exceto que os resultados geralmente não são tão imediatos. É o lapso de "tempo" entre o pensamento e a criação (que pode ser de dias, semanas, meses ou inclusive anos) o que cria a ilusão de que estão acontecendo coisas a você, não por sua causa. Esta é uma ilusão que te faz esquecer que você tem domínio neste assunto.

Como descrevi já várias vezes, este esquecer-se é "construir no sistema". É parte do processo, porque que não pode criar Quem É, até ter esquecido Quem É, portanto, a ilusão que ocasiona esquecimento é um efeito criado de propósito.

Quando abandona o corpo, será uma grande surpresa ver o vínculo instantâneo e óbvio entre seus pensamentos e suas criações. Será uma surpresa que impacta a princípio e, mais adiante, uma surpresa muito prazerosa, quando começar a lembrar que tem o domínio na criação de sua experiência, não no efeito desta.

Por que há esse atraso entre o pensamento e a criação antes de morrer e não o há depois de que morremos?

Porque estão trabalhando dentro da ilusão do tempo. Não há atraso entre o pensamento e a criação longe do corpo, porque também estão separados do parâmetro do tempo.

Em outras palavras, como foi dito com muita frequência, o tempo não existe.

Não como vocês o compreendem. O fenômeno do "tempo" é na verdade uma função de perspectiva.

Por que existe enquanto nós estamos no corpo?

Vocês o criaram ao mudar para sua perspectiva atual e assumi-la. Utilizam esta perspectiva como uma ferramenta com a qual podem explorar e examinar suas

experiências mais plenamente, separando-as em peças individuais, em lugar de uma ocorrência isolada.

A vida é uma ocorrência isolada, um evento no cosmos, que está acontecendo neste momento. Tudo está acontecendo; em todas as partes.

Não existe o "tempo", a não ser o agora. Não há "lugar", a não ser aqui. Aqui e agora é Tudo O Que Há.

Não obstante, escolhem experimentar a magnificência do aqui e o agora com todos seus detalhes a experimentar seu Eu Divino como o criador atual dessa realidade. Há só duas maneiras, dois campos de experiência, nas quais podem fazer isso. O tempo e o espaço.

Este pensamento é tão magnífico, que literalmente explodem de alegria!

Nessa explosão de alegria se cria espaço entre as partes de vocês e o tempo necessário para mover-se de uma parte de vocês a outras.

Desta maneira, literalmente separam-se em partes de seu Eu para observar seus pedaços. Pode-se dizer que estavam tão felizes, que "se romperam em pedaços".

Passarão juntando as partes, desde então.

Essa é toda minha vida! Estou unindo as partes, tentando ver se fazem algum sentido.

É através do mecanismo que chamam tempo que conseguiram separar as partes, dividir o indivisível, para desta maneira vê-lo e experimentá-lo mais plenamente, como o estão criando.

Assim como olham um objeto sólido através de um microscópio e veem que não é sólido, mas sim na verdade é um conglomerado de um milhão de efeitos diferentes que acontecem todos ao mesmo tempo e criam assim o efeito maior, da mesma maneira utilizam o tempo como o microscópio de sua alma.

Considere a Parábola da Rocha.

Havia uma vez uma Rocha que continha inumeráveis átomos, prótons, nêutrons, e partículas subatômicas de matéria.

Estas partículas se moviam ao redor de maneira contínua, em um padrão, cada partícula indo "daqui" para "ali" e levando "tempo" para fazê-lo; entretanto, moviam-se com tanta rapidez, que a Rocha não parecia mover-se, só estava ali.

Jazia ali, tomando o sol, molhando-se com a chuva e sem mover-se.

O que é isto que se move em meu interior? - perguntou a Rocha. É Você - respondeu uma Voz longínqua.

Eu? - respondeu a Rocha -. Isso é impossível. Não me estou movendo. Qualquer um pode ver isso.

Sim, dependendo da distância - concordou a Voz -. Daqui parece que é sólida, que está quieta, que não se move. Entretanto, se me aproximar mais eu vejo muito perto o que na verdade está acontecendo, vejo que tudo o que compõe O Que Você É, se movendo. Move-se a uma velocidade incrível através do tempo e do espaço, com um padrão particular que cria a Si como uma coisa chamada "Rocha". Portanto, Você é como a magia! Move-se e não Se move ao mesmo tempo.

Então, qual é a ilusão? - perguntou a Rocha -. A União, a Imobilidade da Rocha ou a separação e o movimento de suas partes?

Para qual - respondeu a Voz. "Qual é então a ilusão? A União, a Imobilidade de Deus? Ou a separação e o movimento de suas partes?"

E Eu direi a você isto: sobre esta Rocha edificarei Minha igreja; Por isso é a Idade da Pedra. Esta é a verdade eterna que não deixa pedra sem mover. Os expliquei há todos vocês aqui, nesta pequena história. Esta é a Cosmologia.

A vida é uma série de minutos, de movimentos incrivelmente rápidos. Estes movimentos não afetam de maneira nenhuma a imobilidade e o Ser de Tudo O Que E. Não obstante, igual aos átomos da rocha, é o movimento o que cria a Imobilidade, justamente diante de seus olhos.

De longe, não há separação. Não pode havê-la, porque Tudo O Que É, é Tudo O Que Há e não há nada mais. Eu sou o Movedor Imóvel.

Da perspectiva limitada com a que podem ver Tudo O Que É, veem-se como separados e apartados, não como um ser imóvel, mas sim como muitos, muitos seres que estão em movimento constante.

Ambas as observações são precisas. Ambas as realidades são "reais".

E quando eu "morro" eu não morrerei totalmente, mas sim Simplesmente elevarei dentro da Consciência do macrocosmo, onde não existe o "tempo" nem o "espaço", agora e então, antes e depois.

Precisamente. Você compreendeu.

Permite que possa repetir isso Permite que veja se posso descrevê-lo.

Vá em frente.

De uma perspectiva macro, não há separação e “Olhando de lá”, todas as partículas de tudo Simplesmente parecem o Todo.

Ao olhar a rocha a seus pés, vê a rocha, então e ali, como um Todo, completa e perfeita. Entretanto, inclusive na fração de um momento em que sustenta essa rocha em sua consciência, acontecem muitas coisas no interior de dita rocha, há um movimento incrível, a uma velocidade também incrível, das partículas dessa rocha. O que fazem essas partículas? Estão fazendo que a rocha seja o que é.

Ao olhar esta rocha, não nota este processo. Inclusive se estiver conceitualmente consciente disto, para você tudo está acontecendo "agora". A rocha não se está convertendo em uma rocha; é uma rocha, aqui e agora.

Não obstante, se fosse a consciência de uma das partículas sub moleculares no interior dessa rocha, experimentaria se mover a uma velocidade incrível, primeiro "aqui" e logo "lá". Se uma voz fora da rocha te dissesse, "Tudo está acontecendo ao mesmo tempo", chamaria de mentirosa ou charlatã.

Não obstante, da perspectiva de uma distância da rocha, a ideia de que qualquer parte da rocha está separada de qualquer outra parte e, mais ainda,

que se move a uma velocidade incrível, pareceria ser a mentira, porque dessa distância poderia notar o que não poderia ver-se de perto: que tudo é Um e que todo o movimento não moveu em nada.

Compreendeu. Captou. O que está dizendo, e está certo, é que a vida é só uma questão de perspectiva. Se continuar compreendendo esta verdade, começará a entender a realidade macro de Deus. Terá descoberto um segredo de todo o universo: Tudo é a mesma coisa.

O universo é uma molécula no corpo de Deus!

Na verdade, isso não está muito longe da verdade.

Quando fazemos isso que se chama "morrer", retornamos conscientemente à realidade macro?

Sim, mas inclusive a realidade macro a que retornam é só uma realidade micro de uma de uma realidade macro inclusive maior, que é uma parte menor de uma realidade ainda maior. Assim continuará e continuará, por sempre e sempre e inclusive por sempre jamais, mundo sem final. Somos Deus, o "Isso que É", constantemente no ato de nos criar a Nós mesmos, constantemente no ato de ser o que somos agora... até que já não sejamos isso e nos convertamos em algo mais. Inclusive a rocha não será uma rocha eternamente, a não ser só o que "parece eternamente". Antes de ser uma rocha, era outra coisa. Fossilizou-se e formou essa rocha, através de um processo que demorou centenas de milhares de anos. Alguma vez foi outra coisa e voltará a ser outra coisa.

O mesmo é verdade com vocês. Nem sempre foram o "vocês" que são agora. Foram algo mais e, na atualidade, ao estar ali com sua grande magnificência, realmente são... "algo mais de novo".

Isso é surpreendente. É absolutamente surpreendente! Nunca tinha ouvido algo assim. Tomou toda a cosmologia da vida e a expressou em termos que eu pudesse captar em minha mente. Isto é surpreendente.

Bem, Obrigado. Eu apreciei isto. Eu estou fazendo o Melhor de Mim.

Está fazendo um trabalho excelente.

É provável que essa não fosse a frase que você deveria ter escolhido.

Opa!

Só estou brincando. Aliviando as coisas e me divirto um pouco. Na verdade, não posso "me ofender". Entretanto, sua espécie humana frequentemente permite sentirem-se ofendidos em Meu nome.

Isso notei. Entretanto, voltando ao assunto, acredito que acabo de compreender algo.

O que seria?

Toda esta explicação surgiu quando formulei uma só pergunta: "Como pode existir o "tempo" quando estamos no corpo e não quando a alma se libera?" Parece que o que Você está dizendo é que o "tempo" é realmente perspectiva; isto é, que não "existe" nem "deixa de existir", mas sim quando a alma altera sua perspectiva, experimentamos a realidade final em diferentes maneiras.

Isso é exatamente o que estou dizendo! Compreendeu!

Você esclareceu que no macrocosmo, a alma está consciente da relação direta entre o pensamento e a criação; entre as próprias ideias e a própria experiência.

Sim, no nível macro, é como ver a rocha e ver o movimento no interior dela. Não há "tempo" entre o movimento dos átomos e a aparência que a rocha cria. A rocha "está", inclusive quando ocorre o movimento. Na verdade, devido a esses movimentos. Esta causa e efeito são instantâneos. O movimento ocorre e a rocha está "sendo", tudo ao "mesmo tempo".

Isto é o que compreende a alma no momento que vocês chamam "morte". É Simplesmente uma mudança de perspectiva. Veem mais e compreendem mais.

Depois da morte, já não estão limitados em sua compreensão. Veem a rocha e veem o interior desta. Verão o que agora parecem ser os aspectos mais complexos da vida e dirão, "É óbvio". Tudo será muito claro para vocês.

Então haverá novos mistérios para vocês. Ao mover-se ao redor da Roda Cósmica haverá Realidades cada vez maiores e Verdades também cada vez maiores.

Entretanto, se podem recordar esta verdade, sua perspectiva cria seus pensamentos e seus pensamentos criam tudo e se podem recordá-lo antes de abandonar o corpo, não depois, toda sua vida mudará.

A forma de controlar os pensamentos é mudando a perspectiva.

Precisamente. Se assumir uma perspectiva diferente, terá um pensamento diferente respeito a tudo. Desta maneira, terá aprendido a controlar seu pensamento e, na criação de sua experiência, o pensamento controlado é tudo.

Algumas pessoas chamam a isto oração constante.

Já o disse anteriormente, mas não acredito ter considerado a oração desta maneira.

Por que não vê o que acontece, se o vê? Se imaginasse que, controlar e dirigir seus pensamentos, é a forma suprema de oração, só pensaria em coisas boas e corretas. Não aprofundaria na negatividade na escuridão, embora possa estar submerso nestas. Nos momentos em que as coisas parecem sombrias, especialmente nesses momentos só veria perfeição.

Já mencionou isso de novo, menciona-o uma e outra vez.

Estou-te dando ferramentas. Com estas ferramentas pode mudar sua vida. Estou repetindo as mais importantes; repito-as uma e outra vez, porque a repedido produzirá reconhecimento, "saber de novo", quando mais o necessita.

Tudo o que ocorre, tudo o que ocorreu, está ocorrendo e ocorrerá, é a manifestação física externa de seus pensamentos mais profundos, de suas escolhas, suas ideias e suas determinações relacionadas com Quem É e Quem Escolhe Ser. Portanto, não condene esses aspectos da vida com os quais não está de acordo. Em vez disso, trata de mudá-los e também as condições que os tornam possíveis.

Contemplem a escuridão, mas não a amaldiçoem. Especialmente, sejam uma luz na escuridão e, desta maneira, transformem-na. Permitam que sua luz brilhe ante os homens, que aqueles que se encontram na escuridão sejam iluminados pela luz de seu ser e todos vocês verão finalmente Quem Realmente São.

Sejam quem leva a Luz. Sua luz pode fazer algo mais que iluminar seu próprio caminho. Sua luz pode ser a luz que na verdade ilumina o mundo.

Brilhem "iluminados"! Brilhem! Que o movimento de sua maior escuridão possa converter-se em seu dom maior. Inclusive quando estiverem dotados, dotarão a outros, dando-lhes o tesouro indescritível: eles mesmos.

Permitam que esta seja sua tarefa, permitam que esta seja sua maior alegria: permitir que as pessoas recuperem-se. Inclusive em sua hora mais escura, especialmente nessa hora.

O mundo os espera. Sanem-no, agora, no local onde estão. Há muito que podem fazer.

Minhas ovelhas estão perdidas e devem ser encontradas agora. Portanto, sejam como bons pastores e conduzam-nas novamente para Mim.

Capítulo 4

Obrigado. Obrigado por essa chamada e por esse desafio. Obrigado por colocar o objetivo diante de mim. Obrigado por me manter sempre na direção que Você sabe que na verdade desejo seguir. Por isso venho a Ti. Por isso amei e abençoei este diálogo, porque é na conversação Contigo onde encontro o Divino comigo e começo a vê-lo dentro de todos outros.

Amado irmão, os céus se regozijam quando diz isso. Esse é o motivo exato pelo qual me aproximei de você e me aproximarei de todos os que Me chamem, assim como me aproximo agora de todas as pessoas que estão lendo estas palavras. Nunca tive a intenção de que esta conversação fosse só contigo, e sim com milhões de pessoas em todo mundo. Foi colocada nas mãos de cada pessoa no momento exato quando a necessitaram, em ocasiões, das formas mais maravilhosas. Levou-lhes a sabedoria que pediam, perfeitamente adequada para este momento em suas vidas.

Essa é a maravilha do que esteve acontecendo aqui: que cada um de vocês está produzindo este resultado por si mesmo. "Parece como se alguém mais te desse este livro, atraísse você a esta conversação, abrisse a este diálogo; entretanto você trouxe aqui o seu Eu.

Vamos explorar juntos, as perguntas restantes que guarda no coração.

Podemos, por favor, falar mais da vida depois da morte? Explicava-me o que acontece à alma depois da morte e desejo saber todo o possível sobre isso.

Então, falaremos sobre isso, até que seu desejo fique satisfeito.

Anteriormente, Eu disse: o que acontece é o que vocês desejam que aconteça. Falo sério. Vocês criam sua própria realidade não só quando estão no corpo, mas também quando estão fora dele.

A princípio, possivelmente não compreendam isto, e, portanto, talvez não acreditem conscientemente em sua realidade. Sua experiência será criada por uma de outras duas energias: seus pensamentos não controlados ou a consciência coletiva.

À medida que seus pensamentos não controlados sejam mais fortes que a consciência coletiva, nesse nível vão experimentá-los como realidade. Na medida em que a consciência coletiva seja aceita, absorvida e incorporada, nesse nível a experimentarão como sua realidade.

Isto não é diferente de como criam o que chamam realidade em sua vida presente. Na vida sempre têm ante vocês três alternativas:

- 1 Podem permitir que seus pensamentos não controlados acreditem no Momento.
- 2 Podem permitir que sua consciência criativa crie O Momento.
- 3 Podem permitir que a consciência coletiva crie O Momento.

Nisto existe uma ironia. Em sua vida atual encontra dificuldades em acreditar de maneira consciente em sua consciência individual e, na verdade, em ocasiões assumem que suas interpretações individuais são errôneas, pelo que veem ao seu redor e, portanto, cedem ante a consciência coletiva, sem importar se lhes serve ou não, e servem-se disto.

Por outro lado, nos primeiros momentos do que chamam de vida depois da morte, possivelmente seja difícil ceder ante a consciência coletiva, devido a tudo o que veem ao seu redor (que pode ser incrível para vocês), por isso se sentirão tentados a aferrar-se a suas próprias interpretações individuais, sem importar se lhes servem ou não lhes servem.

Direi isto: é quando estão rodeados pela consciência inferior quando se beneficiarão mais ao apegar-se a suas interpretações individuais e quando estiverem rodeados pela consciência superior, receberão maior benefício ao ceder.

Portanto, talvez seja sábio procurar seres com consciência superior. Não posso enfatizar suficiente a importância da companhia que tenham.

No que chamam a vida futura não há nada por que preocupar-se a respeito disto, porque instantânea e automaticamente estarão rodeados por seres com consciência superior e pela consciência superior em si.

Não obstante, é provável que não saibam que estão sendo tão amorosamente rodeados; possivelmente não o compreendam imediatamente. Pode lhes parecer que as coisas lhes estão "acontecendo"; que estão aos caprichos da sorte dos que trabalham nesse momento. Na verdade, experimentam a consciência de que vocês morreram.

Alguns de vocês têm expectativas sem ao menos saber. Toda sua vida tiveram pensamentos a respeito do que ocorre depois da morte e quando "morrem", esses pensamentos se manifestam e de repente compreendem (fazem real) isso que estiveram pensando. São seus pensamentos mais potentes, os que tiveram com maior ardor, os que prevalecem, como acontece na vida.

Então uma pessoa poderia ir ao inferno. Se as pessoas acreditaram durante toda sua vida que o inferno é um lugar que com toda segurança existe, que Deus julgará a "vivos e mortos", que Ele separará o "joio do trigo" e as "cabras das ovelhas" e que com segurança "irão ao inferno", devido a tudo o que fizeram que ofendeu a Deus, então, irão ao inferno! Queimar-se-ão no fogo eterno da condenação! Como podem escapar disto? Neste diálogo, repetidas vezes tenho dito que o inferno não existe. Entretanto, também diz que criamos nossa própria realidade e que temos o poder para criar qualquer realidade, ao pensar nela. Portanto, o fogo do inferno e a condenação podem existir e existe para aqueles que acreditam nisso.

Nada existe na Realidade Final, salvo Isso Que É. Tem razão ao assinalar que podem criar qualquer sub realidade que escolham, incluindo a experiência do inferno, como o descrevem vocês. Em nenhum momento neste diálogo disse que não podem experimentar o inferno; Eu digo que o inferno não existe. Quase tudo o que experimentam não existe; entretanto, de qualquer maneira o experimentam.

Isto é incrível. Meu amigo, chamado Barnet Bain, acaba de produzir um filme sobre isto, exatamente sobre isto. Quando escrevo esta frase é 7 de agosto de 1.998. Inserido isto no diálogo, entre linhas, de uma discussão de faz dois anos, e nunca o tinha feito. Não obstante, antes de enviar isto ao editor, li de novo o manuscrito por última vez e compreendi:

Espera um momento! Robin Williams acaba de atuar em um filme que trata exatamente do que estamos falando aqui. Intitula-se Além dos Sonhos (What Dreams Mai Come) e o filme é uma representação surpreendente do que Você acaba de dizer.

Estou familiarizado com ela.

Está? Deus vai ao cinema?

Deus faz o cinema.

Você?

Sim. Alguma vez viu “Oh, God”?

Sim, certamente, mas...

Pensa que Deus só escreve livros?

Então, O filme do Robin Williams é literalmente certo? Quero dizer, é assim como são as coisas?

Não. Nenhum filme ou livro ou outra explicação humana do Divino é literalmente certa.

Nem sequer a Bíblia? A Bíblia não é literalmente certa?

Não e acredito que sabe disso.

E a respeito deste livro? Com segurança, este livro é literalmente certo!

Não. Odeio te dizer isto, mas está acontecendo isto através de seu filtro pessoal. Estou de acordo em que a malha de seu filtro é mais magra e fina. Converteste-te em um filtro muito bom. Entretanto, é um filtro.

Sei. Só queria que o afirmasse de novo aqui, porque algumas pessoas consideram como uma verdade literal livros como este e filmes como além dos sonhos. Desejo que deixem de pensar assim.

Os escritores e os produtores desse filme expressaram uma verdade enorme através de um filtro imperfeito. O que tratavam de demonstrar é que as pessoas experimentarão depois da morte exatamente o que esperam e escolhem experimentar: expressaram esse ponto com muita eficiência. Agora, voltemos onde estávamos?

Sim. Eu gostaria de saber o que eu queria saber quando assistia a esse filme. Se não existe inferno, mas estou experimentando-o, qual é a diferença?

Não haveria nenhuma enquanto permanecesse em sua realidade criada. Entretanto, não cria essa realidade para sempre. Alguns de vocês não a experimentam por mais tempo do que chamariam uma "bilionésima parte de um segundo", portanto, não experimentarão nem sequer nos domínios privados de sua imaginação, um lugar de tristeza ou de sofrimento.

O que evitaria que se criasse um lugar assim para toda a eternidade, se durante toda minha vida, acreditei que existisse esse lugar, e que algo que fiz ocasionou que merecesse tal lugar?

Seu conhecimento e sua compreensão.

Assim como nesta vida, seu momento seguinte se cria da nova compreensão que obtive de seu último momento, assim também no que chamam de outra vida, cria-se um novo momento para o que conheceu e compreendeu na antiga vida.

Algo que saberá e compreenderá com muita rapidez é que sempre pode escolher o que deseja experimentar. Isto é por que na outra vida os resultados são instantâneos e não poderá deixar de notar o vínculo entre seus pensamentos a respeito de uma coisa e a experiência que criam esses pensamentos.

Compreenderá que criará sua própria realidade.

Isto explicaria por que as experiências de algumas pessoas são felizes e as de outras são atemorizantes; por que as experiências de algumas pessoas são profundas, enquanto que as de outras não existem virtualmente. Também, por que existem muitas histórias diferentes sobre o que acontece nos momentos depois da morte.

Algumas pessoas retornam de experiências próximas à morte cheias de paz e amor, sem voltar a temer à morte. Em troca outras retornam muito assustadas, seguras de que acabam de encontrar a escuridão e as forças do mal.

A alma responde e se recria na sugestão mais capitalista da mente, produzindo isso em sua experiência.

Algumas almas permanecem nessa experiência durante um tempo, fazendo-a muito real, inclusive quando permanecem em suas experiências enquanto estão no corpo, embora sejam igualmente irreais e não permanentes. Outras almas se ajustam com rapidez, veem a experiência como o que é, começam a ter novos pensamentos e mudam imediatamente a novas experiências.

Quer dizer que as coisas não são de uma forma particular na vida depois da morte? Não há verdades eternas que existam fora de nossas próprias mentes? Continuamos criando mitos e lendas e experiências imaginárias depois de nossa morte e na seguinte realidade? Quando nos liberamos do cativeiro? Quando chegamos a conhecer a verdade?

Quando decidirem conhecê-la. Esse era o ponto do filme do Robin Williams. Esse é o ponto que se estabelece aqui. Aqueles cujo único desejo é conhecer a verdade eterna de Tudo O Que É, e compreender os grandes mistérios, experimentar a realidade suprema, assim o fazem.

Sim, há uma Grande Verdade; há uma Realidade Final. Não obstante, sempre obterão o que escolheram, sem importar essa realidade, precisamente, porque a realidade é que vocês são Criaturas Divinas, que criam divinamente sua realidade, inclusive quando a estão experimentando.

Se escolherem deixar de criar sua própria realidade individual e começar a compreender e a experimentar a realidade maior e unificada, terão uma oportunidade imediata para fazê-lo.

Aqueles que "morrem" em um estado de tal escolha, de tal desejo, de tal vontade e conhecimento, movem-se imediatamente para a experiência da Unificação. Outros se movem para experimentar-se, como e quando a desejam.

É precisamente a mesma quando a alma está com o corpo.

Tudo é uma questão de desejo, de sua escolha, de sua criação e, finalmente, de sua criação do "não criável"; isto é, de experimentar o que já foi criado.

Este é o Criador Criado, o Movedor Imóvel. É o alfa e o ômega, o antes e o depois, o aspecto agora, o sempre de tudo, que vocês chamam Deus.

Não os abandonarei; não obstante, não forçarei Meu Eu sobre vocês. Nunca o tenho feito e nunca o farei. Podem retornar para Mim quando o desejarem. Agora, enquanto estão com o corpo ou depois de que o tenham deixado. Podem retornar ao Ser Supremo e experimentar a perda de seu Eu individual, quando o desejarem. Podem também voltar a criar a experiência de seu Eu individual sempre que o decidam.

Podem experimentar qualquer outro aspecto de Tudo O Que É que desejem, em sua proporção menor ou na maior. Podem experimentar o microcosmo ou o macrocosmo.

Posso experimentar a partícula ou a rocha.

Sim. Bem, está compreendendo isto.

Quando vocês estão no corpo humano, experimentam uma porção menor que o todo; isto é, uma porção do microcosmo (embora de maneira nenhuma a porção menor). Quando residem fora do corpo (no que alguns chamariam o "mundo espiritual"), aumentam sua perspectiva com saltos quânticos. De repente, parecerá que sabem tudo; poderão ser tudo.

Terão uma perspectiva macro cósmica das coisas, que lhes permitirá compreender isso que agora não compreendem.

Uma das coisas que compreenderão então é que há um macrocosmo ainda maior. Isto é, de repente compreenderão com clareza que Tudo O Que É, é ainda maior que a realidade que estão experimentando. Isto os encherá

imediatamente de medo e de expectativas, de maravilha e excitação, de alegria e de júbilo, porque então saberão e compreenderão o que Eu sei e compreendo: que o jogo nunca termina.

Algum dia eu chegarei a um lugar de verdadeira sabedoria?

No tempo depois de sua "morte", poderá escolher ter cada pergunta que sempre quis ter respondida, e se abrir a novas perguntas que nunca sonhou existirem. Pode escolher experimentar o TODO com Tudo O Que E. Terá a oportunidade de decidir o que deseja ser, fazer e ter em seguida. Escolhe retornar a seu corpo mais recente? Escolhe experimentar de novo a vida em forma humana, mas de outra forma?

Escolhe permanecer onde está no "mundo espiritual", no nível que experimentou até então? Escolhe continuar, mais adiante, em seu conhecimento e experiência? Escolhe "perder sua identidade" no geral e tornar-se parte do TODO?

O que escolhe? O que escolhe? O que escolhe?

Essa será a pergunta que sempre te farei. Essa é a pergunta do universo, sempre. Porque o universo não sabe nada, exceto como te conceder seu desejo mais caro, seu maior desejo. Na verdade, está fazendo todo momento, todo dia. A diferença entre você e Eu é que você não tem consciência, conscientemente disto. Eu tenho.

Diga-me... Meus parentes, meus entes queridos, encontrar-me-ão depois que eu morrer e me ajudarão a compreender o que está acontecendo, como algumas pessoas dizem que o farão? Vou me reunir com "aqueles que se foram antes"? Poderemos passar juntos, a eternidade?

O que Você Quer? Deseja, que aconteçam estas coisas? Então, acontecerão.

Ok. Estou confuso. Está dizendo que todos nós temos livre-arbítrio e que este livre-arbítrio se estende a inclusive no pós morte?

Sim isso é o que estou dizendo.

Se isso for verdade, então, o livre-arbítrio de meus entes queridos teria que coincidir com o meu, deverão ter o mesmo pensamento e desejo que eu tenho, quando eu tiver ou não estarão ali para mim, quando eu “morrer”. E se desejasse passar o resto da eternidade com eles e um ou dois deles desejasse continuar? É provável que um deles deseje elevar-se cada vez mais, nesta experiência de Reunificação com o Todo, como você o expressou. O que aconteceria então?

Não existe contradição no universo. Há coisas que parecem contradições, mas não o são na verdade. Caso se apresentasse uma situação como a que você descreve (a propósito, é uma muito boa pergunta), o que acontecerá é que ambos poderão ter o que escolherem.

Ambos?

Ambos.

Posso perguntar como?

Sim pode.

De acordo, Como...

Qual é seu pensamento a respeito de Deus? Pensa que existo em um lugar e só em um lugar?

Não. Penso que existe em todas as partes ao mesmo tempo. Acredito que Deus é onipresente.

Tem razão respeito a isso. Não há um lugar onde Eu Não Esteja. Compreende isto?

Acredito que sim.

Bem. O que te faz pensar que é diferente com você?

Porque Você é Deus e eu sou um simples mortal.

Compreendo. Ainda estamos obstinados a isto de "simples mortal" ...

De acordo, de acordo... Suponhamos que pelo bem desta discussão, assumo que eu também sou Deus ou, ao menos, que pareço do mesmo material que Deus. Então, está dizendo que eu também posso estar em todas as partes, todo o tempo?

É Simplesmente um assunto do qual a consciência escolhe ter em sua realidade. No que chamaria de "mundo espiritual", no qual pode imaginar, no qual pode experimentar. Agora, se deseja experimentar que é uma alma, que está em um lugar, em um "momento", pode fazê-lo. Não obstante, se deseja experimentar que seu espírito é maior que isso, estar em mais de um lugar "ao mesmo tempo", também pode fazer isso. Na verdade, pode experimentar que se esteja em espírito em qualquer "lugar" que deseje, em qualquer "tempo".

Isto porque na verdade só há um "tempo" e um "lugar" e você está em todos, sempre. Pode assim experimentar qualquer parte ou partes que deseje, quando o escolher.

E se desejo que meus parentes estejam comigo, mas um deles deseja ser uma "parte do Todo" que está em outro lugar? O que acontece então?

Não é possível que você e seus parentes não desejem o mesmo. Você e Eu e seus parentes e Eu, todos nós, somos um e o mesmo.

O simples ato de que deseje algo é o ato de que Eu deseje algo, porque Simplesmente você, sou Eu, atuando a experiência chamada desejo. Portanto, o que você deseja, Eu desejo.

Seus parentes e eu somos também um e o mesmo. Portanto, o que Eu desejo, desejam eles. Então, o que você deseja, também é desejado por seus parentes.

Na Terra também é verdade que todos vocês desejam o mesmo. Desejam paz. Desejam prosperidade. Desejam alegria. Desejam realização. Desejam satisfação e auto-expressão em seu trabalho, amor em sua vida, saúde em seu corpo. Todos desejam o mesmo.

Pensa que isto é uma coincidência? Não é. É a forma como funciona a vida. Explico isso neste momento.

Agora, qual única diferença da Terra e do “mundo espiritual”, é que na Terra, enquanto todos vocês desejam o mesmo, todos têm ideias diferentes a respeito de como obtê-lo.

Portanto, todos vão em direções diferentes, procurando o mesmo!

São essas ideias diferentes que têm que produzem diferentes resultados. Estas ideias poderiam chamar-se seus Pensamentos Apoiados. Já falei disto anteriormente.

Sim, no Livro 1.

Um pensamento que muitos de vocês compartilham em comum é sua ideia de insuficiência. Muitos de vocês acreditam no fundo de seu ser que Simplesmente não há suficiente.

Não há suficiência de nada.

Não há suficiente amor, não há suficiente dinheiro, não há suficiente comida, não há suficiente roupa, não há suficiente casaco, não há suficiente tempo, não há suficientes ideias boas para continuar e, certamente, não há suficientes de vocês.

Este pensamento Apoiado faz que empreguem toda classe de estratégias e táticas ao tratar de adquirir o que consideram que "não há suficiente". Há enfoques que devem abandonar imediatamente e compreender que há suficiente para todos... de tudo que desejem.

No que chamam "céu", suas ideias de "não suficiência" desaparecem, porque vocês se dão conta que não existe separação entre vocês e o que vocês desejam. Estarão conscientes de que podem estar em mais de um lugar em qualquer "momento", por isso não há motivo para não desejar o que seu irmão deseja, para não escolher o que sua irmã escolhe. Se eles desejarem ter você em sua época no momento de suas mortes, o simples pensamento o leva a eles e você não terá motivo para não ir para eles, porque ir para lá não tira nada ou qualquer outra coisa que estejam fazendo.

Este estado de não ter motivo para dizer Não é o estado no qual Eu Vivo todo o tempo.

Vocês já ouviram dizer antes e é verdade: Deus nunca diz Não.

Darei a todos exatamente o que desejam, sempre, como tenho feito desde o começo do tempo.

Na verdade sempre dá a todos exatamente o que desejam em qualquer momento?

Sim, Meu ser amado, Eu dou.

Sua vida é um reflexo do que deseja e do que acredita que possa ter do que deseja. Não posso te dar o que não acredita que possa ter, sem importar quanto o deseje, porque não violarei seu próprio pensamento sobre isto. Não posso fazê-lo. Essa é a lei.

Acreditar que não pode ter algo é o mesmo que não desejar o ter, porque produz o mesmo resultado.

Entretanto, na Terra não podemos ter algo que desejamos. Não podemos estar em dois lugares ao mesmo tempo, por exemplo. Há muitas outras coisas que podemos desejar, mas que não podemos ter, porque na Terra todos estamos muito limitados.

Sei que veem dessa maneira e, portanto, dessa maneira é para vocês, porque uma coisa que permanece eternamente certa é que sempre receberão a experiência que acreditam que se dará. Assim, se disser que não pode estar em dois lugares ao mesmo tempo, então, não pode estar. Entretanto, se disser que pode estar em qualquer lugar que deseje, com a velocidade de seu pensamento, pode inclusive se manifestar em forma física em mais de um lugar em qualquer momento dado, então, pode fazer isso.

Agora, como vê, é onde este diálogo foge a compreensão. Desejo acreditar que esta informação vem diretamente de Deus, mas quando Você diz coisas como essa, eu enlouqueço interiormente, porque não posso acreditar. Quero dizer, que não acredito que seja verdade o que diz. Nada na experiência humana demonstrou isso.

Ao contrário. Santos e os sábios de todas as religiões têm dito que fazem estas duas coisas. Necessita-se um nível muito elevado de crença? Um nível extraordinário de crença?

O nível de crença obtido por um ser, em mil anos? Sim. Isso significa que é impossível? Não.

Como posso criar essa fé? Como posso chegar a esse nível de fé?

Não pode chegar lá. Só pode se estiver lá. Não estou tentando jogar com as palavras, falo sério. Este tipo de fé, que Eu chamaria de Conhecimento Pleno, não é algo que tente se adquirir. Na verdade, se tenta adquirir, não pode ter. É algo que são, Simplesmente. Vocês Simplesmente são este Conhecimento. Vocês são estes seres.

Tal forma de ser resulta de um estado de consciência total. Pode resultar só desse tal estado. Se buscas chegar a esta consciência, então, não pode tê-la.

É como querer de "ter" uma estatura de 1,84, quando mede 1,45 metros. Não pode ter 1,84 metros de estatura. Só pode "ter" o que tem, 1,45. "Medirá" 1,84 quando crescer e alcance essa estatura. Quando medir 1,84, então poderá fazer todas as coisas que podem fazer as pessoas que medem 1,84. Quando tiver, terá o estado de consciência total, então poderá fazer todas as coisas que podem fazer os seres que se encontram em um estado de consciência total.

Portanto, não "tente acreditar" que pode fazer estas coisas. Ao contrário, tente alcançar um estado de consciência total. Então, a fé já não será necessária. O Conhecimento Pleno fará maravilhas.

Certa ocasião, quando meditava, tive a experiência da unidade total, de consciência total. Foi maravilhoso, um êxtase. Desde então, tenho tentado ter de novo essa experiência.

Eu fico meditando e tento ter de novo essa consciência total. Não me sinto capaz. Este é o motivo, não é mesmo? Está-me dizendo que enquanto procuro ter algo, não posso ter, porque o fato de buscá-lo ter é uma afirmação de que não o tenho agora. A mesma sabedoria que me deu através deste diálogo.

Sim, sim. Agora compreende. Agora está mais claro para você. Por isso continuamos andando em círculos. Por isso não deixamos de repetir as coisas, de tentá-las de novo.

Você compreende na terceira, quarta ou possivelmente na quinta vez.

Bem, Eu fico feliz por ter formulado a pergunta, porque isto pode ser material perigoso, este assunto a respeito de que "podemos estar em dois lugares de uma vez" ou que "podemos fazer algo que desejamos fazer". Estas são o tipo de coisas que fazem com que pessoas saltem do edifício gritando "Sou Deus! Olhem-me! Eu posso voar!"

Será melhor que esteja em um estado de consciência total antes de fazer isso. Se tiver que provar pra si mesmo que é Deus, demonstrando a outros, então, não sabe que é, e este "não saber" se demonstrará em sua realidade.

Em resumo cairá sobre seu rosto.

Deus não tenta demonstrar-se a ninguém, porque Deus não tem necessidade de fazer isso. Deus É e isso é o que é. As pessoas que sabem que são Um com Deus ou que têm a experiência de Deus em seu interior, não têm necessidade nem tentam demonstrar isso a ninguém, muito menos a eles mesmos.

Assim foi quando zombaram dele dizendo, "Se for o Filho de Deus, desça dessa cruz!" e o homem chamado Jesus não fez nada.

Entretanto, três dias depois, em silêncio e discretamente, quando não havia testemunhas nenhuma multidão nem ninguém a quem demonstrar nada, fez algo muito mais surpreendente... e o mundo fala disso desde então...

Neste milagre se encontra sua salvação, porque lhes mostrou a verdade, não só de Jesus, mas também de Quem É e assim podem salvar-se da mentira sobre vocês mesmos, que lhes são ditas e que aceitaram como verdade.

Deus os convida sempre a seus pensamentos mais elevados sobre vocês mesmos.

Neste momento, em seu planeta há pessoas que manifestaram muitos destes pensamentos elevados de inclusive ter feito aparecer e desaparecer objetos

físicos, apareceram e desapareceram elas mesmas e inclusive, "viveram para sempre" no corpo ou retornado ao corpo e vivido de novo. Tudo isto, tudo isto foi possível devido a sua fé, devido a seu conhecimento. Devido a sua clareza imutável a respeito de como são as coisas e como se quis que fossem.

Embora no passado, sempre que pessoas com forma terrestre fizeram estas coisas, chamaram ditos eventos milagres e converteram às pessoas em Santos e salvadores; entretanto, não são mais Santos e salvadores que vocês, porque todos vocês são Santos e salvadores. Esta é a mensagem que eles lhes estiveram trazendo.

Como posso acreditar nisso? Desejo acreditá-lo com todo meu coração, mas não posso. Simplesmente, não posso.

Não, não pode acreditar. Só pode saber.

Como posso saber? Como posso obter isso?

Tudo o que escolhe para si, dá-o a outro. Se não puder fazer isso, ajuda a outra pessoa para que o faça. Indica a alguém mais isso que já tem. Elogia-o por isso. Honra-o por isso.

Este é o valor de ter um guru. Esse é todo o objetivo. Houve muita energia negativa no Ocidente para essa palavra. Tornou-se quase depreciativa. Ser um "guru" é em certa forma ser um enganador. Mostrar lealdade a um guru é como renunciar a seu poder.

Honrar o seu guru não é renunciar a seu poder, a não ser obter dito poder. Quando honra ao guru, quando elogia o seu grande mestre, o que diz é: "Vejo-te" e o que vê em outro, pode começar a vê-lo em você. É uma evidência externa de sua verdade interior. A verdade de seu ser.

Esta é a verdade que se transmitiu através de você nos livros que escreve.

Não me vejo escrevendo estes livros. Vejo Você, Deus, como o autor e me vejo Simplesmente como o escrivão.

Deus é o autor... e você também é. Não há diferença entre que Eu os escreva e que você os escreva. Enquanto pense que sim, perde-se o objetivo da escritura

em si. Quase toda a humanidade busca este ensino, portanto, eu envio novos mestres, mais mesteres, todos com a mesma mensagem que os mesteres antigos.

Eu compreendo sua recusa em aceitar o ensino como sua própria verdade pessoal. Se sáísse por aí afirmando ser Um com Deus ou inclusive uma parte de Deus, falando ou escrevendo estas palavras, o mundo não saberia o que fazer contigo.

As pessoas podem pensar de mim o que quiserem. Eu sei. Não mereço ser o receptor da informação que me foi dada aqui, em todos estes livros. Não me sinto digno de ser o mensageiro desta verdade. Estou trabalhando neste terceiro livro, entretanto, sei inclusive, antes que se publique, que eu entre todas as pessoas, com todos os enganos que cometi, com todas as coisas egoístas que tenho feito, Simplesmente não sou digno de ser quem traz esta verdade maravilhosa. Não obstante, possivelmente essa é a maior mensagem desta trilogia: que Deus não permanece oculto para nenhum homem, mas sim fala a todos, inclusive ao menos digno entre nós. Porque se Deus falará comigo, Deus falará diretamente ao coração de cada homem, mulher e menino que procure a verdade, portanto, há esperança para todos nós. Nenhum de nós é tão horrível, que Deus o abandonaria nem tão imperdoável, que Deus se afastaria.

É isso o que acredita sobre tudo o que acaba de escrever?

Sim.

Então que assim seja e assim será contigo.

Entretanto, direi isto. Você é digno, como qualquer outro. A falta de mérito é a pior acusação que se tem feito à raça humana. Baseia-se no senso de merecimento no passado, enquanto que Eu baseio seu senso de merecimento no futuro.

O futuro, o futuro, sempre o futuro! Lá é onde está sua vida, não no passado. O futuro. Lá é onde está sua verdade, não no passado.

O que já fez não tem importância, comparado com o que está a ponto de fazer. O que errou é insignificante, comparado com o que está a ponto de criar.

Perdoo seus enganos, todos eles. Perdoo suas paixões equivocadas, todas elas. Perdoo seus conhecimentos errôneos, suas compreensões mal guiadas, suas ações daninhas, suas decisões egoístas, perdoo de tudo isso.

Talvez outros não lhe perdoem, mas Eu sim. Outros talvez não lhe permitam esquecer, continuar, te converter em algo novo, mas Eu sim. Sei que não é o que foi, mas sim é e sempre será o que é agora.

Um pecador pode converter-se em santo em um minuto, em um segundo, em um fôlego.

Na verdade, não existe um "pecador", porque não se pode pecar contra ninguém, muito menos contra Mim. Por isso digo que te "perdoo". Uso a frase porque é uma que parece compreender.

Na verdade, não te perdoo e não te perdoarei nunca, por nada. Não tenho que fazê-lo. Não há nada que perdoar. Entretanto, posso te aliviar da culpa e isso Eu faço, agora, uma vez mais, como tenho feito frequentemente no passado, através dos ensinamentos de muitos outros mestres

Por que não os escutamos? Por que não acreditamos nisso, Sua maior promessa?

Porque não podem acreditar na Divindade de Deus. Esquece de acreditar em Minha Divindade. Em troca, acredita na lógica simples.

O motivo pelo qual não preciso te perdoar é que você não pode me ofender, não pode me machucar nem me destruir. Não obstante, imagina capaz de me ofender e inclusive de me machucar. Que ilusão! Que obsessão tão grande! Não pode me danificar nem posso sair prejudicado de forma alguma, porque Eu Sou Inabalável. E que não pode ser prejudicado, não pode machucar a outro nem o faria.

Agora compreende a lógica que há detrás da verdade de que Eu não condeno, Eu não castigo, não tenho a necessidade de procurar retribuição. Não tenho essa necessidade, por que não fui e não posso ser ofendido nem prejudicado nem ferido em forma alguma.

O mesmo é verdade a respeito de si e de todos outros, Embora todos vocês imaginem que podem ser e que foram feridos, danificados e destruídos.

Ao imaginarem o dano, requerem vingança. Por terem experimentado a dor, necessitam que outros experimentem a dor como retribuição para vocês. Que possível justificativa pode haver para causar dor a outro? Imaginando a que alguém os feriu, consideram que é correto e próprio machucar em troca? Isso que dizem não ser correto que os seres humanos se façam mutuamente, interpretam como correto quando vocês o fazem desde que consigam justificar-se?

Isto é loucura. Não veem nesta loucura que todas as pessoas que causam dor a outros, assumem que se justifica. Toda ação que faz uma pessoa é entendida por essa pessoa como a ação correta, por ser isso o que ela busca e deseja.

Por sua definição, o que procuram e desejam é ruim. Não obstante, de acordo com sua definição, não o é.

Talvez não estejam de acordo com seu modelo do mundo, com sua moral e construções éticas, com sua compreensão teológica nem com suas decisões, escolhas e ações, mas eles estão de acordo com isto, apoiando-se em seus valores.

Considera que seus valores estão "errados"; entretanto, quem diz que seus valores são "certos"? Só você. Seus valores estão "certos" porque você diz que estão. Inclusive isto poderia ter algum sentido, se te mantiver firme a sua palavra respeito a isto, mas você mesmo muda de opinião constantemente a respeito do que considera "certo" e "errado".

Fazem isto como indivíduos e também como sociedades.

O que sua sociedade considerou "certo", apenas umas décadas, na atualidade vocês o consideram "errado". O que consideraram "incorreto" em um passado não muito longínquo, agora o consideram "correto". Quem pode dizer o que é o que? Como conhecem os jogadores sem suas fichas técnicas?

Entretanto, atrevemo-nos a nos julgar um ao outro. Atrevemo-nos a condenar, porque outra pessoa não esteve de acordo com nossa mudança de ideias sobre

o que é permitido e o que não o é. Na verdade somos algo. Nem sequer podemos mudar de opinião a respeito do que está "bem" e o que não está.

Esse não é o problema. O fato de mudarem de ideias a respeito do que é "correto" e "incorreto" não é o problema. Têm que mudar essas ideias ou nunca evoluirão. A mudança é um produto da evolução.

Não, o problema não é que tenham mudado ou que seus valores tenham mudado. O problema é que muitos de vocês insistem em pensar que seus valores atuais, são os corretos e perfeitos, devendo todos os outros, apegarem-se a eles. Alguns de vocês chegaram a auto-justificar-se e acreditar serem muito justos.

Apeguem-se a suas crenças, se isso lhes servir. Mantenham-se firmes, não renunciem, porque suas ideias a respeito do "correto" e o "incorreto" são suas definições de Quem É.

Não exijam que outros se definam de acordo com suas conclusões. Não permaneçam tão "apegados" a suas crenças e costumes atuais e detenham assim o processo da evolução.

Na verdade, não poderiam fazê-lo, se o desejassem, porque a vida continua, com vocês e sem vocês. Nada permanece igual nem nada pode permanecer sem mudança. Estar sem mudança é não mover-se e não mover-se é morrer.

Toda a vida é movimento. Inclusive as rochas estão cheias de movimento. Tudo se move. Tudo. Não há nada que não esteja em movimento. Portanto, devido ao simples fato do movimento, nada é o mesmo de um momento ao outro. Nada.

Permanecer igual e tentar fazê-lo vai contra as leis da vida. Isto é tolice, porque nesta luta, a vida sempre ganhará.

Mudem! Sim, mudem! Mudem suas ideias de "certo" e "errado". Mudem suas noções sobre isto e aquilo. Mudem suas estruturas, suas construções, seus modelos, suas teorias.

Permitam que suas verdades mais profundas se alterem. Alterem-nas vocês mesmos, pelo bem da bondade. Digo-o literalmente. Alterem-nas vocês

mesmos, pelo bem da bondade, porque sua nova ideia de Quem É, é onde está a evolução. Sua nova ideia do Que É Assim é onde a evolução se acelera. Sua nova ideia de Quem, O que, Onde, Quando, Como e Por que deles é onde se soluciona o mistério, a trama se revela, onde termina a história. Então, vocês poderão começar uma nova história, uma mais grandiosa.

Sua nova ideia a respeito de tudo isso é onde está o entusiasmo, onde está a criação, onde se manifesta Deus em vocês e se realiza plenamente.

Não importa o quão boas pensem que tenham sido as coisas, elas podem ser melhores. Não importa quão maravilhoso considerem suas teologias, suas ideologias, suas cosmologias, pois podem estar plenas de mais maravilha. Há "mais coisas no céu e na terra, que as que sonham em sua filosofia", portanto, estejam abertos. Estejam ABERTOS. Não fechem a possibilidade da nova verdade porque estejam cómodos com a antiga. A vida começa ao final de sua zona de comodidade.

Entretanto, não se precipitem a julgar os outros. Tratem de evitar o julgamento, porque os "enganos" de outra pessoa foram o que para vocês esteve "correto" ontem pela manhã; os enganos de outra pessoa são suas próprias ações passadas, agora corrigidas; as escolhas e as decisões de outra pessoa são tão "nocivas" e "daninhas", tão "egoístas" e "imperdoáveis" como o foram muitas de suas próprias ações.

É quando "não podem imaginar" como outra pessoa pôde "fazer tal coisa", quando se esqueceram de onde vêm e para onde se dirigem vocês e a outra pessoa.

Há aqueles de vocês que se consideram maus, que se consideram indignos e irredimíveis, digo-lhes isto: não há ninguém entre vocês que esteja perdido para sempre nem nunca o haverá, porque todos, todos, estão-se movendo através da experiência da evolução.

Isso é o que me proponho.

Através de vocês.

Capítulo 5

Lembro uma oração que me ensinaram quando era menino. "Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas disse uma só palavra e minha alma será salva".

Você tem dito essas palavras e eu sinto a cura. Já não me sinto indigno. Você tem uma forma de me fazer sentir digno. Se pudesse dar um presente a todos os seres humanos, seria este.

Já lhes deu esse presente, com este diálogo.

Eu gostaria de continuar dando-lhe quando terminar esta conversa.

Esta conversa nunca terminará.

Então, quando esta trilogia esteja terminada.

Haverá formas para que faça isso.

Estou muito feliz por isso, porque este é o presente que minha alma deseja dar. Todos nós temos um presente para dar. Eu gostaria que este fosse o meu.

Adiante, dá-o. Faça com que todas as pessoas cuja vida tenha contato se sintam dignas. Dê a todos um sentido de seu próprio valor como pessoas, um sentido da verdadeira maravilha dos quais são. Dê este presente e sanará o mundo.

Humildemente peço sua ajuda.

Sempre a terá. Somos amigos.

Por enquanto, estou adorando este diálogo e eu gostaria de formular uma pergunta sobre algo que Você disse anteriormente. Quando falava sobre a vida

"entre vidas", Você, disse, "Pode recriar a experiência de seu Eu individual sempre que escolher". O que significa isso?

Significa que pode surgir do Todo sempre que desejar, como um novo "Eu", ou o mesmo Eu que foi antes.

Quer dizer que posso conservar e voltar para minha consciência individual, o meu conhecimento de "mim"?

Sim. Em qualquer momento pode ter a experiência que deseje.

Então, posso voltar para esta vida, na Terra, como a mesma pessoa que era antes de "morrer"?

Sim.

Na carne?

Ouviste falar de Jesus?

Sim, mas eu não sou Jesus nem nunca pediria ser como ele.

Acaso não disse ele, "Vocês também poderão fazer estas coisas e mais"?

Sim, mas ele não falava de milagres como esse, não acredito.

Lamento que não pense assim, porque Jesus não foi o único que ressuscitou entre os mortos.

Não foi? Outros ressuscitaram entre os mortos?

Sim.

Céus, isso é uma blasfêmia!

É uma blasfêmia que alguém, além de Cristo, tenha ressuscitado dentre os mortos?

Algumas pessoas diriam que sim.

Então, essas pessoas nunca leram a Bíblia.

A Bíblia? A Bíblia diz que outras pessoas, além do Jesus, voltaram para o corpo depois da morte?

Não ouviu falar de Lázaro?

Oh, não é justo. Ele fez através do poder de Cristo que o levantou dentre os mortos.

Precisamente. Pensa que o "poder de Cristo", como você o chama, estava reservado unicamente para o Lázaro? Uma pessoa na história do mundo?

Não o tinha pensado dessa maneira.

Houve muitos que se levantaram dentre os "mortos". Houve muitos que retornaram à "vida". Acontecem todos os dias, neste momento, em seus hospitais.

Ora, vamos, não é assim. Isso é ciência médica, não teologia.

OH, compreendo. Deus não tem nada que ver com os milagres atuais, só com os passados.

Humm... de acordo, aceitarei o que diz sobre uma base técnica. Entretanto, ninguém se levantou que entre os mortos por conta própria, como o fez Jesus! Ninguém retornou dentre os "mortos" dessa maneira.

Está seguro?

Seguro o bastante...

Alguma vez ouviste falar do Mahavatar Babaji?

Não acredito que devamos incluir a mística oriental nisto. Muitas pessoas não acreditam nessas coisas.

Compreendo. É óbvio, devem ter razão.

Permita-me esclarecer isto. Está dizendo que as almas podem retornar do que chamamos "morte" em forma de espírito ou em forma física, se isso for o que desejam?

Agora começa a compreender.

De acordo, então, por que não fazem mais pessoas? Por que não escutamos isso todos os dias? Este tipo de tema seria uma notícia internacional.

Na verdade muitas pessoas o fazem, em forma de espírito. Admito que não seja muitas vezes que escolhem retornar ao corpo.

Ah! Viu! Eu te peguei! Por que não? Se isso for tão fácil, por que não fazem mais almas?

Não é uma questão de facilidade, mas sim de desejar.

O que significa isso?

Significa que é muito estranho para a alma desejar retornar fisicamente na mesma forma anterior.

Se uma alma escolhe retornar ao corpo, quase sempre o faz com outro corpo; com um diferente. Desta maneira, começa uma nova agenda, experimenta novas lembranças, vivenciam novas aventuras.

Geralmente, as almas deixam os corpos porque terminaram com eles. Completaram a etapa pela qual se uniram com o corpo. Viveram a experiência que procuravam.

Em relação às pessoas que morrem acidentalmente? Tinham terminado com sua experiência ou esta se "interrompeu"?

Ainda imagina que as pessoas morrem por acidente?

Quer dizer que não é assim?

Nada neste universo ocorre por acidente. Não existe o "acidente" nem a "coincidência".

Se pudesse me convencer de que isso é verdade, não voltaria a sofrer por aqueles que morreram.

Sofrer por eles é a última coisa que eles desejariam que você fizesse.

Se soubesse onde estão e que estão ali por sua escolha suprema, celebraria sua partida. Se experimentasse por um momento o que vocês chamam de outra vida, tendo chegado a ela com seu pensamento mais grandioso respeito a si e de Deus, sorriria com o sorriso maior em seu funeral e permitiria que seu coração estivesse cheio de alegria.

Nos funerais, choramos por nossa perda. Sentimo-nos tristes ao saber que não voltaremos a vê-los, que nunca os abraçaremos nem tocaremos nem estaremos com alguém a quem amávamos.

Esse é um choro saudável. Isso honra seu amor e seu ser amado. Entretanto, inclusive esta dor terminaria se soubessem as grandiosas realidades e maravilhosas experiências que esperam às almas felizes que deixam o corpo.

Como é a outra vida? Realmente. Fale-me tudo sobre ela.

Há algumas coisas que não posso revelar, não porque Eu não queira fazer, mas sim porque em sua condição atual, em seu nível atual de compreensão, não poderiam conceber o que Eu dissesse. Não obstante, há mais que posso dizer.

Como discutimos anteriormente, podem fazer uma entre três coisas no que vocês chamam de outra vida, assim como na vida que agora experimentam. Podem submeter-se às criações de seus pensamentos incontroláveis, podem criar sua experiência conscientemente por escolha ou podem experimentar a consciência coletiva de Tudo O Que É. Esta última experiência se chama Reunificação ou Reunir-se novamente com o TODO.

Se seguirem o primeiro caminho, a maioria de vocês não o fará por muito tempo (a diferença da forma como se comportaram na Terra). Isto por que no momento que não gostem do que estão experimentando, vocês escolherão criar uma nova realidade mais prazerosa, o que farão detendo Simplesmente seus pensamentos negativos.

Devido a isto, nunca experimentarão o "inferno" ao que tanto temem, a não ser que escolham. Inclusive nesse caso, estarão "felizes", porque obterão o que desejam. (Mais pessoas que possa imaginar são "felizes" sendo "miseráveis".) Continuarão experimentando-o, até que decidam não fazê-lo. Para a maioria de vocês, no momento em que comecem a experimentá-lo, afastar-se-ão disto e criarão algo novo.

Podem eliminar o inferno em sua vida na Terra exatamente da mesma maneira.

Se seguirem o segundo caminho e de forma consciente criar sua experiência, sem dúvida experimentarão ir "diretamente ao céu", por que isso é o que criará qualquer um que escolha livremente e que acredite no céu. Se não acreditarem no céu, experimentarão o que desejem experimentar e no momento em que compreendam isso, seus desejos serão cada vez melhores. Então acreditarão no céu! Se seguirem o terceiro caminho e se submeterem às criações da consciência coletiva, mover-se-ão velozmente para a aceitação total, a paz total, a alegria total, a consciência total e o amor total, porque essa é a consciência do coletivo. Serão então o Uno com o Todo e não haverá nada mais, exceto Isso Que São, que é Tudo O Que Sempre Foi, até que decidam que deve haver algo mais. Isto é nirvana, a experiência do "Uno com o Todo", que muitos de vocês tiveram em forma muito breve na meditação e é um êxtase indescritível.

Depois de experimentar o Todo por um tempo - não por tempo infinito, deixarão de experimentar, porque não podem experimentar o Todo como Unidade, a não ser que, exceto se Aquilo Que Não é UNO também existe. Ao compreender isto, criarão uma vez mais a ideia e o pensamento de separação ou da Desunidade.

Continuarão viajando na Roda Cósmica, movendo-se, formando círculos, sendo, para sempre e inclusive mais para sempre.

Retornarão ao TODO muitas vezes (um número infinito de vezes e por um período infinito cada vez) e saberão que têm as ferramentas para retornar ao Todo em qualquer ponto da Roda Cósmica. Podem fazê-lo agora, inclusive enquanto leem isto.

Podem fazê-lo amanhã, em sua meditação.

Podem fazê-lo em qualquer momento.

Disse que não temos que permanecer no nível de consciência que estamos quando morremos?

Não. Podem mover-se para outro nível com a rapidez que desejem ou demorar todo o "tempo" que quiserem. Se "morrerem" em um estado de perspectiva

limitada e de descontrole mental, experimentarão o que esse estado lhes proporcione, até que não desejem. Então, "despertarão" (estarão conscientes) e começarão a experimentar a criar sua realidade.

Olharão para trás a primeira etapa e a chamarão purgatório. A segunda etapa, como podem ter tudo que desejem com a velocidade do pensamento, chamarão de céu. A terceira etapa quando experimentarem a glória da Unidade, chamarão de Nirvana.

Há uma coisa mais que eu gostaria de explorar nestas linhas. Não se trata de "depois da morte", mas sim de experiências fora do corpo, Pode me explicar isso. O que acontece?

A essência de Quem é deixou Simplesmente o corpo físico. Isto pode acontecer durante o sonho normal, frequentemente durante a meditação e, frequentemente, em uma forma sutil enquanto o corpo está no sono profundo.

Durante tal "viagem", a alma pode estar em qualquer lugar que deseje. Com frequência, a pessoa que descreve tal experiência não recorda ter tomado decisões voluntárias sobre isto. Podem experimentá-lo como "algo que aconteceu". Não obstante, nada que envolva uma atividade da alma é involuntária.

Como nos pode "mostrar" coisas, como nos pode "revelar" coisas durante uma destas experiências, se tudo o que estamos fazendo é criando ao passar? Parece-me em que a única maneira em que nos podem revelar essas coisas seria se essas coisas existissem separadas de nós, não como parte de nossa própria criação. Eu preciso que me ajude nisto.

Nada existe separado de vocês e tudo é sua própria criação, Inclusive sua aparente falta de compreensão é sua própria criação; literalmente, é um fragmento de sua imaginação.

Imaginam que não conhecem a resposta a esta pergunta e, portanto, não a conhecem. Entretanto, logo que imaginam que a conhecem, vocês a conhecem.

Permita-se ter um pouco de imaginação, Para que o Processo possa continuar.

O Processo?

A vida. O processo eterno.

Nesses momentos, durante os quais experimentam ser "revelados" a si mesmos, no que se trate do que chamam experiências fora do corpo ou sonhos ou momentos mágicos ou vigília quando tem uma claridade cristalina, o que aconteceu é que simplesmente se deslizaram para "recordar". Estão recordando o que já criaram e estas lembranças podem ser muito poderosas. Podem produzir uma manifestação Divina pessoal.

Uma vez que tenham tido essa experiência magnífica, pode ser muito difícil retornar à "vida real" de uma maneira que se mescle bem com o que outras pessoas chamam "realidade" é por que sua realidade elevou-se. Converteu-se em algo mais. Expandiu-se, cresceu e não pode encolher-se de novo. É como tentar colocar de novo o gênio na garrafa. Não pode fazê-lo.

É por isso que muitas pessoas que retornam de experiências fora do corpo ou das chamadas experiências "próximas à morte", às vezes parecem muito diferentes?

Exatamente. São diferentes, porque agora sabem muito mais. Todavia, frequentemente, com o passar de cada experiência obtida, quanto mais tempo passa, mais recaem em seus antigos comportamentos, porque esqueceram novamente o que sabem.

Existe alguma forma para "continuarmos lembrando"?

Sim. Coloque para fora seu conhecimento em cada momento. Continue agindo com o que sabe ao invés do que te mostra o mundo da ilusão. Mantenha isto, sem se importar o quão enganosas sejam as aparências. Isto é o que todos os Mestres tem feito e fazem. Julgam não pelas aparências, mas sim agem de acordo com o que sabem.

Existe outra forma para se lembrar.

Sim?

Faça outra pessoa se lembrar. Aquilo que deseja para você, dê a outra pessoa.

Isso é o que sinto que estou fazendo com estes livros.

Isso é exatamente o que está fazendo e quanto mais o faz, menos terá que fazê-lo. Quanto mais transmitir a outros esta mensagem, menos terá que enviar ao seu Eu.

Porque meu Eu e a outra pessoa são Um e o que eu dou ao outro, dou a Mim mesmo.

Como você vê, agora está me dando as respostas. É óbvio, é assim que funciona.

Acabo de dar uma resposta a Deus. Isso é excelente, na verdade excelente.

Você me está dizendo isso.

Isso é excelente, o fato de que eu Lhe esteja dizendo isso.

Chegará o dia em que falaremos como Um. Esse dia chegará para todas as pessoas.

Se esse dia for chegar para mim, eu gostaria de me assegurar de que compreendo com exatidão o que Você está dizendo. Eu gostaria de voltar para algo, só uma vez mais. Sei que disse isto em mais de uma ocasião, mas na verdade desejo me assegurar de que o compreendo totalmente. Entendi bem que uma vez que alcancemos este estado de Unidade que muitos chamam Nirvana (uma vez que retornemos à Fonte) não ficaremos ali? O motivo pelo que pergunto isto de novo é que parece ir contra minha compreensão de muitos ensinamentos esotéricos e místicos orientais.

Permanecer no estado sublime de “Nada”, ou Unidade com o Todo, seria impossível ficar ali. Como acabei de explicar, Esse Que É não pode ser, exceto no espaço Esse Que Não é. Inclusive a glória total de Unidade não pode experimentar-se como “glória total”, a não ser que exista algo menos que a glória total. Assim, algo menos que a glória total da Unidade total tem que ser (e continuamente tem que ser) criada.

Quando experimentamos a glória total, quando nos mesclamos uma vez mais com a Unidade, quando nos convertemos no Tudo/Nada, como podemos saber que existimos?

Porque não há nada mais que estejamos experimentando...

Não sei. Parece que não compreendo isto. É algo que parece que não posso dominar.

Está descrevendo o que Eu chamo de Dilema Divino. É o mesmo dilema que Deus sempre teve e que Deus solucionou com a criação disso que não era Deus (ou que pensou que não o era).

Deus deu (e dá de novo a cada instante) uma parte de Si à Experiência menor de não se conhecer, por isso o Resto de Si mesmo, pode conhecer-se a si mesmo como Quem É e O Que Realmente É.

Assim, "Deus deu a Seu único filho gerado, para que vocês pudessem salvar-se". Agora poderá compreender de onde surgiu esta mitologia.

Acredito que todos somos Deus e que constantemente, cada um de nós está viajando do Saber para o Não Saber, para Saber outra Vez, de Ser a Não Ser para Ser de novo, da Unidade à Separação para Unidade de novo, em um ciclo contínuo. Este é o ciclo contínuo da vida, o que Você chama a Roda Cósmica.

Exatamente. Precisamente. Expressou bem.

Todos têm que retornar ao piso zero? Sempre temos que começar de novo, completamente? Voltar para princípio? Retornar ao primeiro quadro? Não permite um "deixa pra lá"?

Não têm que fazer nada. Não nesta vida nem em nenhuma outra. Terão uma alternativa, sempre terão livre-arbítrio, para ir a qualquer parte que desejem ir, para fazer algo que desejem fazer, em sua recriação da experiência de Deus. Podem mover-se para qualquer lugar na Roda Cósmica. Podem "retornar" como algo que desejem ou em qualquer outra dimensão, realidade, sistema solar ou civilização que escolham. Alguns dos que chegaram ao lugar de união total com o Divino irão inclusive escolher "retornar" como mestres iluminados. Sim, alguns eram mestres iluminados quando partiram e escolheram "retornar" como eles mesmos.

Com toda segurança tem notícias de gurus e mestres que retornaram a seu mundo uma e outra vez, manifestando-se em repetidas aparições através de décadas e de séculos.

Têm uma religião inteira apoiada em igual relato. Chama-se a Igreja do Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e se apoia no relato de Joseph Smith, a respeito de que o Ser que se chamou a si mesmo Jesus retornou à terra muitos séculos depois de sua partida aparentemente "final", nesta ocasião, aparecendo nos Estados Unidos.

Portanto, podem retornar a qualquer ponto na Roda Cósmica, em que lhes agrade retornar.

Entretanto, ainda isso poderia ser deprimente. Alguma vez vamos descansar? Alguma vez vamos ficar em Nirvana, para permanecer ali? Estamos condenados eternamente a este "ir e vir", a esta rotina de "agora vê e agora não vê"? Fazemos uma viagem eterna para nenhum lugar?

Sim. Essa é a grande verdade. Não há aonde ir, nada que fazer e ninguém que tenha que "ser", exceto exatamente quem está sendo neste momento.

A verdade é que não há viagem. Neste momento é o que está tentando ser. Neste momento está onde está tentando ir.

É o mestre quem sabe isto e, assim, termina a luta. Então, o mestre tenta te assistir para que termine sua luta, assim como você tratará de pôr fim à luta de outros quando alcançar a mestria.

Entretanto, este processo, esta Roda Cósmica, não é uma rotina deprimente. É uma reafirmação gloriosa e contínua da suprema magnificência de Deus e de toda a vida e não há nada deprimente nisso.

Continua parecendo deprimente.

Deixe-me ver se posso mudar sua opinião. Você gosta do sexo?

Eu adoro.

À maioria das pessoas adora, exceto aqueles com ideias realmente estranhas a respeito dele. Se eu te dissesse que a partir de manhã poderá ter sexo com todas as pessoas por quem sinta atração e amor, isso te faria feliz?

Isto teria que ser contra a vontade da pessoa?

Não, Eu providenciaria para que cada pessoa com que desejasse celebrar a experiência humana do amor desta maneira, também desejasse tê-la contigo. Sentiriam uma grande atração e amor por Você.

Uau! Sim!

Só há uma condição: terá que se deter entre cada uma. Não poderá ir de uma a outra sem interrupção.

Eu já sabia!

Sendo assim, Para experimentar o êxtase deste tipo de união física, terá que experimentar também não estar unido sexualmente com alguém, mesmo que por um tempo.

Acredito que compreendo para onde se encaminha.

Sim. Inclusive o êxtase não seria êxtase, a não ser houvesse um tempo em que não houvesse o dito êxtase. Isto é igualmente certo com o êxtase espiritual que com o físico.

Não há nada deprimente no ciclo da vida, só há alegria. Simplesmente alegria e mais alegria.

Os verdadeiros mestres sempre estão alegres. Este permanecer no nível da mestria é o que agora pode te parecer desejável. Então, pode entrar e sair do êxtase e sempre estar contente. Não necessita o êxtase para estar contente. Está alegre Simplesmente ao saber o que é o êxtase.

Capítulo 6.

Eu gostaria de trocar agora o tema, se puder, e falar sobre as mudanças na Terra. Entretanto, antes de fazê-lo, eu gostaria de fazer uma observação. Parece que aqui foi dito muitas coisas mais de uma vez. Em ocasiões sinto como se escutasse as mesmas coisas uma e outra vez.

Isso é bom! Porque as escuta! Como Eu disse anteriormente, Este é o propósito.

Esta mensagem é uma mola. Quando enrolada, seus círculos retornam. Um círculo cobre ao outro e literalmente, parece que "gira em círculos". Só quando se estica a mola nota-se que se estende em uma espiral, mais longe do que podia ser imaginado.

Sim, tem razão. Muito do que se diz aqui foi dito várias vezes, em diferentes formas. Em ocasiões, da mesma maneira. A observação é correta.

Quando terminar com esta mensagem, poderá repetir seus pontos essenciais virtualmente palavra por palavra. Chegará o dia em que deseje fazê-lo.

De acordo, bastante justo. Agora, seguindo adiante, um grupo de pessoas parece pensar que tenho uma "linha direta com Deus" e deseja saber se nosso planeta está destinado ao fracasso. Sei que perguntei isto antes, mas agora eu gostaria de uma resposta direta. As mudanças na Terra ocorrerão como muitas pessoas têm previsto? Se não for assim, o que estão vendo todos esses psíquicos? Uma visão fabricada? Deveríamos orar? Mudar? Há algo que possamos fazer? Ou, tristemente, não há esperança?

Com prazer responderei essas perguntas, mas não estaremos "progredindo".

Não?

Não, porque as respostas Eu dei, em Minhas várias explicações prévias sobre o tempo.

Refere-se à parte a respeito de que "tudo o que vai acontecer já aconteceu".

Sim.

Mas, o que É "tudo o que já aconteceu?" Como aconteceu? O que aconteceu?

Aconteceu tudo. Tudo já aconteceu. Cada possibilidade existe como um fato, como eventos terminados.

Como pode ser isto? Ainda não compreendo como pode ser isso.

Vou expressar em termos que possa relacionar melhor. Veremos se isto ajuda. Alguma vez observou crianças com um CD-ROM para jogar um jogo de vídeo computadorizado?

Sim.

Alguma vez se perguntou como sabe o computador como responder a cada movimento que o menino faz com o joystick?

Sim, na verdade me fascina isso.

Tudo está no disco. O computador sabe como responder a cada movimento que faz o menino, porque cada movimento possível já foi colocado no disco, junto com sua resposta apropriada.

Isso é horripilante, quase surrealista.

No qual cada conclusão, cada giro e cada volta que produzem a conclusão estão programados no disco? Não há nada horripilante nisso. É só tecnologia. Se pensar que a tecnologia dos jogos de vídeo é algo, espere até que veja a tecnologia do universo!

Pense na Roda Cósmica como um jogo em CD-ROM. Todos os finais já existem. O universo só espera ver qual escolherá esta vez. Quando o jogo terminar, mesmo que ganhe, perca ou se saia, o universo dirá:

"Quer jogar de novo?"

Ao disco de seu computador não importa suas vontades, se ganhar ou não ganhar e não pode "ferir seus sentimentos". Só te oferece uma oportunidade para jogar de novo.

Todos os finais já existem e o final que experimentar depende das escolhas que fizer.

Então, Deus não é outra coisa, que um CD-ROM?

Não o expressaria exatamente dessa maneira. Entretanto, através deste diálogo tratei que empregar ilustrações que deem forma a conceitos que todos possam compreender.

Portanto, considero que a ilustração do CD-ROM é boa.

Em muitas maneiras, a vida é como um CD-ROM. Todas as possibilidades existem e já ocorreram. Agora tem que selecionar a que deseja experimentar.

Isto se relaciona de maneira direta com sua pergunta a respeito das mudanças da Terra.

O que muitos videntes estão dizendo a respeito das mudanças da Terra é verdade. Têm aberto uma janela para o "futuro" e o viram. A Pergunta é: que "futuro" viram? Assim como com o final do jogo no CD-ROM, há mais de uma versão.

Em uma versão, a Terra sofrerá um cataclismo. Em outra versão, não sofrerá. Na verdade, todas as versões já aconteceram. Lembra sobre, o tempo...

Sei, sei. "O tempo não existe".

Isso é correto. E, então?

Então, tudo está acontecendo ao mesmo tempo.

Correto outra vez. Tudo o que aconteceu, está acontecendo agora e tudo o que acontecerá sempre, já existe agora. Assim como todas as jogadas no jogo do computador existem agora nesse disco. Se considerar que seria interessante que as previsões dos videntes sobre o dia do Julgamento Final se convertessem na verdade, enfoca toda sua atenção nisso e pode atraí-lo para si. Se, acredita

que você gostaria de experimentar uma realidade diferente, enfoque-se nisso e esse será o resultado que atrairá para si.

Então, não me dirá se as mudanças da Terra ocorrerão ou não, não é assim?

Estou esperando que Você me diga isso. Você o decidirá mediante seus pensamentos, palavras e ações.

O que diria sobre o problema dos computadores no ano 2000? Há quem diz agora que no que na atualidade chamamos de bug "Y2K" será a causa de um grande transtorno em nossos sistemas social e econômico. Será?

O que me diz a respeito? O que deseja? Acredita que não tem nada a ver com isto? Digo que isso é incerto.

Não nos dirá como acontecerá tudo isto?

Não estou aqui para predizer seu futuro e não farei. Posso lhes dizer isto. Qualquer um pode lhes dizer isto. Se não tomarem cuidado, irão exatamente onde estão se encaminhando. Portanto, se você não gostar do rumo que tomou, mude de direção.

Como posso fazer isso? Como posso afetar um resultado tão grande? O que devemos fazer diante de todas estas previsões de desastre por pessoas com "autoridade" psíquica ou espiritual?

Vá para dentro de si. Procure seu lugar de sabedoria interior. Veja o que te chama a fazer. Então, faça. Se isso significar escrever aos políticos e aos industriais, lhes pedindo que atuem em relação aos abusos contra o meio ambiente que podem ocasionar mudanças na Terra, faça-o. Se isso significa reunir os líderes de sua comunidade para trabalhar no problema bug, faça-o. Se isso significa seguir por seu caminho, enviando energia positiva cada dia e evitando que os que lhe rodeiam sejam dominados pelo pânico que causa um problema, faça-o.

O mais importante de tudo é que não tema. Não pode "morrer" em nenhum caso, portanto, não há nada que temer. Está consciente do Processo que se desenvolve e em silêncio deve saber que tudo está bem com você.

Trata de se pôr em contato com a perfeição de todas as coisas. Deve saber que estará exatamente onde tem que estar para experimentar com exatidão o que escolha enquanto cria Quem Realmente É.

Este é o caminho para a paz. Em todas as coisas, veja perfeição.

Finalmente, não trate de "sair" de nada. O que resiste, persiste. Eu disse isto no primeiro livro e é verdade.

As pessoas que estão tristes pelo que "veem" no futuro ou pelo que lhes foi "dito" sobre o futuro estão falhando em "estar na perfeição".

Algum outro conselho?

Celebre! Celebre a vida! Celebre o Eu! Celebre as previsões! Celebre a Deus! Celebre! Jogue o jogo. Leve alegria ao momento, sem importar o que o momento traz, porque a alegria é Quem É e Quem Será Sempre.

Deus não pode criar nada imperfeito. Se pensar que Deus pode criar algo imperfeito, então não sabe nada sobre Deus.

Portanto, celebre. Celebre a perfeição! Sorria e celebre e vê unicamente a perfeição e o que outros chamam imperfeição, não te tocará de maneira nenhuma o que seja imperfeito para você.

Quer dizer que posso evitar que a Terra gire sobre seu eixo ou que se choque com um meteoro ou que a desabem os terremotos ou que fique apanhada nas consequências confusas e histéricas do bug do século?

Em definitivo, pode evitar sair afetado negativamente por qualquer dessas coisas.

Isso não foi o que Te perguntei.

Mas foi o que Eu respondi. Enfrenta o futuro sem temor, compreendendo O Processo, vendo a perfeição em tudo.

Essa paz, essa serenidade, essa calma lhe afastarão de quase todas as experiências e resultados que outros chamariam "negativos".

E se estiver equivocado a respeito de tudo isto? E se Você não é "Deus", a não ser só um produto de minha fértil imaginação?

Ah, voltamos para essa pergunta, né?

Bem, e se for assim? Então, o que? Pode pensar em uma melhor maneira para viver?

Tudo o que estou dizendo aqui é que permaneça calmo, fique em paz, fique sereno, frente a estas previsões terríveis de calamidade em todo o planeta e terá o melhor resultado possível. Inclusive se Eu não for Deus e só seja "você", inventando tudo, pode obter um conselho melhor?

Não, acredito que não.

Então, como sempre, não importa se Eu sou "Deus" ou não.

Com isto, e com as informações em todos os três livros, só viva em sabedoria. Ou se pode pensar em uma melhor maneira de agir, faça-o.

Olhe, se só for Neale Donald Walsch quem fala em todos estes livros, é difícil que possa encontrar um melhor conselho para seguir, sobre quaisquer dos temas cobertos. Olhe desta maneira: ou Eu sou Deus falando ou Neale é um tipo de mente brilhante.

Qual é a diferença?

A diferença é que se estivesse convencido de que é Deus realmente quem diz estas coisas, escutaria com mais atenção.

Oh, tolices. Eu te enviei mensagens mil vezes, em centenas de formas diferentes e você ignorou a maioria.

Sim, suponho que sim.

Supõe?

Está certo, ignorei-as.

Nesta ocasião, não as ignore. Quem supõe que te trouxe para este livro? Você o fez. Então, se não pode escutar a Deus, escute a si mesmo.

Ou minha amizade vidente.

Ou sua amizade vidente.

Agora brinca comigo, mas isto traz outro tema que desejo discutir.

Sei.

Sabe?

É óbvio. Desejas discutir sobre videntes.

Como sabe?

Eu sou vidente.

Hei, Eu aposto que Você É. É a Mãe de todos os videntes. É o Chief Honcho, Top Banana, Big Cheese. É O Homem, O Chefe, A Unidade, O diretor do Conselho.

Meu senhor, você está no caminho certo.

Toca aqui!

Calma, irmão. Adiante.

Desejo saber o que é o "poder psíquico"?

Todos vocês têm o que chamam "poder psíquico". Na verdade, é um sexto sentido. Todos vocês têm um "sexto sentido em relação às coisas".

O poder psíquico é Simplesmente a habilidade para sair de sua experiência limitada para uma visão mais ampla. Retornar. Sentir mais que a limitada individualidade que imaginam que sentiria; saber mais que o que ele ou ela saberia. É a habilidade para captar a verdade suprema ao seu redor; sentir uma energia diferente.

Como podemos desenvolver esta habilidade?

"Desenvolver" é uma boa palavra. É um pouco parecido aos músculos. Todos vocês os têm; entretanto, alguns escolhem desenvolvê-los, enquanto que outras pessoas não os desenvolvem e lhes são menos úteis.

Para desenvolver seu "músculo" psíquico, devem exercitá-lo. Usá-lo, cada dia, todo o tempo.

Neste momento, o músculo está ali, mas é pequeno e débil. Não o utilizam o suficiente. De vez em quando terão um "indício" intuitivo, mas não agem seguindo-o. Terão uma "intuição" respeito de algo, mas a ignorarão. Terão um sonho ou uma "inspiração", mas a deixarão passar, lhe dando pouca atenção.

Felizmente prestou atenção ao "indício" sobre este livro ou não estaria lendo estas palavras agora.

Acredita que chegou a estas palavras por acidente? Por acaso?

O primeiro passo para desenvolver o "poder" psíquico é saber que o tem e utilizá-lo. Preste atenção a cada intuição que tenha, a cada sensação que sentir, a cada "indício" que experimente. Preste atenção.

Logo, aja de acordo com o que "sabe". Não permita que sua mente te convença para que não o faça. Não permita que o medo te afaste longe disto.

Quanto mais agir de acordo com sua intuição, sem medo, quanto mais sua intuição te servirá. Sempre esteve ali, só que não prestava atenção a ela.

Não me refiro à habilidade psíquica para encontrar sempre um espaço para estacionar. Falo do poder psíquico real. O poder que vê o futuro. O tipo de poder que te permite saber coisas sobre as pessoas que não poderia saber de outra maneira.

É disso que estou falando também.

Como funciona este poder psíquico? Devo escutar as pessoas que o tem? Se um vidente fizer uma previsão, posso mudá-la ou é meu futuro gravado em pedra? Como podem alguns videntes dizer coisas sobre alguém, no momento em esse alguém entra em sua casa? O que se...

Isso são quatro perguntas diferentes. Vamos nos acalmar um pouco e tratar uma de cada vez.

De acordo. Como funciona o poder psíquico?

Há outras regras dos fenômenos psíquicos que lhe permitirão compreender como funciona o poder psíquico. Vamos examiná-las.

Todo pensamento é energia.

Todas as coisas estão em movimento.

Todo o tempo é agora.

Os videntes são pessoas que estão abertas às experiências que produzem estes fenômenos: as vibrações. Às vezes se formam como imagens na mente e em outras ocasiões como um pensamento na forma de uma palavra.

O vidente costuma sentir estas energias. No começo, possivelmente isto não é fácil, porque estas energias são muito ligeiras, muito transitivas, muito sutis. Como a brisa mais ligeira em uma noite do verão, que pensa que moveu seu cabelo, mas possivelmente não o fez. Como o som mais suave a uma grande distancia, que pensa que escutou, mas que não pode estar seguro. Como o movimento mais suave de uma imagem no extremo de seu olho, que jurou estava ali, mas que quando volta a cabeça, se foi, desapareceu.

Estava ali?

Essa é a pergunta que o vidente principiante sempre se faz. O vidente acostumado nunca pergunta, porque ao formular a pergunta se afasta da resposta. Ao formular a pergunta entra a mente e isso é a última coisa que deseja um vidente. A intuição não reside na mente. Para ser vidente, tem que estar fora de sua mente, porque a intuição reside na psique, na alma.

A intuição é o ouvido da alma.

A alma é o único instrumento o bastante sensível para "captar" as vibrações mais sutis da vida, para "sentir" estas energias, para sentir estas ondas no campo e as interpretar.

Tem seis sentidos, não cinco. Estes são: o sentido do olfato, o sentido do paladar, o sentido do tato, o sentido da visão, o sentido da audição e o sentido de saber.

Assim é como funciona o "poder psíquico".

Cada vez que tem um pensamento, este envia energia. É energia. A alma do vidente capta essa energia. O vidente verdadeiro não se deterá para interpretá-la, mas sim provavelmente só diz de repente como sente essa energia. Assim é como um vidente pode te dizer o que está pensando.

Cada sentimento que teve reside em sua alma. Sua alma é a soma absoluta de todos seus sentimentos. É o recipiente. Apesar de que tenham transcorrido anos desde que os armazenou Ali, um vidente que esteja verdadeiramente aberto pode "sentir" estes "sentimentos" aqui e agora. Isto por que...

Não existe o tempo.

Assim é como um vidente pode lhe falar sobre seu "passado".

O "amanhã" tampouco existe. Todas as coisas estão acontecendo neste momento. Cada sucesso envia uma onda de energia, imprime uma imagem indelével na placa fotográfica cósmica. O vidente vê ou sente a imagem do "amanhã", como se estivesse acontecendo agora, o qual é assim, Assim é como alguns videntes dizem o "futuro".

Como se faz isto fisiologicamente? Um vidente, talvez sem saber na verdade o que está fazendo, através do ato de enfoque intenso, está enviando um componente sub molecular dele. Seu "pensamento" abandona o corpo, sai ao espaço e se afasta o bastante, rapidamente, para poder voltar-se e "ver" de uma distância o "agora" que ainda não experimentou. Uma viagem sub molecular no tempo!

Poderia dizê-lo assim.

Uma viagem sub molecular no tempo!

De acordo. Decidimos transformar isso em um espetáculo.

Não, não. Vou me comportar. Prometo-o... de verdade. Adiante. Na verdade desejo ouvir isto.

De acordo. A parte sub molecular do vidente, depois de ter absorvido a energia da imagem obtida ao enfocar, retorna ao corpo do vidente, levando com ela a energia. O vidente "recebe uma imagem" (em ocasiões com um

estremecimento) ou "sente uma sensação" e se esforça muito por não perder nenhum "processamento" da informação, mas sim simples e instantaneamente, descreve-a. O vidente aprendeu a não questionar o que está "pensando" ou "vendo" ou "sentindo" de repente, a não ser só a permitir que "chegue", o mais intacta possível.

Semanas depois, se o evento imaginado ou "sentido" acontece na verdade, o vidente se chama clarividente, o qual é verdade, é óbvio!

Sim esse é o caso, por que algumas "previsões" são "errôneas"; isto é, nunca "acontecem"?

Porque o vidente não "predisse o futuro", mas sim só ofereceu um olhar de uma das "possibilidades possíveis" observadas no Momento Eterno de Agora. É sempre o tema da leitura do vidente que fez a escolha. Ele poderia com a mesma facilidade fazer outra escolha, uma não relacionada com a previsão.

O Momento Eterno contém todas as "possibilidades possíveis". Como o expliquei várias vezes, tudo já aconteceu, em um milhão de formas diferentes. Quão único fica é que escolha algumas percepções. Tudo é uma questão de percepção. Quando muda sua percepção, muda seu pensamento e seu pensamento cria sua realidade. Qualquer resultado que possa antecipar em uma situação já está ali para você. Tudo o que tem que fazer é perceber, conhecer.

Isto é o que significa "inclusive antes que pergunte, Eu terei respondido". Na verdade, suas orações são "respondidas" antes que se ofereça a oração.

Então, por que nem todos obtêm o que pedem na oração?

Isto abordamos no Livro 1. Nem sempre obtêm o que pedem, mas sempre obtêm o que acreditam. A criação segue ao pensamento, o qual segue à percepção.

Isto é inconcebível. Apesar de que já falamos sobre isto anteriormente, ainda é inconcebível.

Acaso não o é? Por isso é bom insistir sobre isto. O escutar várias vezes te dá a oportunidade de captá-lo. Então, sua mente deixa de estar "atônita".

Se tudo está acontecendo agora, o que estabelece que parte do tudo que estou experimentando em meu momento de "agora"?

Suas escolhas e sua crença nestas. Essa crença criará seus pensamentos sobre um tema particular e esses pensamentos surgem de suas percepções; isto é, "a forma como você o vê".

O vidente vê a escolha que você está fazendo agora sobre o "amanhã" e a vê realizada. Um vidente verdadeiro sempre te dirá que não tem que ser dessa maneira. Pode "escolher de novo" e mudar o resultado.

Em efeito, estaria trocando a experiência que já tive!

Exatamente! Está-o compreendendo! Agora compreende como viver no paradoxo.

Entretanto, se "já aconteceu", a quem "aconteceu"? Se eu o mudo, quem é o "eu" que experimenta essa mudança?

Há mais de um "você" movendo-se pela linha do tempo. Tudo isto se descreveu com detalhe no Livro 2. Sugiro que leia de novo. Logo, combina o que está ali com o que está aqui, para uma compreensão maior.

De acordo. É o Suficiente. Eu gostaria de falar um pouco mais sobre este tema do vidente. Muitas pessoas asseguram ser videntes. Como posso distinguir o vidente real do falso?

Todos são "videntes", portanto, todos são "reais". O que deseja procurar é seu propósito. Estão tentando te ajudar ou enriquecer-se?

Os videntes chamados "videntes profissionais" que procuram enriquecer-se, frequentemente prometem fazer coisas com seu poder psíquico ("fazer voltar para um amante perdido", "dar riqueza e fama", inclusive, te ajudar a perder peso!)

Prometem que podem fazer tudo isto, mas só por dinheiro. Inclusive farão uma "leitura" sobre outra pessoa (seu chefe, seu amante, um amigo) e lhe dirão tudo a respeito deles.

Dirão: "me traga algo, um cachecol, uma fotografia, uma amostra de sua caligrafia".

Eles podem te dizer sobre a outra pessoa, muito normalmente, porque todos deixam um rastro, um "rastro psíquico", um rastro de energia e uma pessoa verdadeiramente sensível pode sentir isto. Entretanto, uma pessoa intuitiva sincera nunca oferecerá fazer que alguém retorne a ti, fazer que uma pessoa mude de opinião ou criar qualquer resultado com seu poder psíquico. Um vidente verdadeiro (um que entregou sua vida ao desenvolvimento e ao uso deste dom) sabe que o Livre-arbítrio de outra pessoa nunca se pode alterar e que os pensamentos de outra pessoa nunca devem ser invadidos e que o espaço psíquico de outra pessoa nunca deve violado.

Pensei que havia dito que não há "correto" e "incorreto". O que significam todos estes "nuncas" de repente?

Cada vez que pronuncio um "sempre" ou um "nunca", está dentro do contexto do que Eu sei que está procurando obter; ou que está tratando de fazer.

Sei que todos vocês procuram evoluir, crescer espiritualmente, retornar ao Todo. Estão procurando experimentar-se como a versão maior da maior visão que tiveram a respeito Do Que São. Estão procurando isto individualmente e como uma raça.

Em meu mundo, não há "correto" e "incorreto" nem "sim" nem "não", como tenho dito muitas vezes e não se queimarão no fogo eterno do inferno, se fizerem uma "má" escolha, porque não existe o "mau" nem o "inferno", a não ser, é óbvio, que pensem que existem.

Não obstante, há leis naturais que se criaram no universo físico e uma dessas é a lei da causa e o efeito.

Uma das leis mais importantes da causa e o efeito é esta:

Todo efeito causado experimenta finalmente o Eu.

O que significa isso?

O que fizer que experimente outra pessoa, algum dia experimentará você.

Os membros de sua Juventude têm uma forma mais expressiva de dizê-lo.

"O que vai, vem".

Correto.

Outros conhecem isto como o mandamento de Jesus: Façam aos outros o que gostariam que fizessem a vocês. Jesus ensinava a lei da causa e o efeito. É o que poderia chamá-la de Lei Principal. Algo assim como a Primeira Diretiva dado ao Kirk, Picard e Janeway.

Hei, Deus é um Trekkie!(fã do seriado Jornada nas Estrelas)

Está brincando? Eu escrevi a metade desses episódios.

Será melhor que não permita que Gene Te escute dizer isso.

Vamos... Gene me disse que dissesse isso.

Tem contato com Gene Roddenberry?

E com o Carl Sagan, Bob Heinlein e toda a turma aqui.

Não deveríamos brincar desta maneira. Isto tira a credibilidade ao longo do diálogo.

Compreendo. Uma conversa com Deus tem que ser séria.

Bom, ao menos, acreditável.

Não é acreditável que tenha aqui a Gene, Carl e Bob? Terei que lhes dizer isso. Voltemos para como pode diferenciar a um vidente verdadeiro de um "falso". Um vidente verdadeiro sabe e vive a Prima Diretiva. Por isso, se lhe pedir que traga de volta um "amor perdido" ou para ler a aura de outra pessoa, cujo lenço ou carta você tenha, um vidente verdadeiro te dirá:

"Lamento-o, mas não farei isso. Nunca interferirei, intervirei nem olharei o caminho seguido por outra pessoa.

"Não tentarei afetar, dirigir ou impactar suas escolhas, de maneira alguma".

"Não te divulgarei informação pessoal ou privada, a respeito de nenhum indivíduo".

Se uma pessoa oferece fazer um destes "serviços" para si, essa pessoa é o que chamariam um descarado, que utiliza sua própria debilidade humana e sua vulnerabilidade para te tirar dinheiro.

Mas e a respeito dos videntes que podem ajudar às pessoas a localizar um ser amado perdido, um menino raptado, um adolescente que fugiu e tem vergonha em retornar a casa, inclusive embora o desejo com desespero? O que diria sobre o caso clássico de localizar a uma pessoa (viva ou morta) para a polícia?

É óbvio, estas perguntas se respondem por si mesmas. O que evita sempre o vidente verdadeiro é impor sua vontade a outra pessoa. Está ali só para servir.

É certo pedirmos a um vidente que contate mortos?

Devemos tentar nos pôr em contato com aqueles que "partiram antes"?

Por que querer fazê-lo?

Para saber se desejam nos dizer algo.

Se alguém "do outro lado" desejar que saibam algo, encontrará uma forma para fazer com que saibam. Não se preocupe.

A tia, o tio, o irmão, a irmã, o pai, a mãe, o marido e o amante que "partiram antes" continuam sua própria viagem, experimentando alegria total, movendo-se para a compreensão total.

Se, parte do que desejam fazer é retornar a você, para saber como está, para que saiba que estão bem, por qualquer motivo que seja, tenha a certeza de que farão.

Então, observa o "sinal" e capte-o. Não a exclua como se só fosse sua imaginação, um "pensamento desejado" ou uma coincidência. Espera a mensagem e recebe-a.

Sei sobre uma senhora que cuidava de seu marido moribundo e lhe suplicou que se ele tivesse que partir, que, por favor, retornasse a ela e lhe permitisse saber que estava bem.

Ele prometeu que faria e morreu dois dias depois. Não tinha transcorrido uma semana, quando uma noite despertou a senhora, sentindo que alguém acabava de sentar-se na cama, junto a ela. Ao abrir os olhos, podia jurar que tinha visto seu marido, sentado ao pé da cama, sorrindo. Entretanto, quando piscou e olhou de novo, ele tinha desaparecido.

Mais tarde me contou a história, dizendo então que com certeza tinha tido uma alucinação.

Sim, isso é muito comum. Recebe sinais, irrefutáveis, óbvios, e os ignora. Ou os considera como uma peça que te pregou sua mente.

Com este livro tem a mesma alternativa.

Por que fazemos isso? Por que pedimos algo (como a sabedoria que contêm estes três livros) e logo nos negamos a acreditá-lo quando o recebemos?

Porque duvidam da grande gloria de Deus. Como (São)Tomé têm que ver, sentir, tocar, antes de acreditar. Entretanto, o que desejam saber não pode ser visto, sentido ou tocado. É de outro reino. Não estão abertos a isso; não estão preparados. Não obstante, não se preocupem. Quando o estudante estiver preparado, o mestre aparecerá.

Está dizendo então (para voltar para a linha de interrogatório original) que não devemos visitar um vidente ou assistir a uma sessão espírita em busca de contatar a aqueles que estão no outro lado?

Não estou dizendo que deveriam ou não deveriam fazer algo. Não estou certo de qual seria o objetivo.

Caso que tivesse algo que desejasse dizer a eles, em lugar de que desejasse ter notícias deles?

Imagina que pode dizê-lo e que eles não te ouvirão? O pensamento mais sutil que tiver a ver com um ser existente no que vocês chamam "o outro lado" vem voando para você essa consciência do ser.

Não pode ter um pensamento ou uma ideia sobre uma pessoa que está no que vocês chamam "morta", sem que a Essência dessa pessoa esteja totalmente consciente disso.

Não é necessário usar um médium para obter tal comunicação. O amor é o melhor "médium" de comunicação.

Mas a respeito da comunicação bidirecional? Nisso seria útil um médium? É possível essa comunicação? É besteira? É perigosa?

Está falando agora sobre a comunicação com os espíritos. Sim, tal comunicação é possível. É perigosa? Virtualmente, tudo é "perigoso", se temer. Cria aquilo que teme.

Entretanto, na verdade não há nada que temer.

Os seres queridos nunca estão longe de você, nunca mais longe que um pensamento e sempre estarão ali, se necessitar, preparados para assessorar, confortar ou aconselhar.

Se por sua parte existe um nível alto de estresse porque um ser querido esteja "bem", ele te enviará um sinal, uma pequena "mensagem" que te permitirá saber que tudo está bem.

Nem sequer terá que chamá-lo, porque as almas que lhe amaram nesta vida são atraídas para ti, empurradas para ti, voam para ti, no momento em que pressentem o problema ou a dificuldade sutil no campo de sua aura.

Uma de suas primeiras oportunidades, enquanto aprendem as possibilidades de sua nova existência, é proporcionar ajuda e consolo a aqueles que amam. Sentirá sua presença confortante, se na verdade estiver aberto para eles.

Então, as histórias que escutamos sobre pessoas "que poderiam jurar" que um ser amado falecido esteve na residência poderiam ser verdade.

Com toda segurança. As pessoas poderiam sentir o perfume ou a colônia do ser amado ou sentir o cheiro do cigarro que fumava ou escutar ligeiramente uma canção que estava acostumada a cantar. Ou também, a partir do nada, algum pertence pessoal seu pode aparecer de repente. Um lenço, uma carteira, uma abotoadura ou uma joia "aparece", "sem motivo". Se "encontra" na almofada de uma cadeira ou sob uma pilha de revistas velhas. Ali está. Um retrato, uma fotografia de momento especial, justamente quando perdeu essa pessoa, pensava nela e se sentia triste por sua morte. Estas coisas não "só acontecem". Esse tipo de coisas não "só aparece" por "acaso no momento adequado". Não há coincidências no universo.

Isto é muito comum, muito comum.

Agora, retornemos a sua pergunta: necessita a um "médium" ou um "canal" para te comunicar com os seres fora do corpo? Não. Em ocasiões é útil? Às vezes. Novamente, muito depende do vidente ou do médium e de sua motivação.

Se alguém se negar a trabalhar desta maneira contigo ou se fizer qualquer tipo de trabalho de "canalização" ou "intervenção", através de remuneração, sai fora, não siga em frente. Essa pessoa pode estar nisso só pelo dinheiro. Não se surpreenda se ficar "viciado" e retornar uma e outra vez durante semanas ou meses ou inclusive anos, enquanto aproveita de sua necessidade ou seu desejo de se pôr em contato com o "mundo dos espíritos".

Uma pessoa que só está ali, como o está o espírito, para ajudar, não pede nada para ela, exceto o que se necessita para continuar levando em frente o trabalho que tenta fazer.

Se um vidente ou um médium desse lugar aceita te ajudar, assegure-se de oferecer toda a ajuda que possa em troca. Não se aproveite dessa generosidade extraordinária do espírito dando pouco ou nada, quando sabe que poderia fazer mais.

Veja quem está verdadeiramente a servir o mundo, que procuram verdadeiramente partilhar sabedoria e conhecimento, visão e compreensão, carinho e compaixão...

Proporciona algo a essas pessoas e faça com grandeza. Renda-lhes grande honra. Dê-lhes a quantidade maior, porque elas são os Portadores da Luz.

Capítulo 7

Ficamos demais neste assunto. Na verdade, ficamos muito. Podemos fazer outra mudança? Está preparado para continuar?

Você está?

Sim, agora estou avançando. Estou finalmente avançando. Desejo formular cada pergunta que esperei três anos para perguntar.

Estou de acordo, adiante.

Calma. Eu gostaria de falar sobre outro dos mistérios esotéricos. Falaremos sobre a re-encarnação?

Seguramente.

Muitas religiões dizem que a re-encarnação é uma doutrina falsa; que só temos uma vida aqui; uma oportunidade.

Sei. Isso não é verdade.

Como podem estar tão equivocados respeito de algo tão importante? Como é que não sabem a verdade sobre algo tão básico?

Deve entender que os seres humanos têm muitas religiões apoiadas no medo, cujos ensinamentos rodeiam uma doutrina de um Deus ao qual devam adorar e temer.

Foi através do temor que toda sua sociedade terrestre transformou-se do matriarcado e passou ao patriarcado. Foi através do temor que os primeiros sacerdotes obtiveram com que as pessoas "curassem seus caminhos errados" e "escutassem a palavra do Senhor". Foi mediante o temor que as Igrejas obtiveram e controlaram seus membros.

Uma igreja insistiu inclusive em que Deus os castigaria se não fossem à igreja todo domingo. Não ir à igreja se decretou como um pecado.

E não a qualquer igreja. As pessoas tinham que assistir a uma igreja em particular. Se assistirem a uma igreja de uma denominação diferente, isso também era um pecado. Isto foi um intento de controle puro e simples, mediante o medo. O surpreendente é que funcionou. Diabos, isso ainda funciona!

Você é Deus, não amaldiçoe.

Quem está amaldiçoando? Fiz uma afirmação de um fato. Eu disse: "Diabos, isso ainda funciona!"

As pessoas sempre acreditarão no inferno e em um Deus que os enviará para lá, enquanto acreditar que Deus é como o homem: desumano, interessado, que não perdoa e é vingativo.

No passado, a maioria das pessoas não podia imaginar um Deus que pudesse sobrepor-se a tudo isso. Portanto, aceitaram os ensinamentos de muitas Igrejas de "temer a terrível vingança do Senhor".

Foi como se as pessoas não pudesse confiar em si mesmo para ser boa, para atuar adequadamente por conta própria, por seus próprios motivos. Portanto, tiveram que criar uma religião que ensina a doutrina de um Deus zangado e castigador para manter-se na linha.

Agora, a ideia da re-encarnação atacou tudo isso.

Como? O que fez a essa doutrina tão ameaçadora?

A igreja proclamou que seria melhor que fossem bons ou, do contrário... E os que acreditam na re-encarnação disseram: "Terão outra oportunidade depois desta e outra depois dessa e ainda mais oportunidades. portanto, não se preocupem. Atuem o melhor possível. Não se paralitem tanto devido ao temor, que não possam mover-se. Prometam a vocês mesmos ser melhores e continuem". Naturalmente, a primeira igreja não quis escutar tal coisa, portanto, fez duas coisas. Primeiro, denunciou a doutrina da re-encarnação como herege. Logo, criou o sacramento da confissão. A confissão podia fazer

para os fiéis o que prometia a re-encarnação. Isto é, lhe dar outra oportunidade.

Então, tivemos um acordo em que Deus nos castigaria por nossos pecados, a não ser que os confessássemos. Nesse caso podíamos nos sentir a salvo, sabendo que Deus tinha escutado a confissão e nos tinha perdoado.

Sim, mas era um truque. Esta absolvição não podia chegar diretamente de Deus. Tinha que chegar através da igreja, cujos sacerdotes davam "penitências" que tinham que cumprir-se. Geralmente, consistiam em orações que exigiam do pecador. Portanto, agora tinham dois motivos para continuar sendo membros.

A igreja descobriu que a confissão era uma atração tão boa, que logo declarou que era pecado não confessar-se. Todos tinham que fazê-lo ao menos uma vez ao ano. Se não fizessem, Deus teria outro motivo para zangar-se.

Mais e mais regra, muitas delas arbitrárias e caprichosas, começou a promulgar a igreja, cada regra tendo detrás dela o poder da condenação eterna de Deus, a não ser, é óbvio, que se confessasse o pecado.

Apresentou-se outro problema. O povo supôs que isto significava que podia fazer algo, sempre que confessasse. A igreja se encontrou em um dilema. O medo tinha abandonado o coração das pessoas. A assistência à igreja de seus membros diminuiu. As pessoas iriam "se confessar" uma vez ao ano, cumpria sua penitência, era absolvida de seus pecados e continuava com sua vida.

Não havia duvida nisso. Teriam que encontrar uma maneira de incutir de novo o temor no coração. Portanto, inventou-se o purgatório.

O purgatório?

O purgatório. Descreveram-no como um lugar parecido com inferno, mas não eterno. Esta nova doutrina declarou que Deus os faria sofrer por seus pecados, inclusive se os confessassem.

Sob esta doutrina, Deus decretou certa quantidade de sofrimento para cada alma não perfeita, apoiando-se no número e tipo de pecados cometidos. Tinha pecados "mortais" e "veniais". Os pecados mortais os enviariam diretamente ao

inferno, a não ser se confessassem antes de morrer. Uma vez mais, a assistência à igreja aumentou. Fizeram-se também coleta e contribuições especiais, porque a doutrina do purgatório incluía também uma forma em que alguém podia pagar e evitar o sofrimento.

Não entendi?

De acordo com os ensinamentos da igreja, as pessoas podiam receber uma indulgência especial (uma vez mais, não diretamente de Deus), só de um ministro da igreja. Estas indulgências especiais livravam de sofrer no purgatório, do que se tinha "adquirido" com os pecados ou, ao menos, de parte deste.

Algo como "menos tempo por bom comportamento"?

Sim. É óbvio, estas suspensões do castigo se concediam a muito poucas pessoas. De um modo geral aquelas que faziam uma contribuição à igreja.

Por uma grande soma, as pessoas podiam obter uma indulgência plena. Isto significava não passar nenhum tempo no purgatório. Era um ingresso sem parada, direto ao céu.

Este favor especial de Deus estava disponível para muito poucas pessoas. Talvez para a realeza e os muito ricos. A quantidade de dinheiro, joias e terra dada à igreja em troca destas indulgências plenárias foi enorme. Entretanto, a exclusividade de tudo isto produziu grande frustração e ressentimento entre as massas.

O camponês miserável não tinha esperança de obter uma indulgência do bispo e, portanto, os operários perderam a fé no sistema e a assistência ameaçou diminuir de novo.

O que fizeram então?

Introduziram as velas da novena.

As pessoas podiam ir à igreja e acender uma vela da novena pelas "pobres almas do purgatório" e ao recitar uma novena (uma série de orações em uma ordem particular que levava certo tempo para completar), podiam tirar anos à

"sentença" do defunto querido, tirando-o do purgatório mais rápido do que de outra maneira que tivesse permitido Deus.

Não podiam fazer nada por si mesmos, mas, ao menos, podiam orar para pedir piedade pelos defuntos. É óbvio, seria útil se introduzissem na ranhura uma ou duas moedas, por cada vela acesa. Muitas velas pequenas ardiam detrás de muito cristal vermelho e muitos reais e centavos se depositavam em multidão de pequenas caixas, no intento de "diminuir" o sofrimento infligido às almas do purgatório.

Que! Isto é inacreditável. Quer dizer que as pessoas não puderam ver através de tudo isso? O povo não considerou como uma intenção desesperada, de uma igreja desesperada, para manter seus membros desesperados por fazer algo para proteger-se desse malfeitor que chamavam Deus? Quer dizer que as pessoas acreditaram nisso?

Literalmente.

Não me surpreende que a igreja declare que a re-encarnação não existe.

Sim. Entretanto, quando Eu os criei, não os criei para que pudessem viver uma vida (um período infinitesimal, dada a idade do universo), cometessem os enganos que indevidamente cometeriam e logo esperassem o melhor ao final. Tentei imaginar expondo o dessa maneira, mas nunca pude compreender qual seria Meu propósito.

Vocês tampouco puderam compreender. Por isso tiveram que seguir dizendo coisas tais como: "O Senhor trabalha de formas misteriosas, para levar a adiante Suas maravilhas".

Entretanto, não trabalho em formas misteriosas. Tudo o que faço tem um motivo e é perfeitamente claro. Já expliquei por que os criei e o propósito de sua vida, muitas vezes nesta trilogia.

A re-encarnação encaixa perfeitamente nesse propósito, que é que Eu crie e experimente Quem Sou através de vocês, vida após vida e através dos milhões de criaturas de consciência que coloquei no universo.

Então HÁ vida em outros...

É óbvio que há. Na verdade acredita que estão sozinhos neste universo gigante? Esse é outro tema que podemos tratar mais adiante...

Promete-o?

Prometo-o.

Seu propósito como alma é se experimentar como Tudo Disso. Nós estamos desenvolvendo. Nós estamos... mudando.

Mudando o que? Não sabemos! Não podemos saber até Nós estarmos lá! Para Nós, a viagem é a alegria. Logo que "chegarmos lá", assim que Nós criarmos a próxima ideia superior de Quem Nós Somos, criaremos um pensamento mais grandioso, uma ideia superior e continuaremos em alegria para sempre.

Está me acompanhando nisto?

Sim. Neste momento, quase poderia repetir palavra por palavra.

Bem.

Então... o ponto e o propósito de suas vidas, são decidir, e ser Quem Realmente São. Está fazendo a cada dia, com cada ação, em cada pensamento, com cada palavra. Isso é o que está fazendo.

Na medida em que isso te satisfaça, que esteja satisfeito com Quem Você É em sua experiência, desse modo se apegará, mais ou menos, à criação, fazendo só ajustes pequenos aqui e ali, para se aproximar mais da perfeição.

Paramahansa Yogananda é um exemplo de uma pessoa que esteve muito perto do "perfeito" como uma imagem externa do que pensava de si mesmo. Tinha uma ideia muito clara sobre si mesmo e a respeito de sua relação Comigo e viveu para "expressar" isso. Desejava experimentar sua ideia sobre si mesmo em sua própria realidade; conhecer-se como isso, experimentalmente.

Babe Ruth fez o mesmo. Tinha uma ideia muito clara sobre si mesmo e sua relação Comigo e usou sua vida para expressar isso; para conhecer-se a si mesmo em sua própria experiência.

Não há muitas pessoas que vivem esse nível. Embora o Mestre e Babe tivessem duas ideias diferentes sobre si mesmos, ambos as atuaram com magnificência.

Ambos tinham também ideias diferentes a respeito de Mim, isso é certo, e procediam de diferentes níveis de consciência a respeito de Quem Sou e a respeito de sua verdadeira relação Comigo. Esses níveis de consciência se refletiram em seus pensamentos, palavras e obras.

Um deles esteve em um lugar de paz e serenidade a maior parte de sua vida e levou uma paz profunda e serenidade a outros. O outro esteve em um lugar de ansiedade, agitação e ira ocasional (em particular, quando não podia fazer as coisas a sua maneira) e levou agitação às vidas das pessoas a seu redor.

Ambos eram de bom coração, entretanto, nunca houve um toque mais suave que o do bebê. A diferença entre os dois é que, um, virtualmente não teve nada em termos de aquisições físicas, mas nunca desejou mais do que obteve, enquanto que o outro, "teve tudo" e nunca obteve o que na verdade desejava.

Se possível fosse, sendo este o final para o George Herman, suponho que todos poderíamos nos sentir um pouco tristes por isso, mas a alma que encarnou como Babe Ruth está longe de terminar com este processo chamado evolução. Teve a oportunidade de examinar as experiências que produziu para si, assim como as experiências que produziu para outros e agora tem que decidir o que gostaria de experimentar em seguida, enquanto procura criar e recriar-se em versões cada vez mais grandiosas. Deixaremos nossa narração sobre estas duas almas, porque ambas já fizeram sua próxima escolha em relação ao que desejam experimentar agora e, na verdade, ambas estão experimentando no momento.

Quer dizer que ambos re-encarnaram já em outros corpos?

Seria um engano supor que re-encarnar (retornar a outro corpo físico) seria a única opção que tinham.

Quais são as outras opções?

Na verdade, o que desejassem ser.

Já explique aqui o que ocorre depois do que vocês chamam morte.

Algumas almas sentem que há muito mais que gostariam de saber e, portanto, encontram-se assistindo a uma "escola", enquanto que outras almas (o que vocês chamam "almas velhas") ensinam-lhes. E o que lhes ensinam? Que não têm nada que aprender. Que nunca tiveram nada que aprender. Que unicamente que tiveram que recordar. Recordar Quem e O que Realmente São.

Ensinam-lhes “que a experiência de Quem É”, se obtêm ao agir, ao ser.

Lembre-os disto mostrando-lhes com amabilidade.

Outras almas já recordaram isto quando chegam (ou pouco depois de que chegam) do "outro lado". (Emprego a linguagem com a qual está familiarizado, falando em seu idioma vernacular, para manter o mais possível as palavras de lado.) Estas almas podem então procurar a alegria imediata de experimentar-se como o que desejam "ser".

Podem escolher entre o milhão de Meus aspectos e escolher experimentar isso, nesse momento e lugar. Algumas podem optar por retornar à forma física para fazer isso.

Qualquer forma física?

Qualquer.

Então, é verdade que as almas podem retornar como animais, que Deus pode ser uma vaca? E que as vacas na verdade são sagradas? Vaca Sagrada!

(Ahã!)

Desculpe.

Teve toda uma vida para fazer comédia. A propósito, olhando sua vida, fez um trabalho bastante bom com ela.

Uau! O tiro pegou de raspão. Se tivesse aqui um címbalo, tocaria para Você.

Obrigado, obrigado. Mas, Falando seriamente... pessoal. A resposta à pergunta que basicamente me fez, pode uma alma retornar como um animal? É sim, é óbvio. A Pergunta correta seria, ela o faria? A resposta é, provavelmente não.

Os animais têm alma?

Qualquer um que tenha prestado atenção aos olhos de um animal já conhece a resposta a isso.

Então, como sei que não é minha avó que retornou como meu gato?

O processo que discutimos aqui é a evolução. A auto-criação e a evolução. A evolução procede em uma direção, para cima, sempre para cima.

O desejo maior da alma é experimentar aspectos cada vez mais elevados de si mesmo. Portanto, busca mover-se para cima, não para baixo, na escala evolutiva, até que experimenta o que se chamou nirvana, a Unidade total com o TODO, ou seja, Comigo.

Se a alma desejar experiências de si mesmo cada vez superiores, por que se incomodaria em retornar como um ser humano? Com certeza, esse não seria um passo "para cima".

Se a alma retornar à forma humana, sempre é em um esforço de experimentar mais e, assim, evoluir mais. Há muitos níveis de evolução observáveis e demonstrados nos seres humanos. As pessoas podem retornar por muitas vidas, e muitas centenas de vidas e continuar evoluindo para cima. Entretanto, o movimento ascendente, o desejo maior da alma, não se obtém ao retornar a uma forma de vida inferior. Assim, tal volta não ocorre. Não até que a alma alcance a união final com o Tudo Que É.

Isso deve significar que cada dia chegam "novas almas" ao sistema, tomando formas de vidas inferiores.

Não. Cada alma que foi criada foi imediatamente. Todos estamos aqui agora. Não obstante, como expliquei anteriormente, quando uma alma (uma parte de Mim) alcança a realização final, tem a opção de "começar de novo", literalmente "esquecer tudo", para poder recordar tudo de novo e recriar-se novamente uma vez mais. Desta maneira, Deus continua re-experimentando-se assim mesmo.

As almas podem escolher também "reciclar-se" através de uma forma de vida particular, em um nível particular, com a frequência que o desejem.

Sem a re-encarnação, sem a habilidade para retornar a uma forma física, a alma teria que obter tudo o que busca obter dentro de uma vida, que é um trilhão de vezes mais curta que a piscada de um olho no relógio cósmico. Portanto, sim, é óbvio, a re-encarnação é um fato. É real, tem um propósito e é perfeita.

De acordo, mas me confunde uma coisa. Disse que não existe o tempo; que todas as coisas estão acontecendo neste momento. É isso Correto?

É

Então, Você esclareceu (e no Livro 2 aprofundou nisto) que existimos "todo o tempo" em diferentes níveis ou em vários pontos, no Contínuo Espaço-tempo.

Isso é verdade.

De acordo, mas agora aqui é onde não compreendo. Se um de meus "eus" no Contínuo Espaço tempo "morre", então retorna aqui como outra pessoa... Então... então, quem sou? Teria que estar existindo como duas pessoas de uma vez. Se continuo fazendo isto através de toda a eternidade, que disse que o faço, então, estou sendo cem pessoas de uma vez! Mil, um milhão. Um milhão de versões de um milhão de pessoas em um milhão de pontos no Contínuo Espaço-tempo.

Sim.

Não compreendo isso. Minha mente não consegue captá-lo.

Na verdade, tem o feito bem. É um conceito muito avançado e o dirigiu muito bem.

Mas... mas... se isso for verdade, então "eu", a parte de "mim" que é imortal, deve estar evoluindo em um trilhão de formas diferentes em um trilhão de maneiras diferentes em um trilhão de pontos diferentes na Roda Cósmica, no Eterno Momento do Agora.

Correto de novo. Isso é exatamente o que Eu estou fazendo.

Não, não. Eu disse que isto é o que eu deveria estar fazendo

Correto de novo. Isso é o que acabo de dizer.

Não, não, eu disse...

Eu Sei o que você disse. Você Disse só o que Eu disse que você disse. A confusão aqui é que você ainda pensa que há mais de um de Nós aqui.

Não há?

Nunca houve mais de um de Nós aqui. Sempre. Está só descobrindo isso?

Quer dizer que aqui estive falando comigo mesmo?

Um pouco parecido.

Quer dizer que Você Não é Deus?

Isso não foi o que eu disse.

Quer dizer que Você é Deus?

Isso foi o que eu disse.

Então, se Você for Deus e Você sou eu e eu sou Você, então... então... eu sou Deus!

Sim, Você é Deus. Isso é correto. Captou-o plenamente.

Não sou só eu Deus, são também todos outros.

Sim.

Isso significa que ninguém e nada mais existe, além de mim?

Acaso não disse que Eu e Meu Pai somos Um?

Sim, mas...

Acaso não disse que todos Nós somos Um?

Sim, mas não sabia que o dizia literalmente. Pensei que falava em forma figurada. Pensei que era mais uma afirmação filosófica, não a afirmação de um fato.

É a afirmação de um fato. Todos Nós somos Um. Isso é o que significa "Tudo o que faça ao mais insignificante... fará a mim".

Compreende agora?

Sim.

Ah, enfim. Finalmente.

Desculpe-me por discutir isto, mas... quando estou com outra pessoa, com minha esposa, por exemplo, ou com meus filhos, sinto que estou separado deles, que eles são outro que não sou "eu".

A consciência é algo maravilhoso. Pode dividir-se em mil peças, em um milhão, em um milhão de vezes um milhão.

Dividi-me em um número infinito de "peças", para que cada "peça" de Mim pudesse olhar-se e maravilhar-se de Quem e o Que Sou.

Por que tenho que passar este período de esquecimento ou de incredulidade? Ainda não acredito plenamente! Ainda me mantenho no esquecimento.

Não seja tão duro consigo mesmo. Isso é parte do processo. É correto que esteja acontecendo desta maneira.

Então, por que me diz tudo isto agora?

Porque começava a não te divertir. A vida começava a não ser uma alegria. Começava a ficar preso no Processo que esqueceu que era só um processo.

Portanto, Chamou-me. Pediu-me que viesse a ti, para te ajudar a compreender, para te mostrar a verdade divina, para te revelar o maior segredo. O segredo que te ocultaste. O segredo de Quem É. Agora já o fiz. Uma vez mais, agora te fiz recordar. Isso importará? Mudará como age amanhã? Fará que hoje a noite veja as coisas de diferente maneira?

Sanará agora as feridas do ferido, acalmará as ansiedades do temeroso, satisfará as necessidades do pobre, celebrará a magnificência do obtido e verá Minha visão em todas as partes?

Este último aviso da verdade mudará sua vida e te permitirá mudar a vida de outras pessoas?

Ou voltará para esquecimento, retornará ao egoísmo; visitará novamente e residirá na pequenez de quem imaginou que fosse, antes deste despertar?

O que será?

Capítulo 8

Na verdade, a vida é eterna, não é assim?

É, com toda segurança.

Não tem final.

Não tem.

A re-encarnação é um fato.

É... Pode retornar a sua forma mortal, isto é, uma forma física que pode "morrer", sempre e quando o desejar.

Decidimos quando desejamos retornar?

"Sim" e "quando", sim.

Decidimos também quando desejamos partir? Escolhemos quando desejamos morrer?

Nenhuma experiência se impõe a nenhuma alma contra sua vontade. Por definição, isto não é possível, porque a alma cria cada experiência.

A alma não deseja nada. A alma tem tudo. Toda a sabedoria, todo o conhecimento, todo o poder e toda a glória. A alma é a parte de Ti que nunca dorme, que nunca esquece.

A alma deseja que o corpo morra? Não. O desejo da alma é que você nunca morra. Entretanto, a alma deixará o corpo, trocará sua forma corporal, deixando atrás quase todo o corpo material, de um momento a outro, quando não vir o propósito de permanecer nessa forma.

Se for o desejo da alma que alguma vez morramos, por que morremos?

Não morrem Simplesmente, mudam de forma.

Se o desejo da alma for que alguma vez façamos isso, por que o fazemos?

Esse não é o desejo da alma!

Vocês são "trocaadores de forma"!

Quando já não tem nenhuma utilidade permanecer em uma forma particular, a alma troca de forma, desejosamente, voluntariamente, alegremente, e se move na Roda Cósmica.

Alegremente?

Com grande alegria.

Nenhuma alma lamenta morrer?

Nenhuma alma morre... jamais.

Refiro-me a que, nenhuma alma sente pesar porque sua forma física atual esteja trocando, porque esteja a ponto de "morrer"?

O corpo nunca "morre", Simplesmente troca de forma com a alma. Entretanto, compreendo ao que se refere no momento, utilizo o vocabulário que vocês estabeleceram.

Se tiverem uma compreensão clara do que desejam criar, em relação com o que escolheram chamar a outra vida ou se tiverem um conjunto claro de crenças que apoie a experiência depois da morte de reunir-se com Deus, então, não, a alma nunca lamenta o que vocês chamam morte.

A morte nesse caso é um momento glorioso; uma experiência maravilhosa. A alma pode agora voltar para sua forma natural, a seu estado normal. Há uma rapidez incrível; uma sensação de liberdade total; nenhuma limitação e um conhecimento da Unidade que imediatamente é ditosa e sublime.

Não é possível que a alma lamente tal mudança.

Então, está dizendo que a morte é uma experiência feliz?

Sim, sempre, para a alma que deseja que o seja.

Se a alma desejar tanto estar fora do corpo, por que não o deixa simplesmente? Por que espera?

Não disse que a alma "deseja estar fora do corpo", Eu disse que a alma se alegra quando está fora. São duas coisas diferentes.

Pode estar feliz fazendo uma coisa e feliz fazendo outra. O fato de que está alegre fazendo a segunda, não significa que é infeliz fazendo a primeira.

A alma não é infeliz ao estar com o corpo. Pelo contrário, à alma lhe agrada estar em sua forma atual. Isso não exclui a possibilidade de que a alma pudesse sentir-se igualmente contente se desconectasse do corpo.

É óbvio que há muito a respeito da morte que eu não compreendo.

Sim e isto é porque você não gosta de pensar nela. Entretanto, deve contemplar a morte e a perda no instante em que perceba qualquer momento de vida ou não terá percebido a vida, mas sim só terá conhecido a metade desta.

Cada momento termina no instante em que começa. Se não compreender isto, não compreenderá quão delicioso há nisto e dirá que é um momento normal.

Cada interação "começa para terminar" no instante em que "começa a começar". Só quando tiver contemplado e compreendido profundamente isto, abrir-se-á ante ti o tesouro total de cada momento e da vida em si.

A vida não pode se dar a você, se não compreender a morte. Deve fazer algo mais que compreendê-la. Deve amá-la, inclusive como ama a vida.

Seu tempo com cada pessoa se glorificará, se pensar que foi seu último momento com essa pessoa. Sua experiência de cada momento melhorará sem medida, se pensar que foi esse último momento. Sua negativa a contemplar sua própria morte conduz a sua negativa a contemplar sua própria vida. Não a vê como é. Perde o momento e tudo o que este tem para você. O vê passar, em lugar de ver através dele.

Quando observa algo com atenção, vê através dele. Contemplar uma coisa com atenção é ver através dela. Então, a ilusão deixa de existir. Então vê uma coisa como o que realmente é. Só então pode desfrutá-la na verdade, isto é, lhe dar alegria. ("Desfrutar" é fazer que algo seja alegre.) Inclusive, pode desfrutar da ilusão então, porque saberá que é uma ilusão e que é a metade do desfrute!

E o fato de que pense que é real o que te causa toda a dor.

Nada é doloroso, se compreender que não é real. Permite que repita isto.

Nada é doloroso, se compreender que não é real.

É como um filme, um drama, atuado no cenário de sua mente. Você está criando a situação e os personagens. Está escrevendo as linhas.

Nada é doloroso no momento que compreende que nada é real. Isto é tão certo como a morte e como a vida.

Quando compreende que a morte é também uma ilusão, então, poderá dizer: "Oh, morte, onde está sua picada?"

Pode inclusive desfrutar da morte! Pode inclusive desfrutar da morte de outra pessoa.

Isso parece estranho? Parece uma coisa estranha para se dizer?

Só se não compreender a morte e a vida.

A morte nunca é um final, mas sim sempre é um princípio. Uma morte é uma porta que se abre, não uma porta que se fecha.

Quando compreender que a vida é eterna, compreenderá que a morte é sua ilusão, que te mantém muito preocupado e, portanto, ajuda-te a acreditar que é seu corpo. Entretanto, não é seu corpo e, portanto, a destruição de seu corpo não se preocupa.

A morte deveria te ensinar o que é real na vida. A vida te ensina que o que é inevitável não é a morte, mas a não permanência.

A Não-Permanência é a única verdade.

Nada é permanente. Tudo está mudando, em cada instante, em cada momento.

Não poderia haver nada permanente, porque inclusive o conceito de permanência depende da não-permanência para ter algum significado. Portanto, inclusive a permanência é não-permanente. Observa isto com atenção. Contempla esta verdade. Compreende-a e compreenderá a Deus.

Este é o Dharma, este é o Buda. Este é o Dharma Buda. Este é o ensino e o mestre. Esta é a lição e o mestre. Este é o objeto e o observador, convertidos em um.

Nunca foram outra coisa que Um. Isto foi você que teve que separá-los, para que sua vida pudesse desdobrar-se diante de você.

Entretanto, ao observar sua própria vida desdobrar-se diante de você, você não se desdobra. Mantenha-se junto a seu Eu! Vê a ilusão! “Desfruta-a”! Não obstante, não se converta nela!

Você Não é a ilusão, mas o criador dela.

Você Está neste mundo. Mas, não é dele.

Utiliza sua ilusão da morte. Utiliza-a! Permita que isto seja a chave que abrirá você mais para vida.

Se vir a flor como estando murchando, você verá a flor com tristeza. Não obstante, se ver a flor como parte de uma árvore completa que está mudando e que logo dará frutos, verá a verdadeira beleza da flor. Quando compreender que o florescer e o murchar da flor é um sinal de que a árvore está preparada para dar frutos, então compreenderá a vida.

Observa isto com atenção e verá que a vida está em sua própria metáfora.

Recorda sempre que vocês não são a flor, e nem sequer o fruto. São a árvore e suas raízes são profundas, fixadas em Mim. Sou a terra da qual brotou e suas flores e frutos retornarão para Mim, criando terra mais rica. Assim, a vida engendra vida e não pode conhecer a morte jamais.

Isso é muito Lindo. É muito Lindo.

Obrigado.

Poderia falar agora sobre algo que me preocupa? Preciso falar sobre o suicídio. Por que existe esse tabu contra terminar com a própria vida?

Na verdade, é por que ele existe?

Quer dizer que não é mal suicidar-se?

Não posso responder esta pergunta como deseja, porque em si contém dois conceitos falsos; apoia-se em duas hipóteses falsas; contém dois enganos.

A primeira hipótese falsa é que existe o "certo" e o "errado". A segunda hipótese falsa é que é possível matar. Portanto, sua pergunta em si se desintegra no momento em que se divide.

O "certo" e o "errado" são polaridades filosóficas no sistema de valor humano, que não têm nada que ver com a realidade final (um ponto que expliquei repetidas vezes neste diálogo). Mais ainda, nem sequer há bases constantes dentro de seu próprio sistema, a não ser valores que continuam mudando de vez em quando.

Vocês fazem a mudança, mudam seus pensamentos a respeito destes valores, segundo sua conveniência (o que é correto que façam, como seres em evolução); entretanto, em cada passo com o passar do caminho insistem em que não têm feito isto e que são seus valores imutáveis os que formam as bases da integridade de sua sociedade.

Portanto, construíram sua sociedade sobre um paradoxo. Continuam mudando seus valores, enquanto proclamam que são valores imutáveis os que... valorizam!

A resposta aos problemas apresentados por este paradoxo não é jorrar água fria sobre a areia, em um intento de convertê-la em concreto, a não ser celebrar a mudança da areia.

Celebrar sua beleza, enquanto conserva a forma de seu castelo, mas celebrar também a nova forma e aparência que toma quando sobe a maré.

Celebrem as areias que trocam quando formam as novas montanhas que escalarão e no topo das quais e com as quais construirão novos castelos. Entretanto, compreendam que estas montanhas e estes castelos são momentos para mudar, não para permanecer.

Glorifiquem o que são hoje, mais não condenem o que foram ontem, não evitem o que possam chegar a ser amanhã.

Compreendam que "certo" e "errado" são invenções de sua imaginação e que "correto" e "incorreto" são só anúncios de suas últimas preferências e imaginações.

Por exemplo, a respeito do assunto de suicidar-se, é a imaginação atual da maioria das pessoas em seu planeta a que dita que "não é correto" fazer isso.

De maneira similar, muitos de vocês ainda insistem em que não é correto ajudar a uma pessoa que deseja terminar com sua vida.

Em ambos os casos dizem que isto deve ser "contra a lei". É provável que tenham chegado a esta conclusão porque a terminação da vida ocorre relativamente rápido. As ações que terminam com a vida durante um período mais prolongado não são contra a lei, apesar de que obtêm o mesmo resultado.

Assim, se uma pessoa em sua sociedade se suicida com uma pistola, os membros de sua família perdem os benefícios do seguro. Se, se suicida com cigarros, não os perdem.

Se um médico os ajudar a suicidar-se, chamam-no assassino, enquanto que se uma companhia de cigarros o faz, chamam-no comércio.

Com vocês parece que só é questão de tempo. A legalidade da autodestruição, o "correto" ou "incorreto" disto, parece ter muito que ver com a rapidez com que se leve adiante ação, assim como quem a executa. Quanto mais rápida é a morte, mais "errônea" parece ser. Quanto mais lenta é a morte, aproxima-se mais do "correto".

Em forma interessante, isto é exatamente o oposto ao que uma sociedade verdadeiramente humana concluiria. De acordo com qualquer definição razoável do que chamam "humano", quanto mais rápida fosse a morte, melhor.

Não obstante, sua sociedade castiga a aqueles que tentam fazer o que é humano e recompensam a aqueles que fazem de forma insana.

Não é insano pensar que o que Deus deseja é o sofrimento contínuo e que um final humano rápido a esse sofrimento é "mau".

"Castigam o humano e recompensam o demente".

Este é um lema que só uma sociedade de seres com compreensão limitada poderia aceitar. Envenenam seu sistema inalando cancerígenos, envenenam seu sistema ingerindo comida tratada com substâncias químicas que com o tempo os matarão e envenenam seu sistema respirando o ar que continuamente poluem. Envenenam seu sistema em cem formas diferentes através de mil momentos diferentes e fazem isto sabendo que estas substâncias não são boas para vocês. Entretanto, devido a que demoram muito tempo para matá-los, se suicidam com impunidade.

Se, se envenenarem com algo que funciona com maior rapidez, diz-se que fizeram algo contra a lei moral.

Não é mais imoral matar-se rapidamente que matar-se lentamente.

Portanto, uma pessoa que termina com sua própria vida, não a castiga Deus?

Eu não castigo. Eu amo.

O que acontece a respeito da afirmação que se escuta com frequência, a respeito daqueles que pensam que vão "escapar" de sua dificuldade ou que vão terminar sua condição, com o suicídio só descobrem que estão enfrentando a mesma dificuldade ou condição na outra vida e, por este motivo, não escaparam nem terminaram com nada?

Sua experiência que vocês chamam vida depois da morte é um reflexo de sua consciência, no momento em que entram nesta. Entretanto, sempre são seres com livre-arbítrio e podem alterar sua experiência quando decidirem.

Então, os seres queridos que terminaram com sua vida física se encontram bem?

Sim. Estão muito bem.

Há um livro maravilhoso sobre este tema, chamado Stephen Lives, de Anne Puryear. Trata de seu filho, que se suicidou quando era adolescente. A muitas pessoas foi útil.

Anne Puryear é uma mensageira maravilhosa, igual a seu filho.

Então, pode recomendar este livro?

É um livro importante. Diz mais sobre este tema, pelo que estamos dizendo aqui e aqueles que têm profundas feridas ou acontecimentos ao redor da experiência de um ser amado que se tirou a vida estarão abertos a cura através deste livro.

É triste que tenhamos feridas ou assuntos profundos, embora acredite que grande parte disto é resultado do que nossa sociedade nos "impõem" sobre o suicídio.

Em sua sociedade, frequentemente não veem as contradições de suas próprias construções morais. A contradição entre fazer coisas que sabem perfeitamente que vão cortar sua vida, mas as fazem com lentidão e fazer coisas que cortarão sua vida com rapidez, é uma das mais intensas na experiência humana.

Não obstante, parece muito óbvio, quando Você o diz desta maneira. Por que não podemos ver essas verdades óbvias por nossa conta?

Porque se vissem estas verdades, teriam que fazer algo a respeito a elas. Não desejam fazer isto, portanto não têm outra opção que olhar diretamente algo e não vê-lo.

Por que não desejaríamos fazer algo a respeito a estas verdades, se as víssemos?

Porque acreditam que para fazer algo a respeito a elas teriam que terminar com seus prazeres. E terminar com seus prazeres é algo que não desejam fazer.

Quase todas as coisas que lhes causam uma morte lenta são as coisas que lhes proporcionam prazer ou o resultado dessas coisas. Quase todas as coisas que lhes proporcionam prazer são as coisas que satisfazem ao corpo. Na verdade, isto é o que os marca como uma sociedade primitiva. Suas vidas estão

estruturadas principalmente ao redor de procurar e experimentar os prazeres do corpo.

É óbvio, todos os seres, em qualquer parte procuram experimentar prazeres. Não há nada primitivo nisso. Na verdade, é a ordem natural das coisas. O que diferencia às sociedades e os seres dentro das sociedades é o que definem como prazeroso. Se uma sociedade está estruturada principalmente ao redor dos prazeres do corpo, está operando em um nível diferente ao de uma sociedade estruturada ao redor dos prazeres da alma.

Compreendo também que isto não significa que seus puritanos tivessem razão e que todos os prazeres do corpo devem ser negados. Significa que nas sociedades elevadas, os prazeres do corpo físico não formam o número maior de prazeres que se desfrutam. Não são o foco principal.

Quanto mais elevada é uma sociedade ou um ser, mais elevados são seus prazeres.

Espere um minuto! Isso soa como um julgamento de valor. Pensei que Você, Deus, não fazia julgamentos de valor.

É um julgamento de valor dizer que o monte Everest é mais elevado que o monte McKinley? É um julgamento de valor dizer que a tia Sara é maior que seu sobrinho Tommy? São estes julgamentos de valor ou observações?

Não disse que é "melhor" ser elevado na consciência própria. Na verdade, não o é; da mesma maneira como não é "melhor" estar no quarto grau que no primeiro.

Simplesmente, estou observando o que é o quarto grau.

E neste planeta não estamos em quarto grau, a não ser no primeiro, não é assim?

Meu filho, nem sequer estão no jardim de infância. Estão no maternal.

Como é que escuto isso como um insulto? Por que me soa como se Você estivesse desmerecendo à raça humana?

Por que seu ego tenta profundamente ser algo que você não é e não ser o que é.

Quase todas as pessoas escutam insultos, quando só lhes fizeram uma observação, se o que observaram é algo que as pessoas não desejam possuir.

Entretanto, até que tenha uma coisa, não pode deixá-la ir. Não pode deixar de possuir o que nunca possuiu.

Não podemos mudar o que não aceitamos.

Precisamente.

A iluminação começa com a aceitação, sem julgar o "que é".

Isto se conhece como mover-se para Ser. É no Ser onde se encontrará a liberdade.

Ao que se resiste, persiste. O que olham, desaparece. Isto é, deixa de ter sua forma ilusória. Veem-no como o que É. O que É sempre pode mudar-se. Só o que Não É não pode mudar-se. Por este motivo, mudem o Ser, movam-se para ele. Não resistam. Não o neguem.

O que negam, declaram-no. O que declaram, criam-no.

A negação de algo é sua recriação, porque o simples ato de negar algo o coloca ali.

A aceitação de algo os põe em controle disso. Isso que negam, não podem controlá-lo, porque disseram que não está ali, portanto, o que negam, controla-os.

Quase todos em sua raça não desejam aceitar que ainda não evoluíram para estar no jardim de infância. Não desejam aceitar que a raça humana ainda está na escola maternal.

Não obstante, esta falta de aceitação é com exatidão o que os mantém ali.

Seu ego está tão profundamente dedicado a ser o que vocês não são (muito evoluídos), que não estão sendo o que são (evoluídos). Desta maneira, estão

trabalhando em seu contrário, lutando contra vocês mesmos. Por esse motivo, evoluem com muita lentidão.

O caminho rápido da evolução começa ao admitir e aceitar o que é, não o que não é.

Saberei que aceitei o "que é", quando já não me sentir insultado ao escutar que o descrevem.

Exatamente. Sente-se insultado se disser que tem olhos azuis?

Agora lhes direi isto: quanto mais elevada seja uma sociedade ou um ser, mais elevados são seus prazeres.

O que vocês chamam "prazer" é o que declara seu nível de evolução.

Ajude-me com este termo "elevado". O que quer dizer com isso?

Seu ser é o universo no microcosmo. Você e todo seu corpo físico estão compostos de energia pura, reunida ao redor de sete centros ou chacras. Estude os centros dos chacras e o que significam. Há centenas de livros escritos sobre isto. Isto é sabedoria que dei à raça humana anteriormente.

O que é prazeroso ou que estimula seus chacras inferiores não é o mesmo que é prazeroso para seus chacras superiores.

Quanto mais eleve a energia da vida através de seu ser físico, mais elevada será sua consciência.

Aqui vamos de novo. Isso parece estar a favor do celibato. Isso parece ser todo o argumento contra a expressão da paixão sexual. As pessoas que são "elevadas" em sua consciência não "provêm de" seu chacra raiz, seu primeiro chacra ou o mais baixo, em suas interações com outros seres humanos.

Isso é verdade.

Pensei que havia dito neste diálogo que a sexualidade humana deve celebrar-se, não reprimir-se.

Isso é correto.

Ajude-me com isto, porque parece que temos uma contradição.

O mundo está cheio de contradições, meu filho. A falta de contradições não é um ingrediente necessário na verdade. Em ocasiões, uma verdade maior esconde-se dentro da contradição.

O que temos aqui é a Dicotomia Divina.

Então, me ajude a compreender a dicotomia, porque durante toda minha vida escutei falar a respeito de quão desejável era, do "elevado" que era, "elevar a energia Kundalini" do chacra raiz. Esta foi a principal justificativa da qual místicos vivem vidas de êxtase sem sexo.

Compreendo que nos afastamos do tema da morte e me desculpo por ter chegado a este território não relacionado...

Por que se desculpa? Uma conversa vai aonde vai uma conversa. O "tema" que tratamos em todo este diálogo é o que significa ser plenamente humano e o que é a vida neste universo. Esse é o único tema e isto cai dentro de dito tema.

Querer saber a respeito da morte é desejar saber sobre a vida, um ponto que já esclareci. Se nossos intercâmbios conduzirem a uma expansão de nosso estudo para incluir o mesmo ato que cria a vida e a celebra com magnificência.

Agora, vamos esclarecer de novo uma coisa. Não é um requerimento dos "muito evoluídos" que se apague toda a expressão sexual e que se eleve toda a energia sexual. Se isso fosse verdade, então, não haveria seres "muito evoluídos" em nenhuma parte, porque toda a evolução se teria detido.

Um ponto bastante óbvio.

Sim. Qualquer um que diga que as pessoas muito santas nunca têm sexo e que isto é um sinal de sua santidade, não compreende como se tentou que a vida funcionasse.

Permite que explique isto com termos muito claros. Se desejares um critério para julgar se uma coisa é boa para a raça humana ou não, te formule uma pergunta simples:

O que aconteceria se todos o fizessem?

Esta é uma medida muito singela e precisa. Se todos fizessem uma coisa e o resultado for de grande benefício para a raça humana, então, isso é "evoluir". Se todos o fizessem e isso causasse o desastre para a raça humana, então, não é uma coisa muito "elevada" para recomendá-la. Não está de acordo?

É óbvio.

Então, acaba de estar de acordo em que nenhum mestre verdadeiro dirá jamais que o celibato sexual é o caminho à mestria. Não obstante, é esta ideia de que a abstinência sexual é de algum jeito a "forma superior" e que a expressão sexual é um "desejo inferior", que envergonhou a experiência sexual e foi a causa do que se desenvolveu ao seu redor de toda forma de culpa e disfunção.

Se esse fosse o raciocínio contra a abstinência sexual, proibiria a procriação, não poderia discutir-se que uma vez que o sexo tivesse completo sua função, já não seria necessário?

Não têm sexo porque compreendem sua responsabilidade de procriar a raça humana. Têm sexo porque é algo natural de ter. Traz-se nos genes. Obedecem a um imperativo biológico.

Precisamente! É um sinal genético que leva a questão da sobrevivência da espécie. Entretanto, uma vez que a sobrevivência da espécie está assegurada, "ignorar o sinal", não é a coisa "elevada" que se deve fazer?

Interpreta mal o sinal. O imperativo biológico não é garantir a sobrevivência da espécie, a não ser experimentar a Unidade, que é a verdadeira natureza de seu ser. Criar nova vida é o que acontece quando se obtém a Unidade, mas não é o motivo pelo que se busca a Unidade.

Se a procriação fosse o único motivo da expressão sexual, se não fosse nada mais que um "sistema de entrega", já não precisariam tê-la um com o outro. Poderiam unir os elementos químicos da vida em uma cápsula de Petri.

Não obstante, isto não deixaria satisfeitas as necessidades mais básicas da alma, que são maiores que a simples procriação, mas sim teria que ver com a recriação de Quem e O que É Realmente.

O imperativo biológico não é criar mais vida, a não ser experimentar mais vida e experimentar essa vida como realmente é: uma manifestação de Unidade.

Por esse motivo, Você nunca evita que as pessoas tenham sexo, apesar de há muito tempo tenham deixado de ter filhos.

É óbvio.

Algumas pessoas dizem que o sexo deveria cessar quando as pessoas deixassem de ter filhos e que os casais que continuam com esta atividade só cedem para satisfazer as necessidades físicas.

Sim.

E que, isto não é "elevado", mas meramente um comportamento animalesco, sob a mais nobre natureza do homem.

Isto nos faz voltar para tema dos chacras ou centros de energia.

Antes disse que "quanto mais elevem a energia da vida através de seu ser físico, mais elevada será sua consciência".

Sim! Isso parece dizer "não sexo".

Não, não é assim. Não quando você compreender isto.

Permite que retorne a seu comentário prévio e esclareça algo: não há nada ignóbil ou profano a respeito de ter sexo. Tem que isolar essa ideia de sua mente e de sua cultura.

Não há nada vil nem indecoroso nem "menos que digno" (muito menos santificado) em uma experiência sexual apaixonada e plena de desejo. As necessidades físicas não são manifestações do "comportamento animal". Eu incluí no sistema essas necessidades físicas.

Quem supõe que o criou dessa maneira?

As necessidades físicas são só um ingrediente em uma mistura complexa de reações que todos têm mutuamente. Lembra que são seres com três partes, com sete centros chacra. Quando respondem um ao outro de todas estas três

partes e todos os sete chacras, ao mesmo tempo, então têm a experiência suprema que procuram, para o qual foram criados!

Não há nada profano em nenhuma destas energias; não obstante, se só escolherem uma delas, isso é "incompleto". É não ser inteiro!

Quando não estão sendo inteiros. Estão sendo menos que vocês mesmos. Isso é o que significa "profano".

Uau! Eu Compreendo-o. Eu Compreendo-o!

A admoestação contra o sexo para aqueles que escolhem ser "elevados" nunca foi Minha advertência. Foi um convite. Um convite não é uma admoestação; entretanto, vocês a transformaram nisso.

O convite não foi deixar de ter sexo, a não ser para deixar de ser Não Inteiros.

Sem importar o que fizer (ter sexo, tomar o café da manhã, ir ao trabalho, caminhar pela praia, saltar a corda ou ler um bom livro), algo que faça, faça-a como um ser inteiro; como o ser inteiro que é.

Se tiver sexo só através de seu centro do chacra inferior, está operando só da raiz do chacra e perde a parte mais gloriosa da experiência.

Entretanto, se for amoroso com outra pessoa e se aproxima dos sete centros de energia enquanto está tendo isso, tem uma experiência suprema. Como isto não poderia ser santo?

Não posso. Sou incapaz de imaginar tal experiência como não sendo Santa.

Portanto, o convite para elevar a energia da vida através de seu ser físico até o chacra superior nunca teve a intenção de ser uma sugestão ou uma demanda de que se desconectasse do inferior. Se elevar a energia até seu chacra do coração ou inclusive, até seu chacra coroa, isso não significa que não pode estar também em seu chacra raiz.

Na verdade, se não estiver, está desligado.

Quando elevaste a energia da vida até seus centros superiores, pode ou não pode escolher ter o que chamaria uma experiência sexual com outra pessoa. Se

não a tiver, não será por que a ter seria violar alguma lei cósmica sobre a santidade. Tampouco te faria mais "elevado". Se desejares ter sexo com outra pessoa, isto não te "descenderá" até seu único nível do chacra raiz, a não ser que faça o oposto ao te desconectar na parte inferior e te desconecte de cima.

Este é o convite, não é uma admoestação, a não ser um convite:

Elevem sua energia, sua força de vida, até o nível mais elevado possível em cada momento e se elevarão. Isto não tem nada que ver tendo sexo ou com não o ter. Tem haver com elevar sua consciência sem importar o que estiverem fazendo.

Compreendo-o! Compreendo. Embora não sei como elevar minha consciência. Não acredito saber como elevar a energia da vida através de meus centros de chacra Não estou seguro de que a maioria das pessoas conheça o que são estes centros.

Qualquer um que na verdade deseje saber mais sobre a "fisiologia da espiritualidade", pode encontrá-la com bastante facilidade. Já dava esta informação anteriormente, em termos muito claros.

Refere aos outros livros, através de outros escritores.

Sim. Lê os escritos do Deepak Chopra. É um dos enunciadores mais claros na atualidade, em seu planeta. Ele compreende o mistério da espiritualidade e a ciência desta.

Também há outros mensageiros maravilhosos. Seus livros descrevem não só como elevar sua força de vida através de seu corpo, mas também como abandonar seu corpo físico.

Através destas leituras adicionais poderá recordar quão glorioso é permitir que o corpo se vá. Então compreenderá como pode ser que nunca mais volte a temer à morte.

Compreenderá a dicotomia: que é uma alegria estar no corpo e uma alegria estar livre dele.

Capítulo 9

A vida deve ser em certo modo como a escola. Posso recordar que cada outono me sentia entusiasmado pelo primeiro dia de aula e, ao final do ano, excitado por ir.

Precisamente! Exatamente! Compreendeste-o. Isso é exatamente. Só que a vida não é uma escola.

Sim, recordo-o. Explicou tudo isso no livro 1. Até esse momento, pensei que a vida era uma "escola" e que tínhamos vindo aqui para "aprender nossas lições". Ajudou-me tremendamente no Livro 1 a compreender que esta era uma doutrina falsa.

Alegro-me. Isso é o que tratamos de fazer aqui, com esta trilogia, te dar clareza. Agora que compreende com clareza por que e como a alma pode regozijar-se depois da "morte", sem necessariamente lamentar nunca a "vida".

Antes formulou uma pergunta mais ampla e devemos tratá-la de novo.

Perdão?

Disse, "Se a alma for tão infeliz no corpo, por que não o abandona?"

OH, sim.

Abandona-o e não me refiro só na hora da "morte", como acabo de explicar. Não o abandona porque se sinta infeliz. Deixa-o porque deseja regenerar-se, rejuvenescer.

Faz isto com frequência?

Todos os dias.

A alma abandona o corpo todos os dias? Quando?

Quando a alma deseja sua experiência superior. Encontra esta experiência rejuvenescendo.

Só se vai?

Sim. A alma abandona seu corpo todo o tempo. Continuamente. Durante toda sua vida.

Por esse motivo inventamos o sonho.

A alma abandona o corpo Durante o sonho?

É óbvio. Isso é o que é o sonho.

Periodicamente, durante toda sua vida, a alma procura rejuvenescer, reabastecer-se, para poder continuar nesse recipiente que chamam corpo.

Pensa que é fácil para sua alma habitar em seu corpo? Não é! Pode ser simples, mais não é fácil! É uma alegria, mais não é fácil. É a coisa mais difícil que tem feito sua alma!

A alma, que conhece a rapidez e a liberdade, as quais não pode imaginar, deseja de novo esse estado de ser, assim como um menino que ama a escola pode desejar as férias do verão. Assim como uma pessoa adulta que deseja companhia, enquanto tem companhia, pode desejar também estar a sós. A alma procura um estado de ser verdadeiro. A alma é rapidez e liberdade. É também paz e alegria. É também não limitação e não dor; sabedoria e amor perfeitos.

É todas estas coisas e mais. Entretanto, experimenta poucas destas coisas quando está com o corpo. Portanto, fez um acordo consigo mesma. Disse-se que permaneceria com o corpo enquanto este o necessitasse, para criar e experimentar-se como o escolhesse, mas só se podia abandonar o corpo sempre que o desejasse!

Abandona-o diariamente, através da experiência que vocês chamam sonho.

O "sonho" é a experiência da alma quando abandona o corpo?

Sim.

Pensei que dormíamos porque o corpo precisava descansar.

Está enganado. É justamente o contrário. A alma procura o descanso e, portanto, faz que o corpo "fique dormindo".

A alma literalmente deixa cair o corpo (em ocasiões quando está de pé) quando se cansa dos limites, do peso e da falta de liberdade ao estar com o corpo.

Só abandona o corpo quando procura "reabastecer-se"; quando se cansa de toda a não verdade, da realidade falsa e dos perigos imaginados e quando procura de novo a reconexão, a segurança, o descanso e o novo despertar da mente.

Quando a alma entra a primeira vez em um corpo, a experiência é extremamente difícil. É muito cansativa, em particular para uma alma recém chegada. Por esse motivo, bebês dormem muito. Quando a alma supera a impressão inicial de estar atada a um corpo uma vez mais, começa a incrementar sua tolerância para isso e permanece mais tempo com o corpo.

Ao mesmo tempo, a parte de vocês que chamam mente, entra no esquecimento, como se planejou que fizesse. Inclusive os voos da alma fora do corpo, que agora os faz com menos frequência, mas no geral, diariamente, nem sempre fazem com que a mente recorde.

Na verdade, durante este tempo, a alma pode estar livre, mas a mente pode estar confusa. Assim, todo o ser pode perguntar: "Onde estou? O que estou fazendo aqui?" Estas buscas podem conduzir a viagens irregulares, inclusive aterrorizantes. Vocês chamam a estas viagens "pesadelos".

Às vezes, ocorre o oposto. A alma chegará a um lugar de grande lembrança. Agora a mente terá um despertar. Isto o encherá de paz e de alegria, o que experimentará em seu corpo quando retornar a este.

Quanto mais experimente todo seu ser a segurança destes rejuvenescimentos e quanto mais lembre o que está fazendo e tratando de fazer com o corpo, menos escolherá permanecer longe do corpo, porque agora sabe que chegou ao corpo por um motivo e com um propósito. Seu desejo é continuar com isso, fazer um melhor uso de todo o tempo que tem com o corpo.

A pessoa de grande sabedoria necessita pouco sonho.

Está dizendo que se pode saber quão evoluída está uma pessoa ao conhecer quanto tempo precisa dormir?

Quase, sim. Quase poderia dizer isso. Às vezes, uma alma escolhe abandonar o corpo só pela alegria de fazê-lo. Possivelmente não esteja procurando despertar a mente ou rejuvenescer o corpo. Possivelmente só para recriar o êxtase de conhecer o Todo. Portanto, nem sempre é válido dizer que quanto mais tempo dorme uma pessoa, menos evoluída está.

Entretanto, não é uma coincidência que quando os seres estão cada vez mais conscientes do que estão fazendo com seus corpos e de que estes não são seus corpos, a não ser isso que está com seus corpos, desejam e podem ficar mais tempo com ditos corpos e assim parece que "necessitam menos sonho".

Alguns seres escolhem experimentar esquecer que estão com o corpo e a unidade da alma de uma vez. Estes seres podem treinar uma parte deles para que não se identifique com o corpo, enquanto estão ainda com este, experimentando assim o êxtase de saber Quem Realmente São, sem ter que perder o estado de vivacidade humana para fazê-lo.

Como fazem isto? Como posso fazê-lo?

É uma questão de consciência, de alcançar um estado de consciência total, como Eu disse antes. Não pode fazer se estiver totalmente consciente, só pode estar totalmente consciente.

Como? Como? Deve haver algumas ferramentas que possa me dar.

A meditação diária é uma das melhores ferramentas com as quais pode criar esta experiência. Com a meditação, pode elevar sua energia de vida até o chacra superior... e inclusive abandonar seu corpo enquanto está "acordado".

Na meditação, coloca-se em um estado de disponibilidade para experimentar a consciência total, enquanto seu corpo está em um estado acordado. Este estado de disponibilidade se chama Viver Verdadeiramente.

Você não precisa estar sentado para experimentar o Estado de Meditação. Meditação é Simplesmente um dispositivo, uma “ferramenta”, como você colocou. Mas a Meditação sentada, não é o único tipo que existe. Existe a Meditação parada. Meditação caminhando. Meditação fazendo. Meditação sexual. Este é o estado do Viver Verdadeiramente.

Quando se detém neste estado, Simplesmente detém seus passos, deixa de ir aonde vai, deixa de fazer o que está fazendo, só se detém por um momento, e só "está" ali onde está, está bem exatamente onde está. Deter-se, embora só seja por um momento, pode ser maravilhoso. Olha a seu redor, lentamente, e notara coisas que não notou quando passou junto a elas. O aroma forte da terra, depois de que chove. Aquele ondulado do cabelo sobre a orelha esquerda de sua amada. Como sinceramente é bom ver uma criança brincar.

Não tem que deixar seu corpo para experimentar isto. Este é o estado de Viver Verdadeiramente.

Quando caminha neste estado, respira em cada flor, voa com cada pássaro, sente cada rangido sob seus pés. Encontra beleza e sabedoria, porque a sabedoria se encontra em todos os lugares onde se forma a beleza. A beleza se forma em todas as partes, fora de todo o material da vida. Não tem que procurá-la, mas sim virá a você...

Não tem que deixar seu corpo para experimentar isto. Este é o estado de Viver Verdadeiramente.

Quando "age" neste estado, converte tudo o que faz em uma meditação e assim, em um dom, em um oferecimento seu a sua alma e sua alma ao Todo. Ao lavar os pratos, desfruta do calor da água que acaricia suas mãos e se maravilha pela água e o calor. Ao trabalhar em seu computador, vê que as palavras aparecem na tela, a sua frente, em resposta à ordem de seus dedos e te regozija pelo poder da mente e o corpo, quando se prepara para cumprir suas ordens. Ao preparar o jantar, sinta o amor do universo que te trouxe este alimento e como seu presente, ao preparar esta comida verte todo o amor de seu ser. Não importa o quão extravagante ou quão singela seja a comida. A sopa pode ser deliciosa.

Não tem que deixar seu corpo para experimentar isto. Este é o estado de Viver Verdadeiramente. Quando experimenta um intercâmbio de energia sexual neste estado, conhece a verdade suprema de Quem É. O coração de seu ser amado se converte em seu lar. O corpo de seu ser amado se converte no teu. Sua alma já não se imagina separada de nada.

Não tem que deixar seu corpo para experimentar isto. Este é o estado de Viver Verdadeiramente.

Quando está preparado, está acordado. Um sorriso pode te levar a isso. Um simples sorriso. Só abandona tudo por um momento e sorri. Por nada, só porque se sente bem; só por que seu coração conhece um segredo e porque sua alma conhece esse segredo. Sorri por isso. Sorri muito. Isto curará tudo o que te aflija.

Pede-me ferramentas e lhe dou isso.

Respire. Essa é outra ferramenta. Respire lenta e profundamente. Respira lenta e brandamente. Respira a suave e doce sem pensar na vida, tão plena de energia, tão plena de amor. É o amor de Deus o que está respirando. Respira profundamente e poderá senti-lo. Respira muito, muito profundamente e o amor te fará chorar.

De alegria. Porque conheceu seu Deus e seu Deus se apresentou com sua alma.

Uma vez que teve lugar esta experiência, a vida já não é a mesma. As pessoas dizem ter "ido ao topo da montanha", de ter entrado em um êxtase sublime. Seu ser muda para sempre.

Obrigado. Compreendo. São as coisas simples. Os atos simples e os mais puros.

Sim, mas deve saber isto. Algumas pessoas meditam durante anos e nunca experimentam isto.

Tem a ver o quanto estão abertas, como são sinceras. Também tem que ver com sua habilidade para afastar-se de qualquer expectativa.

Devo meditar todos os dias?

Como em todas as coisas, não há "devo" nem "não devo" aqui. Não é uma questão do que deva fazer, mas sim do que escolhe fazer.

Algumas almas procuram caminhar no conhecimento. Algumas reconhecem que nesta vida, quase todas as pessoas são sonâmbulas, inconscientes. Vão pela vida sem consciência. Entretanto, as almas que caminham com consciência escolhem um caminho diferente. Escolhem outro caminho. Procuram experimentar toda a paz e a alegria, a falta de limitação e a liberdade, a sabedoria e o amor que dá a Unidade, não só quando deixam o corpo e este "cai" adormecido, e sim quando levantaram o corpo.

Diz-se de uma alma que cria tal experiência: "elevou-se".

Outras pessoas, na chamada "Juventude", referem-se a este processo como "elevação de consciência".

Não importa o termo que empreguem (as palavras são a forma menos confiável de comunicação), tudo se resume em viver com consciência. Então, converte-se em consciência total.

De que está totalmente consciente finalmente? Finalmente está totalmente consciente de Quem É.

A meditação diária é uma forma em que pode obter isto. Entretanto, necessita-se compromisso, dedicação, decisão de procurar a experiência interior, não uma recompensa externa.

Lembre-se, os silêncios mantêm os segredos. Portanto, o som mais doce é o som do silêncio. Esta é a canção da alma.

Se, acredita nos sons do mundo ao invés dos silêncios de sua alma, estará perdido.

Então, a meditação diária é uma boa ideia.

Uma boa ideia? Sim. Escuta de novo o que acabo de dizer aqui. A canção da alma pode cantar-se de muitas maneiras. O doce som do silêncio pode escutar-se muitas vezes.

Alguns escutam o silêncio na oração. Outros cantam a canção em seu trabalho. Alguns procuram os segredos na contemplação silenciosa, outros, nos arredores menos contemplativos.

Quando se alcança a mestria ou se experimenta intermitentemente, os ruídos do mundo podem emudecer, as distrações aquietarem-se, inclusive em meio destas. Tudo na vida se converte em meditação.

Tudo na vida é uma meditação, em que contempla o Divino. Isto se chama Viver Verdadeiramente ou Enfoque.

Experiente desta maneira, e tudo na vida será abençoado. Já não há luta, nem dor, nem preocupação. Só há experiência, que pode escolher rotular na forma que deseje. Pode escolher rotular tudo com perfeição.

Utiliza sua vida como uma meditação e todos os eventos nela. Caminha na vigília, não adormecido. Se mova com cuidado, não desatento e não se fique na dúvida nem no temor, tampouco na culpa nem na auto-recriminação, resida no esplendor e permaneça com a segurança de que é muito amado. Sempre estará Comigo. Sempre será bem-vindo. Bem-vindo a casa.

Porque seu lar é Meu coração e o Meu é o teu. Te convido a ver isto na vida como com certeza o verá na morte. Então saberá que não há morte e que o que chama vida e morte são partes da mesma experiência inacabada.

Somos tudo o que é, tudo o que foi e tudo o que será, um mundo sem final. Amém.

Capítulo 10

Amo você, você sabia?

Sim, e eu amo você. Você sabia?

Eu estou começando. Eu estou realmente começando.

Bom.

Capítulo 11.

Poderia me dizer algumas coisas sobre a alma, por favor?

Certamente. Tentarei explicar com sua limitada esfera de entendimento. Não se frustre, se algumas coisas não "fazem sentido" para você. Tenta lembrar que você está trazendo esta informação através de um filtro único, um filtro que foi projetado por você para te proteger de lembrar demais.

Lembre-me de novo por que fiz isso.

O jogo terminaria, se lembrasse de tudo. Veio aqui por um motivo particular e seu Propósito Divino se frustraria, se compreendesse como tudo foi colocado junto. Algumas coisas sempre serão um mistério neste nível de consciência e é correto que assim seja.

Não tente solucionar todos os mistérios. Não ao mesmo tempo, de qualquer maneira. Dê uma oportunidade ao universo e se abra ao seu devido tempo.

Aprecie a experiência de transformar-se.

Apressar-se lentamente.

Exatamente.

Meu pai estava acostumado a dizer isso.

Seu pai foi um homem sábio e maravilhoso.

Não muitas pessoas o descreveriam dessa maneira.

Não foram muitas pessoas que o conheceram.

Minha mãe o conheceu.

Sim, conheceu-o.

E o amou.

Sim, amou-o.

E o perdoou

Sim, perdoou-o.

Por todo seu comportamento que causou danos.

Sim, ela compreendeu, amou, perdoou e nisto foi e é um modelo maravilhoso, uma mestra abençoada.

Sim. Agora... Falará sobre a alma?

Eu falarei. O Que deseja saber?

Começemos com a primeira pergunta óbvia: já conheço a resposta, mas nos dá um ponto para começar. Existe a alma humana?

Sim. É o terceiro aspecto de seu ser. Você é um ser de três partes, formado por corpo, mente e espírito.

Sei onde está meu corpo, posso ver isso. Acredito que sei onde está minha mente, encontra-se na parte de meu corpo chamada cabeça. Entretanto, não estou seguro de ter ideia de onde...

Espera um minuto. Espera. Está equivocado em algo. Sua mente não está em sua cabeça.

Não está ali?

Não. Seu cérebro está em seu crânio, mas não sua mente.

Onde está então?

Em cada célula de seu corpo.

Uau!

O que você chama de mente é na verdade uma energia. É... pensamento. O pensamento é uma energia, não um objeto.

Seu cérebro é um objeto. É um mecanismo físico e bioquímico, o maior e sofisticado, mas não o único mecanismo no corpo humano, com o que o corpo transmite ou converte a energia, que é seu pensamento, em impulsos físicos. Seu cérebro é um transformador, igual a todo seu corpo. Tem transformadores pequenos em cada célula. Os bioquímicos assinalaram que as células individuais (as células do sangue, por exemplo) parecem ter sua própria inteligência. Na verdade, têm.

Isso não é só correto em relação as células, mas também com partes maiores do corpo. Todos os homens do planeta sabem sobre uma parte específica do corpo que frequentemente parece ter uma mente própria...

Sim e todas as mulheres sabem como descontrolados são os homens quando essa é a parte do corpo que permitem que influa em suas escolhas e decisões.

Algumas mulheres usam este conhecimento para controlar o homem.

Inegável.

E alguns homens controlam as mulheres através de escolhas e decisões produzidas naquele lugar.

Quer saber como deter o circo?

É óbvio!

Isto é ao que me referi anteriormente quando falei sobre elevar a energia da vida para incluir os sete centros de chakra

Quando suas escolhas e suas decisões provêm de um lugar maior que o local limitado que descreveu, é impossível que as mulheres lhe controlem e você nunca tentará as controlar.

O único motivo pelo qual as mulheres recorrem a esses meios de manipulação e controle é que não parece haver outro meio de controle, ao menos, nenhum tão efetivo, e sem alguns meios de controle, os homens frequentemente se tornam... incontroláveis.

Entretanto, se os homens demonstrassem um pouco mais sua natureza superior e se as mulheres recorressem mais a essa parte dos homens, a chamada "batalha dos sexos" terminaria. Igual a quase todas as outras batalhas de qualquer classe em seu planeta.

Como Eu disse antes, isto não significa que os homens e as mulheres devem renunciar ao sexo ou que o sexo seja parte de uma natureza inferior dos seres humanos. Significa que a energia sexual sozinha, quando não se eleva aos chacras superiores e se combina com as outras energias que completam uma pessoa, produz escolhas e resultados que não refletem a pessoa no seu Todo. Estes são frequentemente algo menos que glorioso.

O Todo de Você é glorioso; não obstante, algo que não seja Todo Você é menos que glorioso. Se desejar garantir que produzirá uma escolha ou resultado menos que glorioso, toma uma decisão única a partir de seu chacra raiz. Logo observa os resultados.

São tão previsíveis como podem ser.

Hummm! Acredito que sabia isso.

É óbvio, que saiba. A Pergunta maior que enfrenta a raça humana não é quando aprenderão, a não ser quando agirão em relação ao que já aprenderam.

Então, a mente está em cada célula...

Sim e há mais células em seu cérebro que em qualquer outra parte de seu corpo, por isso parece que sua mente está ali. Entretanto, esse é só o centro de processamento principal, não o único.

Bem, entendo claramente. Então, onde está a alma?

Onde acredita que está?

Atrás do Terceiro Olho?

Não.

Em meio de meu peito, à direita de meu coração, debaixo do esterno?

Não.

De acordo, eu me rendo.

Está em todas as partes.

Em todas as partes?

Em todas as partes.

Como a mente.

Espera um momento. A mente não está em todas as partes.

Não está? Pensei que havia dito que estava em cada célula do corpo.

Isso não é "em todas as partes". Há espaços entre as células. Na verdade, seu corpo é 99 por cento, espaço.

É ali onde se encontra a alma?

A alma está em todas as partes em você, através de você e ao seu redor. É isso que te contém.

Espere um minuto! Agora, Você espere um minuto! Sempre me ensinaram que o corpo é o recipiente de minha alma. O que aconteceu com isso que diz "Seu corpo é o templo de seu ser"?

É uma forma de falar.

É útil para ajudar às pessoas a compreender que são mais que seus corpos, que há algo maior que elas são. Literalmente, isto quer dizer que a alma é maior que o corpo. Não se leva dentro do corpo, mas sim leva o corpo em seu interior.

Estou ouvindo você, mas ainda é difícil imaginar isto.

Alguma vez ouviu falar de "aura"?

Sim. Sim. Isto é a alma?

É o mais perto que podemos chegar em sua linguagem, em sua compreensão, para te dar uma imagem de uma realidade enorme e complexa. A alma é o que te mantém junto, assim como a Alma de Deus é o que contém o universo e o mantém unido.

Uau! Isto é totalmente o reverso de tudo o que tinha pensado.

Espera, meu Filho. Os reversos acabam de começar.

Mas se a alma é, de certa forma, o "ar de dentro e ao redor de nós", e se a alma de todos outros é a mesma, onde termina uma alma e começa a outra? Não me diga isso, não me diga isso...

Você vê? Já conhece a resposta!

Não há um lugar onde outra alma "termine" e a nossa "comece"! Assim como não há lugar onde o ar na sala se "detenha" e o ar na sala de jantar "comece". Tudo é o mesmo ar.

Tudo é a mesma alma!

Acaba de descobrir o segredo do universo.

Se Você for quem contém o universo, assim como nós somos os que contemos nossos corpos, então, não há lugar onde Você "termine" e nós "comecemos"!

(Ehem!)(som de pigarro)

Você pode pigarrear, quanto quiser. Para mim, esta é uma revelação milagrosa! Quero dizer que eu sabia, que sempre entendia isto, mas agora eu compreendo!

Isso é maravilhoso, Acaso não é maravilhoso?

Meu problema de entender no passado, tinha a ver com o fato de que o corpo é um recipiente discreto, que torna possível diferenciar entre "este" corpo e "esse" corpo e como sempre pensei que a alma habitava no corpo, portanto notava a diferença entre "esta" alma e "essa" alma.

Sim, naturalmente.

Se a alma está em todas as partes dentro e fora do corpo, em sua "aura", como Você o expressou, então, onde "termina" uma aura e "começa" outra? Agora posso ver, pela primeira vez na verdade, em termos físicos, como é possível que uma alma não "termine" e outra "comece" e que é verdade fisicamente que Todos Somos Um!

Viva! Isso é tudo o que posso dizer. Viva!

Sempre pensei que esta era uma verdade metafísica. Agora compreendo que é uma verdade física! A fumaça sagrada. Religião se converteu em ciência!

Não me diga que não lhe disse isso.

Espere um momento. Se não houver lugar onde uma alma termine e a outra comece, isso significa que não existe a alma individual?

Bem, sim e não.

Uma resposta na verdade própria de Deus.

Obrigado.

Com franqueza, esperava mais clareza.

Me de uma pausa aqui. Nós estamos indo muito rápido, Sua a mão dói por escrever tanto.

Quer dizer por rabiscar furiosamente.

Sim. Recuperemos o fôlego. Vamos relaxar. Vou te explicar isso tudo.

De acordo. Adiante. Estou preparado.

Lembra que em muitas ocasiões te falei a respeito do que Eu chamei Dicotomia Divina?

Sim.

Bom, isto é uma delas. Na verdade, é a maior delas.

Compreendo.

É importante aprender sobre a Dicotomia Divina e compreendê-la plenamente, se quer viver em nosso universo com graça.

A Dicotomia Divina sustenta que é possível que duas verdades aparentemente contraditórias existam em forma simultânea, no mesmo espaço.

Agora, em seu planeta, às pessoas tem dificuldades em aceitar isto. Gostam de manter a ordem e algo que não encaixe em sua imagem a rejeitam automaticamente. Por este motivo, quando duas realidades começam a afirmar-se e parecem contradizer-se mutuamente, assume-se imediatamente que uma delas deve ser errônea, falsa, não verdadeira.

Necessita-se muita maturidade para compreender e aceitar que, na verdade, ambas podem ser verdadeiras.

Entretanto, no reino do absoluto (o oposto ao reino do relativo, no que vivem vocês) é muito claro que a verdade que é Tudo O Que Há em ocasiões produz um efeito que, visto em termos relativos, parece uma contradição.

Isto se chama Dicotomia Divina e é uma parte muito real da experiência humana. Como Eu disse, é virtualmente impossível viver com graça sem aceitar isto. As pessoas sempre resmungam, zangam-se, discutem, procuram em vão "justiça" ou tratar seriamente de reconciliar forças opostas que nunca se teve a intenção de que se reconcilassem, mas que, devido à natureza da tensão entre elas, produzem exatamente o efeito desejado.

O reino do relativo se mantém na verdade unido por essas tensões. Como exemplo, a tensão entre o bem e o mal. Na realidade final não existe o bem e o mal. No reino do absoluto, só há amor. Não obstante, no reino do relativo vocês criaram a experiência do que "chamam" mau e o fizeram por um motivo muito claro. Desejavam experimentar amor; não só "saber" que o amor é Tudo O Que Há e não podem experimentar algo, quando não há nada mais além disso. Por isso, criaram em sua realidade (e continuam fazendo-o cada dia) uma polaridade do bem e o mal, utilizando assim uma, para poder experimentar a outra.

Aqui temos uma Dicotomia Divina, duas verdades aparentemente contraditórias que existem em forma simultânea, no mesmo lugar. Especificamente:

É parecida com o bem e o mal. Tudo o que há é amor.

Obrigado por me explicar isto. Já falou sobre este tema antes, mas obrigado por me ajudar a compreender ainda melhor a Dicotomia Divina.

Você é gentil.

Agora, como Eu disse, a maior Dicotomia Divina é a que olhamos agora. Só há Um Ser e, portanto, só Uma Alma. Há muitas almas em Um Ser.

Assim é como funciona a dicotomia: acabo de te explicar que não existe separação entre as almas. A alma é a energia da vida que existe dentro e ao redor (como a aura) de todos os objetos físicos. De certa forma, é isso que "mantém" todos os objetos físicos em seu lugar. A "Alma de Deus" está no universo, a "alma do homem" está em cada corpo humano individual.

O corpo não é um recipiente, uma "casa" para a alma; a alma é um recipiente para o corpo.

Isso é correto.

Não obstante, não há "linha divisória" entre as almas; não há um lugar onde "uma alma" termine e a "outra" comece, portanto, na verdade é uma alma que está em todos os corpos.

Correto.

Entretanto, uma alma "sente-se como" um punhado de almas individuais.

Assim é na verdade, assim faço Eu, por propósito.

Pode me explicar como funciona?

Sim.

Embora não haja uma separação real entre as almas, é verdade que o material com o que parece Uma Alma se manifesta na realidade física com velocidades diferentes, produzindo distintos graus de densidade.

Diferentes velocidades? Quando entrou em jogo a velocidade?

Toda a vida é uma vibração. O que vocês chamam vida (poderiam facilmente chamá-la Deus) é energia pura. Essa energia vibra constantemente, sempre. Move-se em ondas. As ondas vibram a diferentes velocidades, produzindo distintos graus de densidade ou de luz. Isto, por sua vez, produz o que vocês chamariam de diferentes "efeitos" no mundo físico; na verdade, objetos físicos diferentes. Embora os objetos sejam diferentes e discretos, a energia que os produz é exatamente a mesma.

Deixe-me voltar ao exemplo que você utilizou, do ar entre sua sala e a sala de jantar. Foi um bom uso da imaginação que brotou de você. Uma inspiração.

Adivinha de onde.

Sim, eu lhe dei isso. Disse que não havia um lugar específico entre esses dois lugares físicos onde o "ar da sala" se detivera e o "ar da sala de jantar" começasse. Isso é verdade.

Entretanto, há um lugar onde o "ar da sala" é menos denso. Isto é, que se dissipa, que se volta mais "fino". O mesmo acontece com o "ar da sala de jantar". Quanto mais te afaste da sala de jantar, menos sentirá o cheiro do jantar! O ar da casa é o mesmo ar. Não há "ar separado" na sala de jantar. Ainda assim, o ar na sala de jantar com segurança parece ser "outro ar", porque cheira diferente! Devido a que o ar tomou características diferentes, parece que é ar diferente, mas não é. É tudo o mesmo ar, parecendo ser diferente.

Na sala de estar você sente o cheiro de lareira, na sala de jantar o cheiro de comida. Você poderia até ir em uma sala e dizer.

“Uau! Isto é sufocante. Vamos arejar aqui”, como se lá não tivesse ar de jeito algum. Ao contrário, naturalmente, existe abundância de ar. O que você está querendo fazer é mudar estas características. Assim você deixa o ar entrar. Mas, que é o mesmo ar também.

. Só há um ar, que se move para dentro, ao redor e através de tudo.

Isto é excelente. Eu totalmente "captei" isto... Eu gosto da forma como me explicou o universo, de uma maneira que "capto" totalmente.

Bem, Obrigado. Estou tentando. Assim, deixe-me ir em frente.

Por favor.

Como o ar em sua casa, a energia da vida, o que chamamos a "Alma de Deus", toma características diferentes ao rodear distintos objetos físicos. Na verdade, essa energia se une de uma maneira particular para formar esses objetos.

Quando as partículas de energia se juntam para formar a matéria física, concentram-se muito. Mesclam-se, movem-se juntas. Começam a "parecer semelhantes", inclusive a "sentir-se como" unidades distintas. Isto é, começam a parecer "separadas", "diferentes" de todas as demais energias. Não obstante tudo é a mesma energia, comportando-se em forma diferente.

É esse ato de comportar-se de diferente maneira o que faz possível que Isso que É Tudo se manifeste como "Isso Que São Muitos".

Como o expliquei no Livro 1, Isso Que É não pode experimentar-se a si mesmo como O Que É, até desenvolver esta habilidade de diferenciar. Portanto, Isso Que É Tudo se separou nisso Que É Isto e Isso Que É Isso. (Trato de simplificá-lo agora.)

A "massa de energia" que se uniu em unidades discretas, que dão capacidade a seres físicos, é o que vocês decidiram chamar "almas". As partes de Mim que se converteram em todos Vocês são isso sobre o que falamos aqui. A Dicotomia Divina é:

Só há Um de Nós. Há muitos de Nós.

Uau! Isto é maravilhoso!

Você está me dizendo. Continuo?

Não, pare aqui. Estou entediado. Sim, continua!

OK.

Quando a energia se une, volta-se como Eu disse, muito concentrada. Quanto mais se afaste do ponto desta concentração, mais se dissipa a energia. O "ar se volta mais fino". A aura se desvanece. A energia nunca desaparece por completo, porque não pode desaparecer. É o material com o que tudo é feito. É

Tudo O que Há. Entretanto, pode voltar-se muito fina, muito sutil, quase "não estar ali".

Então, em outro lugar (leia-se em outra parte de Si mesmo) pode unir-se de novo, uma vez mais "juntar-se" para formar o que vocês chamam matéria e o que "parece" uma unidade moderada. Agora, as duas unidades aparecem separadas entre si, e na verdade não há nenhuma separação de modo algum.

Isto é, em muito, muito simples em termos elementares, a explicação detrás de todo o universo físico.

Pode ser verdade? Como sei que não acabo de inventar tudo isto?

Seus cientistas já estão descobrindo que os blocos de construção de toda a vida são os mesmos. Trouxeram rochas da lua e encontraram o mesmo material que encontraram nas árvores. Separam uma árvore e encontram o mesmo material que encontram em vocês.

Digo isto: todos somos do mesmo material.

Todos somos a mesma energia, unida, comprimida em diferentes formas para criar formas distintas e matéria diferente.

Nada "importa" em si mesmo ou de si mesmo. Isto é, nada pode converter-se em matéria por si mesmo. Jesus disse: "Sem o Pai, Eu não sou nada". O pai de tudo é o pensamento puro. Esta é a energia da vida. Isto é o que escolheram chamar Amor Absoluto. Este é o Deus e a Deusa, o Alfa e o Omega, o Princípio e o Fim. É o Tudo em Tudo, o Movedor Imóvel, a Fonte Principal. É isso que trataram que compreender do início dos tempos. O Grande Mistério, o Enigma Eterno, a verdade eterna.

Só há Um de Nós e, portanto, isto é ISSO QUE VOCÊ É.

Capítulo 12

Estou cheio de admiração e reverência ao ler essas palavras. Obrigado por estar aqui comigo desta maneira. Obrigado por estar aqui com todos nós. Milhões de pessoas têm lido as palavras nestes diálogos e milhões mais as lerão. Estamos imensamente agradecidos ao vir Você a nossos corações.

Meus seres queridos, sempre estive em seus corações. Dá-me prazer que agora possam sentir na verdade que estou aí.

Sempre estive com vocês, nunca os deixei. Sou vocês e vocês são Eu e Nunca nos separaremos, jamais, porque isso não é possível.

Entretanto, em alguns dias me sinto terrivelmente sozinho. Em alguns momentos, sinto que brigo esta batalha sozinho.

Isso é porque, Deixaste-me, meu filho. Abandonou sua consciência de Mim. Não obstante, se houver conhecimento sobre Mim, nunca pode estar sozinho.

Como posso conservar meu conhecimento?

Leve a outros seu conhecimento. Não convertendo ninguém, mas através do exemplo. Sei a fonte do amor que Eu Sou nas vidas de todos outros. Porque o que der aos outros, darei a você. Porque só há Um de Nós.

Obrigado. Sim, Você me deu esse indício anteriormente. Ser a fonte. Disse que algo que deseje experimentar em mim, terei que ser a fonte disso na vida de outros.

Sim. Este é o grande segredo. Esta é a sabedoria sagrada. Faz aos outros o que faria para ti.

Todos seus problemas, todos seus conflitos, todas suas dificuldades ao criar uma vida em seu planeta de paz e de alegria estão apoiados em seu fracasso para compreender esta instrução simples e segui-la.

Compreendo-o. Uma vez mais, Você diz tão evidente e claramente, que compreendo. Cuidarei de não voltar a "perdê-lo" nunca.

Não pode "perder" isso, não tem como acontecer. Lembre-se sempre.

Obrigado. Posso te fazer algumas perguntas a mais sobre alma?

Tenho um comentário geral a mais que fazer sobre a vida, como a está vivendo.

Por favor.

Acaba de dizer que em ocasiões sente como se lutasse sozinho nesta batalha.

Sim.

Que batalha?

Foi uma forma de falar.

Não acredito. Acredito que foi um indicador real do que você e muitas pessoas pensam da vida. Tem na cabeça a ideia de que é uma "batalha", que há alguma espécie de luta aqui.

Em certas ocasiões me pareceu ser assim.

Não é dessa maneira inerentemente e não tem que parecer dessa maneira, nunca.

Perdoe-me, mas fica difícil acreditar.

Exatamente por esse motivo, esta não foi sua realidade; porque fará real, o que cria que é real. Digo isto: nunca tive a intenção de que sua vida fosse uma luta e não tem que ser, nem agora nem nunca.

Dei-te as ferramentas para criar a realidade mais grandiosa. Simplesmente, escolheu não as usar ou para ser mais preciso, utilizou de forma inadequada.

Às ferramentas às que me refiro aqui são as três ferramentas da criação. Em nosso diálogo atual falamos bastante sobre elas. Sabe quais são?

Pensamento, palavra e atos.

Bem, lembrou. Em uma ocasião inspirei ao Mildred Hinckley, uma mestra espiritual Minha, para que dissesse: "Vocês nasceram com o poder criativo do universo na ponta da língua".

Esta é uma afirmação com implicações surpreendentes; como o é esta verdade de outro de meus Mestres:

"O que acreditar, isso receberá".

Estas duas afirmações têm que ver com o pensamento e a palavra. Outro de Meus mestres disse isto sobre a ação:

"O princípio é Deus. O final é a obra. A obra é Deus criando ou Deus experimentando".

Disse isso no Livro 1.

O Livro 1 entreguei através de ti, meu Filho, da mesma maneira como todos os grandes ensinamentos foram inspirados por Mim e entregues através de formas humanas. Os que permitem que essas inspirações os comovam e as compartilhem publicamente sem temor, são Meus melhores mestres

Não estou seguro de que eu me colocaria nessa categoria.

As palavras que foram inspiradas para compartilhar, comoveram a milhões. Milhões, meu filho. Foram traduzidas em 24 idiomas. Chegaram a todo mundo.

No que te apoiaria para conceder o estado de grande mestre?

Me apoiaria nas próprias ações, não nas próprias palavras.

Essa é uma resposta muito sábia.

Minhas ações nesta vida não falam bem de mim e, com segurança, não me qualificam como mestre.

Acaba de considerar como fracassados, metade dos mestres que viveram em todos os tempos.

O que está dizendo?

Estou dizendo o que disse através do Judith Schucman em Um curso em Milagres: ensina o que tem que aprender.

Acredita que deve demonstrar perfeição, antes de poder ensinar como alcançá-la? Embora tenha cometido vários dos que chama enganos...

... Mais que alguns...

... Demonstrate também grande valor ao continuar esta conversa comigo.

Grande insensatez.

Por que insiste em se rebaixar dessa maneira? Todos vocês o fazem! Cada um de vocês! Negam sua própria grandeza da mesma maneira que negam Minha existência em vocês.

Eu não! Nunca a neguei!

O que?

Bom, não recentemente...

Digo-te, que antes que cante o galo, terá me negado três vezes. Cada vez que seu Eu pensa que é menor do que na verdade é, é me negar. Cada palavra a respeito de seu Eu que te rebaixa, é me negar.

Cada ação que surge através de seu Eu, que completa uma função "não boa o suficiente" ou carência ou insuficiência de qualquer tipo é também uma negação. Não só em pensamento, não só em palavra, mas também em ações.

Realmente eu...

... Não deixe que sua vida represente nada que não seja a melhor versão da maior visão que tenha tido a respeito de Quem É.

Agora, Qual é a maior visão que tiveste do seu Eu? Acaso não é que algum dia seria um grande mestre?

Bom...

Acaso não é assim?

Sim.

Então, que assim seja. E assim é, até que o negue uma vez mais.

Não voltarei a negá-lo.

Não o fará?

Não.

Demonstra-o.

Demonstrá-lo?

Demonstra-o.

Demonstrá-lo?

Demonstra-o.

Como?

Diga, neste momento, "Sou um grande mestre".

Uh...

Adiante, diga-o.

Sou... verá, o problema é que tudo isto se publicará. Estou consciente de que tudo o que estou escrevendo neste bloco de papel aparecerá impresso em alguma parte. Pessoas na Peoria lerão isto.

Peoria! Ah! Tente Beijing!

De acordo, China também. Esse é meu ponto. Pessoas estiveram me perguntando, me pressionando sobre o Livro 3, a um mês de que se publicou o Livro 2! Tratei de explicar por que me tomou tanto tempo. Tratei que compreendessem o que é sustentar este diálogo, quando as pessoas sabem que todo mundo está observando, esperando. Não é quão mesmo com o Livro 1 e o Livro 2. Ambos foram diálogos sustentados em um vazio. Nunca soube que seriam livros.

Sim, sabia. Em seu coração, sabia.

Possivelmente esperava que fossem. Agora sei, e é diferente escrever neste bloco.

Porque agora sabe que todos lerão cada palavra que escreva.

Sim. Agora Você deseja que diga que sou um grande mestre. Fica difícil dizer frente a todas estas pessoas.

Desejas que te diga que o faça em particular? Pensa que é assim como te habilita?

Pedi que você declarasse Quem É em público precisamente porque aqui está em público. A ideia foi que o dissesse publicamente.

A declaração pública é a forma mais elevada de expressar uma visão.

Vive a melhor versão da maior visão que tenha tido a respeito de Quem É. Começa vivenciá-la, declarando-a Publicamente.

O primeiro passo para fazer aquilo que você diz.

E sobre modéstia? O que há em relação ao decoro? É apropriado declarar nossa melhor ideia a respeito de nós mesmos a todas as pessoas que vemos?

Todos os grandes Mestres o têm feito.

Sim, mas não com arrogância.

Que tão "arrogante" quer dizer "Eu sou a vida e o caminho"? Isso te parece bastante arrogante? Disse que nunca voltaria negar-me outra vez; entretanto, passaste os últimos dez minutos tratando de justificar-se.

Não estou Te negando. Aqui estamos falando sobre minha maior visão de mim.

Sua maior visão de si sou Eu! Isso é Quem Sou!

Quando nega a melhor parte de si, Nega-me. Dir-te-ei, antes que amanheça me negará três vezes.

A não ser que não o faça.

A não ser que não o faça. Isso é correto. Só você pode decidir. Só você pode escolher.

Conhece algum mestre que tenha sido um grande mestre em particular? Buda, Jesus, Krishna, todos foram mestres em público, não é assim?

Sim. Não obstante, há grandes mestres que não são muito conhecidos. Minha mãe foi uma deles. Você o disse anteriormente. Não é necessário ser muito conhecido para ser um grande mestre.

Sua mãe foi uma precursora, uma mensageira, alguém que preparou o caminho. Preparou-te para o caminho, te mostrando dito caminho. Você também é um mestre.

Tão bom mestre como sabe que foi sua mãe, aparentemente, ela nunca te ensinou a te negar a si mesmo; não obstante, isto é o que você ensinará a outros.

OH, desejo-o muito! Isso é o que quero fazer!

Não "o deseja". Possivelmente não tenha o que "deseje". Se simplesmente declara que o "deseja", assim ficará, ficará desejando-o.

De acordo! Muito bem! Não o "desejo", escolho-o!

Assim está melhor. Assim está muito melhor. Agora, o que escolhe?

Escolho ensinar a outros a nunca negarem a si mesmos.

Bem, que mais escolhe ensinar?

Escolho ensinar a outros que nunca neguem, Deus; porque te negar é negar-se a si mesmos e negar-se a si mesmos é negar a Ti.

Bem. Escolhe ensinar isto acidentalmente, quase "por acaso"? Ou escolhe ensinar isto em forma grandiosa, como um propósito?

Escolho ensiná-lo como um propósito, grandiosamente, como o fez minha mãe. Minha mãe ensinou a nunca negar a meu Eu. Ensinou-me isso todos os dias. Foi a maior animadora que tive. Ensinou-me a ter fé em mim mesmo e em Ti. Devo ser um mestre assim. Escolho ser mestre de todas as grandes sabedorias que minha mãe me ensinou. Ela converteu toda sua vida em um ensino, não só suas palavras. Isso é o que faz a um grande mestre.

Tem razão, sua mãe foi uma grande mestra. Tem razão em sua verdade suprema. Uma pessoa não tem que ser amplamente conhecida para ser um grande mestre.

Estava-te "provando". Queria saber até onde chegava com isto.

"Cheguei" até onde se "supunha que chegaria"?

Chegou aonde chegam todos os grandes mestres A sua própria sabedoria. A sua própria verdade. Esse é o lugar ao que sempre deve ir, porque esse é o lugar para o que deve te voltar e de que deve vir enquanto ensina ao mundo.

Sei. Isto eu sei.

E qual é sua própria verdade mais profunda a respeito de Quem É?

Eu sou... um grande mestre. Um mestre da verdade eterna.

Já compreendeu. Dito com calma, falado com suavidade. Aí o tem. Conhece essa verdade em seu coração e só diga o que sente seu coração.

Não vangloriando e ninguém o escutará como um vangloriador. Não ficando gabando-se e ninguém o escutará como um presunçoso. Não batendo no peito, mas sim abrindo seu coração e nisso há uma grande diferença.

Em seu coração todos sabem Quem São. São uma grande bailarina ou um grande advogado ou um grande ator ou um grande jogador de primeira base. São um grande detetive ou um grande vendedor ou um grande pai ou um grande arquiteto; um grande poeta ou um grande líder, um grande construtor ou um grande curador. Cada um deles é uma grande pessoa.

Em seu coração, todos sabem Quem São. Se abrirem seu coração e compartilham com outros o desejo de seu coração, encherão ao mundo com sua magnificência.

Você é um grande mestre. De onde supõe que provém esse dom?

Você.

Então, quando declara que é Quem É, Simplesmente está declarando quem Sou Eu. Declare-me sempre como uma Fonte e a ninguém importará que se declare grandioso.

Entretanto, Você sempre insistiu em que me declare como uma Fonte.

Você é a Fonte de tudo que Sou Eu. O grande mestre com o que está mais familiarizado em sua vida disse: "Eu sou a vida e o caminho".

O disse também: "Todas estas coisas vêm para Mim do Pai. Sem o Pai, Eu não sou nada". Disse também: "Eu e o Pai somos Um".

Compreende?

Só há Um de nós.

Exatamente.

Isto nos leva de novo à alma humana. Posso fazer agora mais pergunta sobre a alma?

Adiante.

De acordo. Quantas almas existem?

Uma.

Sim, no sentido mais amplo. Entretanto, quantas "individualidades" do Um Que é Tudo há?

Eu gosto dessa palavra aí. Eu gosto da forma em que empregou essa palavra. A energia única de Toda a Energia se individualiza em muitas partes diferentes. Eu gosto disso.

Agrada-me. Quantas individualidades criou? Quantas almas há?

Não posso responder isso em termos compreensíveis para você.

Tente. É um número constante? Um número que se altera? Um número infinito? Criou "novas almas" depois do "grupo original"?

Sim, é um número constante. Sim, é um número que se altera. Sim, é um número infinito. Sim, criei mais almas e não, não o tenho feito.

Não compreendo.

Sei.

Então, me ajude.

O que você disse de fato?

Disse o que?

"Então, me ajude, Deus".

Ah, inteligente. De acordo, compreenderei isto, embora seja a último que eu faça. Portanto, me ajude Deus.

Ajudarei. Está muito decidido, portanto te ajudarei, embora te advirto que é difícil de captar ou compreender o infinito de uma perspectiva que é finita. Entretanto, tentaremos.

Friamente!

Sim, friamente. Bom, comecemos notando que sua pergunta infere que existe uma realidade chamada tempo. Na verdade, não existe tal realidade. Só há um momento e esse é o momento eterno do Agora.

Todas as coisas que aconteceram, que estão acontecendo Agora e que acontecerão, estão acontecendo neste momento. Nada aconteceu "antes", porque não há antes. Nada acontecerá "depois", porque não há depois. Existe sempre e unicamente Este Momento.

No Este Momento das coisas, Eu estou mudando constantemente. O número de formas em que Eu "me individualizo" (eu gosto de sua palavra!) é, portanto, sempre diferente e sempre o mesmo. Porque só existe o Agora, o número de almas é sempre constante. Entretanto, devido a que te agrada pensar do Agora em termos de agora e então, sempre está mudando. Tocamos neste tema anteriormente, quando falamos da re-encarnação e das formas de vida inferiores e sobre como "retornam" as almas.

Porque Eu sempre estou mudando, o número de almas é infinito. Não obstante, em qualquer "ponto no tempo", este parece ser finito.

Sim, há "novas almas" no sentido de que se permitiram a si mesmos, tendo alcançado a consciência final e unificando-se com a realidade final, para "esquecer" voluntariamente tudo e "começar de novo", decidiram mover-se a um novo lugar na Roda Cósmica e algumas escolheram ser "almas jovens" outra vez. Entretanto, todas as almas formam parte do grupo original, porque todas estão sendo criadas (foram criadas, serão criadas) no Momento Único do Agora.

Portanto, o número é finito e infinito, cambiante e não cambiante, dependendo de como o veja. Devido a esta característica da realidade final, frequentemente me chamam O

Movedor Imóvel. Eu sou isso que Sempre Se Move e que Nunca Se Moveu, está Mudando Sempre e que Nunca Mudou.

Muito bem. Compreendo-o. Nada é absoluto Contigo.

Exceto que tudo é absoluto.

A não ser que não o seja.

Exatamente. Precisamente. Compreende-o. Bravo!

A verdade é que acredito que sempre o compreendi.

Sim.

Exceto quando não o compreendi.

Isso é correto.

A não ser que não o seja.

Exatamente.

Quem, é o primeiro.

Não, O que, é o primeiro. Quem, é o segundo.

Então, Você é Abbot e eu sou Costello e tudo é como um espetáculo de variedades cósmico.

Exceto quando não o é. Há momentos e eventos que possivelmente deseje tomar muito seriamente.

A menos que eu não. A menos que você não.

Então, retornando de novo ao tema das almas...

Esse é um grande título para um livro... O Tema das Almas.

Talvez o escrevamos.

Está brincando? Já o fizemos.

A não ser que não o tenhamos feito.

Isso é verdade.

A não ser que não o seja.

Nunca se sabe.

Exceto quando se sabe.

Compreende? Está captando isto. Agora você está recordando como é na verdade e está divertindo-se com isto! Agora está voltando a "viver levemente". Está se iluminando. Isto é o que quer dizer iluminação.

Calmo.

Muito calmo. O que significa que está excitado!

Isso se chama "viver na contradição". Falou sobre isto em muitas ocasiões. Agora, retornando ao tema das almas, qual é a diferença entre uma alma velha e uma alma jovem?

Um corpo de energia (isto quer dizer, uma parte de Mim) pode conceber-se a si mesmo como "jovem" ou "velha", dependendo do que escolha depois de alcançar a consciência final.

Quando retornam à Roda Cósmica, algumas almas escolhem ser almas velhas e outras escolhem ser "jovens".

Na verdade, se a experiência chamada "jovem" não existisse, tampouco poderia existir a experiência chamada "velha". Algumas almas escolheram ser chamadas "jovens" e outras, ser chamadas "velhas", para que a Alma Única, que na verdade é Tudo O Que É, pudesse conhecer-se si mesmo completamente.

De maneira similar, algumas almas escolheram ser chamadas "boas" e outras "más", exatamente pelo mesmo motivo. Por esta razão, jamais se castiga a uma alma. Por que desejaria a Alma Única castigar uma Parte de Si, por ser uma porção da Unidade?

Tudo isto se explica de uma maneira formosa no livro de contos infantis A Pequena Alma e o Sol, que o expõe com simplicidade, para que entenda uma criança.

Tem uma maneira de expressar as coisas com tanta eloquência, de articular conceitos extremamente complexos com tanta clareza, que inclusive um menino pode compreendê-los.

Obrigado.

Formularei outra pergunta a respeito das almas: Existem as "almas gêmeas"?

Sim, mas não da maneira em que vocês imaginam.

O que é diferente?

De uma maneira romântica, decidiram que "alma gêmea" significasse a "outra parte de vocês". Na verdade, a alma humana. A parte de Mim que se "individualiza", é muito maior do que imaginaram.

Em outras palavras, o que eu chamo de alma, é maior do que acredito.

Muito maior. Não é o ar que há em uma habitação. É o ar que há em toda a casa e essa casa tem muitas habitações. A "alma" não está limitada a uma identidade. Não é "ar" na sala de jantar. Não é a alma "dividida" em dois indivíduos chamados almas gêmeas. Não é o "ar" na sala e a sala de jantar, mas sim é o "ar" em toda a mansão.

Em Meu reino há muitas mansões. Embora seja o mesmo ar que sopra ao redor, em e através de toda mansão, o ar das habitações de uma mansão pode sentir-se "mais perto", Pode entrar nessas habitações e dizer "Aqui se sente "perto"".

Então, agora compreende que só há Uma Alma. Entretanto, o que vocês chamam de alma individual é enorme, ronda sobre, em e através de centenas de formas físicas.

Ao mesmo tempo?

Não existe o tempo. Só posso responder isto dizendo, "Sim e não". Algumas das formas físicas que toma sua alma estão "vivendo agora", conforme entendem vocês. Outras se individualizam em formas que são agora o que vocês chamam "mortos". Algumas outras tomaram formas que vivem no que vocês chamam de "futuro". Tudo está acontecendo neste momento é óbvio; não obstante, sua artimanha chamada tempo serve como uma ferramenta, lhes permitindo um maior sentido da experiência realizada.

Então, estas centenas de corpos físicos que minha alma "tomou" (é uma palavra interessante a que empregou), são todas elas minhas "almas gêmeas"?

Isso é mais preciso que a forma em que estive empregando o termo, sim.

Algumas de minhas almas gêmeas viveram anteriormente?

Sim. Como você o descreveria, sim.

Espera! Acredito que acabo de captar algo aqui! São estas, partes de mim que viveram "antes", o que agora descreveria como minhas "vidas passadas"?

Um bom pensamento! Está compreendendo! Sim! Algumas dessas são as "outras vidas" que viveste "anteriormente" e algumas não o são. Outras partes de sua alma estão tomando corpos que estarão com vida no que vocês chamam seu futuro. Outras mais estão encarnadas em formas viventes diferentes em seu planeta, neste momento.

Quando se encontra com uma destas almas, pode experimentar uma sensação imediata de afinidade. Em ocasiões, inclusive pode dizer, "Com segurança passamos juntos uma "vida anterior"" e terá razão. Passaram uma "vida anterior" juntos; com a mesma forma física ou como duas formas no mesmo Contínuo Espaço-tempo.

Isto é fabuloso! Isto explica tudo!

Sim, explica.

Exceto uma coisa.

Que coisa é essa?

Quando acabo de saber que passei uma "vida anterior" com alguém, Simplesmente sei, sinto-o em meus ossos; entretanto, quando os menciono, não sentem nada disto. Por quê?

Isto é porque confunde o "passado" com o "futuro".

Uh

Passou outra vida com elas, não se trata só de uma vida passada.

É uma vida "futura"?

Precisamente. Tudo está acontecendo no Momento Eterno do Agora e tem consciência de que, em um sentido, ainda não aconteceu.

Então, por que elas não "recordam" também o futuro?

Estas são vibrações muito sutis e alguns de vocês são mais sensíveis a elas que outros. Também, é diferente de uma pessoa a outra. Pode ser mais "sensível" a sua experiência "passada" ou "futura" com uma pessoa que com outra. Isto geralmente significa que passou esse tempo enorme com parte de sua alma ocupando o mesmo corpo. Em troca, quando existe ainda essa sensação de "haver-se conhecido anteriormente", mas não uma sensação muito forte, isto pode significar que compartilharam o mesmo "tempo" juntos, mas não o mesmo corpo. Talvez foi (ou será) marido e esposa, irmão e irmã, pai e filho, amante e ser amado.

Estes são vínculos fortes e é natural que volte a senti-los quando "se encontrarem de novo" pela "primeira vez" "nesta" vida.

Se o que está dizendo é verdade, isto explicaria um fenômeno que algumas vezes ficava sem explicação, o fenômeno de mais de uma pessoa neste "tempo de vida", que asseguram recordar ter sido Joana d'Arc ou Mozart ou alguma outra pessoa famosa do "passado". Sempre pensei que isto era uma prova para aqueles que dizem que a re-encarnação é uma doutrina falsa, porque, como poderia mais de uma pessoa assegurar ter sido a mesma pessoa anteriormente? Agora compreendo que isto é possível! Tudo o que aconteceu é que vários seres sensíveis, agora ocupados por uma alma, estão "recordando" (voltando uma vez mais a serem membros) a parte de sua alma individual que era (é agora) Joana D'arc.

Santo céu! Isto termina com todas as limitações e faz possíveis todas as coisas. No futuro, no minuto que me apanhe dizendo "isto é impossível", saberei que tudo o que estou fazendo é demonstrar que há muitas coisas que não sei.

Isso é algo bom para se lembrar. Uma coisa muito boa que se recordar.

Se podemos ter mais de uma "alma gêmea", isso explicaria como é possível que experimentemos esses intensos "sentimentos de alma gêmea" com mais de uma pessoa no curso da vida e mais de uma pessoa de uma vez!

Assim é.

Então, é possível amar a mais de uma pessoa ao mesmo tempo.

É óbvio.

Não, não. Refiro a essa classe de intenso amor pessoal que no geral reservamos para uma pessoa ou, ao menos para uma pessoa de uma vez!

Por que quereria reservar o amor? Por que desejaria o ter "em reserva"?

Porque não é correto amar a mais de uma pessoa "dessa maneira". É uma traição.

Quem te disse isso?

Todos. Todos me dizem isso. Meus pais me disseram isso. Minha religião me diz isso. Minha sociedade me diz isso. Todos me dizem isso!

Estes são alguns desses "pecados do pai" que se transmitem ao filho.

Sua própria experiência te ensina uma coisa, que amar a todos plenamente é o melhor que pode fazer. Entretanto, seus pais, seus mestres e os ministros lhe dizem outra coisa, que só pode amar a uma pessoa de uma vez "dessa maneira". Aqui não só falamos de sexo. Se considerar uma pessoa tão especial como a outra de qualquer maneira, frequentemente lhe fazem sentir que traiu à outra.

Correto! Exato! Assim é como o determinamos!

Neste caso, não está expressando amor verdadeiro, a não ser alguma variedade falsificada.

Em que medida se permitirá ao amor verdadeiro expressar-se dentro do marco da experiência humana? Que limites teremos (na verdade, alguns diriam que devemos) que fixar nessa expressão? Se todas as energias sexuais e sociais se liberassem sem restrição, qual seria o resultado? A liberdade social e sexual total é renunciar a toda responsabilidade ou é sua culminação absoluta?

Qualquer tentativa para restringir as expressões naturais de amor é uma negação da experiência da liberdade e, portanto, uma negação da alma em si, porque a alma é a liberdade personificada. Deus é liberdade, por definição, porque Deus não tem limite e não tem restrição de nenhuma classe. A alma é Deus, miniaturizado. Portanto, a alma se rebela ante qualquer imposição de limitação e morre uma "nova morte" cada vez que aceita limites de fora.

Neste sentido, o nascimento em si é uma morte e a morte um nascimento, porque no nascimento, a alma se encontra estreitada dentro das terríveis limitações de um corpo e, com a morte, escapa de novo dessas limitações. Faz isto mesmo durante o sonho.

Ao voltar para a liberdade, a alma voa e se regozija uma vez mais com a expressão e a experiência de sua verdadeira natureza.

Não obstante, Pode expressar-se e experimentar-se sua verdadeira natureza enquanto está com o corpo?

Essa é a pergunta que formula e nos leva a motivo e propósito da vida em si. Se a vida com o corpo não é outra coisa que uma prisão ou uma limitação, então, que bem pode resultar disto e qual pode ser sua função, muito menos sua justificativa?

Sim. Suponho que é o que estou perguntando. Pergunto-o em nome de todos os seres que tem sentido as limitações terríveis da experiência humana. Neste momento não falo das limitações físicas...

Sei que não refere a elas.

Refiro às limitações emocionais e às psicológicas.

Sim sei. Compreendo. Apesar disto, todas suas preocupações se relacionam com a mesma pergunta mais ampla.

Sim, de acordo. Permita-me terminar. Toda minha vida me senti profundamente frustrado pela inabilidade do mundo em permitir amar a cada pessoa exatamente da maneira que desejei fazê-lo. Quando era jovem, não devia falar com estranhos nem dizer coisas inapropriadas. Lembrança que em uma ocasião, quando caminhava pela rua com meu pai, encontramos a um homem pobre, que pedia moedas. Imediatamente senti lástima pelo homem e desejei lhe dar alguns centavos que tinha no bolso. Meu pai o evitou e me fez seguir adiante. "Lixo", disse. "É só lixo". Assim etiquetava meu pai às pessoas que não viviam de acordo com suas definições do que significava ser humano de valor.

Depois, lembro de uma experiência de meu irmão maior, que já não vivia conosco e que não lhe permitiram entrar na casa na Véspera de natal, devido a uma discussão que tinha tido com meu pai. Eu amava meu irmão e desejava que estivesse conosco essa noite, mas meu pai o deteve na porta e lhe proibiu entrar na casa. Minha mãe estava arrasada (era seu filho de um matrimônio anterior) e eu estava Simplesmente perplexo. Por que não podíamos amar ou querer a meu irmão em Véspera de natal, Simplesmente devido a uma discussão?

Que tipo de desacordo podia ser tão mau, que lhe permitisse arruinar o Natal, quando inclusive as guerras se suspendiam durante uma trégua de 24 horas? Meu pequeno coração de sete anos suplicava sabê-lo.

Quando cresci, aprendi que não era só a ira a que evitava que o amor fluísse, mas também o temor. Por esse motivo não devíamos falar com os estranhos, mas não só quando fomos meninos indefesos, mas também sendo pessoas adultas. Aprendi que não era correto conhecer e saudar em forma aberta e gostosa às pessoas estranhas e que deviam seguir-se certas regras de etiqueta com as pessoas que acabávamos de conhecer. Nada disto tinha sentido para mim. Desejava saber tudo a respeito dessa nova pessoa e queria que ela soubesse tudo sobre mim! Mas não era assim. As regras diziam que tínhamos que esperar.

Agora em minha vida adulta, quando chegou a sexualidade, aprendi que as regras são inclusive mais rígidas e limitantes. Ainda não o compreendo.

Descobri que só desejo amar e ser amado, que só desejo amar a todos da maneira que me pareça natural e da forma que me agrada. Não obstante, a sociedade tem suas regras e seus regulamentos sobre tudo isto e, são tão rígidos, que inclusive se a outra pessoa envolta está de acordo tendo uma experiência, se a sociedade não estiver de acordo, a esses dois amantes lhes chama "maus" e estão predestinados ao fracasso.

O que é isso e por que é tudo isso assim?

Você mesmo disse. O temor. Tudo é devido ao temor.

Sim, mas, justifica-se todos esses temores? Acaso estas restrições e limitações só são apropriadas devido aos comportamentos de nossa raça? Por exemplo,

um homem conhece uma mulher mais jovem, apaixona-se por ela (ou sente "luxúria") e deixa a sua esposa. Utilizo só um exemplo. Abandona à esposa e aos filhos. Ela tem trinta e nove ou quarenta anos e nenhuma habilidade para trabalhar ou, pior ainda, um homem de sessenta e oito anos, abandona a uma mulher de sessenta e quatro anos, porque se apaixona por uma mulher mais jovem que sua filha.

Supõe que o homem que descreve deixou de amar a sua esposa de sessenta e quatro anos?

Bom, com toda segurança agiu como se já não a amasse.

Não. Não é a sua esposa a quem não ama e por isso trata de escapar. Trata de escapar das limitações que sente que lhe impuseram.

OH, tolices. É luxúria, pura e simples. É um velho louco que Simplesmente trata de recuperar sua juventude, desejando estar com uma mulher mais jovem, incapaz de controlar seus apetites infantis e de manter sua promessa de casal, que permaneceu a seu lado durante todos os anos difíceis e de escassez.

É óbvio. Descreveu-o perfeitamente. Entretanto, nada do que disse mudou nada do que eu disse. Virtualmente, em todo caso, este homem não deixou que amar a sua esposa.

São as limitações que sua esposa lhe impõe ou as que lhe impõe a mulher mais jovem, que não tem nada haver com ele, se ele permanecesse ao lado de sua esposa, aconteceria a revolta.

O ponto que trato de estabelecer é que a alma sempre se rebelará ante a limitação, de qualquer tipo.

Isso é o que tem feito surgir a todas as revoluções na história da humanidade, não só a revolta que faz que um homem abandone a sua esposa ou que uma esposa de repente abandone o seu marido. (A propósito isto acontece também).

Certamente, não está a favor da abolição total das limitações do comportamento, de qualquer classe! Isso seria anarquia do comportamento, o

caos social. Com toda segurança, não está advogando para que as pessoas tenham "aventuras" ou um matrimônio aberto!

Nem advogo nem não advogo por nada. Não estou "a favor" ou "contra" nada. A raça humana continua tratando de me fazer um Deus "a favor" ou "em contra" e Eu não sou isso.

Simplesmente observo o que há. Só vejo que vocês criam seus próprios sistemas de correto e incorreto, a favor e contra e observo se suas ideias atuais em respeito a isso lhes servem, dado o que dizem que escolhem e desejam como espécie e como indivíduos.

Em relação à pergunta sobre o "matrimônio aberto", não estou nem a favor nem contra este. Se o tiverem ou não, isso depende do que decidam dentro e fora de seu matrimônio.

Sua decisão sobre isso cria Quem Você É, em relação com a experiência que chamam "matrimônio". Porque é como te disse: cada ato é um ato de auto-definição.

Ao tomar qualquer decisão, é importante assegurar-se de que seja respondida a pergunta correta. A pergunta relacionada com o chamado "matrimônio aberto", por exemplo, não é, teremos um matrimônio aberto, em que se permita o contato sexual de ambas as partes com pessoas fora do matrimônio? A Pergunta é: "Quem Sou Eu e Quem Somos Nós, em relação com a experiência chamada matrimônio?"

A resposta a essa pergunta será encontrada na resposta à pergunta suprema da vida: Quem Eu Sou (ponto) em respeito a algo, em relação com algo; Quem Sou e Quem Escolho Ser?

Como tenho dito repetidas vezes neste diálogo, a resposta a essa pergunta é a resposta para todas as perguntas.

Deus, isso me frustra. A resposta a essa pergunta é tão ampla e tão geral, que não responde nenhuma pergunta.

Na verdade? Então, qual é sua resposta a essa pergunta?

De acordo com estes livros, de acordo com o que Você parece estar dizendo neste diálogo, Eu sou "Amor". Isso é Quem Realmente Sou.

Excelente! Aprendeste! Isso é correto. Você é amor. Amor é tudo o que há. Portanto, você é amor, Eu sou amor e não há nada que não seja amor.

O que há sobre o temor?

O temor é isso que vocês não são. O temor é evidência Falsa Que Parece Real. O Temor é o oposto ao amor, que vocês criaram em sua realidade, para poder conhecer experimentalmente Isso Que São.

Isto é o que é verdade no mundo relativo de sua existência: em ausência disso que você não é, isso que você é... não o é.

Sim, sim, falamos sobre isto várias vezes em nosso diálogo. Entretanto, parece como se Você evadisse minha queixa. Eu disse que a resposta à pergunta de Quem Sou (que é amor) é tão ampla, que não proporciona uma resposta (não é nenhuma resposta) a quase nenhuma outra pergunta. Diz que é a resposta a toda pergunta e eu digo que não é a resposta a nenhuma, muito menos a uma pergunta tão específica como "Nosso matrimônio deve ser um matrimônio aberto?"

Se isso for verdade para você, é porque não sabe o que é o amor.

Alguém sabe? A raça humana tratou que averiguá-lo desde o começo do tempo.

O qual não existe.

Sim, sim, o qual não existe, sei. É uma forma de me expressar.

Deixe-me ver se posso encontrar, utilizando sua "forma de te expressar", algumas palavras e alguma forma para explicar o que é o amor.

Magnífico. Isso é maravilhoso.

A primeira palavra que vem a minha mente é ilimitado. Isso que é o amor, é ilimitado.

Estamos onde nos encontrávamos quando iniciamos este tema. Dando voltas em círculos.

Os círculos são bons. Não os repreenda. Continua formando círculos ao redor da pergunta. Formar círculos é bom. Repetir é bom. Revisar e afirmar de novo é bom.

Em ocasiões me impaciente.

Em ocasiões? Isso é bastante engraçado.

De acordo, de acordo, continua com o que está dizendo.

O amor é isso que é ilimitado. Não tem princípio nem final. Não tem antes nem depois. O amor sempre foi, sempre é e sempre será.

Portanto, o amor é também sempre. É a realidade sempre.

Agora mencionamos de novo outra palavra que utilizamos anteriormente, a liberdade. Se o amor for ilimitado sempre, então, o amor é... livre. O amor é isso que é perfeitamente livre.

Agora, na realidade humana, encontrará sempre a busca por amar e ser amado. Descobrirá que sempre desejará que esse amor seja ilimitado. Descobrirá que sempre desejará poder ser livre para expressá-lo.

Em cada experiência do amor, procurará liberdade e que esta seja ilimitada e eterna. Nem sempre conseguirá, mas isso é o que procurará. Procurará isto, porque isso é o que é o amor e em algum lugar profundo, sabe, porque você é amor e através da expressão do amor, estão procurando conhecer e experimentar Quem e O que É Você.

É vida que expressa vida, amor que expressa amor, Deus que expressa Deus. Portanto, todas estas palavras são sinônimos. Pense nelas como a mesma coisa:

Deus

Vida

Amor

Ilimitado

Eterno

Livre

Algo que não seja uma destas coisas não é nenhuma destas coisas.

Você é todas essas coisas e, cedo ou tarde, procurará experimentar-se como todas estas coisas.

O que significa "cedo ou tarde"?

Depende de quando dominar seu temor. Como Eu disse, o temor é Evidência Falsa Que Parece Real. É isso que você não é.

Procurará experimentar Isso Que Você É, quando acabar de experimentar isso que você não é.

Quem deseja experimentar o temor?

Ninguém deseja experimentá-lo; ensinam-lhe a experimentá-lo.

Uma criança não experimenta temor. Pensa que pode fazer tudo. Uma criança não experimenta falta de liberdade. Pensa que pode amar qualquer um. Uma criança não experimenta falta de vida. As crianças acreditam que viverão eternamente e as pessoas que agem como crianças pensam que nada pode machucá-las. Uma criança não conhece perversidade, até que as pessoas adultas ensinam a essa criança coisas perversas.

Assim as crianças vão por ali nus e abraçando a todos, não pensando nada sobre isto. Se Simplesmente as pessoas adultas pudessem fazer o mesmo.

As crianças fazem isso com a beleza da inocência. Os adultos não podem recuperar essa inocência, porque quando os adultos "se despem" sempre está presente o sexo.

Sim. É óbvio, Deus proíbe que "o sexo" seja inocente e se experimente livremente.

Na verdade, Deus sim o proibiu. Adão e Eva eram perfeitamente felizes correndo nus no Jardim do Éden, até que Eva comeu a fruta da árvore do Bem e o Mal. Então Você nos condenou a nosso estado atual, porque todos somos culpados desse pecado original.

Eu não fiz tal coisa.

Sei. Entretanto, tive que atacar aqui à religião organizada.

Trata de evitar isso, se puder.

Sim, devo fazê-lo. Os devotos fanáticos organizados têm muito pouco senso de humor.

Aí vai de novo.

Lamento.

Estava dizendo que como espécie, vão se esforçar por experimentar um amor ilimitado, eterno e livre. A instituição do matrimônio foi seu intento de criar eternidade. Com isto, concordaram em serem companheiros durante a vida. Entretanto, isto foi pouco para produzir um amor que fosse "ilimitado" e "livre".

Por que não? Se o matrimônio se escolher livremente, acaso não é uma expressão de liberdade? Dizer que alguém vai demonstrar seu amor sexualmente só com seu cônjuge não é uma limitação, é uma escolha. Uma escolha não é uma limitação, é o exercício da liberdade.

Sim, enquanto essa continue sendo a escolha.

Bom, tem que ser. Essa foi a promessa.

Sim e ali é onde começa o problema.

Ajude-me com isto.

Olhe, pode chegar o momento em que deseje experimentar uma especialidade de alto grau em uma relação. Não que uma pessoa seja mais especial para você que outra, mas sim a forma que escolhe para demonstrar a uma pessoa a

profundidade do amor que sente por todas as pessoas e pela vida em si é única para só essa pessoa.

Na verdade, a forma em que agora demonstra amor a cada pessoa que ama é única. Não demonstra seu amor exatamente da mesma maneira a duas pessoas. Porque é uma criatura e um criador de originalidade, tudo o que cria é original. Não é possível que nenhum pensamento, palavra ou ação se duplique. Não pode duplicar, só pode originar.

Sabe por que não são iguais dois flocos de neve? Porque é impossível para eles sê-lo. "Criação" não é "duplicar" e o Criador só pode criar.

Por esse motivo, dois flocos de neve não são iguais nem duas pessoas são iguais nem nenhuma duas coisas são iguais.

O universo (e tudo o que há em este) existe em forma singular e na verdade não há nada igual.

Esta é a Dicotomia Divina de novo. Tudo é singular; entretanto, tudo é Um.

Exatamente. Cada dedo de sua mão é diferente; entretanto, tudo é a mesma mão. O ar em sua casa é o ar que está em todas as partes; não obstante, o ar de uma habitação a outra não é o mesmo, mas sim se sente marcadamente diferente.

O mesmo acontece com as pessoas. Todas as pessoas são Um; entretanto, não há duas pessoas iguais. Portanto, não poderia amar a duas pessoas da mesma maneira, embora o tentasse e nunca desejaria fazê-lo, porque o amor é uma resposta única a isso que é único.

Quando demonstra seu amor para uma pessoa, faça-o de uma maneira em que não pode fazê-lo com outra pessoa. Seus pensamentos, palavras e ações (suas respostas) são literalmente impossíveis de duplicar, cada uma é diferente... assim como o é a pessoa pela que tem estes sentimentos.

Se tiver chegado o momento em que deseje esta demonstração especial com uma pessoa somente, então, escolha-a, como diz. Anuncia-a e declara-a. Não obstante, faça sua declaração um anúncio momentâneo sobre sua liberdade,

não sua obrigação contínua. O amor verdadeiro sempre é livre e a obrigação não pode existir no espaço do amor.

Se considerar uma promessa sagrada e inquebrável, sua decisão de expressar seu amor de uma maneira particular a só uma pessoa, pode chegar o dia em que experimentará essa promessa como uma obrigação e se ressentirá dela. Entretanto, se considerar esta decisão não como uma promessa que se faz só uma vez, mas sim como uma escolha livre, feita uma e outra vez, nunca chegará esse dia de ressentimento.

Recorda isto: só há uma promessa sagrada e esta quer dizer e viver sua verdade. Todas as outras promessas são perdas da liberdade e isso nunca pode ser sagrado, porque liberdade é Quem É Você. Se perder a liberdade, perde a seu Eu e isso não é um sacramento, é uma blasfêmia.

Capítulo 13

Uau! Essas são palavras duras. Está dizendo que alguma vez deveríamos fazer promessas, que alguma vez não deveríamos prometer nada a ninguém?

Da maneira como a maioria de vocês está vivendo sua vida agora, há uma mentira em cada promessa. A mentira é que agora podem saber o que sentirão respeito a uma coisa e o que desejarão fazer respeito a isso, no amanhã. Não podem saber isto, se estão vivendo sua vida como um ser reativo, como são a maioria de vocês. Só se viverem a vida como um ser criativo podem prometer não conter uma mentira.

Os seres criativos podem saber o que vão sentir respeito a uma coisa em determinado tempo no futuro, porque eles criam seus sentimentos, em lugar de experimentá-los.

Até que possam criar seu futuro, não poderão predizer dito futuro. Até que possam predizer seu futuro, não poderão prometer nada verdadeiro respeito a este.

Entretanto, inclusive alguém que crie e prediga seu futuro tem a autoridade e o direito de trocá-lo. A mudança é um direito fundamental de todas as criaturas. Na verdade, é mais que um "direito", porque um "direito" é algo que se dá. A "mudança" é o que É.

A mudança é.

Isso que é mudança, são vocês.

Não lhes pode dar isto. Vocês são isto.

Porque são "mudança" e como a mudança é o única constante a respeito de vocês, não podem prometer verdadeiramente ser sempre os mesmos.

Quer dizer que não há constantes no universo? Está dizendo que não há nada que permaneça constante em toda a criatividade?

O processo que chamam vida é um processo de recriação. Tudo na vida está se criando nova e constantemente a si mesmo em cada momento do agora. Neste processo o idêntico é impossível, porque se uma coisa é idêntica, não mudou em nada. Embora o idêntico é impossível, a similaridade não o é. A similaridade é o resultado do processo da mudança produzindo uma versão bastante similar do que foi antes.

Quando a criatividade alcança um nível elevado de similaridade, chamam a este ser idêntico. Da perspectiva ampla de sua perspectiva limitada, é.

Portanto, em termos humanos, parece que há grande perseverança no universo. Isto é, as coisas parecem semelhantes e atuam de maneira similar e reagem de forma parecida.

Veem consistência aqui.

Isto é bom, porque proporciona um marco dentro do qual podem considerar e experimentar sua existência no físico.

Direi a vocês isto. Visto da perspectiva de toda a vida, essa que é física e que não é física, a aparência do permanente desaparece. As coisas se experimentam como realmente estão: mudando constantemente.

Está dizendo que às vezes as mudanças são tão delicadas, tão sutis que pela nossa perspectiva menos discernente parecem as mesmas, em ocasiões, exatamente as mesmas, quando na verdade não o são?

Precisamente.

Não existem "tais coisas como os gêmeos idênticos".

Exatamente. Captou-o perfeitamente.

Não obstante, podemos nos recriar de novo em uma forma suficientemente similar para produzir o efeito da permanência.

Sim.

Podemos fazer isto nas relações humanas, em termos de Quem Sou e como nos comportamos.

Sim, embora à maioria de vocês tenha dificuldade nisso.

Porque a verdadeira permanência (o oposto à aparência permanente) viola a lei natural, como acabamos de aprendê-lo e se necessita um grande domínio para criar inclusive a aparência de ser idêntico.

Na verdade, não pode mostrar ser idêntico de um momento a outro. Entretanto, pode mostrar-se o suficientemente similar para criar a aparência de ser idêntico.

Entretanto, as pessoas que não são "mestre" mostram "ser idênticas" todo o tempo. Conheço pessoas cujos comportamentos e aparência são tão presumíveis, que pode apostar sua vida nelas.

Necessita-se um grande esforço para fazer isto intencionalmente.

O Mestre é quem cria um nível elevado de similaridade (o que vocês chamam "consistência") intencionalmente. Um estudante é alguém que cria consistência sem necessariamente ter a intenção de fazê-lo.

Uma pessoa que reage sempre da mesma maneira diante de certas circunstâncias, por exemplo, frequentemente dirá: "Não pude evitá-lo".

Um mestre nunca diria isso.

Inclusive se a reação de uma pessoa produz um comportamento admirável (algo pelo que recebe um elogio) sua resposta será com frequência "Bom, não foi nada. Na verdade, foi automático. Qualquer um o faria".

Um mestre nunca faria isso tampouco.

Portanto, um mestre é uma pessoa que, literalmente, sabe o que está fazendo. Também sabe por que.

As pessoas que não operam em níveis de mestria, frequentemente tampouco sabem.

Por isso resulta muito difícil cumprir as promessas?

É um motivo. Como Eu disse, até que possam prever seu futuro, não poderão prometer nada verdadeiramente.

Um segundo motivo pelo qual dificulta as pessoas em cumprir suas promessas é que entra em conflito com a autenticidade.

O que quer dizer?

Quero dizer que sua verdade evolutiva a respeito de uma coisa difere do que disseram que sempre seria sua verdade. Assim, estão em conflito profundo. O que obedecer minha verdade ou minha promessa?

O que aconselha?

Já te dei anteriormente esse conselho:

Trair a si mesmos, para não trair a outro é traição de qualquer maneira. É a traição suprema.

Isto ocasionaria que as promessas se rompessem em todas as partes! A palavra de ninguém sobre algo não importaria. Não se poderia confiar em ninguém a respeito de nada!

OH, contava com que outros cumprissem sua palavra, não é assim? Por isso se sentiu tão infeliz.

Quem diz que fui infeliz?

Quer dizer que esta é a maneira em que por vezes age quando está feliz?

De acordo, de acordo. Então, fui infeliz. Em ocasiões.

OH, grande parte do tempo. Inclusive quando tiveste todo o motivo para ser feliz, permitiste-te ser infeliz, preocupando-se pensando se poderia se agarrar a sua felicidade!

O motivo pelo que teve que preocupar-se por isso é que "agarrar-se a sua felicidade" dependeu em um grau importante de que outras pessoas cumpram sua palavra.

Quer dizer que não tenho direito de esperar ou, ao menos, de sentir esperança, de que outras pessoas cumpram sua palavra?

Por que desejaria esse direito?

O único motivo pelo que outra pessoa não cumprisse sua palavra contigo seria porque não queria fazê-lo ou que sentisse que não podia fazê-lo, o qual é o mesmo.

Se uma pessoa não desejou cumprir com sua palavra contigo ou por algum motivo sentiu que não podia fazê-lo, por que desejaria que o fizesse?

Na verdade deseja que alguém cumpra com um acordo que não deseja cumprir? Na verdade sente que as pessoas deveriam ser forçadas a fazer coisas que sentem que não podem fazer?

Por que desejaria obrigar a alguém a fazer algo contra sua vontade?

Bom, este é um motivo: porque se permitir que não façam o que disseram que fariam me fere ou fere minha família.

Então, para evitar a ferida, deseja infligir uma ferida.

Não compreendo como machuco outra pessoa ao lhe pedir que cumpra com sua palavra.

Ela deve considerá-lo prejudicial ou cumpriria com sua palavra voluntariamente.

Então, devo sofrer o dano ou ver que meus filhos e minha família o sofram, em lugar de "machucar" à pessoa que fez uma promessa, lhe pedindo simplesmente que a cumpra?

Você realmente pensa que se obrigar alguém a cumprir uma promessa, escapará do prejuízo?

Então te digo: Mais danos são causados a outros por pessoas que controlam-se em agonia silenciosa (isto é, que fazem o que sentem que "têm" que fazer) do que as pessoas que com liberdade agem impulsivamente.

Quando se dá liberdade a uma pessoa, retira o dano, não o aumenta.

Sim, ao permitir que alguém "não cumpra" com uma promessa ou compromisso que fez com você pode parecer que te machucará de repente, mas nunca te machucará ao extremo, porque quando dá à outra pessoa sua liberdade, também te dá liberdade a si mesmo. Agora está livre das agonias e dos pesares, dos ataques a sua dignidade e a seu valor que indevidamente acontecem quando obriga outra pessoa a cumprir com uma promessa que te fez, que não deseja cumprir.

O dano a longo prazo será maior que o dano a curto prazo, como o têm descoberto quase todos os que forçam a outra pessoa a cumprir sua palavra.

Esta mesma ideia é verdadeira também nos negócios? Como poderia fazer o mundo negócios dessa maneira?

Na verdade, é a única forma sã de fazer negócios.

O problema atual em toda sua sociedade é que está apoiada na força. A força legal (que chamam a "força da lei") e, com muita frequência, a força física (que chamam as "forças armadas" do mundo). Ainda não aprenderam a utilizar a arte da persuasão.

Se fosse através da força legal (a "força da lei" através das cortes), como "persuadimos" nos negócios para cumprir com os termos dos contratos e com os acordos?

De acordo com sua ética cultural atual, não pode haver outra maneira. Entretanto, com uma mudança da ética cultural a forma em que agora tentam evitar que nos negócios (e os indivíduos também) não se cumpram com os acordos parecerá muito primitivo.

Pode explicá-lo?

Na atualidade, empregam a força para assegurar-se de que se cumpram os acordos. Quando sua ética cultural mudar para ter a compreensão de que todos são Um, nunca empregariam a força, porque isso só seria machucar a seu Eu. Não golpeariam sua mão esquerda com a direita.

Inclusive se a mão esquerda está te estrangulando?

Essa é outra coisa que não aconteceria. Deixariam de estrangular o seu Eu. Deixariam de torcer nariz para distorcer seu rosto. Deixariam de não cumprir com os acordos. É óbvio, seus acordos seriam muito diferentes.

Não acordariam dar um pouco de valor que tivessem a outra pessoa, só se ela tivesse um pouco de valor para lhes dar em troca. Nunca deixariam de dar ou compartilhar algo até ter obtido algo em troca.

Dariam e compartilhariam em forma automática e, ao fazê-lo, haveria muito menos contratos que romper, porque um contrato é sobre o intercâmbio de artigos e serviços, porque sua vida seria dar os artigos e os serviços, sem importar a troca que pudesse ou não pudesse ter lugar. Nesta classe de dar em um só sentido estaria sua salvação, porque descobririam o que Deus experimentou: que aquilo que dá a outro, dá a você. O que vai, vem.

Todas as coisas que procedem de você, retornam a você.

Sete vezes. Portanto, não é preciso preocupar-se com o que vai "ter em troca". Só há necessidade de preocupar-se com o que vão "dar". A vida é criar a qualidade superior de dar, não a qualidade superior de obter.

Esquecem isso constantemente. A vida não é "para receber". A vida é "para dar" e para fazer isso, precisam perdoar os outros, em especial a aqueles que não lhes deram o que pensaram que fossem receber!

Esta mudança permitirá uma mudança completa de sua história cultural. Hoje, o que chamam "êxito" em sua cultura se mede principalmente por quanto "obtem", por quantas, medalhas, dinheiro, poder e posses acumulam. Na Nova Cultura, o "êxito" se medirá por quanto fazem que outros acumulem.

A ironia será que quanto mais fizerem com que outros acumulem, mais acumularão vocês sem esforço. Sem "contratos" nem "acordos" nem

"convênios" nem "negociações" nem litígios nem cortes que lhes obriguem a dar-se mutuamente o "prometido".

Na economia futura, não farão as coisas por ganho pessoal, mas sim por desenvolvimento pessoal, que será seu ganho. Entretanto, o "ganho" em termos materiais chegará quando forem uma versão maior e grandiosa de Quem Realmente São.

Nesses dias e época, utilizar a força para obrigar a alguém a lhes dar algo, porque "disse" que os daria, parecerá muito primitivo. Se outra pessoa não cumprir com um acordo, Simplesmente lhe permitirão seguir seu caminho, fazer suas escolhas e criar sua própria experiência. O que não lhes tenham dado, não sentirão saudades, porque saberão que há "mais de onde isso provém" e que essa pessoa não é sua fonte disso, mas sim vocês são.

Compreendo-o. Parece que na verdade nos desviamos. Toda esta discussão se iniciou quando Te perguntei sobre o amor e se os seres humanos se permitirão alguma vez expressá-lo sem limitação. Isso nos levou a uma pergunta sobre o matrimônio aberto e, de repente, separamo-nos do ponto aqui.

Não realmente. Tudo o que falamos é pertinente. Isto conduz à perfeição a suas perguntas sobre o que chamam sociedades mais ilustres ou evoluídas. Nas sociedades extremamente evoluídas não há "matrimônio" nem "negócios" nem nenhuma das construções sociais artificiais que criaram para manter unida sua sociedade.

Sim, logo falaremos disso. Neste momento, só desejo fechar este tema. Disse algumas coisas intrigantes. Conforme o compreendo, tudo se resume em que a maioria dos seres humanos não podem cumprir suas promessas e, portanto, não as devem fazer. Isso é jogar por terra a instituição do matrimônio.

Eu gosto de empregar a palavra "instituição" aqui. Quase toda as pessoas experimentam que quando estão em um matrimônio, estão em uma "instituição".

Sim, é uma instituição de saúde mental ou uma instituição penal ou, ao menos, uma instituição de aprendizagem superiora!

Exatamente. Precisamente. Assim é como o experimentam quase todas as pessoas.

Brincava Contigo aqui, mas não diria que "quase todas as pessoas". Ainda há milhões de pessoas que amam a instituição do matrimônio e desejam protegê-la.

Apego-me a minha afirmação. Quase todas as pessoas têm dificuldades com o matrimônio e não gosta do que lhes faz. Suas estatísticas de divórcio mundiais o demonstram.

Está dizendo que o matrimônio deveria desaparecer?

Não tenho preferência sobre esse assunto, somente...

Sei, sei. Observações.

Bravo! Continua desejando me fazer um Deus de preferências, o qual não sou. Obrigado por tratar de evitar isso.

Não só anulamos o matrimônio, mas também com a religião!

É verdade que as religiões não poderiam existir, se toda a raça humana compreendesse que Deus não tem preferências, porque uma religião aparenta ser uma afirmação das preferências de Deus.

E se Você não tiver preferências, então, a religião deve ser uma mentira.

Bom, essa é uma palavra pesada. Eu diria que uma ficção. É só algo que vocês criaram.

Assim como criamos a ficção de que Deus prefere que estejamos casados?

Sim, Eu não prefiro nada disso. Entretanto, percebo que vocês sim.

Por quê? Por que preferimos o matrimônio, se sabemos que é muito difícil?

Porque o matrimônio foi a única forma que puderam imaginar para levar "continuidade" ou eternidade a sua experiência de amor.

Foi a única maneira em que uma mulher pôde garantir seu apoio e sobrevivência e a única maneira em que um homem pôde garantir a disponibilidade constante do sexo e o companheirismo.

Portanto, acredito-se uma convenção social. Fez-se um trato. Você me dá isto e eu te darei isso. Nisto, foi muito semelhante a um negócio. Fez-se um contrato. Como ambas as partes precisavam reforçar o contrato, disse-se que fora um "pacto sagrado" com Deus, quem castigaria a aqueles que não o cumprissem.

Mais adiante, quando isso não funcionou, criaram leis feitas pelo homem para reforçá-lo. Não obstante, nem sequer isso deu resultado.

Tampouco as chamadas leis de Deus nem as leis dos homens puderam impedir que as pessoas não cumpram com seus votos matrimoniais.

Como é isso?

Porque esses votos como os fazem normalmente vão contra a única lei que importa.

Que lei?

A lei natural.

O natural é que a vida expresse unidade, UNO. Não é isso o que estou obtendo de tudo isto? O matrimônio é nossa expressão mais formosa disso. "O que Deus uniu, o homem não separa" é tudo isso.

O matrimônio, como a maioria de vocês o praticou, não é particularmente formoso, porque viola dois dos três aspectos do que é verdade a respeito de cada ser humano, por natureza.

Quer explicá-lo de novo? Acredito que começo a juntar tudo isto.

De acordo. Uma vez mais desde o começo.

O que são vocês, são amor.

O amor é ilimitado, eterno e livre.

Portanto, isso é o que vocês são. Essa é a natureza de Quem São. Vocês são ilimitados, eternos e livres por natureza.

Agora, qualquer construção artificial social, moral, religiosa, filosófica, econômica ou política, que viole ou subordine sua natureza, é uma violação sobre seu mesmo Eu e irão contra isto.

Como que supõe que nasceu seu país? Não foi "me Dê liberdade ou me dê morte"?

Em seu país se dá essa liberdade e vocês a abandonaram em suas vidas. Tudo pelo mesmo motivo a segurança.

Temem tanto viver, temem tanto à vida em si, que abandonam a natureza de seu ser em troca da segurança.

A instituição que chamam matrimônio é seu intento de criar segurança, como o é a instituição chamada governo. Na verdade, ambos são forma da mesma coisa, construções sociais artificiais desenhadas para governar o comportamento mútuo.

Nunca vi dessa maneira. Sempre pensei que o matrimônio era o anúncio final do amor.

Sim, como imaginaram, mas não como o construíram. Como o construíram, é o anúncio final de temor.

Se o matrimônio lhes permitisse ser ilimitados, eternos e livres em seu amor, então, seria o anúncio supremo de amor.

Como as coisas estão agora, casam-se em um esforço por diminuir seu amor ao nível de uma promessa ou uma garantia.

O matrimônio é um esforço para garantir que isso "que é assim", sempre seja assim. Se não necessitassem desta garantia, não necessitariam do matrimônio. Como usam esta garantia? Primeiro, como um meio para criar segurança (em lugar de criar segurança do que há em seu interior) e, segundo, se essa segurança não for sempre boa como um meio de castigar-se mutuamente,

porque a promessa de matrimônio que se rompeu agora forma a base do litígio que se abre.

Portanto, o matrimônio lhes foi muito útil, inclusive pelos motivos equivocados.

O matrimônio é também seu intento de garantir que os sentimentos que têm um pelo outro não os terão por outra pessoa. Ou, ao menos, que nunca os expressarão a outra pessoa da mesma maneira.

Principalmente, no sexual.

Principalmente, no sexual.

Finalmente, o matrimônio, como vocês o forjaram, é uma forma de dizer: "Esta relação é especial. Tenho esta relação por cima de todas as demais".

O que tem de mal nisso?

Nada. Não é uma questão de "certo" ou "errado". Isso não existe. É uma questão do que te serve, e do que recria em sua próxima imagem grandiosa de Quem Realmente É.

Se Quem For Realmente é um ser que diz: "Esta relação, esta única relação, justamente aqui, é mais especial que qualquer outra", então, sua construção do matrimônio lhes permite fazer isso perfeitamente. Entretanto, pode ser interessante notar que quase ninguém que é ou foi reconhecido como mestre espiritual está casado.

Sim, porque os mestres são celibatários. Não têm sexo.

Não. É porque os mestres não podem fazer verdadeiramente a afirmação, que sua construção atual do matrimônio procura fazer: que uma pessoa é mais especial que outra para eles.

Esta não é uma afirmação que faz um mestre e não é uma afirmação que faz Deus.

O fato de que seus votos matrimoniais, como os fazem atualmente, fazem em uma afirmação muito pouco divina. É a máxima ironia que sintam que esta é a promessa mais sagrada, porque é uma promessa que Deus nunca faria.

Não obstante, para justificar seus temores humanos, imaginaram um Deus que atua como vocês. Portanto, falam da "promessa" de Deus a seu "Povo Eleito" e de convênios entre Deus e aqueles a quem Deus ama, de uma maneira especial.

Não podem suportar o pensamento de um Deus que não ama ninguém de uma maneira que é mais especial que qualquer outra e, portanto, criam ficções sobre um Deus que só ama a certas pessoas, por certos motivos. Chamam a estas ficções de Religiões. Eu as chamo blasfêmias, porque qualquer pensamento a respeito de que Deus ama a uma pessoa mais que a outra é falso e qualquer ritual que lhes peça fazer a mesma afirmação não é um sacramento, a não ser um sacrilégio.

OH, Deus, basta, basta! Está matando todo bom pensamento que tive sobre o matrimônio! Deus não pode estar escrevendo isto. Deus nunca diria essas coisas sobre a religião e o matrimônio!

A religião e o matrimônio, da forma que vocês o construíram, que estamos falando aqui. Pensa que esta conversa é agressiva? Então te digo: Desvirtuaram a Palavra de Deus para justificar seus temores e racionalizar seus tratamentos mútuos.

Vocês colocarão Deus dizendo o que necessitarem que o diga, para continuar limitando-se mutuamente, ferindo-se mutuamente e matando-se mutuamente em Meu nome.

Sim, invocaram Meu nome e agitaram Minha bandeira e levado cruzeiros a seus campos de batalha durante séculos, tudo como prova de que Eu amo a umas pessoas mais que a outras e que lhes peço para matar para demonstrá-lo.

Entretanto, meu amor é ilimitado e incondicional.

Isso é algo que não podem ouvir, uma verdade que não podem tolerar, a afirmação que não podem aceitar, porque sua aceitação total destrói não só a instituição do matrimônio (como vocês o construíram), mas também cada uma de suas religiões e instituições governamentais.

Criaram uma cultura apoiada na exclusão e a apoiaram com um mito cultural de um Deus que exclui. Entretanto, a cultura de Deus está apoiada na inclusão. No

amor de Deus, todos estão incluídos. No reino de Deus, todos estão convidados.

Esta verdade é o que vocês chamam de blasfêmia.

E devem chamá-la assim, porque se for verdade, então, tudo o que criaram em sua vida é falso. Todas as regras convencionais humanas e todas as construções humanas são imperfeitas, até o grau de que não são ilimitadas, eternas e livres.

Como algo pode ser "imperfeito", se não existir o "certo" e o "errado"?

Uma coisa só é imperfeita no grau de que não funciona para cumprir com seu propósito. Se uma porta não se abre e se fecha, não a chamaria "errada". Simplesmente diria que sua instalação ou operação é imperfeita, porque não cumpre com seu propósito.

Algo que construam em sua vida, em sua sociedade humana, que não sirva seu propósito de ser humano é imperfeita. É uma construção imperfeita.

Só para fazer uma revisão, meu propósito de chegar a ser humano é?

Para decidir e declarar, para criar e para expressar, para experimentar e cumprir, Quem Realmente É.

Para se criar de novo em cada momento na versão suprema da visão maior que tenha tido a respeito de Quem Realmente É.

Esse é o propósito de converter-se em humano e esse é o propósito de tudo na vida.

E como ficamos nisso? Destruímos a religião, criticamos o matrimônio, denunciemos os governos. Onde estamos então?

Em primeiro lugar, não destruimos, criticamos nem denunciemos nada. Se uma construção que criaram não funciona e não produz o que desejavam que produzisse, descrever essa condição não é destruí-la, criticá-la ou denunciá-la.

Tente lembrar a diferença entre o julgamento e a observação.

Não vou discutir Contigo sobre isto, mas muito do que acaba de dizer me parece bastante sentencioso.

Aqui nos constrange a terrível limitação das palavras. Na verdade, há muito poucas e, portanto, temos que empregar as mesmas várias vezes, inclusive quando nem sempre têm o mesmo significado ou expressam o mesmo tipo de pensamentos.

Quando diz que "adora" banana split, com certeza não quer dizer o mesmo quando diz que ama a outra pessoa. Como vê, têm muito poucas palavras na verdade para descrever o que sentem. Para me comunicar contigo desta maneira (mediante as palavras), Permite-me experimentar essas limitações. Concordo que, devido a parte desta linguagem também ser usada por você quando está sendo sentencioso, o leva a à conclusão de que estou sendo sentencioso quando a uso. Permita que te assegure que não o estou sendo. Em todo este diálogo Simplesmente tratei que te dizer como chegar aonde diz que deseja ir e descrever com o menor impacto possível o que bloqueia seu caminho, o que evita que chegue ali.

Em relação à religião, vocês dizem que desejam ir a um lugar onde possam verdadeiramente conhecer e amar a Deus. Eu observo Simplesmente que suas religiões não os levam lá.

Suas religiões converteram a Deus no Grande Mistério e têm feito que não Amem a Deus, mas sim que o Temam.

A religião tem feito pouco para fazer que mudem seus comportamentos. Ainda se matam mutuamente, condenam-se mutuamente, fazem-se "mal" mutuamente. Na verdade, são suas religiões as que os inspiraram a fazer isso.

Em relação à religião, só observo que vocês dizem que desejam que os levem a um lugar e que os está levando a outro.

Agora dizem que desejam que o matrimônio os levem a terra da sorte eterna ou, ao menos, a um nível razoável de paz, segurança e felicidade. Igualmente com a religião, sua invenção chamada matrimônio resulta bem ao princípio, quando primeiro a experimentam. Não obstante, tal qual com a religião, quanto mais permanecem na experiência, mais os leva aonde dizem que não desejam ir.

Quase metade das pessoas que se casaram dissolveram seu matrimônio mediante o divórcio e, entre as que permanecem casadas, muitas são desesperadamente infelizes.

Suas "uniões de felicidade" os conduzem à amargura, à ira e a lamentar-se. Algumas (e não um número pequeno) levam-nos a um lugar de tragédia total.

Dizem que desejam que seus governos assegurem a paz, a liberdade e a tranquilidade doméstica e Eu observo que, como os idealizaram, não fazem nada disto. Mas bem, seus governos os levam a guerra, incrementando a falta de liberdade, a violência doméstica e ao cataclismo.

Não puderam solucionar os problemas básicos de Simplesmente alimentar e manter sã e com vida às pessoas, muito menos de satisfazer o desafio de lhes proporcionar uma oportunidade igual.

Centenas de vocês morrem todos os dias de fome em um planeta onde milhares de vocês desperdiçam cotidianamente suficiente comida para alimentar nações.

Não podem encarregar-se da tarefa mais singela de levar as sobras dos que "têm" aos que "não têm", muito menos solucionar o assunto referente a se desejam compartilhar seus recursos de uma maneira mais equitativa.

Estes não são julgamentos. São coisas que na verdade se observam em sua sociedade.

Por quê? Por que é assim? Por que progredimos tão pouco em dirigir nossos próprios assuntos nos últimos anos?

Anos? Melhor dizendo, séculos.

De acordo, séculos.

Tem a ver com o Primeiro Mito Cultural Humano e com os outros mitos que necessariamente seguiram. Até que mudem, nada mais mudará. Porque seus mitos culturais informam sua ética e sua ética cria seus comportamentos. Entretanto, o problema é que seu mito cultural está em desacordo com seu instinto básico.

O que quer dizer?

Seu Primeiro Mito Cultural é que os seres humanos são inerentemente maus. Este é o mito do pecado original. O mito sustenta que não só sua natureza básica é má, mas também que nasceram maus.

O Segundo Mito Cultural que surge necessariamente do primeiro, é que é o "mais capaz" que sobrevive.

Este segundo mito sustenta que alguns de vocês são fortes e outros são débeis e que para sobreviver, têm que ser um dos fortes. Farão tudo o que for possível para ajudar a seus semelhantes, mas quando se trata de sua própria sobrevivência, primeiro se encarregarão de vocês mesmos. Inclusive, deixarão morrer os outros. Na verdade, farão mais do que isso. Se pensarem que têm que fazê-lo, para que vocês e os seus sobrevivam, matarão a outros, supostamente aos "fracos" (definindo-se a si como os "mais aptos").

Alguns de vocês dizem que este é seu instinto básico. Chama-se "instinto de sobrevivência" e é este mito cultural o que formou grande parte de sua ética social, criando muitos de seus comportamentos de grupo.

Entretanto, seu "instinto básico" não é sobrevivência, e sim justiça, a união e o amor. Este é o instinto básico de todos os seres sensíveis em todas as partes. É sua memória celular. É sua natureza inerente. Assim se explode seu primeiro mito cultural. Basicamente, não são maus, não nasceram com o "pecado original"

Se seu "instinto básico" fosse a "sobrevivência" e se sua natureza básica fosse o "mal", nunca se moveriam instintivamente para salvar a um menino que cai, a um homem que se afoga ou a qualquer pessoa de qualquer coisa. Não obstante, quando agem de acordo com seus instintos básicos e mostram sua natureza básica e não pensam no que estão fazendo, assim é exatamente como se comportam, inclusive ficando em perigo.

Assim, seu instinto "básico" não pode ser "sobreviver" e sua natureza básica evidentemente não pode ser "má". Seu instinto e sua natureza é refletir a essência de Quem É, que é justiça, união e amor.

Ao observar as implicações sociais disto, é importante compreender a diferença entre "justiça" e "igualdade". Não é um instinto básico de todos os seres sensíveis procurarem a igualdade ou ser iguais. Na verdade, o certo é exatamente o oposto.

O instinto básico de todos os seres vivos é expressar a singularidade, não a igualdade. Criar uma sociedade em que dois seres sejam verdadeiramente iguais não é só impossível, a não ser indesejável. Os mecanismos sociais que procuram produzir a igualdade verdadeira (em outras palavras, a "igualdade" econômica, política e social) trabalham contra, não a favor da ideia grandiosa e o propósito supremo, que é que cada ser terá a oportunidade de produzir o resultado de seu maior desejo e, assim, recriar-se verdadeiramente de novo.

A igualdade de oportunidade é o que se requer para isto, não a igualdade em si. Isto se chama justiça. A igualdade em si, produzida por forças e leis externas eliminaria a oportunidade para a verdadeira auto-criação, que é o objetivo supremo dos seres esclarecidos, em todas as partes.

O que poderia criar liberdade de oportunidade? Os sistemas que permitissem à sociedade satisfazer as necessidades básicas de sobrevivência de cada indivíduo, liberando a todos os seres para que procurem o auto-desenvolvimento e a auto-criação, em lugar da auto-sobrevivência. Em outras palavras, os sistemas que imitem o verdadeiro sistema, chamado vida, no qual se garante a sobrevivência a todos.

Devido a que a auto-sobrevivência não é um tema nas sociedades esclarecidas, estas sociedades nunca permitiriam que um de seus membros sofresse, se houvesse suficiente para todos. Nestas sociedades, o interesse por si mesmo e o melhor interesse mútuo são idênticos.

Nenhuma sociedade criada ao redor de um mito de "maldade inerente" ou "sobrevivência do mais apto" poderia obter semelhante compreensão.

Sim, compreendo. Este assunto do "mito cultural" é algo que desejo explorar, junto com os comportamentos e a ética das civilizações mais avançadas, mais adiante, com maior detalhe. Eu gostaria de retornar de novo por última vez e solucionar as perguntas que iniciei aqui.

Um dos desafios de falar Contigo é que Suas respostas nos conduzem em direções tão interessantes, que em ocasiões, me esqueço de onde comecei. Neste caso, não o esqueci. Discutíamos o matrimônio. Discutíamos o amor e seus requerimentos.

O amor não tem requerimentos. Isso é o que o faz amor.

Se seu amor para outra pessoa tem requerimentos, então, não é amor, a não ser uma versão falsificada.

Isto é o que tratei em te dizer aqui. É o que estive dizendo, em uma dúzia de formas diferentes, com cada pergunta que formulaste aqui.

Dentro do contexto do matrimônio, por exemplo, há um intercâmbio de votos que não requer o amor. Não obstante, vocês o requerem, por que não sabem o que é o amor.

Portanto, obrigam-se a prometer-se mutuamente algo que o amor nunca pediria.

Então, é contra o matrimônio!

Não estou "contra nada. Simplesmente descrevo o que vejo.

Vocês podem mudar o que vejo. Podem redesenhar sua construção social chamada "matrimônio", para que não peça o que o amor nunca pediria, mas sim declare o que só o amor pode declarar.

Em outras palavras, devemos mudar os votos matrimoniais.

Mais que isso. Troquem as expectativas nas que se apoiam os votos. Será difícil trocar estas expectativas, porque são sua herança cultural. A sua vez, surgem de seus mitos culturais.

Voltamos com a rotina dos mitos culturais. O que propõe em relação a isto?

Esperava indicar aqui a direção correta. Compreendo aonde desejam chegar com sua sociedade e esperava encontrar palavras humanas e termos humanos que pudessem dirigi-los.

Posso te dar um exemplo?

Por favor.

Um de nossos muitos mitos culturais sobre o amor é que se trata de dar e não de receber. Isto se converteu em um imperativo cultural. Entretanto, os está enlouquecendo, angustiando e lhes causando mais danos de que podem imaginar.

Leva e mantém as pessoas em maus matrimônios, faz que as relações de todo tipo sejam disfuncionais; entretanto, ninguém (nem seus pais, a quem pede orientação; nem seus clérigos, a quem pede inspiração, nem seus psicólogos e psiquiatras, a quem pede clareza; nem sequer seus escritores e seus artistas, em quem procura liderança intelectual) se atreverão a desafiar o mito cultural que prevalece.

Portanto, escrevem-se canções, contam-se histórias, filmam-se filmes, dá-se guia, oferecem-se orações e se cria aos filhos de tal maneira que se perpetua O Mito. Então, lhes deixa para que vivam de acordo com este.

E não podem fazê-lo.

Entretanto, vocês não são o problema, o problema é o Mito.

O amor não é dar, em lugar de receber?

Não.

Não é?

Não. Nunca foi.

Espere um momento Você mesmo disse que o "amor não tem requerimentos". Disse que isso é o que faz o amor.

E assim é.

Isso me soa como "dar em lugar de receber"!

Então, precisa ler de novo o capítulo oito do Livro 1. Tudo o que digo aqui, expliquei-lhe lá. Este diálogo foi com a intenção de que se lesse em sequência e que se considerasse como um.

Sei. Para as pessoas que leem agora estas palavras, sem ter lido o Livro 1, poderia explicar, por favor, o que quer dizer aqui? Porque, com franqueza, inclusive me serviria o lembrete e acredito que agora compreendo isto!

De acordo, vou repetir.

Tudo o que faz, o faz por si mesmo.

Isto é verdade, porque você e todos os outros são Um.

O que fizer para outra pessoa, o fará para si. O que não fizer por outra pessoa, não o fará para si. O que é bom para outro, é bom para si e o que é mau para outro, é mau para si.

Esta é a verdade mais básica. Entretanto, é a verdade que com maior frequência ignoram.

Quando tem uma relação com outra pessoa, essa relação só tem um propósito. Existe como um veículo para que diga e declare, para que crie e expresse, para que experimente e cumpra sua noção suprema de Quem Realmente É.

Se o Quem Realmente É for uma pessoa amável e considerada, carinhosa e compartilhada, compassiva e amorosa, então, quando está sendo estas coisas com outros, está dando a seu Eu a experiência suprema pela qual chegou ao corpo.

Por esse motivo tomou um corpo, porque só no reino físico do relativo poderia se conhecer como estas coisas. No reino do absoluto, do qual procede, esta experiência de se conhecer é impossível.

Tudo isto lhe expliquei com maior detalhe no Livro 1.

Se Quem Realmente É for um ser que não ama ao Eu e que permite que abusem do Eu, que o danifiquem e o destruam outros, então, continuará com comportamentos que lhe permitam experimentar isso.

Não obstante, se realmente for uma pessoa que é amável e considerada, carinhosa e compartilhada, compassiva e amorosa, incluirá a seu Eu entre as pessoas com quem estão sendo estas coisas. Começa com você mesmo. Coloque-se primeiro nestes assuntos.

Tudo na vida depende do que está procurando ser. Se, por exemplo, buscas ser Um com todos outros (isto é, se buscas experimentar uma conceitualização que já sabe que é verdadeira), você encontrará comportando-se de uma maneira muito específica, uma maneira que te permita experimentar e demonstrar sua Unidade. Quando fizer certas coisas como resultado disto, não experimentará que está fazendo algo por alguém mais, mas sim o faz por seu Eu.

O mesmo será verdade, sem importar o que procurar ser. Se buscas ter amor, fará coisas amorosas a outros, para seu Eu, para que possa atualizar e experimentar sua maior ideia sobre seu Eu e Quem Realmente É.

Neste sentido, é impossível fazer algo por outra pessoa, porque cada ato de sua própria vontade é literalmente só isso: um "ato". Está agindo. Isto é, está criando e atuando um papel. E não está fingindo. Na verdade está sendo isso.

É um ser humano. O que está sendo está decidido e eleito por ti.

Seu Shakespeare o disse: "Todo mundo é um cenário e, as pessoas, os atores". Também disse: "Ser ou não ser, eis a questão".

O disse também: "Se for fiel com seu próprio Eu, e isto deve seguir, como a noite ao dia, não pode ser falso com nenhum homem".

Quando é fiel a seu Eu, quando não trai o seu Eu, então, quando "parece" que está "dando", saberá que na verdade está "recebendo". Literalmente, que está devolvendo a seu Eu.

Não pode "dar" realmente a outro, pelo simples motivo de que não há "outro". Se Todos Somos Um, então, só está dando a Você

Isto parece às vezes um "truque" da semântica, uma forma de trocar as palavras para alterar seu significado.

Não é um truque, é magia! Não se trata de trocar as palavras para alterar o significado, mas sim de trocar as percepções para alterar a experiência.

Sua experiência de Todo se apoia em suas percepções e sua percepção se apoia em sua compreensão. Sua compreensão se apoia em seus mitos. Isto é, no que lhe dizem.

Seus mitos culturais atuais não lhes serviram. Não os levaram aonde dizem que desejam ir.

Estão mentindo a si mesmos a respeito de onde dizem que desejam ir ou estão cegos ante o fato de que não estão indo para lá nem como indivíduos nem como espécie nem como raça.

Outras espécies o estão obtendo?

OH, sim, decididamente.

De acordo, já esperei o suficiente. Fale-me sobre elas.

Logo, muito em breve. Primeiro, quero te dizer como podem alterar sua invenção chamada "matrimônio", para que os aproxime mais aonde dizem que desejam ir.

Não o destruam, não o terminem... alterem-no.

Sim, desejo saber sobre isso. Desejo saber se houver alguma maneira para que aos seres humanos se permita expressar o amor verdadeiro. Portanto, termino esta seção de nosso diálogo onde a iniciei. Que limites colocaremos (alguns opinariam que devemos) a essa expressão?

Nenhum. Nenhum limite. Isso é o que seus votos matrimoniais devem estabelecer.

É surpreendente, porque isso é exatamente o que meus votos matrimoniais com a Nancy estabeleceram!

Sei.

Quando Nancy e eu decidimos nos casar, de repente me senti inspirado para escrever um novo conjunto de votos matrimoniais.

Sei.

Nancy opinou o mesmo. Esteve de acordo em que não era possível que compartilhássemos os votos "tradicionais" nas bodas.

Sei.

Sentamo-nos e criamos novos votos matrimoniais que "desafiavam o imperativo cultural", como poderia expressá-lo.

Sim, fizeram-no. Senti-me muito orgulhoso.

Enquanto os escrevíamos, enquanto púnhamos no papel os votos para que o ministro os lesse, na verdade acredito que ambos estávamos inspirados.

É óbvio que o estavam!

Quer dizer...

Pensa que só me aproximo de ti quando escreve livros?

Uau!

Sim. Uau!

Por que não escreve aqui esses votos matrimoniais?

Uh

Vá em frente, tem uma cópia deles. Escreve-os aqui.

Não os criamos para compartilhá-los com o mundo.

Quando se iniciou este diálogo, não pensou que nenhuma parte de este a compartilharia com o mundo.

Adiante, escreve-os.

Não desejo que as pessoas pensem que estou dizendo: "Escrevemos os Votos Matrimoniais Perfeitos!"

De repente se preocupa com o que as pessoas pensem?

Sabe ao que me refiro.

Ninguém disse que estes são os "Votos Matrimoniais Perfeitos".

De acordo.

Só são os melhores que alguém em seu planeta criou.

Hei!

Só brincava. Vamos alegrar-nos um pouco.

Adiante. Escreve os votos. Responsabilizar-me-ei deles. Às pessoas adorarão. Terão uma ideia do que falamos aqui. Possivelmente inclusive deseje convidar a outras pessoas para que façam estes votos, que na verdade não são "votos", a não ser Afirmações do Matrimônio.

Muito bem. Isto é ou que Nancy e eu nos dissemos mutuamente quando nos casamos... graças à "inspiração" que recebemos:

O Ministro fala:

-Neale e Nancy não vieram aqui esta noite para fazer uma promessa solene ou para intercambiar um voto sagrado. Nancy e Neale vieram aqui para fazer público seu amor mútuo; para dar aviso de sua verdade; para declarar sua decisão de viver, compartilhar e crescer juntos, em voz alta e ante sua presença, com o desejo de que todos nós sintamos uma parte real e íntima de sua decisão e, assim, fazê-la ainda mais poderosa.

Também vieram aqui esta noite com a esperança de que seu ritual de união nos aproxime mais a todos. Sim, estão aqui esta noite com um cônjuge ou um casal, que esta cerimônia seja um aviso, uma dedicatória de seu próprio vínculo amoroso.

Todos começamos fazendo a pergunta: por que nos casar? Neale e Nancy responderam esta pergunta para eles e me disseram sua resposta. Agora desejo lhes perguntar uma vez mais, para que possam estar seguros de sua resposta, seguros de sua compreensão e firmes em seu compromisso com a verdade que nos compartilham.

(O ministro toma duas rosas vermelhas da mesa...)

Esta é a Cerimônia das Rosas, em que Nancy e Neale compartilham suas compreensões e comemoram esse compartilhar.

Agora, Nancy e Neale, vocês me disseram que é sua compreensão firme que não entram neste matrimônio por razões de segurança, que a única segurança real não está em ter ou possuir, não em ser tido ou possuído, não em exigir ou esperar e nem sequer em esperar que o que pensam que necessitam na vida lhe proporcionará o outro, mas sim, sabendo que tudo o que necessitam na vida, todo o amor, toda a sabedoria, toda a perspectiva, todo o poder, todo o conhecimento, toda a compreensão, toda a nutrição, toda a compaixão e toda a fortaleza, reside dentro de vocês, e que nenhum de vocês se casa com o outro com a esperança de obter essas coisas, a não ser com a esperança de dar estes presentes, que o outro os tenha até com a maior abundância.

É esse seu acordo firme esta noite?

(Eles responderam: "Sim".)

Neale e Nancy, disseram-me que é sua decisão firme que não entram neste matrimônio como um meio para em maneira alguma limitar, controlar, obstaculizar ou restringir-se mutuamente de qualquer expressão verdadeira e celebração honesta disso que é o melhor e o supremo em seu interior, incluindo seu amor a Deus, seu amor à vida, seu amor às pessoas, seu amor à criatividade, seu amor ao trabalho ou qualquer aspecto de seu ser que os represente genuinamente e lhes proporcione alegria. É esse ainda seu acordo firme esta noite?

(Eles responderam: "Sim".)

Por último, Nancy e Neale, disseram-me que não consideram este matrimônio como algo que produz obrigações, mas sim como algo que proporciona

oportunidades, oportunidades para crescer, para uma Auto-expressão plena, para elevar suas vidas a seu potencial mais alto, para sanar qualquer pensamento falso ou ideia pequena que tenham tido sobre vocês mesmos e para a reunião final com Deus através da Comunhão de suas duas almas, que é verdadeiramente uma Comunhão Santa, uma viagem através da vida com alguém que amam como um casal igual, compartilhando equitativamente a autoridade e as responsabilidades inerentes em qualquer sociedade, suportando com igualdade as cargas que haja, desfrutando com igualdade as glórias.

E essa a visão a que desejam entrar agora? Eles responderam: "Sim".

Agora lhes entrego estas rosas vermelhas, que simbolizam seu acordo individual destas coisas Terrestres; que ambos conhecem e estão de acordo em como será a vida com vocês em forma corporal e dentro da estrutura física chamada matrimônio. Deem-se mutuamente estas rosas agora como um símbolo de que compartilham estes acordos e compreensões com amor.

Agora, por favor, cada um de vocês tome esta rosa branca. É um símbolo de seus acordos maiores, de sua natureza espiritual e de sua verdade espiritual. Representa a pureza de seu Eu Real e Supremo e a pureza do amor de Deus, que brilha sobre vocês agora e sempre.

(O ministro dá ao Nancy a rosa com o anel do Neale no caule e ao Neale a rosa com o anel do Nancy no caule.)

Que símbolos trazem como um aviso das promessas feitas e recebidas hoje?

(Cada um deles tira o anel do caule e o entrega ao ministro, que os sustenta na mão enquanto diz...)

Um círculo é o símbolo do Sol e da Terra e do universo. É um símbolo de santidade e de perfeição e de paz. É também o símbolo da eternidade da verdade espiritual, do amor e da vida, a qual não tem princípio nem fim. Neste momento, Neale e Nancy escolhem que também seja um símbolo de unidade, mais não de posse; de unidade, mais não de restrição; de redondeza, mais não de captura. Porque o amor não pode ser possuído, não pode ser restringido. A alma nunca pode estar apanhada. Agora Neale e Nancy, por favor, tomem estes anéis que desejam dar-se mutuamente.

(Eles tomam o anel do casal.)

Neale, por favor, repete depois de mim:

Eu, Neale, peço a ti, Nancy, que seja meu casal, minha amante, minha amiga e minha esposa, anúncio e declaro minha intenção de te dar minha amizade e meu amor mais profundos, não só quando seus momentos sejam elevados, mas também quando forem baixos, não só quando lembrar claramente Quem É, mas também quando esquecer, não só quando agir com amor, mas também quando não o fizer, deste modo anuncio, ante Deus e ante as pessoas aqui presentes, que sempre tratarei de ver a Luz da Divindade dentro de ti, e sempre tratarei de compartilhar, a Luz da Divindade dentro de mim, inclusive e especialmente, em qualquer momento de escuridão que possa apresentar-se.

É minha intenção estar contigo sempre, em uma Sociedade Santa da Alma, que possamos fazer juntos o trabalho de Deus, compartilhando tudo o que é bom em nosso interior, com todos aqueles cujas vistas toquemos.

(O ministro se volta para a Nancy.)

Nancy, escolhe aceitar a pedido do Neale de ser sua esposa? (Ela responde: "Escolho".)

Agora Nancy, por favor, repete depois de mim:

Eu, Nancy, peço a ti, Neale, (faz o mesmo voto). (O ministro se volta para o Neale.) Neale, escolhe conceder a pedido de Nancy de que seja seu marido?

(Ele responde: "Sim".)

Então, por favor, ambos tomem os anéis que se darão mutuamente e repitam depois de mim: com este anel, eu te uno a mim, Tomo agora o anel que me dá, (intercambiam anéis) e o coloco em minha mão, (colocam os anéis em suas mãos) para que todos vejam e conheçam, meu amor por ti.

(O ministro termina...)

Reconhecemos com conhecimento total que só um casal pode administrar-se mutuamente o sacramento do matrimônio e que só um casal pode santificá-lo. Nem minha igreja nem nenhum poder que me tenha investido o Estado pode

me conceder a autoridade para declarar o que só dois corações podem declarar e o que só duas almas podem tornar real.

Agora, que você, Nancy, e você, Neale, anunciaram as verdades que já estão escritas em seus corações e que testemunharam isto na presença de seus amigos e do Espírito Vivente, observamos com alegria que vocês declararam ser, marido e mulher.

Unamo-nos agora em oração.

Espírito do Amor e a Vida: fora de todo este mundo, duas almas se encontraram mutuamente. Seus destinos agora formarão um desenho e seus perigos e suas alegrias não se separarão.

Neale e Nancy, que seu lar seja um lugar de felicidade para tudo o que ali entre; um lugar onde o velho e o jovem se renovem em companhia mútua, um lugar para crescer e um lugar para compartilhar, um lugar para a música e um lugar para o sorriso, um lugar para a oração e um lugar para o amor.

Que aqueles que estão mais perto de vocês se enriqueçam constantemente com a beleza e a graça de seu amor mútuo, que seu trabalho seja uma alegria em sua vida e que sirva ao mundo; que seus dias sejam bons e grandes na Terra.

Amém e Amém.

Comove-me isso. Sinto-me muito honrado e, bento por ter encontrado a alguém em minha vida que pode dizer essas palavras comigo. Querido Deus, obrigado por me enviar Nancy.

Você é um presente para ela também, sabe.

Isso espero.

Confia em Mim.

Sabe o que desejo?

Não. O que?

Desejo que todas as pessoas possam fazer estas Afirmações Matrimoniais. Desejo que as pessoas pudessem recortar ou copiar e as utilizar em suas bodas. Posso apostar que a taxa de divórcios diminuirá.

Para algumas pessoas seria difícil dizer essas coisas e também dificultaria as cumprir.

Só espero que nós possamos permanecer fiéis a elas! O problema ao escrever essas palavras aqui é que agora temos que viver de acordo com elas.

Não planejavam viver de acordo com elas?

É óbvio que sim, mas somos humanos, como qualquer outra pessoa. Entretanto, se agora fracassarmos, se falharmos, se algo acontecesse a nossa relação ou se alguma vez escolhêssemos terminá-la em sua forma atual, muitas pessoas se desiludiriam.

Tolices. Saberão que estão sendo verdadeiros com vocês mesmos; saberão o que fizeram uma escolha posterior, uma nova escolha. Lembra o que te disse no Livro 1. Não confunda a duração de sua relação com sua qualidade. Não é um ícone, como tampouco o é Nancy e ninguém deve te colocar ali nem tampouco você deve fazê-lo. Só sou humano, só seja plenamente humano. Se posteriormente, Nancy e você sentem que desejam reformar sua relação de uma maneira diferente, têm o perfeito direito de fazê-lo.

Esse é o ponto de todo este diálogo.

E é o ponto das afirmações que fizemos!

Exatamente. Dá-me gosto que o compreenda.

Sim, eu gosto destas Afirmações Matrimoniais e me dá gosto as haver incluído! É uma nova forma maravilhosa para iniciar uma vida juntos. Já não se pede à mulher que prometa "amar, honrar e obedecer". Eram homens com pretensões de superioridade, presunçosos e interessados os que exigiam isso.

É óbvio, tem razão.

Era ainda mais pretensioso e interessado que os homens assegurassem que tal proeminência masculina estava ordenada Por Deus.

Uma vez mais, tem razão. Nunca ordenei tal coisa.

Ao fim, palavras matrimoniais realmente inspiradas Por Deus. Palavras que fazem que ninguém seja um escravo ou uma propriedade pessoal. Palavras que falam da verdade do amor. Palavras que não põem limitações, mas sim só prometem liberdade! Palavras ante as quais todos os corações podem ser fiéis.

Há pessoas que dirão: "É óbvio, qualquer um pode cumprir votos que não lhe pedem nada!" O que diria a isso?

Direi: "É muito mais difícil liberar a alguém que controlá-lo. Quando se controla a alguém se obtém o que se deseja. Quando dá liberdade a alguém, essa pessoa obtém o que ela deseja".

Dirá isto sabiamente.

Tenho uma ideia maravilhosa! Acredito que deveríamos editar um pequeno folheto com essas Afirmações Matrimoniais, uma espécie de livro pequeno de oração, para que as pessoas as empreguem o dia de suas bodas.

Poderia ser um livro pequeno e conteria não só essas palavras, mas também toda a cerimônia e observações chave sobre o amor e a relação, dos três livros deste diálogo, assim como algumas orações especiais e meditações sobre o matrimônio, que, conforme parece, Você não está contra isso!

Sinto-me muito feliz, porque por um momento me pareceu como se estivesse "contra o matrimônio".

Como poderia ser contra o matrimônio? Todos estamos casados. Estamos casados um com outro, agora e para sempre. Estamos unidos. Somos Um. Nossa é a maior cerimônia matrimonial que tenha havido. Meu voto para vocês é o voto maior que se foi feito. Amá-los-ei eternamente e os liberarei de tudo. Meu amor nunca os atará em forma alguma e devido a isto, estão "unidos" para me amar, porque a liberdade de Ser Quem É, é seu maior desejo e Meu presente maior.

Agora toma como seu casal de bodas legal e co-criador, de acordo com as leis supremas do universo?

Sim

E Você toma como Seu casal e co-criador?

Sim e sempre o farei. Agora e por toda a eternidade somos Um. Amém.

E amém.

Capítulo 14

Estou cheio de admiração e reverência ao ler essas palavras. Obrigado por estar aqui comigo desta maneira. Obrigado por estar aqui com todos nós. Milhões de pessoas têm lido as palavras nestes diálogos e milhões mais as lerão. Estamos imensamente presenteados ao vir Você a nossos corações.

Meus seres queridos, sempre estive em seus corações. Dá-me gosto que agora possam sentir na verdade que estou aí.

Sempre estive com vocês, nunca os deixei. Sou vocês e vocês são Eu e Nunca nos separaremos, jamais, porque isso não é possível.

Espere um momento! Parece como se já tivesse experimentado isto. Acaso não pronunciamos todas estas palavras anteriormente?

É óbvio! Lê o princípio do capítulo 12. Só que agora significam mais do que significaram a primeira vez.

Não seria bom se o déjà vu for real e que em ocasiões verdadeiramente experimentássemos algo "uma vez mais", para que possamos obter mais significado disso?

O que acha?

Penso que isso é exatamente o que às vezes acontece!

A não ser que não seja assim.

A não ser que não seja assim!

Bem. Bravo de novo! Move-te com rapidez, com tanta rapidez para novas compreensões maciças, que se torna alarmante.

Sim, não é assim?

Tenho algo importante que preciso discutir Contigo.

Sim, sei. Adiante.

Quando se une a alma com o corpo?

Quando pensa que o faz?

Quando escolhe fazê-lo.

Bem.

Entretanto, as pessoas desejam uma resposta mais definitiva. Desejam saber quando começa a vida, como a conhecemos.

Compreendo.

Qual é o sinal? É quando o corpo sai da matriz, o nascimento físico? É o momento da concepção, a união física dos elementos da vida física?

A vida não tem princípio, porque a vida não tem final. A vida Simplesmente se estende; cria novas formas.

Deve ser como esse material viscoso dessas lâmpadas-lava quente que foram tão populares nos anos sessenta. As gotículas formavam gotas grandes, suaves e redondas no fundo e logo se elevavam com o calor, separando-se e formando novas gotículas, que tomavam forma ao elevar-se, reunindo-se cada uma na parte superior e caindo juntas para formar inclusive gotas maiores, para começar tudo de novo. Nunca havia nenhuma gota "nova" no tubo. Tudo era o mesmo material que se reformava a si mesmo no que "parecia" um material novo e diferente. As variedades não tinham fim e resultava fascinante observar o processo que se desenvolvia uma e outra vez.

Essa é uma grande metáfora. Assim é com as almas. A Alma Um, que é realmente Tudo O Que Há, reforma-se em partes cada vez menores de si mesmo. Todas as "partes" estavam ali ao princípio. Não há partes "novas", a não ser Simplesmente porções de Tudo O Que Sempre Esteve, reformando-se no que "parecem" partes novas e diferentes.

Há uma brilhante canção pop, escrita e interpretada pelo Joan Osborne, que pergunta: "E se Deus fosse um de nós? Só um sujeito como um de nós?" Terei que pedir-lhe que troque a letra a "E se Deus fosse um de nós? Só uma gotinha como um de nós?"

Ah! Isso é muito bom. Sabe, sua canção era brilhante. Impressionou muito às pessoas em todas as partes. As pessoas não podiam suportar o pensamento de que Eu não fosse melhor que um deles.

Essa reação é um comentário interessante, nem tanto sobre Deus, como também sobre a raça humana. Se considerarmos uma blasfêmia comparar a Deus com um de nós, o que diz sobre isso?

Que coisa realmente?

Entretanto, Você é "um de nós". Isso é exatamente o que está dizendo aqui. Portanto Joan tinha razão.

É óbvio que tinha. Tinha toda a razão.

Quero retornar a minha pergunta. Pode nos dizer algo respeito a quando se inicia a vida como a conhecemos? Em que momento entra a alma no corpo?

A alma não entra no corpo. O corpo é envolto pela alma. Recorda o que Eu disse antes? O corpo não abriga à alma. É justamente o contrário.

Tudo está sempre vivo. Não existem os "mortos".

Não há tal estado de ser.

Isso Que Sempre Está Vivo Simplesmente toma uma nova forma, uma nova forma física. Essa forma troca com a energia vivente, a energia da vida, sempre.

A vida (se chamas vida à energia que sou Eu) está sempre ali. Nunca não esteve. A vida nunca termina, então, como pode haver um momento quando a vida comece?

Me ajude com isto. Sabe o que quero de dizer.

Sim sei! Quer que entre no debate do aborto.

Sim, é isso que quero! Tenho a Deus aqui e tenho a oportunidade de fazer a pergunta monumental. Quando começa a vida?

A resposta é tão monumental, que não pode escutá-la.

Me prove de novo.

Nunca começa. A vida nunca "começa", porque a vida nunca termina. Quer entrar em tecnicismos biológicos, para que possa fazer uma "regra" apoiado no que deseja chamar a "lei de Deus", a respeito de como devem-se comportar as pessoas, para depois castigá-la, se não se comportar dessa maneira.

O que tem de mal nisso? Isso nos permitiria matar aos médicos nos estacionamento das clínicas com impunidade.

Sim, compreendo. Utilizaram-me e, também, o que declararam que são Minhas leis, como justificativa para toda classe de coisas através dos anos.

OH, vamos! Por que não diz que terminar com algo indesejável é um assassinato!

Não podem matar a ninguém nem a nada.

Não. Entretanto, podemos terminar com sua "individualidade"! E em nosso idioma, isso é matar.

Não podem deter o processo no que uma parte de Mim se expressa individualmente de certa maneira, sem que esteja de acordo a parte de Mim que se está expressando dessa maneira.

O que? O que está dizendo?

Estou dizendo que nada acontece contra a vontade de Deus.

A vida e tudo o que está ocorrendo é uma expressão da vontade de Deus (compreende isto como sua vontade manifestada).

Neste diálogo já disse que sua vontade é Minha vontade. Isto é porque só há Um de Nós.

A vida é vontade de Deus, expressando-se perfeitamente. Se algo estivesse acontecendo contra a vontade de Deus, isto não poderia acontecer. Pela definição de Quem e O que É Deus, isto não poderia acontecer. Acredita que de algum jeito, uma alma pode decidir algo por outra? Acredita que, como indivíduos, podem afetar-se mutuamente de modo que o outro não deseja ser afetado? Essa crença teria que estar apoiada na ideia de que estão separados de si mesmos.

Acredita que pode afetar a vida, de uma maneira em que Deus não deseja que resulte afetada? Tal crença teria que apoiar-se na ideia de que você está separado de Mim.

Ambas as ideias são falsas.

É extremamente arrogante que acredite que pode afetar o universo de uma maneira em que o universo não esteja de acordo.

Está tratando aqui com forças poderosas e alguns de vocês acreditam que são mais poderosos que a força mais poderosa. Entretanto, não são. Tampouco são menos poderosos que a força mais poderosa.

Vocês são a força mais poderosa. Nem mais nem menos. Permitam que a força seja dessa forma com vocês!

Está dizendo que não posso matar ninguém sem seu consentimento? Está me dizendo, em um nível elevado, que todos os que foram mortos, é porque eles estiveram de acordo que os matem?

Está olhando e pensando as coisas em termos terrestres e nada disso assim terá sentido para você.

Não posso evitar pensar em "termos terrestres". Estou aqui, neste momento, na Terra!

Dir-te-ei isto: Você está "neste mundo, mais não é dele".

Então, minha realidade terrestre não é nenhuma realidade?

Na verdade pensou que era?

Não sei.

Nunca pensou, "que algo maior está acontecendo aqui"?

Sim, é óbvio que o pensei.

Isto é o que está acontecendo. Estou lhe explicando isso.

Já compreendi. Então, suponho que agora posso sair e matar a qualquer um, porque não o faria se essa pessoa não estivesse de acordo!

Na verdade, a raça humana age dessa maneira. É interessante que estejam tendo tantos problemas com isto; entretanto, dão voltas no assunto, atuando como se de alguma maneira fosse verdade.

Pior ainda, estão matando gente contra sua vontade, como se isso não importasse!

É óbvio que importa! É só que o que nós desejamos importa mais. Não entende? No momento em que nós, os seres humanos, matamos alguém, não estamos dizendo que o que o tenhamos feito não importa. Seria indiferente pensar assim. É só que o que nós desejamos importa mais.

Compreendo. Então, é mais fácil para vocês aceitar que está certo matar a outras pessoas contra sua vontade. Podem fazer isto com impunidade. Estão fazendo isto porque é a sua vontade a qual vocês consideram que são erradas.

Nunca disse isso. Não é assim como pensam os seres humanos.

Não o é? Permite que te mostre quão hipócritas são alguns de vocês. Dizem que é correto matar alguém contra sua vontade, sempre que vocês tenham um motivo bom e suficiente para desejar que morram, como na guerra, por exemplo, ou uma execução (ou um médico no estacionamento de uma clínica dedicada ao aborto). Entretanto, se a outra pessoa considerar que tem um motivo bom e suficiente para desejar morrer, vocês não a ajudariam a morrer. Isso seria "suicídio assistido" e isso estaria errado!

Está zombando de mim.

Não, você está zombando de Mim. Esta dizendo que eu perdoaria que matassem a alguém contra sua vontade e que Eu condenaria que matassem a alguém de acordo com sua vontade.

Isto é uma loucura.

Entretanto, não só não veem a loucura disto, mas também asseguram que aqueles que apontam a loucura são os que estão loucos. Vocês são os que têm a razão e eles só procuram dificuldades.

Esta é a classe de lógica torturada na qual constroem vidas inteiras e teologias completas.

Nunca o vi dessa maneira.

Digo-te isto: chegou o momento em que vejam as coisas de uma maneira diferente. Este é o momento de seu renascimento, como indivíduos e como sociedade. Devem voltar a criar seu mundo agora, antes que o destruam com suas loucuras.

Agora, me escute.

Todos Somos Um.

Só há Um de Nós.

Não estão separados de Mim e não estão separados um do outro. Tudo o que nós estamos fazendo, fazemos de acordo mútuo.

Nossa realidade é uma realidade co-criada. Se derem fim a uma gravidez, Nós demos fim a gravidez. Sua vontade é Minha vontade.

Nenhum aspecto individual da Divindade tem poder sobre nenhum outro aspecto de dita Divindade. Não é possível que uma alma afete a outra contra sua vontade. Não há vítimas nem há vilões.

Não podem compreender isto pela sua perspectiva limitada; entretanto lhes digo que é assim.

Há somente uma razão para estar, ou ter qualquer coisa-como uma indicação direta de quem você é. Sim, Quem São, como indivíduos e como sociedade, e quem escolhem e desejam ser, não há nenhuma razão para mudar qualquer coisa. Se, por outro lado, considerar que os esperam uma experiência superior, uma expressão da Divindade inclusive maior da que se manifesta atualmente, então, movam-se para essa verdade.

Porque todos Nós estamos co-criando, Pode-nos servir fazer o que pudermos para mostrar a outros o caminho que alguns de Nós desejamos seguir. Pode ser um indicador do caminho, demonstrando a vida que você gostaria de criar e convidando a outros a seguir seu exemplo. Inclusive poderia dizer: "Eu sou a vida e o caminho. sigam-me". Entretanto, tome cuidado. Crucificaram algumas pessoas por fazer tais afirmações.

Obrigado. Prestarei atenção à advertência. Tratarei de não chamar a atenção.

Posso ver que está fazendo verdadeiramente um bom trabalho com isto.

Quando dizemos que sustentamos uma conversação com Deus, não é fácil passar despercebidos.

Como outros já descobriram.

O qual poderia ser um bom motivo para manter a boca fechada.

Já é um pouco tarde para isso.

Bom, de quem é a culpa?

Sei ao que se refere.

Está bem. Perdoo-te.

Perdoa-me?

Sim.

Como pode me perdoar?

Porque posso compreender por que o fez. Compreendo por que veio para mim e iniciou este diálogo. Quando compreendo por que se fez algo, posso perdoar todas as complicações que isso tenha causado ou criado.

Humm Isso é interessante. Para que pudesse pensar que Deus é tão magnífico como você.

Touché!

Tem uma relação pouco usual comigo. De algum jeito, pensa que nunca poderia ser tão magnífico como Eu e, em outra forma, pensa que Eu não posso ser tão magnífico como você.

Não te parece interessante isso?

Fascinante.

Isso é porque pensa que nós estamos separados. Não imaginaria isto, se pensasse que Nós Somos Um.

Esta é a principal diferencia entre sua cultura (que é uma cultura "bebê", realmente, uma cultura primitiva) e as culturas extremamente evoluídas do universo. A diferença mais significativa é que nas culturas mais evoluídas, todos os seres sensíveis compreendem com clareza que não há separação entre eles e o que vocês chamam "Deus".

Também compreendem com clareza que não existe separação entre eles e outros. Sabem que cada um deles está tendo uma experiência individual do Todo.

Agora vai falar sobre as sociedades altamente evoluídas do universo. Estive esperando.

Sim, acredito que já é tempo de que exploremos isso.

Não obstante, antes que o façamos, devo tratar de novo por última vez o tema do aborto. Aqui não está dizendo que, devido ao fato de que nada pode acontecer à alma humana contra sua vontade, seja correto matar as pessoas, não é mesmo? Não está desculpando o aborto ou nos dando uma "saída" sobre este tema, não é assim?

Não aprovo nem condeno o aborto, não aprovo nem condeno a guerra.

As pessoas de todos os países pensam que Eu aprovo a guerra que estão lutando e que condeno a guerra que seu oponente está lutando. As pessoas de cada país acreditam que tem a "Deus de seu lado". Cada causa assume o mesmo. Na verdade, cada pessoa sente o mesmo, ou, ao menos, espera que seja verdade, sempre que se toma uma decisão ou se faz uma escolha.

Sabe por que todas as criaturas acreditam que Deus está de seu lado? Porque Eu estou. Todas as criaturas sabem por intuição.

Esta é só outra forma de dizer, "seu desejo para vocês é Meu desejo para vocês". Essa é outra forma de dizer que a todos dou livre-arbítrio.

Não existe o livre-arbítrio, se para exercê-lo de certa forma produz castigo. Isso é como uma brincadeira de livre-arbítrio e o torna falso.

Portanto, respeito ao aborto e à guerra, a comprar um carro ou a casar-se com certa pessoa, a ter sexo e a não o ter, "a cumprir com seu dever" ou a não "cumprir com seu dever" não existe o correto nem o incorreto. Não tenho preferências no assunto.

Todos vocês estão no processo de definir-se a si mesmos. Cada ato é um ato de autodefinição.

Se estiverem contentes com a forma em que se criaram a si mesmos, se isso lhes servir, continuarão fazendo da mesma maneira. Se não, pararão. Isto se chama evolução.

O processo é lento, porque, ao evoluir, continuam trocando suas ideias a respeito do que realmente lhes serve; continuam trocando seus conceitos de "prazer".

Recorda o que Eu disse anteriormente. Pode saber o que tanto que evoluiu uma pessoa ou uma sociedade mediante o que esse ser ou sociedade chama "prazer". Acrescentarei aqui, o que declara que lhes serve.

Se lhes serve ir à guerra e matar a outros seres, o farão. Se lhes serve dar fim a uma gravidez, o farão. A única mudança enquanto evoluem é sua ideia do que lhes serve. Isto se apoia no que pensam que estão tratando de fazer.

Se, estão tratando de ir a Seattle, não lhes servirá dirigir-se para São José. Não é "moralmente ruim" ir a São José, mas sim Simplesmente, não lhes serve.

Portanto, a pergunta sobre o que estão tentando fazer se converte em um assunto de importância primitiva. Não só em sua vida geral, mas também em cada momento de sua vida especificamente; porque é nos momentos da vida quando se cria a vida em si.

Tudo isto se cobriu com grande detalhe ao início de nosso diálogo sagrado que chamaste Livro 1. Repito-o aqui porque parece que necessita de um aviso, do contrário, nunca me teria feito essa pergunta sobre o aborto.

Quando se preparam para ter um aborto ou quando se preparam para fumar um charuto ou quando se preparam para fritar e comer um animal e quando se preparam para aniquilar a um homem, sem importar se o assunto é grande ou pequeno, sem importar se a decisão é maior ou menor, só há uma pergunta que se deve considerar: é isto quem sou realmente? É isto quem escolho ser agora?

Compreende isto: nenhum assunto não tem consequência. Tudo tem uma consequência. A consequência é quem e o que você é.

Está no ato de definir seu Eu neste momento.

Essa é sua resposta à pergunta sobre o aborto. Essa é sua resposta a sua pergunta sobre a guerra. Essa é sua resposta à pergunta respeito de fumar e comer carne e a toda pergunta sobre o comportamento que tenha feito.

Todo ato é um ato de autodefinição. Tudo o que pensa, diz e faz declara: "Isto é Quem Eu Sou".

Capítulo 15

Meus queridos filhos, desejo lhes dizer que este assunto dos Quais São e Os quais Escolhem Ser, é de grande importância. Não só porque estabelece o nível de sua experiência, mas sim porque cria a natureza Minha.

Durante toda sua vida lhes foi dito que Deus os criou. Agora venho a lhes dizer isto: vocês estão criando Deus.

Este é um novo acerto maciço de sua compreensão. Eu sei. Entretanto, é algo necessário, se forem desempenhar o trabalho verdadeiro pelo qual vieram.

É um trabalho sagrado que faremos, vocês e Eu. Caminhamos sobre terra sagrada. Este é o Caminho.

Em cada momento, Deus se expressa a Si mesmo em, como e através de vocês. Vocês sempre podem escolher como será criado Deus e Ele nunca lhes tirará essa escolha nem os castigará por fazer a escolha "errônea". Não obstante, não estão sem guia a respeito destes assuntos nem nunca o estarão. Em seu interior contam com um sistema de guia que lhes mostra o caminho a casa. Essa é a voz que vos fala sempre sobre sua escolha mais elevada, que coloca ante vocês sua visão mais grandiosa. Somente o que precisam fazer é escutar essa voz e não abandonar a visão.

Através de sua história, enviei-lhes mestres Durante cada dia e cada época, Meus mensageiros lhes levaram notícias agradáveis de grande alegria.

Escreveram-se as Sagradas Escrituras e as vidas sagradas foram vividas, para que pudessem conhecer esta verdade eterna: Vocês e Eu somos Um.

Uma vez mais lhes enviei escrituras; têm uma nas mãos. Uma vez mais lhes enviei mensageiros, que tratam de lhes levar a Palavra de Deus.

Escutarão estas palavras? Escutarão a estes mensageiros? Converter-se-ão em um deles?

Essa é a grande pergunta. Esse é o grande convite. Essa é a decisão gloriosa. O mundo espera seu anúncio e farão esse anúncio com sua vida, vivida.

A raça humana não tem oportunidade de elevar-se de seus pensamentos mais baixos, até que vocês se elevem para suas ideias mais elevadas.

Essas ideias, expressas através de vocês, como vocês, criarão o molde, arrumarão o cenário, servirão como modelo para o nível seguinte da experiência humana.

Vocês são a vida e o caminho. O mundo os seguirá. Não têm escolha a respeito deste assunto. É o único assunto sobre o qual não têm livre-arbítrio. Simplesmente é O Caminho Que É. Seu mundo seguirá sua ideia a respeito de vocês mesmos. Sempre a seguiu, sempre a seguirá. Primeiro é seu pensamento respeito a vocês mesmos; logo segue o mundo exterior de manifestação física.

O que pensem, criam-no. O que criam, nisso se converte. No que se convertem, expressam-no. O que expressam, experimentam-no. O que experimentam, os São. O que são, pensam-no.

O círculo está completo.

O trabalho sagrado que estão acoplados acaba de começar na verdade, porque, agora, afinal compreendem o que estão fazendo.

São vocês os que se levaram, a saber, isto, são vocês os que deram importância a isto. Agora se importam mais que antes com o que Realmente São, porque agora ao final, veem a Tela Inteira. Quem Vocês São, Eu Sou.

Estão definindo a Deus.

Enviei-lhes uma Centelha Divina de Mim em forma física e agora posso me conhecer experimentalmente como Me conheço conceitualmente. A vida existe como uma ferramenta para que Deus recriar o conceito em experiência. Existe para que vocês façam o mesmo; porque vocês são Deus fazendo isto.

Escolho me criar de novo em cada momento. Escolho experimentar a versão mais grandiosa da visão maior que tenha tido A respeito de Quem Sou. Criei-os,

para que vocês pudessem voltar a me criar. Esta é Nossa obra sagrada. Esta é Nossa maior alegria. Esta é Nossa verdadeira razão de ser.

Capítulo 16

Estou cheio de admiração e reverência ao ler essas palavras. Obrigado por estar aqui comigo desta maneira. Obrigado por estar aqui com todos nós.

Bem-vindo. Obrigado por estar aqui Comigo.

Ficam por fazer algumas perguntas, algumas têm que ver com esses "seres evoluídos" e logo, terminarei este diálogo.

Meu amado irmão, nunca terminará este diálogo, nunca terá que terminá-lo. Sua conversação com Deus continuará eternamente. Agora que acoplou-se em forma ativa, esta conversação logo conduzirá para a amizade. Todas as boas conversações finalmente conduzem por volta da amizade e logo sua conversação com Deus produzirá uma Amizade com Deus.

Assim o sinto. Sinto que na verdade nos estamos fazendo amigos.

Como acontece em todas as relações, essa amizade, se nutrirá, iluminará e lhe permitirá crescer, produzirá, ao menos, uma sensação de comunhão. Sentirá e experimentará que seu Eu está em Comunhão com Deus.

Essa será uma Comunhão Sagrada, porque então Nós falaremos como Um.

Então, este diálogo continuará?

Sim, sempre.

Não terei que me despedir ao final deste livro?

Nunca tem que dizer adeus, só tem que dizer olá.

É maravilhoso, sabe? É Simplesmente maravilhoso.

Você também é, meu Filho, você também é. Igual a todos Meus filhos, em todas as partes.

Tem filhos "em todas as partes"?

É óbvio.

Quero dizer literalmente em todas as partes. Há vida em outros planetas? Estão Seus filhos em outra parte do universo?

Uma vez mais, é óbvio.

Essas civilizações são mais avançadas?

Sim, algumas.

Em que Forma?

Em todas as formas: tecnologicamente, politicamente, socialmente, espiritualmente. Fisicamente e psicologicamente.

Por exemplo, sua inclinação e insistência pelas comparações e sua necessidade constante de caracterizar algo como "melhor" ou "pior", "superior" ou "inferior", "bom" ou "mau" demonstra o quanto caíram na dualidade, que profundamente mergulharam no separatismo.

As civilizações mais avançadas não observam estas características?

O que quer dizer com dualidade?

O nível de avanço de uma sociedade se reflete indevidamente no grau de seu pensamento de dualidade. A evolução social se demonstra mediante o movimento para a unidade, não para o separatismo.

Por quê? Por que a unidade é um critério?

Porque a unidade é a verdade. A separação é a ilusão. Enquanto uma sociedade se considere separada (uma série ou coleção de unidades separadas) vive na ilusão.

Toda a vida em seu planeta se constrói no separatismo; apoia-se na dualidade.

Imaginam que são famílias ou clãs separados, reunidos em vizinhanças ou estados separados, reunidos em nações ou países separados, formando um mundo ou planeta separado.

Imaginam que seu mundo é o único mundo habitado no universo. Imaginam que seu país é a melhor nação da Terra. Imaginam que seu estado é o melhor estado no país e que sua família é a mais maravilhosa no estado.

Finalmente, pensam que vocês são melhores que qualquer outra pessoa em sua família. Oh, asseguram-se que não pensam nada disto; entretanto, agem como se o pensassem.

Seus verdadeiros pensamentos se refletem cada dia em suas decisões sociais, em suas conclusões políticas, em suas determinações religiosas, em suas decisões econômicas e em suas escolhas individuais de tudo, da amizade, até os sistemas de crenças e sua mesma relação com Deus. Isso, Comigo.

Sentem-se tão separados de Mim, que imaginam que nem sequer lhes falo. Portanto, requerem negar a veracidade de sua própria experiência. Experimentam que vocês e Eu somos Um, mais se negam a acreditar. Assim, não só estão separados um do outro, mas também o estão de sua própria verdade.

Como pode uma pessoa estar separada de sua própria verdade?

Ignorando-a. Vendo-a e negando-a ou trocando-a, distorcendo-a, usando para que encaixe na noção preconcebida que têm a respeito do que devem ser.

Tomemos as perguntas com que iniciou isto. Perguntou: "Há vida em outros planetas?" Eu respondi:

"É óbvio". Disse: "É óbvio", por que a evidência é muito óbvia. É tão óbvia que me surpreende que tenha feito a pergunta.

Assim é como uma pessoa pode estar "separada de sua própria verdade": olhando a verdade tão perto de seus olhos, que não pode deixar de notá-la e, depois, negando o que vê.

Aqui o mecanismo é a negação. A negação é mais insidiosa quando é autonegação.

Passaram uma vida negando Quem São Realmente.

Já seria bastante triste que limitassem suas negações de coisas menos pessoais, como sua diminuição da camada de ozônio, o desmatamento com árvores de muitos anos, seu tratamento horrível à juventude. Entretanto, não se contentam negando tudo o que veem ao seu redor. Não descansam até que negam tudo o que veem em seu interior.

Veem bondade e compaixão em seu interior; não obstante, negam-na. Veem sabedoria em seu interior; entretanto, negam-na. Veem possibilidade infinita em seu interior; porém, negam-na. Veem e experimentam a Deus em seu interior; não obstante, negam-no. Negam que Eu estou dentro de vocês, que Eu sou vocês e com isto, Negam-me Meu lugar correto e óbvio.

Eu não tenho negado e não Te neguei.

Admite que Você é Deus?

Bom, eu não diria isso...

Exatamente. Vou te dizer isto: "antes que cante o galo, Terá me negado três vezes". Com seus pensamentos, Me negará.

Com suas palavras, Me negará.

Com suas ações, Me negará.

Em seu coração sabe que estou contigo, em ti; que Nós Somos Um. Entretanto, Nega-me.

Alguns de vocês dizem que existo, mais longe de vocês. Por ai, em alguma parte. Quanto mais longe imaginam que estou, mais se afastam de sua própria verdade.

Igual acontece com muitas outras coisas na vida (da diminuição de seus recursos naturais de seu planeta, até o abuso das crianças em muitos de seus lares) veem-no, mas não acreditam.

Por quê? Por que o vemos e, entretanto, não acreditamos?

Porque estão muito apanhados na ilusão, estão tão mergulhados na ilusão, que não podem deixá-la atrás. Na verdade não devem permitir que continue a ilusão. Esta é a

Dicotomia Divina.

Devem me negar, se desejam continuar tratando de converter-se em Mim. Isso é o que desejam fazer. Não obstante, não podem converter-se no que já são. Portanto, a negação é importante. É uma ferramenta útil.

Até que já não seja.

O Mestre sabe que a negação é para aqueles que escolhem ter a ilusão de continuar. A aceitação é para aqueles que escolhem agora que termine a ilusão.

Aceitação, proclamação, demonstração. Estes são os três passos para Deus. A aceitação de Quem e O que São Realmente. A proclamação disto para que todo mundo o ouça e a demonstração em todas as formas.

A demonstração sempre segue a auto-proclamação. Demonstrarão que seu Eu é Deus, como demonstram agora o que pensam de seu Eu. Toda sua vida é uma demonstração disso.

Entretanto, com esta demonstração chegará seu maior desafio, porque no momento em que deixem de negar a seu Eu, outros os negarão.

No momento em que proclamem sua Unidade com Deus, outros proclamarão sua sociedade com Satã.

No momento em que digam a verdade suprema, outros dirão que dizem a pior blasfêmia.

Como acontece com todos os mestres que amavelmente demonstram sua mestria, vocês serão adorados e injuriados, elevados e denegridos, honrados e

crucificados, porque enquanto que para vocês terá terminado o ciclo, aqueles que ainda vivem na ilusão não saberão o que pensar de vocês.

O que me acontecerá? Não compreendo, estou confuso. Pensei que havia dito uma e outra vez que a ilusão deve continuar, que o "jogo" deve continuar, por isso existe o "jogo".

Sim, isso Eu disse. Assim é. O jogo continua, porque se um ou dois de vocês termina o ciclo de ilusão, isso não termina o jogo, não para ti nem para os outros jogadores.

O jogo não terminará até que Tudo em Tudo chegue a ser Um de novo. Ainda então não terá terminado, porque no momento da reunião divina, Todos com Todos, a glória será tão magnífica e tão intensa, que Eu, Nós, Vocês literalmente explodirão de prazer, explodirão de alegria e o ciclo começará de novo.

Nunca terminará, meu Filho. O jogo nunca terminará, porque o jogo é a vida em si e a vida é Quem Somos.

O que lhe acontece ao elemento individual ou "Parte do Todo" como Você chama, o que se eleva até a mestria, que obtém todo o conhecimento?

Esse mestre sabe que só sua parte do ciclo se completou. Sabe que só sua experiência da ilusão terminou.

Agora o mestre ri, porque vê o plano piloto. O mestre compreende que inclusive com a terminação do ciclo, o jogo continua; a experiência continua. O mestre compreende também o papel que agora deve desempenhar na experiência. O papel do mestre é dirigir a outros para a mestria. Portanto, o mestre continua o jogo, mas de uma nova maneira e com novas ferramentas, porque o ver a ilusão permite ao mestre afastar-se desta. Isto fará o mestre de vez em quando, quando servir a seu propósito e prazer. Assim proclama e demonstra sua mestria e é chamado Deus/Deusa por outros.

Quando todos em sua raça sejam conduzidos para a mestria e a obtenham, então sua raça em sua totalidade (porque sua raça é um todo) se moverá com facilidade através do tempo e do espaço (terão dominado as leis da física como vocês as entendem) e tratarão de assistir a aqueles que pertencem a outras raças e a outras civilizações para que também obtenham a ida a mestria.

Assim como os de outras raças e civilizações o estão fazendo agora conosco?

Exatamente. Precisamente.

Só quando todas as raças de todo o universo tenham obtido a mestria...

Ou, como Eu o expressaria, só quando Todos de Mim tenha conhecido à Unidade...

Esta parte do ciclo terminará.

Expressaste-o sabiamente, porque o ciclo em si nunca terminará.

Porque o final desta parte do ciclo é o ciclo em si!

Bravo! Magnífico! Compreendeu!

Sim, há vida em outros planetas. Sim, grande parte desta é mais avançada que a sua.

De que maneira? Na verdade, nunca respondeu essa pergunta.

Sim, respondi-a. Eu disse, em todas as formas: tecnologicamente, politicamente, socialmente, espiritualmente, fisicamente e psicologicamente.

Sim, mas me dê alguns exemplos. Essas afirmações são tão amplas, que não têm significado para mim.

Amo sua verdade. Nem todos olhariam a Deus nos olhos e diria que o que Ele está dizendo não tem significado.

Então? O que vai fazer a respeito?

Exatamente. Tem exatamente a atitude correta, porque, é óbvio, tem razão. Pode me desafiar, me enfrentar, me questionar tudo o que deseje e não vou fazer nada.

Entretanto, posso fazer uma coisa bendita, como o que estou fazendo aqui, com este diálogo. Acaso não é este um evento bendito?

Sim, é. Muitas pessoas receberam ajuda com isto. Milhões de pessoas foram e estão sendo comovidas por isso.

Sei. Tudo é parte do "plano mestre". O plano de como se convertem em mestres.

Desde o começo sabia que esta trilogia seria um êxito maciço, não é assim?

É óbvio. Quem supõe que a converteu nesse êxito? Quem imagina que fez que essas pessoas que estão lendo isto tenham encontrado seu caminho?

Digo-te isto: conheço cada pessoa que lerá este material. Conheço o motivo pelo qual cada uma se aproximou.

Você também as conhece.

Agora, a única pergunta é: voltarão a me negar?

Isso importa para Você?

Não minimamente. Todos Meus filhos retornarão para Mim algum dia. Não é uma questão de se, mas sim de quando. Pode lhes importar. Portanto, deixemos que aqueles que têm ouvidos ouçam, escutem.

Sim, bom... Falávamos sobre a vida em outros planetas e estava a ponto de me dar alguns exemplos de como é tão mais avançada que a vida na Terra.

Tecnologicamente, quase todas as outras civilizações estão muito mais avançadas que vocês. Há algumas que se encontram detrás de vocês, por dizê-lo assim, embora não muitas. A maioria são mais avançadas.

Em que forma? Dê-me um exemplo.

De acordo, o clima. Vocês não parecem capazes de controlá-lo. (Nem sequer podem predizê-lo com exatidão!), portanto, estão sujeitos a seus caprichos. A maior parte dos mundos não está. Os seres em quase todos os planetas podem controlar a temperatura local, por exemplo.

Podem fazê-lo? Pensei que a temperatura em um planeta era produto de sua distância de seu sol, de sua atmosfera, etc.

Isso estabelece os parâmetros. Dentro desses parâmetros, podem fazer-se muitas coisas.

Como? De que maneira?

Controlando o meio ambiente. Criando ou deixando de criar certas condições na atmosfera.

Como vê, não é só uma questão de onde estão em relação com um sol, mas sim do que coloquem entre vocês e esse sol.

Vocês colocaram as coisas mais perigosas em sua atmosfera e retiraram algumas das mais importantes. Não obstante, negam isto. A maioria de vocês não o admite. Inclusive quando as melhores mentes entre vocês demonstram sem lugar a dúvida o dano que estão causando, vocês não o reconhecem. Chamam as melhores mentes entre vocês de loucos e dizem que vocês sabem mais. Dizem que estas pessoas só têm um interesse pessoal, um ponto de vista que validar e proteger seus próprios interesses. Não obstante, são vocês quem tem um interesse pessoal. São vocês quem estão tratando de validar um ponto de vista e são vocês quem estão protegendo seus interesses especiais.

Seu interesse principal é vocês mesmos. Cada evidência, sem importar que tão científica, que tão demonstrável ou convincente, será negada, se viola seu próprio interesse.

Essa é uma afirmação estrita, não estou seguro de que seja verdade.

Na verdade? Está chamando Deus de mentiroso?

Não o diria dessa maneira exatamente...

Sabe quanto tempo demoraram seus países em acordar Simplesmente para deixar de envenenar a atmosfera com fluorcarbonetos?

Sim... Bom...

Bom, nada. Por que supõe que demoraram tanto tempo? Não importa, Eu lhe direi isso. Levou tanto tempo porque deter o envenenamento custaria muito dinheiro a muitas das companhias principais. Levou tanto tempo, porque a muitas pessoas individuais custaria suas conveniências.

Levou tanto tempo, porque durante anos, muitas pessoas e países escolheram negar (precisavam negar) a evidência, para proteger seu interesse no status quo; para manter as coisas como estão.

Só quando aumentou em forma alarmante a percentagem de câncer da pele, só quando a temperatura começou a elevar-se e as geleiras e a neve começaram a derreter-se e os oceanos se esquentaram mais e os lagos e os rios começaram a transbordar-se, mais de vocês começaram a prestar atenção.

Só quando seu próprio interesse pessoal o exigiu, compreenderam a verdade que suas melhores mentes tinham colocado diante de vocês durante anos.

O que tem que mal no interesse pessoal? Pensei que no Livro 1 havia dito que o interesse pessoal era o ponto para começar.

Disse-o e assim é. Entretanto, em outras culturas e sociedades em diferentes planetas, a definição de "interesse pessoal" é muito maior que no mundo de vocês. Para as criaturas esclarecidas é muito claro que, o que agride a um, machuca a muitos e que o que beneficia a poucos deve beneficiar a muitos ou, decididamente, não beneficia a ninguém.

Em seu planeta, é justamente o contrário. O que machuca a um, a maioria o ignora e o que beneficia a poucos, lhe nega à maioria.

Isto é porque sua definição de interesse pessoal é muito estreita e apenas se alcançar a passar do ser individual a seus seres queridos e isso, se cumprirem com sua parte.

Sim, no Livro 1 Eu disse que em todas as relações, deve fazer o que é melhor para seu interesse pessoal, compreenderá que isso, é o que também é melhor para o melhor interesse de outros, porque você e outros são Um.

Você e todos outros são Um e isto é um nível de conhecimento que não obtiveram.

Pergunta sobre tecnologias avançadas e Eu te digo isto: não podem ter tecnologias avançadas de nenhuma forma que beneficie, sem contar com o pensamento avançado.

A tecnologia avançada, sem o pensamento avançado, não cria avanço, a não ser desaparecimento. Já experimentaram isto em seu planeta e estão muito perto de experimentá-lo de novo.

A que se refere? De que falas?

Estou dizendo que uma vez em seu planeta alcançaram a altura (na verdade além da altura) que agora escalam lentamente. Tiveram uma civilização na Terra mais avançada que a que existe atualmente e se destruiu a si mesmo.

Não só se autodestruindo, mas também esteve a ponto de destruir também todo o resto.

Fez isto porque não soube como dirigir as tecnologias que tinha desenvolvido. Sua evolução tecnológica estava tão adiantada de sua evolução espiritual, que terminou convertendo à tecnologia em seu Deus. As pessoas adoravam a tecnologia e tudo o que esta podia criar e proporcionar. Portanto, obtiveram tudo o que sua tecnologia desenfreada produziu e isto foi o desastre desenfreado. Literalmente, terminaram com seu mundo.

Tudo isto aconteceu aqui, nesta Terra?

Sim.

Está falando sobre a Cidade Perdida da Atlântida?

Alguns de vocês a chamaram assim.

E Lemuria? A terra do Mu?

Isso é parte de sua mitologia.

Então, é verdade! Chegamos a esse lugar anteriormente!

Mais à frente, Meu amigo. Muito mais à frente.

E nos autodestruímos!

Por que se surpreende tanto? Agora estão fazendo o mesmo.

Sei. Pode nos dizer como nos deter?

Há muitos outros livros dedicados a esse tema. Quase todas as pessoas os ignora.

Dê-nos um título, prometo que não o ignoraremos.

Leiam: "The Last Hours of Ancient Sunlight."

De um homem chamado Thom Hartman. Sim! Eu adoro esse livro!

Bem. O mensageiro é inspirado. Leva este livro ante a atenção do mundo.

Farei isso.

Diz tudo o que eu diria aqui, em resposta a sua última pergunta. Não é necessário que Eu escreva de novo esse livro através de você.

Contém um resumo de muitas formas em que sua Terra está sendo danificada e formas das quais podem evitar a ruína.

O que a raça humana esteve fazendo neste planeta não é muito inteligente. Na verdade, através deste diálogo Você tem descrito nossa espécie como "primitiva". Desde a primeira vez que fez esse comentário, perguntei-me como será viver em uma cultura não primitiva. Diz que há muitas sociedades ou culturas assim no universo.

Sim.

Quantas?

Muitas.

Dúzias? Centenas?

Milhares.

Milhares? Existem milhares de civilizações avançadas?

Sim e há outras culturas mais primitivas que a sua.

Que outras coisas determinam uma sociedade como "primitiva" ou "avançada"?

O grau em que estabelece suas próprias compreensões mais elevadas.

Isto é diferente do que vocês acreditam. Vocês acreditam que uma sociedade deve chamar-se primitiva ou avançada apoiando-se em quão elevadas são suas compreensões.

Entretanto, que tão boas são as compreensões mais elevadas, se não as usa?

A resposta é que não são boas. Na verdade, são perigosas.

A marca de uma sociedade primitiva é chamar regressão ao progresso. Sua sociedade retrocedeu, não avançou. Grande parte de seu mundo demonstrou mais compaixão faz setenta anos, que na atualidade.

Algumas pessoas terão dificuldades ao escutar isto. Diz que não é um Deus que julga; entretanto, algumas pessoas podem sentir-se julgadas e causar mal aqui.

Já falamos sobre isto anteriormente. Se disser que deseja ir a Seattle e na verdade dirige a São José, a pessoa a quem lhe pede orientação te está julgando, se te disser que vai em uma direção que não te levará aonde deseja ir?

Chamar-nos de "primitivos" não é Simplesmente nos dar indicações.

A palavra primitivo é depreciativa.

Na verdade? Não obstante, dizem que admiram a arte "primitiva" e, frequentemente, certa música é apreciada por suas qualidades "primitivas", por não dizer algo sobre certas mulheres.

Está usando um trocadilho para trocar as coisas.

De maneira nenhuma. Só te demonstro que "primitivo" não necessariamente é uma palavra depreciativa. É seu julgamento o que a faz ser assim. "Primitivo" é Simplesmente descritivo. Só diz o que é verdade: que certa coisa está nas primeiras etapas de desenvolvimento. Não diz nada mais que isso. Não diz nada a respeito de "bom" ou "mau". Você acrescenta esses significados.

Aqui não os "considereí maus". Só descrevi sua cultura como primitiva. Isso só "soaria" mal para você, se tiver um julgamento a respeito de ser primitivo.

Eu não tenho tal julgamento.

Compreende isto: uma afirmação não é um julgamento, Simplesmente é uma observação do Que E.

Quero que saibam que os amo. Não os julgo. Vejo-os e só vejo beleza e maravilha.

Como essa arte primitiva.

Precisamente. Escuto sua melodia e só sinto entusiasmo.

Da mesma maneira que com a música primitiva.

Agora compreende. Sinto a energia de sua raça, como você sentiria a energia de um homem ou de uma mulher com "sensualidade primitiva". Igual a você, estou excitado.

Isso é o que é verdade a respeito de ti e de Mim. Não Me desgosta, não Me incomoda nem sequer Me desilude.

Excita-me!

Excitam-me as novas possibilidades, as novas experiências por vir. Em vocês despertado a novas aventuras e à excitação do movimento para novos níveis de magnificência.

Longe de me desiludirem, entusiasmam-me! Entusiasma-me a maravilha de vocês. Pensam que estão no topo do desenvolvimento humano e lhes direi isto: logo que estão começando. Acabam de começar a experimentar seu esplendor!

Ainda não expressaram suas ideias mais grandiosas e não viveram sua visão maior.

Esperem! Olhem! Notem! Os dias de seu florescimento estão perto. O caule cresceu forte e logo se abrirão as pétalas. Direi isto: a beleza e a fragrância de seu florescimento encherão a terra e ainda terão seu lugar no Jardim dos Deuses.

Capítulo 17

Isso é o que desejava ouvir! Isso é o que devia experimentar aqui! Inspiração, não degradação.

Nunca estão degradados, a não ser que pensem que o estão. "Deus nunca os julgará nem lhes fará mal".

Muitas pessoas não "concebem" a ideia de um Deus Que diz "Não existe o bem e o mal" e Que proclama que nunca seremos julgados.

Decida-se! Primeiro diz que os estou julgando e, logo, zanga-te porque não os julgo.

Sei, sei. Tudo é muito confuso. Todos somos muito... complexos. Não desejamos Seus julgamentos; entretanto, também os desejamos. Não desejamos Seus castigos; não obstante, sentimo-nos perdidos sem eles. Quando diz, como já disse noutros dois livros, "Eu nunca os punirei", não podemos acreditá-lo e alguns de nós quase enlouquecemos por isso, porque, se não nos julgar, nem nos castigar, o que nos fará seguir pelo caminho correto? Se não houver "justiça", quem anulará toda a injustiça na Terra?

Por que contam com o céu para corrigir o que chamam "injustiça"? Acaso a chuva não cai do céu?

Sim.

Dir-te-ei isto: a chuva cai de igual maneira sobre os justos e os injustos.

O que diz a respeito "A vingança é Minha, diz o Senhor"?

Eu nunca disse isso. Um de vocês o inventou e o resto acreditou.

A "justiça" não é algo que experimentem depois de atuar de certa maneira, mas sim porque atuaram de certa forma. A justiça é um ato, não um castigo por um ato.

Compreendo que o problema com nossa sociedade é que procuramos "justiça" depois de que ocorreu uma "injustiça", em lugar de "fazer justiça" desde o começo.

Acertou na cabeça! Acertou no prego certo na cabeça!

A justiça é uma ação, não uma reação.

Portanto, não esperem que "acerto todo ao final" impondo alguma forma de justiça celestial na "outra vida". Lhes direi isto: não há "outra vida", só há vida. A morte não existe. A forma como vocês experimentam e criam sua vida, como indivíduos e como sociedade, é sua demonstração do que pensam que é justo.

Em relação com isto, não considera muito evoluída à raça humana, não é assim? Quero dizer, se toda a evolução se colocasse em um campo de futebol americano, Onde estaríamos?

Na jarda 12.

Está brincando.

Não.

Estamos na jarda 12 em relação à evolução?

Hei, só no último século se moveram da jarda 6 a 12.

Temos alguma chance de chegar a anotar um touchdown?

É óbvio, Se não perderem de novo a bola.

De novo?

Como Eu disse, não é a primeira vez que sua civilização se encontrou neste ponto. Desejo repetir isto, porque é vital que o escutem.

Alguma vez em seu planeta, a tecnologia que desenvolveram foi muito maior que sua habilidade para utilizá-la responsavelmente. Estão-se aproximando do mesmo ponto na história humana.

É vitalmente importante que compreendam isto.

Sua tecnologia atual ameaça superando sua habilidade para empregá-la sabiamente. Sua sociedade está a ponto de converter-se em um produto de sua tecnologia, em lugar de que sua tecnologia seja um produto de sua sociedade.

Quando uma sociedade se converte em um produto de sua própria tecnologia, se autodestrói.

Por que acontece isso? Pode explicá-lo?

Sim. O ponto crucial é o equilíbrio entre a tecnologia e a cosmologia, a cosmologia de toda a vida.

O que quer dizer com "a cosmologia de toda a vida"?

Esclarecendo, é a forma em que funcionam as coisas. O Sistema, o Processo. Há um "método para minha loucura", sabe.

Esperava que o houvesse.

A ironia é que uma vez que conhecem esse método, uma vez que começam a compreender cada vez mais como funciona o universo, correm o risco de ocasionar um desastre.

Desta maneira, a ignorância pode ser o melhor.

O universo é em si uma tecnologia. É a maior tecnologia. Funciona à perfeição, por conta própria. Entretanto, uma vez que vocês intervêm e começam a meter-se com os princípios e as leis universais, arriscam-se a decompor essas leis e esse é um castigo de 40 jardas.

Um retrocesso importante para a equipe de casa.

Sim.

Então, estamos fora de nossa liga aqui?

Estão-se aproximando. Só vocês podem determinar se estiverem fora de sua liga. Vocês o determinarão com suas ações. Por exemplo, sabem bastante a respeito da energia atômica para aniquilarem-se a si mesmos.

Sim, mas não vamos fazer isso. Somos muito inteligentes para fazê-lo. Deteremo-nos.

Na verdade? Se continuam proliferando suas armas de destruição maciça, da mesma maneira que o estão fazendo, muito em breve estarão em mãos de alguém que tenha ao mundo como refém ou que o destrua, tratando de fazê-lo.

Dão fósforos As crianças e esperam que não queimem a casa e ainda têm que aprender a usar vocês os fósforos.

A solução a tudo é óbvia. Tirem os fósforos dos meninos. Logo, tirem também seus próprios fósforos.

É muito esperar que uma sociedade primitiva se desarme a si mesmo. Portanto, o desarmamento nuclear, nossa única solução duradoura parece fora de questão.

Nem sequer podemos estar de acordo em que cessem as provas nucleares. Somos uma raça de seres singularmente incapazes de nos controlar.

Se não se matarem a si mesmos com sua loucura nuclear, destruirão seu mundo com seu suicídio ambiental. Estão desmantelando o ecossistema de seu planeta e continuam dizendo que não o estão fazendo.

Como se isso não fora suficiente, estão ocupando-se ineficientemente da bioquímica. Estão clonando e desenhando geneticamente e não o fazem com o suficiente cuidado para que isto seja um benefício para sua espécie, mas sim ameaçam convertendo-o no maior desastre de todas as épocas. Se não tomarem cuidado, farão que as ameaças nucleares e ambientais pareçam uma brincadeira infantil.

Ao desenvolver remédios para que façam o trabalho que deveriam fazer em seus corpos, criaram vírus tão resistente ao ataque, que podem terminar com toda sua espécie.

Assusta-me um pouco com isto. Então, tudo está perdido? Já terminou o jogo?

Não mas é "fourth-and-ten". É hora de lançar uma boa bola e o jogador de defesa está procurando receptores livres.

Está livre? Pode receber isto?

Sou o jogador de defesa e a última vez que olhei, vocês e eu vestíamos a mesma camiseta. Ainda estamos na mesma equipe?

Pensei que só havia uma equipe! Quem é a outra equipe?

Cada pensamento que ignora nossa unidade, cada ideia que nos separa, cada ação que anuncia que não estamos unidos. A "outra equipe" não é real; entretanto, é uma parte de sua realidade, porque vocês assim o fizeram.

Se não tomarem cuidado, sua própria tecnologia (essa que foi criada para servi-los) os matará.

Neste momento posso escutar que algumas pessoas dizem: "O que pode fazer uma pessoa?"

Pode começar deixando de perguntar-se "o que pode fazer uma pessoa?"

Já lhe disse isso, há centenas de livros sobre este tema. Deixem de ignorá-los. Leiam-nos. Atuem de acordo com eles. Façam que outros os conheçam. Iniciem uma revolução.

Façam que seja uma revolução de evolução.

Não é isso o que esteve acontecendo durante muito tempo?

Sim e não. O processo de evolução esteve acontecendo sempre, é óbvio. Não obstante, agora esse processo dá um novo giro. Aqui há uma nova mudança. Agora estão conscientes de que estão evoluindo. Não só de que estão evoluindo, mas também como. Agora conhecem o processo mediante o qual ocorre a evolução e através do qual se cria sua realidade.

Anteriormente, eram Simplesmente observadores de como evoluía sua espécie. Na atualidade, são participantes conscientes.

Mais pessoas que antes, estão conscientes do poder da mente, de que estão interconectadas com todas as coisas e de sua identidade real como seres espirituais.

Mais gente que nunca antes está vivendo desse espaço, praticando princípios que invocam e produzem resultados específicos, resultados desejados e experiências intencionadas.

Isto é na verdade uma revolução de evolução. Porque agora cada vez um número maior de vocês está criando conscientemente a qualidade de sua experiência, a expressão direta de Quem Realmente É e a manifestação rápida de Quem Escolhe Ser.

Isto é o que faz que este seja um período tão crítico. Por isso, este é o momento crucial. Pela primeira vez em sua história registrada atual (embora não pela primeira vez na experiência humana), têm a tecnologia e a compreensão de como utilizá-la para destruir a todo seu mundo. Na verdade, podem auto-aniquilar-se.

Esses são os pontos exatos que tratou Barbara Marx Hubbard em seu livro chamado Conscious Evolution (Evolução Consciente).

Sim, é.

É um documento com um alcance surpreendente, com visões maravilhosas sobre como podemos evitar os resultados fatais das civilizações prévias e produzir verdadeiramente o céu na Terra. É provável que Você o tenha inspirado!

Acredito que Barbara poderia dizer que eu intervim um pouco nisso...

Antes disse que inspiraste a centenas de escritores, a muitos mensageiros. Há outros livros que deveríamos conhecer?

Há muitos para mencioná-los aqui. Por que não faz sua própria investigação? Logo, faz uma lista dos livros que lhe tenham agradado particularmente e compartilha-a com outros.

Falei através de autores, poetas e dramaturgos, desde o começo do tempo. Coloquei minha verdade na letra das canções, nos rostos das pinturas, nas formas das esculturas e em cada pulsação do coração humano, há muito tempo e seguirei fazendo sempre.

Cada pessoa chega à sabedoria de uma maneira muito compreensível, ao longo de um caminho que é muito familiar. Cada mensageiro de Deus deriva a verdade dos momentos mais simples e a compartilha com igual simplicidade.

Você é um desses mensageiros. Vêm agora a dizer a suas pessoas que viva junta em sua verdade suprema. Compartilhem juntos sua sabedoria. Experimentem juntos seu amor, porque podem existir em paz e em harmonia.

Então, também a sua será uma sociedade elevada, como aquelas que discutimos.

Então, a diferença principal entre nossa sociedade e as civilizações mais elevadas em todo o universo é esta ideia de separação que temos nós.

Sim. O primeiro princípio guia das civilizações avançadas é a unidade. O reconhecimento da Unidade e de quão sagrada é toda a vida. O que encontramos em todas as sociedades elevadas é que sob nenhuma circunstância, um ser tirará voluntariamente a vida de outro ser de sua própria espécie contra sua vontade.

Sob nenhuma circunstância?

Nenhuma.

Inclusive se o atacassem?

Essa circunstância não ocorreria dentro dessa sociedade ou espécie.

Talvez não dentro da espécie, mas, o que há no exterior?

Se uma espécie muito evoluída for atacada por outra, é uma garantia que o atacante seria o menos evoluído. Na verdade, o atacante seria essencialmente um ser primitivo, porque nenhum ser evoluído atacaria a ninguém.

Compreendo.

O único motivo pelo que uma espécie atacada mataria a outra seria porque o ser atacado esqueceu Quem Realmente É.

Se o primeiro ser pensou que era seu corpo corporal (sua forma física), então, poderia matar a seu atacante, porque temeria o "fim de sua própria vida".

Se, por outra parte, o primeiro ser compreendesse plenamente que não era seu corpo, nunca terminaria a existência corporal de outro, porque nunca teria motivo para fazê-lo.

Simplesmente, deixaria seu próprio corpo corporal e se moveria para a experiência de seu ser não corporal.

Como Obi-Wan Kenobi!

Exatamente. Os escritores do que vocês chamam sua "ficção científica", frequentemente os conduzem para uma maior verdade.

Tenho que me deter aqui. Isto parece diferir diretamente com o que se disse no Livro 1.

O que aconteceu?

No Livro 1 disse que quando alguém abusa de um, não é bom permitir que dito abuso continue. O Livro 1 disse que, quando se atua com amor, devemos nos incluir nós mesmos entre aqueles aos que amamos. O livro parecia dizer que fizéssemos algo para evitar que nos atacassem. Inclusive disse que a guerra estava bem como uma resposta ao ataque.

Isto é uma entrevista direta: "... não deve permitir-se que floresçam os tiranos, mas sim sua tirania deve ser detida".

Também diz que "escolher ser como Deus não significa escolher ser um mártir e, é óbvio, não significa escolher ser uma vítima".

Agora diz que os seres muito evoluídos nunca terminariam com a vida corporal de outro ser. Como podem estar estas afirmações uma ao lado da outra?

Lê de novo o material do Livro 1, atentamente.

Dava todas minhas respostas e todas devem considerar-se, dentro do contexto que criou; o contexto de sua pergunta.

Lê sua afirmação ao princípio da página 127 do Livro 1. Nessa afirmação aceita que agora não está operando em um nível de mestria. Diz que as palavras de outras pessoas e suas ações em ocasiões lhe ferem. Devido a isto, perguntou como poderia responder melhor a estas experiências de dano. Todas minhas respostas devem entender-se dentro desse contexto.

O primeiro que Eu disse foi que chegará o dia quando as palavras e as ações de outros não lhe danificarão. Igual a Obi-Wan Kenobi, não experimentará dano, inclusive quando alguém te esteja "matando".

Este é o nível de mestria que alcançaram os membros das sociedades que agora descrevo. Os seres destas sociedades sabem muito bem Quem São e Quem Não São. É muito difícil fazer que um deles experimente ser "prejudicado" ou "machucado", muito menos, que ponha seu corpo corporal em perigo. Simplesmente, sairiam de seu corpo e lhe deixariam isso, se sentisse a necessidade de machucá-lo muito.

O segundo ponto que esclareci em Minha resposta que te dava no Livro 1 é que reage dessa maneira ante as palavras e as ações de outros, porque esqueceste Quem É.

Entretanto, ali digo que está bem, que é parte do processo de desenvolvimento, que é parte da evolução.

Logo faço uma afirmação muito importante. Durante todo o processo de seu desenvolvimento "deve trabalhar ao nível no que está. O nível de compreensão, o nível de vontade, o nível de cor".

Todo o resto que Eu disse ali é para que se tome dentro desse contexto.

Na página 129, inclusive disse: "Suporei, a efeitos de nossa análise, que de momento está na obra da alma. Está ainda tratando de realizar ("de fazer real") "Quem Realmente É".

Dentro do contexto de uma sociedade de seres que não recordam Quem São Realmente, as respostas que dava no Livro 1 permanecem como as dei.

Entretanto, não Me fez essas perguntas aqui. Aqui Me pediu que descrevesse às sociedades muito evoluídas do universo.

Não só respeito ao tema que tratamos agora, mas também respeito a todos os outros temas que cobriremos aqui, será benéfico se não considerar estas descrições de outras culturas como crítica à tua.

Aqui não há julgamento. Não haverá nenhuma condenação, se fizerem as coisas em forma diferente, se reagirem de maneira diferente, que os seres que estão mais evoluídos.

O que Eu disse aqui é que os seres muito evoluídos do universo nunca "matariam" a outro ser sensível por ira. Em primeiro lugar, não experimentariam ira. Em segundo lugar, não terminariam com a experiência corporal de nenhum outro ser, sem a permissão desse ser. Em terceiro lugar, para responder especificamente a sua pergunta específica, nunca se sentiriam "atacados", inclusive nem sequer do exterior de sua própria sociedade ou espécie, porque para se sentir "atacado", tem que sentir que alguém te está tirando algo (sua vida, seus seres amados, sua liberdade, sua propriedade ou suas posses... algo). Um ser muito evoluído nunca experimentaria isso, porque dito ser se daria Simplesmente o que seu pensava que necessitava tanto, que estava disposto a tomá-lo à força, inclusive se isso custasse a vida corporal do ser evoluído, porque o ser evoluído sabe que pode recriar tudo de novo. Com naturalidade daria tudo a um ser inferior que não soubesse isto.

Os seres muito evoluídos não são mártires nem são vítimas da "tirania" de ninguém.

Isto vai mais à frente. O ser evoluído não só sabe com clareza que pode criar tudo de novo, mas também sabe que não tem que fazê-lo. Sabe com clareza que não necessita nada disso para ser feliz ou para sobreviver. Compreende que não requer de nada exterior a ele e que o "ele" que agora é não tem nada que ver com o físico.

As raças e os seres menos evoluídos nem sempre sabem isto clareza.

Por último, o ser muito evoluído compreende que ele e seus atacantes são Um. Vai aos atacantes como a uma parte ferida de seu Eu. Sua função nessa

circunstância é sanar todas as feridas, para que o Tudo em Um possa de novo conhecer-se como realmente é.

Dar tudo o que tem seria como se você te desse uma aspirina.

Que conceito! Que compreensão! Entretanto, preciso falar de novo sobre algo que disse antes. Disse que os seres muito evoluídos.

Bem. Disse que os “Seres Muito Evoluídos” nunca terminariam com a existência corporal de outro ser, sem a permissão desse ser.

Assim é.

Por que um ser daria permissão a outro ser para que terminasse com sua vida física?

Poderia haver vários motivos. Poderia oferecer-se a si mesmo como alimento, por exemplo. Ou satisfazer a necessidade de outro ser, como pôr fim a uma guerra.

Deve ser por esse motivo pelo que inclusive em nossas próprias culturas há pessoas que não matariam a nenhum animal para alimentar-se ou por sua pele, sem lhe pedir permissão ao espírito desse ser.

Se. Essa é a forma de atuar de seus indígenas norte-americanos, que não cortavam nem sequer uma flor, uma erva ou uma planta, sem ter tido essa comunicação. Todas suas culturas indígenas fazem o mesmo. É interessante, pois todas elas são tribos e culturas que vocês chamam "primitivas".

Está-me dizendo que nem sequer posso cortar um rabanete, sem lhe perguntar se estiver de acordo?

Pode fazer o que escolher fazer. Você Me perguntou o que faria um dos “Seres Muito Evoluídos”.

Então, os nativos norte-americanos são seres muito evoluídos?

Igual a todas as raças e as espécies, alguns são e alguns não são. É algo individual. Como cultura, alcançaram um nível muito alto. Os mitos culturais

que informam bastante sobre sua experiência são muito elevados. Entretanto, obrigaram-nos a mesclar seus mitos culturais com os de vocês.

Espera um minuto! O que está dizendo? Os pele-vermelhas eram selvagens! Por esse motivo tivemos que matá-los aos milhares e colocar o resto nas prisões que chamamos reservas! Inclusive na atualidade, damos procuração de seus lugares sagrados e fazemos ali campos de golfe. Temos que fazê-lo, pois do contrário, honrariam seus lugares sagrados, recordariam suas histórias culturais e levariam a cabo seus rituais sagrados e não podemos permiti-lo.

Compreendo.

Na verdade, não. Se não nos tivéssemos feito cargo e tratado de erradicar sua cultura, eles poderiam ter impactado a nossa! Como teríamos terminado?

Respeitaríamos a terra e o ar, negaríamos-nos a envenenar nossos rios e, E como ficaria NOSSA INDÚSTRIA?

É provável que toda a população caminhasse nua, sem envergonhar-se, banhasse-se no rio, vivesse na terra, em lugar de altos edifícios, em condomínios e em casas e ir trabalhar na selva de asfalto.

É provável que ainda estivéssemos escutando os antigos ensinamentos de sabedoria, ao redor de uma fogueira, em lugar de olhar a televisão! Não teríamos obtido nenhum progresso.

Capítulo 18

Fale-me mais sobre as civilizações e os seres muito evoluídos.

Eles compartilham.

Hei, nós compartilhamos!

Não, eles compartilham tudo, com todos. Nenhum ser deixa de compartilhar. Todos os recursos naturais de seu mundo, de seu meio ambiente, dividem-se equitativamente e se distribuem entre todos.

Não se considera que uma nação ou um grupo ou uma cultura "possui" um recurso natural, simplesmente porque ocupa o lugar físico onde esse recurso se encontra.

O planeta (ou planetas) que um grupo de espécies chama "lar" se entende que pertence a todos, a todas as espécies desse sistema. Na verdade, entende-se que o planeta ou grupo de planetas em si é um "sistema". Se considera como um sistema total, não como um punhado de partes pequenas ou elementos, quaisquer dos quais podem eliminar-se, dizimar-se ou erradicar-se sem danos ao sistema em si.

O ecossistema, como nós o chamamos.

Bom, é maior que isso. Não é só a ecologia (que é a relação dos recursos naturais do planeta com os habitantes de dito planeta), mas também a relação dos habitantes com eles mesmos, mutuamente e com o meio ambiente.

É a relação de todas as espécies de vida.

o "sistema de espécies"!

Eu gosto dessa palavra! É uma boa palavra! Porque do que falamos é maior que o ecossistema. É na verdade o sistema de espécies ou o que seu Buckminster Fuller chamou noosphere.

Eu gosto mais do nome de sistema de espécies. É mais fácil de compreender. Sempre me perguntei que significava noosphere!

Ao Bucky" também gosta de sua palavra. Não se aferra a algo . Sempre gostou do que mais simplificava ou facilitava as coisas.

Está falando agora com o Buckminster Fuller? Converteu este diálogo em uma sessão espírita?

Digamos que tenho motivo para saber que à essência que se identificou a si mesmo como Buckminster Fuller gosta de seu novo nome.

Isso é maravilhoso. É excelente saiba isso.

É, estou de acordo.

Então nas culturas muito evoluídas é o sistema de espécies é o que importa.

Sim, isso não quer dizer que os seres individuais não importem, a não ser justamente o contrário. O fato de que os seres individuais importam se reflete no fato de que esse efeito sobre o sistema de espécies é muito maior quando se considera qualquer decisão. Entende-se que o sistema de espécies apoia toda a vida e a cada ser no máximo nível. portanto, Não fazer nada que possa danificar o sistema de espécies é uma afirmação de que cada ser individual é importante.

Não só os seres individuais com status,influência ou dinheiro. Todos os seres e todas as espécies do sistema.

Como pode funcionar isso? Como pode ser possível isso? Em nosso planeta, os desejos e as necessidades de algumas espécies têm que subordinar-se aos desejos e às necessidades de outros ou não poderíamos experimentar a vida como a conhecemos.

Estão aproximando-se perigosamente ao tempo quando não poderão experimentar a "vida como a conhecem", precisamente porque insistiram em subordinar as necessidades da maior parte das espécies aos desejos de só uma.

A espécie humana.

Sim e nem sequer a todos os membros dessa espécie, a não ser alguns. Nem sequer ao número maior (que poderia ter alguma lógica), a não ser menor.

Aos mais ricos e poderosos.

Você que disse.

Aqui vamos de novo, outro sermão contra os ricos e os bem sucedidos.

Pelo contrário. Sua civilização não merece sermão; não mais que uma sala cheia de crianças mereça. Os seres humanos farão o que estão fazendo (a si mesmos mutuamente) até que compreendam que já não é para seu maior interesse. Nenhuma quantidade de sermões mudará isso.

Se os sermões mudassem as coisas, suas religiões teriam sido muito mais efetivas a muito tempo.

Vá! Vá! Hoje está atacando a todos, não é mesmo?

Não estou fazendo nada DISSO. Estas simples observações te afligem? Então, observa, para saber por que. Ambos sabemos isto. A verdade frequentemente torna-se incômoda.

Entretanto, este livro chegou para levar a verdade, ao igual a outros que inspirei, assim como filmes e programas de televisão.

Não estou seguro de querer incentivar às pessoas para que assistam televisão.

Para bem ou para mau, a televisão é na atualidade a fogueira de sua sociedade. Não é o meio que os está levando em direções que dizem não desejam seguir, são as mensagens que permitem que se transmitam por esse meio. Não censurem o meio. Podem utilizá-lo um dia para enviar uma mensagem diferente ...

Me permita retroceder, se puder ... posso voltar para minha pergunta original? Ainda desejo saber como um sistema de espécies pode funcionar com as necessidades de todas as espécies no sistema tratadas de igual maneira.

Todas as necessidades se tratam de igual maneira, mas as necessidades em si não são iguais. É uma questão de proporção e de equilíbrio.

Os seres muito evoluídos compreendem plenamente que todas as coisas viventes dentro do que escolhemos aqui chamar sistema de espécies têm necessidades que devem satisfazer-se, se as formas físicas que criarem e mantêm o sistema vão sobreviver. Entendem também que nem todas estas necessidades são as mesmas ou iguais, em termos de demandas que fazem ao sistema. Vamos utilizar seu próprio sistema de espécies como exemplo.

De acordo ...

Vamos utilizar as duas espécies viventes que vocês chamam "árvores" e "seres humanos".

Estou Contigo.

É evidente que as árvores não requerem tanto "manutenção" cotidiana como os seres humanos. Portanto, suas necessidades não são iguais. Não obstante, estão inter-relacionados. Isto é, uma espécie depende da outra. Devem prestar tanta atenção às necessidades das árvores, como às necessidades dos seres humanos, mas as necessidades em si são tão grandes. Entretanto, se ignorarem as necessidades de uma espécie de coisas viventes, fazem-no a seu próprio risco.

O livro que antes mencionei tem importância crítica (The Last Hours of Ancient Sunlight) descreve tudo isto em forma magnífica. Diz que as árvores consomem o bióxido de carbono de sua atmosfera, utilizando a porção de carbono deste gás atmosférico para formar carboidratos, isto é, para crescer. (Quase tudo o que compõe uma planta, incluindo a raiz, o caule, as folhas e inclusive os frutos que dá a árvore, são carboidratos.)

Enquanto isso, a árvore libera a porção de oxigênio deste gás. É o "desperdício" da árvore.

Por outra parte, os seres humanos necessitam o oxigênio para sobreviver. Sem árvores que convertessem o bióxido de carbono (que abunda em sua atmosfera) em oxigênio (que não abunda), vocês, como espécie, não poderiam sobreviver.

A sua vez, vocês liberam (exalam) bióxido de carbono, que a árvore necessita para sobreviver. vê o equilíbrio?

É óbvio. É engenhoso.

Obrigado. Agora, por favor, parem de destruí-lo.

OH, vamos. Plantamos duas árvores por cada árvore que cortamos.

Sim e só serão necessários 300 anos, para que estas árvores cresçam com a fortaleza e tamanho que lhes permitirá produzir tanto oxigênio como as velhas árvores que estão destruindo.

A planta fabricante de oxigênio, que vocês chamam de Floresta Tropical do Amazonas pode substituir-se em sua capacidade para equilibrar a atmosfera de seu planeta em, digamos dois mil ou três mil anos. Não se preocupem. Estão devastando milhares de hectares a cada ano, mas não se preocupem.

Por que? por que estamos fazendo isso?

Limpam a terra para poder criar o gado para matá-lo e alimentar-se. diz-se que criar ganho produz mais ganhos para as pessoas pobres na selva, portanto, proclama-se que tudo isto é para fazer produtiva a terra.

Nas civilizações muito evoluídas, não se considera produtivo erodir o sistema de espécies, a não ser destrutivo. Os Seres Muito Evoluídos encontraram uma forma para equilibrar as necessidades totais do sistema de espécies. Escolheram fazer isto, em lugar de satisfazer os desejos de uma porção pequena do sistema, porque compreendem que nenhuma espécie dentro do sistema pode sobreviver, se o sistema em si se destrói.

Isso parece muito óbvio. Isso parece extremamente óbvio.

O "óbvio" disto pode ser inclusive mais doloroso na Terra em anos futuros, se sua chamada espécie dominante não acordar.

Compreendo-o. Compreendo-o bem. Desejo fazer algo a respeito, mas me sinto impotente. Às vezes me sinto muito impotente. O que posso fazer para obter uma mudança?

Não há nada que tenha que fazer, mas há muito que pode ser.

Me ajude com isto.

Os seres humanos tentaram solucionar os problemas no nível de "fazer" durante muito tempo, sem muito êxito. Isto é porque a verdadeira mudança sempre se efetua no nível de "ser", não no de "fazer".

De acordo, fizeram alguns descobrimentos e avançaram suas tecnologias e, portanto, de algum jeito, facilitaram suas vidas, mas não está claro se melhoraram. Nos assuntos maiores do princípio, obtiveram um progresso muito lento. Estão enfrentando muitos dos mesmos problemas de princípio que enfrentaram durante séculos em seu planeta.

Sua ideia de que a Terra existe para a exploração da espécie dominante é um bom exemplo. É evidente que não trocarão o que estão fazendo, até que troquem como estão sendo.

Tem que trocar sua idéia a respeito de quem são em relação com seu meio ambiente e tudo o que há nele, antes de que possam agir forma diferente. É uma questão de consciência. Têm que aumentar sua consciência, antes de poder mudar a consciência.

Como podemos fazer isso?

Já não fiquem calados a respeito a tudo isto. Falem. Façam um alvoroço. Tratem os temas. Inclusive, podem criar uma consciência coletiva.

Por exemplo, só sobre um tema. por que não colher maconha para utilizá-la para fabricar papel? Têm ideia de quantas árvores se necessitam só para proporcionar a seu mundo os periódicos cotidianos? Isso, sem mencionar os copos de cartão, os cartões para empacotamento e as toalhas de papel.

A maconha pode colher-se sem muito gasto, com facilidade e utilizar-se não só para fabricar papel, mas também as cordas mais fortes e roupa mais duradoura e, inclusive,

alguns dos remédios mais efetivos que seu planeta pode proporcionar. Na verdade, a maconha da Índia pode ser semeada sem muito custo e colher-se com muita facilidade. Tem tantos usos maravilhosos, que muitos são contra.

Muitas pessoas perderiam muito ao permitir que o mundo utilizasse esta planta singela, que pode crescer quase em qualquer parte.

Este é um só exemplo de como a avareza substitui ao sentido comum na conduta dos assuntos humanos.

Dá este livro a todas as pessoas que conheça. Não só para que obtenham isto, mas também todo o resto que o livro tem que dizer. Ainda há muito mais.

Só dá volta à página ...

Sim mas começo a me sentir deprimido, como muitas pessoas disseram que se sentiram depois de ler o Livro 2. Falaremos muito mais a respeito de como estamos destruindo aqui as coisas e as arruinando? Porque não estou seguro de estar preparado para isto ...

Está preparado para ser inspirado? Está preparado para ser entusiasmado? Porque ao aprender e explorar o que outras civilizações (civilizações avançadas) estão fazendo deve se inspirar e se entusiasmar!

Pensa nas possibilidades! Pensa nas oportunidades! Pensa nos amanhã dourados que estão muito perto!

Se despertarmos.

Despertarão! Estão despertando! O paradigma está mudando. O mundo está mudando. Está acontecendo justamente ante seus olhos.

Este livro é parte disso. Você é parte disso. Recorda que estão na habitação para sanar a habitação. Estão no espaço para sanar o espaço. Não há outro motivo para que estejam aqui.

Não te dê por vencido! Não te dê por vencido! A maior aventura acaba de começar!

De acordo. Escolho ser inspirado pelo exemplo e a sabedoria dos seres muito evoluídos, não me sentir desalentado por isso.

Bem. Essa é a escolha sábia, dado onde dizem que desejam chegar como espécie. Pode recordar muitas coisas ao observar a estes seres.

Os Seres Muito Evoluídos vivem em unidade e com um sentido profundo de inter-relação. Seus comportamentos os criam seus Pensamentos Respaldados, o que vocês chamariam os princípios

guia básicos de sua sociedade. Os comportamentos de vocês os criam também seus Pensamentos Respaldados ou os princípios guia básicos de sua sociedade.

Quais são os princípios guia básicos de uma sociedade dos Seres Muito Evoluídos?

Seu Primeiro Princípio Guia é: Todos Somos Um.

Cada decisão, cada escolha, tudo o que vocês chamariam "moral" e "ética" se apoia neste princípio. O Segundo Princípio Guia é: Tudo na unidade está Inter-relacionado.

Baixo este princípio, nenhum membro de uma espécie poderia tirar ou tiraria algo a outro Simplesmente porque "ele o teve primeiro" ou porque é "sua posse" ou porque "escasseia". A dependência mútua de todas as coisas viventes no sistema de espécies se reconhece e se respeita. As necessidades relativas de cada espécie de organismos viventes dentro do sistema sempre se conservam em equilíbrio, porque sempre lhes tem em mente.

O Segundo Princípio Guia significa que não existe a propriedade pessoal?

Não como vocês a compreendem.

Um dos Seres Muito Evoluídos experimenta a "propriedade pessoal" no sentido de ter responsabilidade pessoal por tudo o que está a seu cuidado. A palavra mais próxima em sua linguagem, para descrever o que sente um ser muito

evoluído em relação ao que vocês chamariam uma "posse valiosa" é "administração". Um Ser Muito Evoluído é um administrador, não um dono.

A palavra "possuir" e seu conceito detrás desta não são parte da cultura dos Seres Muito Evoluídos. Não existe a "posse" no sentido de algo que é um "pertence pessoal". Os Seres Muito Evoluídos não possuem, os Seres Muito Evoluídos acariciam. Isto é, abraçam, amam, e se interessam pelas coisas, mas não as possuem.

Os seres humanos possuem, os Seres Muito Evoluídos acariciam. Em sua linguagem, assim é como poderia descrever a diferença.

Ao princípio de sua história, os seres humanos sentiram que tinham o direito de possuir pessoalmente tudo sobre o que punham suas mãos. Isto incluía esposas e filhos, a terra e a riqueza da terra. A "matéria" e toda "matéria" que sua "matéria" podia lhes proporcionar era também deles. Grande parte desta crença ainda se considera como verdadeira na atualidade na sociedade humana.

Os humanos se obcecaram com este conceito da "propriedade". Os Seres Muito Evoluídos que observaram isto de longe o chamaram sua "obsessão de posse".

Agora, como já evoluíram, compreendem cada vez melhor que real e verdadeiramente não podem possuir nada, muito menos a seus cônjuges e a seus filhos. Muitos de vocês ainda se aferram à noção de que podem possuir a terra e tudo o que há nela, embaixo e sobre ela. (Sim, inclusive falam dos "direitos sobre o ar"!)

Os Seres Muito Evoluídos do universo, pelo contrário, compreendem plenamente que o planeta físico sob seus pés não é algo que possa ser possuído por nenhum deles, embora a um Ser Muito Evoluído individual pode conceder-se o através de mecanismos de sua sociedade, uma parcela de terra, pode permitir-se o pedir-se o que transmita a administração a seu filho e este aos seus. Entretanto, se em qualquer momento, ele ou seu filho demonstram ser maus administradores da terra, esta já não continua sob seu cuidado.

Uau! Se esse fosse o princípio guia aqui, a metade das indústrias do mundo teriam que ceder sua propriedade!

E o ecossistema do mundo melhoraria muito da noite para o dia.

Como vê, em uma cultura muito evoluída, a uma "corporação", como vocês a chamam, nunca lhe permitiria saquear a terra para obter um ganho, porque com clareza se veria que a qualidade das vidas de cada pessoa que possui ou trabalha para a corporação está resultando irrevogavelmente danificada. Que ganho há nisso?

O dano possivelmente não se notaria em muitos anos, enquanto que os benefícios se notam aqui, neste momento, portanto, isso se chamaria Ganho a Curto Prazo e Perdas a longo prazo. A quem lhe importa uma Perda a longo prazo, se não vai estar ali para experimentá-la?

Aos seres muito evoluídos lhes importa. Por isso, eles vivem muito mais tempo.

Quanto tempo mais?

Muito tempo mais. Em algumas sociedades dos Seres Muito Evoluídos, os seres vivem eternamente ou enquanto escolham permanecer em forma corporal. portanto, nas sociedades dos Seres Muito Evoluídos, os seres individuais geralmente estão presentes para experimentar as consequências a longo prazo de suas ações.

Como conseguem permanecer vivos tanto tempo?

É óbvio, nunca deixam de estar vivos, não mais que vocês, mas sei ao que se refere. Refere-se "com o corpo".

Sim. Como conseguem permanecer com seus corpos tanto tempo? por que é possível isto?

Primeiro, porque não poluem seu ar, sua água e sua terra. Não põem substâncias químicas na terra, por exemplo, que depois as absorvem as plantas e os animais e chegam a seu corpo mediante o consumo dessas plantas e animais.

Um Ser Muito Evoluído nunca consumirá um animal, muito menos encheria com substâncias químicas a terra e as plantas que come o animal, para logo

encher ao animal com substâncias químicas e logo consumi-lo. Um Ser Muito Evoluído consideraria corretamente que tal prática é suicida.

Portanto, os Seres Muito Evoluídos não poluem seu meio ambiente, sua atmosfera e seus próprios corpos corporais, como o fazem os seres humanos. Seus corpos são criações magníficas, feitos para "durar" imensamente mais que o que vocês lhe permitem durar.

Os Seres Muito Evoluídos apresentam também comportamentos psicológicos que prolongam sua vida de igual maneira.

Como quais?

Um Ser Muito Evoluído nunca se preocupa (nunca compreenderia o conceito humano de "preocupação" ou "estresse"). Um Ser Muito Evoluído tampouco "odeia" ou sente "ira" ou "ciúmes" ou "pânico". Portanto, o Ser Muito Evoluído não produz reações bioquímicas dentro de seu próprio corpo, que o desgastem e o destruam. Um Ser Muito Evoluído chama isto "comer-se a si mesmo" e tão logo se consumiria, consumiria a outro ser corporal.

Como os Seres Muito Evoluídos controlam isso? São humanamente capazes de tal controle sobre as emoções?

Primeiro um Ser Muito Evoluído compreende que todas as coisas são perfeitas, que há um processo no universo que funciona e que tudo o que tem que fazer é não interferir com este. portanto, um Ser Muito Evoluído nunca se preocupa, porque compreende o processo.

Para responder a sua segunda pergunta, sim, os seres humanos têm este controle, embora alguns não acreditam o ter e outros, Simplesmente, não escolhem exercitá-lo. Os poucos que fazem um esforço, vivem muito mais tempo, caso que as substâncias químicas e os venenos atmosféricos não os tenham matado e, caso também, que não se envenenaram voluntariamente de outras maneiras.

Espera um minuto. Envenenamo-nos voluntariamente"?

Sim, alguns de vocês.

Como?

Como Eu disse, comem venenos. Alguns de vocês bebem venenos. Alguns de vocês, inclusive fumam venenos.

Para um ser muito evoluído, esses comportamentos são incompreensíveis. Não podem imaginar por que deliberadamente introduzem em seus corpos substâncias que sabem que não lhes fazem nenhum bem.

Bem,nós procuramos comer, beber e fumar certas coisas prazerosamente.

Um Ser Muito Evoluído procura viver no corpo prazerosamente e não pode imaginar fazer algo que sabe antecipadamente que poderia limitar ou terminar isso ou que o faça sofrer.

Alguns de nós não acreditam que comer carne vermelha em quantidade, beber álcool ou fumar plantas limitará ou terminará com nossas vidas ou as fará dolorosas.

Então, suas habilidades de observação são muito más. Necessitam ajuizar-se. Um Ser Muito Evoluído sugeriria que Simplesmente olhassem a seu redor.

Sim, bem ... o que mais pode me dizer sobre como é a vida nas sociedades muito evoluídas do universo.

Não existe a vergonha.

Não existe a vergonha?

Nem algo como culpa.

O que acontece quando um ser demonstra ser um mau "administrador" da terra? Disse que lhe tiram a terra! Acaso isso não significa que o julgaram e o tornaram culpado?

Não. Significa que o observaram e encontraram incapacidade.

Nas culturas muito evoluídas, aos seres nunca pediriam a alguém que fizessem algo que demonstrasse falta de habilidade para fazê-lo.

E se eles ainda desejassem fazê-lo?

Não "desejariam" fazê-lo.

Por que não?

Sua própria falta de habilidade demonstrada eliminaria seu desejo. Este é um resultado natural de sua compreensão de que sua falta de habilidade para fazer uma coisa particular poderia potencialmente machucar a outro. Nunca fariam isto, porque danificar ao Outro é danificar ao Eu e eles sabem.

Então, é a "auto-preservação" que dirige a experiência! Igual a na Terra!

Certamente! A única coisa que é diferente é sua definição do "Eu". Um ser humano define o Eu muito estreitamente. Vocês falam de seu Eu, de sua família, de sua comunidade.

Um Ser Muito Evoluído define o Eu de maneira muito diferente. Fala do Eu, da família, da comunidade.

Como se fosse só um.

Só há um. Esse é o ponto principal.

Compreendo.

Portanto, em uma cultura muito evoluída, um ser, por exemplo, nunca insistiria em criar a seus filhos, se esse ser se demonstrasse constantemente a si mesmo sua própria falta de habilidade para fazê-lo.

Por esse motivo, nas culturas extremamente evoluídas, jovens não criam as crianças. Os filhos são entregues às pessoas mais velhas para que os eduquem. Isto não significa que os recém-nascidos são separados daqueles que lhes deram a vida, que são tirados dos braços e são entregues a pessoas estranhas para que os criem. Não é assim.

Nestas culturas, as pessoas mais velhas vivem perto dos jovens. Não lhes aparta para que vivam por sua conta. Não lhes ignora nem lhes deixa para que encontrem seus destinos

finais. Lhes honra, lhes respeita e lhes mantém perto, como parte de uma comunidade amorosa, carinhosa e vibrante. Quando chega um recém-nascido,

as pessoas mais velhas estão ali, muito no fundo do coração dessa comunidade e dessa família e o fato de que criem As crianças é tão organicamente correto como o é em sua sociedade que os pais façam isto.

A diferença é que, embora eles sempre sabem quem são seus "pais" (o termo mais próximo em sua linguagem seria "doadores de vida"), a estes meninos não lhes pede que aprendam o básico da vida de seres que ainda estão aprendendo o básico da vida.

Nas sociedades dos Seres Muito Evoluídos, as pessoas maiores organizam e fiscalizam o processo de aprendizagem, assim como a casa, a alimentação e o cuidado dos meninos. As crianças são educadas em um ambiente de sabedoria e amor, de grande paciência e de compreensão profunda.

Os jovens que lhes deram a vida geralmente estão fora, em alguma parte, enfrentando os desafios e experimentando as alegrias de suas próprias vidas jovens. Podem passar todo o tempo que desejem com seus filhos. Inclusive, podem viver na Casa dos mais velhos com os meninos, para estar ali com eles em um ambiente de "lar" e para que eles os experimentem como parte deste.

É uma experiência muito unificada e integrada. Entretanto, são as pessoas velhas quem se responsabilizam e se encarregam da educação. É uma honra, porque nas pessoas velhas recai a responsabilidade do futuro de toda a espécie. Nas sociedades dos Seres Muito Evoluídos se reconhece que isto é mais do que deveria pedir-se os aos jovens.

Já falei sobre isto anteriormente, quando falamos sobre como educam vocês aos filhos em seu planeta e como deveriam mudar isso.

Sim. Obrigado por me dar uma explicação mais ampla sobre isto e sobre como poderia funcionar. Voltando para o anterior, um Ser Muito Evoluído, não sente culpa nem vergonha, sem importar o que fizer?

Não, porque a culpa e a vergonha são algo que se impõe a um ser através de outra pessoa. Não há dúvida de que pode fazer uma introspecção, mas inicialmente vem imposta por outra pessoa. Sempre. Nenhum ser divino (e todos os seres são divinos) se reconhece como estando fazendo algo que cause "vergonha" ou "culpa", até que alguém de fora o rotule dessa maneira. Em sua

cultura, envergonha-se um bebê de seus "hábitos de banho"? É óbvio que não. Não, até que vocês lhe dizem que deve sentir-se culpado.

O grau de evolução de uma cultura se demonstra pelo grau em que etiqueta a um ser ou a uma ação como "vergonhoso" ou "culpado".

Nenhuma ação deve chamar-se vergonhosa? Uma pessoa alguma vez é culpada, sem importar o que fizer?

Como já te disse, não existe o bem e o mal.

Há algumas pessoas que ainda não compreendem isto.

Para compreender o que digo aqui, este diálogo deve ler-se em sua totalidade. Ao se tomar alguma afirmação fora do contexto, poderia ficar incompreensível. Os Livros 1 e 2 contêm explicações detalhadas da sabedoria que menciono aqui. Pede-me que descreva as culturas muito evoluídas do universo. Elas já compreendem esta sabedoria.

Muito bem. De que outra forma são diferentes estas culturas da nossa?

De muitas outras maneiras. Não competem.

Compreendem que quando as pessoas perdem, todos perdem. Portanto, não criam esportes nem jogos que ensinam As crianças (e se perpetua nos adultos) o pensamento extraordinário de que alguém "ganha", enquanto outro "perde" é entretenimento.

Como Eu disse também, compartilham tudo. Quando outro necessita algo, nunca sonhariam em conservar ou acumular algo que têm, Simplesmente porque escasseia. Pelo contrário, esse seria o motivo pelo que o compartilhariam.

Em sua sociedade, eleva-se o preço do que escasseia, se é que chegam a compartilhá-lo. Desta maneira, asseguram que, se forem compartilhar algo que "possuem", ao menos se enriquecerão fazendo-o.

Os seres muito evoluídos se enriquecem também compartilhando as coisas que escasseiam. A única diferença entre os Seres Muito Evoluídos e os seres humanos é como definem os Seres Muito Evoluídos "enriquecer". Um Ser

Muito Evoluído se sente "enriquecido" ao compartilhar tudo livremente, sem necessidade de ter um "ganho". Na verdade, esta sensação é o ganho.

Há vários princípios guia de sua cultura, que produzem seus comportamentos. Como Eu disse anteriormente, um dos mais básicos é: a sobrevivência do mais apto.

Este poderia chamar-se seu Segundo Princípio Guia. Abrange tudo o que sua sociedade criou: sua economia, sua política, suas religiões, sua educação e suas estruturas sociais.

Entretanto, para um ser muito evoluído, o princípio em si é um conjunto de contradições. É auto-contraditório. Porque o Primeiro Princípio Guia de um Ser Muito Evoluído é Todos Somos Um, um" não está "apto", até que o "Tudo" esteja "apto". portanto, a sobrevivência do mais "apto" é impossível (ou o único que é possível e, portanto, uma contradição) porque o "mais apto" não é "apto" até que o é.

Segue-me nisto?

Sim. Chamaríamos de comunismo.

Em seu planeta, rechaçaram de antemão qualquer sistema que não permita o avanço de um ser à custa de outro.

Se um sistema de governo ou econômico requer um intento de distribuição equitativa, para "todos", dos benefícios criados por "todos", com os recursos que pertencem a "todos", dizem que esse sistema de governo viola a ordem natural. Não obstante, nas culturas muito evoluídas, a ordem natural É compartilhar equitativamente.

Inclusive se uma pessoa ou grupo não fez nada para merecê-lo? Inclusive se não tiver havido contribuição para o bem comum? Inclusive se forem maus?

O bem comum é a vida. Se estiver vivo, está contribuindo ao bem comum. É muito difícil que um espírito esteja em forma física. Aceitar tomar esta forma é, em certo sentido, um

grande sacrifício, embora um sacrifício necessário e inclusive desfrutável, se o Todo deseja conhecer-se experimentalmente e recriar-se de novo na seguinte versão grandiosa da visão maior que tenha tido a respeito de Quem É.

É importante compreender por que viemos aqui.

Nós?

As almas que formam o Todo.

Não compreendo

Como já expliquei, só há Uma Alma, Um Ser, Uma Essência. Alguns de vocês chamam a isto "Deus". Esta Essência Única se "individualiza" como Tudo No Universo. Em outras palavras, Tudo O Que É. Isto inclui a todos os seres sensíveis ou o que vocês escolheram chamar almas.

Então, "Deus" é cada alma que "há"?

Cada alma que há agora, que foi e que será.

Então, Deus é uma "coletividade"?

Essa é a palavra que escolhi, porque se aproxima mais em sua linguagem para descrever como são as coisas.

Nenhum ser imponente, a não ser uma coletividade?

Não tem que ser uma coisa ou outra. Pense "fora do contexto"!

Deus é ambos? Um só Ser Imponente que é uma coletividade de partes individuais?

Bem! Muito bem!

Por que o Todo veio à Terra?

Para expressar-se fisicamente. Para conhecer-se em sua própria experiência. Para ser Deus. Como já o expliquei com detalhe no Livro 1.

Criou-nos para que fôssemos Você?

Assim o fizemos na verdade. Exatamente, por isso foram criados.

E os seres humanos foram criados de um Todo?

Sua própria Bíblia dizia: "vamos criar ao homem a Nossa Imagem e Semelhança", antes que se trocasse a tradução.

A vida é o processo através do qual Deus se cria a Si mesmo e logo experimenta a criação. Este processo de criação é contínuo e eterno. Está acontecendo todo o "tempo". A relatividade e a condição física são as ferramentas com as que Deus trabalha. Pura energia (o que vocês chamam espírito) é o Que Deus É. Esta Essência é realmente o Espírito Santo.

Mediante um processo através do qual a energia se converte em matéria, o espírito se encarna em forma física. Isto se obtém quando a energia diminui literalmente, trocando sua oscilação ou o que vocês chamariam vibração.

Isso Que É Tudo faz isto em partes. Isto é, parte de tudo fazem isto. Estas individualizações do espírito são o que escolheram chamar almas.

Na verdade, só há Uma Alma, que toma novas formas e se reforma a si mesmo. Isto poderia chamá-la Reformação. Todos vocês são Deuses Em Formação. (Informação de Deus!)

Essa é sua contribuição e é suficiente para si mesmo.

Para expressá-lo Simplesmente, ao tomar a forma física, vocês já fizeram o bastante. Nem desejo nem necessito nada mais. Contribuíram ao bem comum. Fizeram possível que isso que é comum (o Único Elemento Comum) experimente isso que é bom. Inclusive, escreveram que Deus acredito o céu, a Terra, quão animais caminham sobre a terra, os pássaros do ar, os peixes do mar e foi muito bom!

O "bem" não pôde existir experimentalmente sem seu oposto.

Portanto, também criaram o mal, que é o movimento para trás ou a direção oposta do bem. É o oposto à vida e, por isso, criaram o que chamam morte.

Não obstante, a morte não existe na realidade final, mas sim Simplesmente é uma maquinação, uma invenção, uma experiência imaginada, através da qual a

vida é mais valiosa para vocês. Assim, o mal (evil) é a vida (live) soletrada para trás! São muito preparados com o idioma. Encerraram suas sabedorias secretas, que nem sequer sabem que estão ali.

Quando compreenderem esta cosmologia total, entenderão a grande verdade. Então, nunca poderiam exigir a outro ser que desse algo em troca para que compartilhassem os recursos e as necessidades da vida física.

Apesar de que isso é belo, ainda há pessoas que o chamariam comunismo.

Se desejam fazê-lo, que assim seja. Até que sua comunidade de seres saiba a respeito de estar em comunidade, nunca experimentarão a Sagrada Comunhão e não poderão saber Quem Sou.

As culturas muito evoluídas do universo compreendem plenamente tudo o que aqui expliquei. Nessas culturas, não seria possível deixar de compartilhar. Tampouco seria possível pensar em "cobrar preços" cada vez mais exorbitantes, quanto mais escasseasse um produto. Só as sociedades extremamente primitivas fariam isto. Só os seres muito primitivos veriam escassez do que se necessita usualmente, como uma oportunidade para obter maiores lucros. A "oferta e a procura" não dirige o sistema dos Seres Muito Evoluídos.

Isto é parte de um sistema que os humanos asseguram que contribui a sua qualidade de vida e ao bem comum. Entretanto, do ponto de vista de um ser muito evoluído, seu sistema viola o bem comum, porque não permite que o bom se experimente em comum.

Outro aspecto notável e fascinante das culturas muito evoluídas é que dentro delas não há palavra nem som nem nenhuma forma para comunicar o conceito de "tuas" e "minhas".

As posses pessoais não existem em sua linguagem e, se falassem línguas terrestres, só se poderiam utilizar os artigos para descrever as coisas. Ao empregar essa regra convencional, "meu carro" se diria "o carro com o que agora estou". "Meu casal" ou "meus filhos" se diria "o casal" ou "os filhos com os que agora estou".

O termo "com os que agora" ou "na presença de" é o mais próximo a seus idiomas para descrever o que vocês chamariam "propriedade" ou "posse".

Isso no que estão "em presença de" se converte no Presente. Estes são os verdadeiros "presentes" da vida.

Assim, na linguagem das culturas muito evoluídas, não poderiam falar em termos de "minha vida", mas sim só poderiam dizer "a vida em presença da qual estou".

Isto é algo semelhante a quando vocês falam de estar "na presença de Deus".

Quando estão na presença de Deus (que estão sempre que estão na presença mútua), nunca pensariam em ocultar de Deus isso que é de Deus (isto significa qualquer parte disso Que É). Compartilhariam natural e equitativamente isso que é de Deus com qualquer parte disso que é de Deus.

Esta é a compreensão espiritual que escora todas as estruturas sociais, políticas, econômicas e religiosas de todas as culturas muito evoluídas. Esta é a cosmologia de toda a vida e Simplesmente o não observar esta cosmologia, compreendê-la e viver dentro dela, cria toda a discórdia de sua experiência na Terra.

Capítulo 19

Como são fisicamente os seres de outros planetas?

Pode escolher. Há tantas variedades de seres como espécies de vida em seu planeta. Na verdade mais.

Há seres muito semelhantes a nós?

É óbvio, alguns são exatamente como vocês, embora com algumas variações menores.

Como vivem? O que comem? Como se vestem? De que maneira se comunicam? Desejo saber tudo a respeito dos extraterrestres. Vamos, diga-me isso .

Compreendo sua curiosidade; entretanto, estes livros não são para satisfazer sua curiosidade. O propósito de nossa conversa é dar uma mensagem a seu mundo.

Só umas perguntas. É algo mais que curiosidade. Podemos aprender algo aqui ou, com maior precisão, recordar.

Isso é na verdade mais necessário, porque não têm nada que aprender, a não ser Simplesmente recordar Quem São Realmente.

Isso o Senhor expressou com muita clareza no Livro 1. Estes seres de outros planetas lembram-se de Quem São?

Como poderia esperar, todos os seres em qualquer parte estão em diferentes etapas de evolução. Não obstante, no que vocês chamam aqui culturas muito evoluídas, sim, os seres lembram.

Como vivem? Trabalham? Viajam? Comunicam-se?

Viajar, como vocês o conhecem em sua cultura, não existe nas sociedades muito evoluídas. A tecnologia avançou e superou a necessidade de utilizar combustíveis de fósseis para pôr em movimento os motores das enormes máquinas que movem aos corpos de um lado a outro.

Além do que proporcionaram as novas tecnologias físicas, também progrediu a compreensão da mente e da natureza do físico em si.

Como resultado da combinação destes dois tipos de avanços evolutivos, foi possível que os Seres Muito Evoluídos armem e desarmem seus corpos a vontade, permitindo que a maioria dos seres nas culturas mais evoluídas "estejam" onde desejam estar, quando o desejarem.

Incluindo anos luz no universo?

Sim. Na maioria dos casos, sim. A viagem a "longa distância" através das galáxias, acontece como saltar pedras através da água. Não se tentou ir através da Matriz, que é o universo, a não ser "saltar" sobre este. Essa é a melhor fantasia que pode encontrar-se em sua linguagem para explicar a física disto.

Referente ao que vocês chamam em sua sociedade "trabalho", não existe como conceito nas culturas dos Seres Muito Evoluídos. Desempenham-se tarefas e as atividades se levam a cabo, apoiando-se puramente no que a um ser gosta de fazer e que considera a expressão suprema do Eu.

Isso é fabuloso, se as pessoas podem fazê-lo, mas, como se faz o trabalho servil?

O conceito de "trabalho servil" não existe. O que vocês chamariam "servil" em sua sociedade, frequentemente é o mais apreciado no mundo dos seres muito evoluídos. Os Seres Muito Evoluídos que fazem as tarefas cotidianas que "devem" fazer-se para que exista uma sociedade e para que funcione, são os "trabalhadores" melhor recompensados e mais condecorados ao serviço de Todos. Ponho entre aspas a palavra "trabalhadores" por que para um Ser Muito Evoluído isto não se considera "trabalho", a não ser a forma suprema de auto-realização.

As ideias e as experiências que os seres humanos criaram ao redor da auto-expressão (que vocês chamam trabalho) Simplesmente não são parte da cultura

dos Seres Muito Evoluídos. O "trabalho fatigante", as "horas extras", a "pressão" e as experiências similares auto criadas não são escolhidas pelos seres muito evoluídos, que, entre outras coisas, não tentam "ir à cabeça", "chegar ao topo" ou "ter êxito".

O conceito de "êxito", como vocês o definem, é desconhecido para um Ser Muito Evoluído, precisamente porque o oposto (o fracasso) não existe.

Então, como chegam a ter os Seres Muito Evoluídos uma experiência de realização ou de lucro?

Não através da construção de um sistema elaborado de valores ao redor da "competência", "ganhar" e "perder", como se faz na maioria das sociedades e atividades humanas, inclusive (e especialmente) em suas escolas, a não ser através de uma compreensão profunda do que o valor real é em uma sociedade e de uma verdadeira apreciação de este.

O lucro se define como "fazer o que proporciona valor", não "fazer o que produz "fama" e "fortuna", seja ou não de valor".

Então, os Seres Muito Evoluídos têm um "sistema de valores"!

OH, sim, é óbvio, mas em muito diferente da maioria dos seres humanos. O valor dos Seres Muito Evoluídos é o que produz benefício a Todos.

Como nós!

Sim, mas vocês definem o "benefício" de uma forma muito diferente. Veem um maior valor em quem lança uma pequena esfera branca a um homem com um taco de beisebol ou em quem tira a roupa em uma grande tela, do que educar os filhos para que recordem as maiores verdades da vida ou em proporcionar o alimento espiritual da sociedade.

Portanto, honram e pagam mais aos jogadores de bola e às estrelas de cinema, que aos mestres e aos ministros. Nisto, estão atrasados, devido onde dizem que desejam chegar como sociedade.

Não desenvolveram muito bem os poderes de observação. Os Seres Muito Evoluídos sempre veem "que é assim" e fazem o "que dá resultado". Os seres humanos com muita frequência não o fazem.

Os Seres Muito Evoluídos não honram a aqueles que ensinam ou exercem um ministério, porque é "moralmente correto". O fazem porque é o "que dá resultado", dado aonde escolhem que se dirija sua sociedade.

Entretanto, onde há uma estrutura de valores, deve existir "ter" e "não ter". Assim, nas sociedades dos Seres Muito Evoluídos são os mestres quem são ricos e famosos e os jogadores de bola são pobres.

Não há "não ter" em uma sociedade dos Seres Muito Evoluídos. Ninguém vive no fundo da degradação a que vocês permitem que caiam muitos seres humanos. Ninguém morre de fome, como os 400 meninos por hora e as 30.000 pessoas ao dia que morrem de fome em seu planeta. Não existe uma vida de "desespero calado" como existe nas culturas de trabalho humanas.

Não. Em uma sociedade dos Seres Muito Evoluídos não existe "o indigente" nem "o pobre".

Como evitaram isso? Como?

Aplicando dois princípios básicos:

Todos Somos Um.

Há suficiente.

Os Seres Muito Evoluídos têm um conhecimento da suficiência e uma consciência que o cria. Devido a que os Seres Muito Evoluídos sabem que todas as coisas estão inter-relacionadas, nada se desperdiça nem destrói dos recursos naturais de seu planeta. Isto faz que haja bastante para todos, portanto, "há suficiente".

A consciência humana de insuficiência (de "não suficiente") é a principal causa de toda preocupação, de toda pressão, de toda competência, de todo o ciúmes, de toda a ira, de todo o conflito e, finalmente, de toda a matança em seu planeta.

Isto, além da insistência humana em acreditar na separação, em lugar da unidade de todas as coisas, é o que criou 90 por cento da miséria em suas vidas, da tristeza em sua

história e da importância de seus esforços prévios para melhorar as coisas para todos.

Se trocassem estes dois elementos de sua consciência, tudo mudaria.

Como? Desejo fazer isso, mas não sei como. Me dê uma ferramenta, não só trivialidades.

Bem. Isso é justo. Eis uma ferramenta. "Aja como se".

Aja como se todos fossem Um. Começa a agir dessa maneira amanhã. Considere a todos como se "você" tivesse uma época difícil. Considere a todos como se "você" desejasse uma oportunidade justa. Considere a todos como se "você" tivesse uma experiência diferente.

Tente. É só sair amanhã e tentar. Veja a todos através de novos olhos.

Logo, começa a agir como se "houvesse suficiente". Se tivesse "suficiente" dinheiro, "suficiente" amor, "suficiente" tempo, o que faria que faria de diferente? Compartilharia mais aberta, livre e equitativamente?

Isso é interessante, porque estamos fazendo exatamente isso com nossos recursos naturais e os ecologistas nos criticam por isso. Quero dizer que agimos como se "houvesse suficiente".

O que é realmente interessante é que atuam como se as coisas que pensam que os beneficiam escasseassem, por isso vigiam seu abastecimento disso com muito cuidado,

frequentemente, inclusive acumulam essas coisas. Entretanto, são desprendidos e rápidos com seu meio ambiente, com os recursos naturais e a ecologia. Só pode assumir-se que o meio ambiente, os recursos naturais e a ecologia os beneficiam.

Ou que "agimos como se" houvesse suficiente.

Não o estão fazendo. Se o fizessem, compartilhariam estes recursos mais equitativamente. Neste momento, uma quinta parte da população do mundo está utilizando quatro quintas partes dos recursos mundiais e não mostram sinais de mudar essa equação.

Há suficiente para todos, se deixarem de esbanjar tudo isto entre as poucas pessoas privilegiadas. Se todas as pessoas empregassem sabiamente os recursos, usariam menos

do que utilizam e menos pessoas os utilizariam imprudentemente.

Utilizem os recursos, mas não abusem deles. Isso é o que dizem todos os ecologistas.

De novo me sinto deprimido. Continua me deprimindo.

É especial, sabe? Conduz por um caminho solitário, perdido e tendo esquecido como chegar aonde diz que deseja ir. Alguém chega e te dá indicações. Eureka! Está exaltado, não é assim? Não. Está deprimido.

Surpreendente.

Estou deprimido porque não vejo que sigamos essas indicações. Não vejo que desejemos fazê-lo. Vejo que partimos para um muro e sim, isso me deprime.

Não está utilizando seus poderes de observação. Vejo centenas de milhares de pessoas entusiasmadas ao ler isto. Vejo milhões que reconhecem as verdades simples que há aqui. Vejo uma nova força para a mudança aumentando em intensidade em seu planeta. Sistemas inteiros de pensamentos estão sendo desprezados. Estão abandonando formas de governar-se. Estão revisando políticas econômicas. As verdades Espirituais estão sendo reconsideradas.

A sua é uma raça que acorda.

As indicações e observações destas páginas não precisam ser uma fonte de desalento. O fato de que as reconheçam como verdade pode ser extremamente alentador, se permitirem que isto seja o combustível que move o motor da mudança.

Você é o agente da mudança. Você é quem pode fazer a diferença em como os seres humanos criam e experimentam suas vidas.

Como? O que posso fazer?

Seja a diferença. Seja a mudança. Encarna a consciência de "Todos Somos Um" e "Há suficiente". Mude seu Eu, mude o mundo.

Deu a seu Eu este livro e o material de todas as Conversações com Deus, para que pudesse recordar uma vez mais como era viver como seres muito evoluídos.

Vivemos dessa maneira alguma vez anteriormente, não é assim? Já tinha mencionado que vivemos assim alguma vez.

Sim, no que chamariam tempos ancestrais e civilizações antigas. Quase tudo o que tenho descrito aqui o experimentou sua raça anteriormente.

Agora uma parte de mim deseja estar ainda mais deprimida! Quer dizer que chegamos até lá e depois perdemos tudo? Qual a razão de andarmos em círculos" do modo como fazemos?

Evolução! A evolução não é uma linha reta.

Agora têm a oportunidade de voltar a criar as melhores experiências de suas antigas civilizações, enquanto evitam o pior. Não têm que permitir que os egos pessoais e a

tecnologia avançada destruam sua sociedade nesta ocasião. Podem fazer de diferente maneira. Você, vocês, podem fazer a diferença.

Isso poderia ser muito excitante para ti, se permitir que o seja.

De acordo, entendo. Quando me permito pensar sobre isso dessa maneira, entusiasmo-me! Farei a diferença! Me fale mais! Desejo recordar tudo o que possa sobre como fomos em nossas civilizações antigas avançadas e como é hoje em dia com todos os seres muito evoluídos. Como vivem?

Vivem em grupos ou no que seu mundo chamaria comunidades, mas em sua maior parte abandonaram sua versão do que vocês chamam "cidades" ou "nações".

Por quê?

Porque as cidades chegaram a ser muito grandes e já não apoiaram o propósito do grupamento, mas sim trabalharam contra esse propósito. Produziram "indivíduos amontoados", em lugar de uma comunidade agrupada.

Acontece o mesmo neste planeta! Há mais sensação de "comunidade" em nossos povos pequenos e aldeias, inclusive em nossas áreas rurais amplas, que na maioria de nossas cidades grandes.

Sim. Só há uma diferença respeito a isso entre seu mundo e os outros planetas que agora discutimos.

Qual é?

Os habitantes desses outros planetas aprenderam isto. Observaram com mais calma o "que dá resultado".

Por outro lado, nós continuamos criando cidades cada vez maiores, apesar de que nos damos conta de que estamos destruindo nossa forma de vida.

Sim.

Inclusive nos orgulhamos de nossas classificações! Uma área metropolitana passa do número 12 ao número 10 em nossa lista de cidades maiores e todos pensam que é um motivo de celebração! As câmaras de comércio o anunciam!

É a marca de uma sociedade primitiva considerar a regressão como progresso.

Já disse isso antes. Deprime-me de novo!

Cada vez um maior número de vocês já não faz isto. Cada vez um número maior está criando de novo pequenas comunidades "intencionalmente".

Considera que deveríamos abandonar nossas grandes cidades e retornar a nossos povos e aldeias?

Não tenho preferência por uma coisa ou a outra. Simplesmente faço uma observação.

Como sempre. Qual é sua observação a respeito do por que continuarmos emigrando a cidades cada vez maiores, apesar de que compreendermos que isso não é bom para nós?

Porque muitos de vocês não compreendem que não é bom para vocês. Acreditam que ao agrupar-se em cidades grandes solucionam os problemas, quando só os criam.

É verdade que nas cidades grandes há serviços, há empregos, há entretenimentos que não há e que não pode haver nos povos e aldeias menores. Seu engano é considerar valiosas estas coisas, quando na verdade, são nocivas.

Aha! O Senhor tem um ponto de vista respeito a isto! Confessou! Disse que cometemos um "engano".

Se você vai dirigir-se a São José...

Lá vamos nós outra vez...

Bom, insiste em chamar "julgamentos" das observações e preferências às afirmações feitas e sei que buscas uma maior precisão em suas comunicações e em suas

percepções, por isso vou apontar isto em cada ocasião.

Se dirigir-se a São José, enquanto diz que deseja ir a Seattle, errado que a pessoa a que lhe pede indicações diga que "cometeu um engano"? Essa pessoa está dando uma "preferência"?

Suponho que não.

Supõe que não?

Concordo, não o está dando.

Então, o que está fazendo?

Só está dizendo "o que é", já que Eu disse aonde desejava ir.

Excelente. Compreendeu.

Já explicou isto antes e repetidas vezes. Por que continuo voltando para a ideia de que tem preferências e julgamentos?

Por que esse é o Deus que apoia sua mitologia e me colocará nessa categoria cada vez que possa fazê-lo. Além disso, se tivesse uma preferência, isso facilitaria tudo para ti.

Não teria que supor as coisas e tirar suas próprias conclusões. Só teria que fazer o que Eu dissesse.

É óbvio, não teria forma de saber o que é o que digo, porque não acredita que tenha dito algo durante milhares de anos, por isso não tem outra alternativa que depender daqueles que asseguram que estão ensinando o que Eu estava acostumado a dizer nos dias quando na verdade me comunicava. Inclusive isto é um problema, porque há tantos mestres e ensinamentos diferentes, como cabelos em sua cabeça. Está de novo onde começou e tem que tirar suas próprias conclusões.

Há alguma forma de sair deste labirinto e do ciclo de miséria que criou para a raça humana? Alguma vez o "compreenderemos corretamente"?

Não há "saída" e o "compreenderão corretamente". Só têm que melhorar suas habilidades para observar. Têm que compreender melhor o que lhes serve. Isto se chama "evolução". Na verdade, não podem "compreendê-lo corretamente". Não podem fracassar. É só uma questão de quando, não de se.

Não está acabando nosso tempo neste planeta?

Se esse for um parâmetro, se desejam "fazê-lo bem" neste planeta (isto é, enquanto este planeta particular os abriga) dentro desse contexto, será melhor que se apressem.

Como podemos nos apressar? Nos ajude!

Estou ajudando. Do que supõe que se trata este diálogo?

De acordo, nos dê mais ajuda. Disse recentemente que nas culturas muito evoluídas em outros planetas, os seres abandonaram também o conceito de "nações". Por que fizeram isso?

Porque compreenderam que um conceito como o que vocês chamariam "nacionalismo" trabalha contra seu Primeiro Princípio Guia: TODOS SOMOS UM.

Por outro lado, o nacionalismo apoia nosso Segundo Princípio Guia: SOBREVIVÊNCIA DO MAIS FORTE.

Exatamente.

Separam-se em nações por motivos de sobrevivência e de segurança e produzem justamente o oposto.

Os seres muito evoluídos se negam a reunir-se em nações. Acreditam em uma nação. Poderiam dizer que formaram "uma nação sob Deus".

Ah, é inteligente. Entretanto, eles têm "liberdade e justiça para todos"?

Vocês a têm?

Tem razão.

O ponto é que todas as raças e as espécies estão evoluindo e a evolução (o propósito de observar o que lhes serve e de levar adiante adaptações de comportamento parece continuar movendo-se em uma direção e afastando-se de outra. Continua movendo-se para a unidade e afastando-se da separação.

Isto não é surpreendente, porque a unidade é a Verdade Final e a "evolução" é só outra palavra para "movimento para a verdade".

Noto também que "observar o que não nos serve e fazer adaptações no comportamento" soa suspeitosamente como "sobrevivência do mais forte", um de nossos Princípios Guia!

Assim é.

Agora é tempo de "observar" que a "sobrevivência do mais forte" (isto é, a evolução da espécie) não se obtém, mas sim toda a espécie tem perdido a esperança (haver-se auto-destruído) ao chamar "processo" a um "princípio".

Fiquei confuso.

O processo se chama "evolução". O "princípio" que guia o processo é o que dirige o curso de sua evolução.

Tem razão. A evolução é a "sobrevivência do mais forte". Isso é o processo. Entretanto, não confundam "processo" e "princípio".

Se a "evolução" e a "sobrevivência do mais forte" são sinônimos e se assegurar que a "sobrevivência do mais forte" é um Princípio Guia, então, está dizendo "Um Princípio Guia

de Evolução é evolução". Não obstante, essa é a informação de uma raça que não sabe que pode controlar o curso de sua própria evolução. Essa é a afirmação de uma espécie que se considera relegada ao estado de observador de sua própria evolução. Pelo fato que a maioria das pessoas pensa que a "evolução" é um processo que simplesmente "continua" (não é um processo que está sendo dirigido) de acordo com certos princípios.

Portanto, a espécie está afirmando: "Evoluímos pelo princípio de ... bom, a evolução". Entretanto, nunca diz qual É o princípio, porque confundiu o processo e o princípio. Por outra parte, a espécie que compreende com clareza que a evolução é um processo (um processo sobre o qual tem controle) não confunde "processo" com "princípio", mas sim conscientemente escolhe um princípio que utiliza como guia e dirige seu processo.

Isto se chama evolução consciente e sua espécie não chegou ali.

Uau! Esse um ponto de vista de conhecimento fantástico. Por isso deu a Barbara Marx Hubbard aquele livro! Como Eu disse, ela o chamou Evolução Consciente.

É óbvio que o chamou assim. Eu disse a ela.

Eu adoro isso. Então ... eu gostaria de retornar a nossa "conversação" sobre os seres extraterrestres. Como se organizam estes seres muito evoluídos, se não ser em nações?

Como se governam?

Não utilizam a "evolução" como seu Primeiro Princípio Guia de Evolução, mas sim criaram um princípio baseado na observação pura. Só observaram que todos são Um e idealizaram mecanismos políticos, sociais, econômicos e espirituais sustentáveis, em lugar de questionar o Primeiro Princípio.

É semelhante a o que?? No governo, por exemplo?

Quando só existe um de Vocês, como governa a si próprio?

Repita, por favor.

Quando é o único que há, como governa seu comportamento? Quem governa seu comportamento? Quem, fora você?

Ninguém. Quando estou sozinho (se, por exemplo, encontrasse-me em uma ilha deserta) ninguém "fora eu" governaria ou controlaria meu comportamento. Comería, vestiria, faria exatamente o que desejasse, é provável que não me vestisse. Comería quando tivesse fome e faria o que me fizesse sentir-se bem e são. "Faria" o que desejasse fazer e parte disso o determinaria o que pensasse que precisava fazer para sobreviver.

Como sempre tem toda a sabedoria com você. Já lhe disse isso antes, não tem nada que aprender, só tem que recordar.

Assim é nas civilizações avançadas? Vão por ali nus, colhendo frutos e esculpindo canoas? Isso soa a bárbaros!

Quem você acredita que é mais feliz e está mais perto de Deus?

Já falamos sobre isto anteriormente.

Sim, falamos. É a marca de uma cultura primitiva imaginar que a simplicidade é barbarismo e que a complexidade está muito avançada.

Interessante, aqueles que estão muito avançados consideram justamente o contrário.

Entretanto, o movimento de todas as culturas, o processo da evolução em si, é para graus cada vez superiores de complexidade.

Sim, de certa forma. Não obstante, está é a maior Dicotomia Divina:

A maior complexidade é a maior simplicidade.

Quanto mais "complexo" é um sistema, mais simples é seu desenho. Na verdade, é muito elegante em sua Simplicidade.

O Mestre compreende isto. Por este motivo, um ser muito evoluído vive com grande simplicidade. Por isso, todos os sistemas muito evoluídos são também extremamente simples.

Os sistemas de governo muito evoluídos, os sistemas de educação extremamente evoluídos e os sistemas econômicos e religiosos muito evoluídos são todos eles elegantes e extremamente simples.

Por exemplo, os sistemas de governo muito evoluídos virtualmente não incluem nenhum governo, salvo o auto-governo.

Como se só participasse um ser. Como se só afetasse um ser.

A qual todos o são. A qual compreendem precisamente as culturas muito evoluídas.

Começo a juntar tudo agora.

Bem. Não temos muito tempo.

Tem que ir?

Este livro está se tornando muito extenso.

Capítulo 20

Espere! Um momento! Não pode sair agora! Tenho mais perguntas sobre os seres extraterrestres! Algum dia vão aparecer na Terra para "nos salvar"? Nos resgatarão de nossa própria loucura, nos trazendo novas tecnologias para controlar as polaridades do planeta, limpar nossa atmosfera, aproveitar a energia de nosso sol, regular o clima, curar todas as doenças e nos trazer uma melhor qualidade de vida em nosso própria e pequena nirvana?

Talvez vocês não desejem que aconteça isso. Os “Seres Muito Evoluídos” sabem. Sabem que essa intervenção só os subjugaria a eles, tornando-os seus deuses, em lugar dos deuses aos quais estão atualmente subjugados.

A verdade é que não estão subjugados a ninguém e isto é o que os seres de culturas muito evoluídas fariam que compreendessem. Se compartilhassem com vocês algumas tecnologias, está as dariam em certa forma e quantidade que permitisse a vocês reconhecer seus próprios poderes e potenciais e não o de outros. Da mesma forma que se fossem compartilhar algum conhecimento, esse da mesma forma seria o que permitissem ver grandes verdades e seus próprios poderes e potenciais e não transformando seus Mestres em Deuses.

Muito tarde. Já fizemos isso.

Sim, percebi.

Isto nos leva a um de nossos melhores mestres, o homem chamado Jesus. Inclusive aqueles que não o consideram um deus, reconheceram a grandeza de seus ensinamentos.

Insinamentos que tem sido amplamente distorcidos .

Foi Jesus um desses “Seres Muito Evoluídos”?

Acredita que ele era muito evoluído?

Sim, igual a Buda, Lorde Krishna, Moisés, Babaji, Sai Baba e Paramahansa Yogananda.

Realmente. E também muitos outros que você não mencionou.

No Livro 2 "sugeri" que Jesus e esses outros mestres poderiam ter chegado do "espaço exterior", que puderam ter sido visitantes aqui, compartilhando conosco os ensinamentos e a sabedoria dos seres muito evoluídos. Já é tempo de que esclareça esse assunto. Jesus era um "homem do espaço"?

Todos vocês são "homens do espaço".

O que significa isso?

Não são nativos deste planeta que chamam lar.

Não somos?

Não. O "material genético" do qual são feitos colocou-se deliberadamente em seu planeta, não "apareceu" ali por acidente. Os elementos que formaram sua vida não se combinaram entre si. Mediante um processo de casualidade biológica. Houve um plano. Há algo muito maior nisso. Imagina que o trilhão de reações bioquímicas necessárias para produzir a vida como a conhecemos, apareceu em seu planeta acidentalmente? Considera este resultado como uma corrente casual de eventos randômicos, que produziram um resultado feliz por acaso?

Não, é óbvio que não. Estou de acordo em que houve um projeto. O projeto de Deus.

Bem, porque tem razão. Tudo foi Minha ideia e foi Meu Plano e Meu processo.

Então, está dizendo que Você é um "homem do espaço"?

Para onde olha tradicionalmente quando imagina que está falando Comigo?

Para cima. Olho para cima.

Por que não para baixo?

Não sei. Todos olham sempre para cima, para o "céu".

De onde venho Eu?

Suponho que sim.

Isso Me torna um homem do espaço?

Não sei, o torna?

Se Eu for um homem do espaço, faz com que me torne alguém exceto um Deus?

Baseado no que a maioria de nós dizemos que Você pode ser, não. Suponho que não.

Se Eu for um Deus, faz com que me torne alguém exceto um homem do espaço?

Suponho que tudo dependeria de nossas definições.

E se Eu não for um "homem", de forma alguma,mas especialmente uma Força, uma "Energia" no universo, que É o universo e que é de fato o Tudo Que Há. E se Eu for o Todo?

Bom, isso foi o que disse que é. Neste diálogo, disse isso.

Sim, disse-o. E acreditou?

Sim, acredito que sim. Ao menos, no sentido de que penso que Deus é Tudo O Que Há.

Agora, acredita que existe isso que vocês chamam "homens do espaço"?

Refere aos seres de outros espaços?

Sim.

Sim, acredito. Acredito que sempre acreditei. Aqui me disse que existem, por isso acredito com segurança.

Estes "seres do espaço exterior" são parte de "Tudo O Que Há"?

Sim, é óbvio.

E se Eu for Tudo O Que Há, isso não Me torna um homem do espaço?

Sim ... mas de acordo com essa definição, Você É também Eu.

Bingo!

Sim, mas fugiu da minha pergunta. Perguntei se Jesus era um homem do espaço. Acredito que sabe ao que me refiro. Era ele um ser do espaço exterior ou nasceu aqui, na Terra?

Sua pergunta supõe de novo "ou uma coisa,ou outra". Enfoca as coisas de fora. Rejeite "uma ou outra" e considera "ambas possibilidades".

Está dizendo que Jesus nasceu na Terra, mas que tinha sangue de "homem do espaço", pode-se dizer assim?

Quem foi o pai de Jesus?

José.

Sim, mas, Quem se diz que o concebeu?

Algumas pessoas acreditam que foi uma concepção imaculada. Dizem que um arcanjo visitou a Virgem Maria. Jesus foi "concebido pelo Espírito Santo e nasceu da Virgem Maria".

Acredita nisso?

Não sei o que acreditar a respeito.

Se um arcanjo visitou a Maria, de onde imagina que veio o anjo?

Do céu.

Disse "dos céus"?

Eu disse do céu. De outro reino, de Deus.

Compreendo. Não acabamos de concordar que Deus é um homem do espaço?

Não exatamente. Estivemos de acordo em que Deus é tudo e que como os homens do espaço são parte de "tudo", Deus é um homem do espaço, no mesmo sentido no que Deus é nós. Todos nós. Deus é Tudo. Deus é o Todo.

Bem. Então, este arcanjo que visitou a Maria chegou de outro reino, de um reino celestial.

Sim.

De um reino muito dentro de seu eu, porque o céu está dentro de você.

Não disse isso.

Então, de um reino dentro do espaço interior do universo.

Não, não diria tampouco isso, porque não sei o que isso significa.

Então, de onde? De um reino no espaço exterior?

Está jogando com as palavras.

Estou fazendo o melhor que posso. Estou utilizando palavras, apesar de suas terríveis limitações, para me aproximar o mais possível a uma ideia, a um conceito das coisas, que, na verdade, não pode descrever-se com o vocabulário limitado de sua linguagem nem compreender-se dentro das limitações de seu nível atual de percepção.

Estou procurando te abrir para novas percepções, utilizando sua linguagem de uma nova maneira.

De acordo. Então, está dizendo que o pai do Jesus foi um ser muito evoluído de outro reino e, assim, ele foi um ser humano, mas também um Ser Muito Evoluído?

Muitos seres muito evoluídos caminharam sobre seu planeta e na atualidade há muitos.

Quer dizer que há "alienígenas entre nós"?

Posso ver que seu trabalho nos jornais, seus programas de rádio e televisão lhe serviram bem.

O que quer dizer?

Pode encontrar a forma para sensacionalizar algo. Eu não chamei os seres muito evoluídos de "alienígenas" e não chamei "alienígena" a Jesus.

Não há nada "alienígena" em Deus. Não há "alienígenas" na Terra.

Todos Somos Um. Se Todos Somos Um, sem individualização do nós ,e alienígena de si mesmo. Algumas individualizações de nós (isto é, alguns seres individuais) recordam mais que outros. O processo de recordar (reunir-se

com Deus ou ser de novo UNO(um) Com O TODO(coletividade)) é um processo que vocês chamam evolução. Todos vocês são seres em evolução. Alguns estão mais evoluídos. Isto é, que recordam mais. Sabem Quem São Realmente. Jesus sabia e o declarou.

De acordo, compreendo que vamos jogar com as palavras a respeito de Jesus.

De maneira nenhuma. Dir-lhe-ei isso abertamente. O espírito do ser humano que vocês chamam Jesus não era desta Terra. Esse espírito Simplesmente ocupou um corpo humano, permitiu-se aprender como menino, converter-se em homem e auto-realizar-se. Não foi o único que tem feito isto. Todos os espíritos "não são desta Terra". Todas as almas vêm de outro reino e ocupam o corpo. Entretanto, não todas as almas se auto-realizam em um "tempo de vida" particular. Jesus sim o fez. Era um ser muito evoluído (o que alguns de vocês chamam um Deus) e veio a vocês com um propósito, em uma missão.

Para salvar nossas almas.

Sim, em certo sentido. Mas, não de uma condenação eterna. Não existe tal coisa, como vocês a conceberam. Sua missão foi (é) salva-los de não saber e nunca experimentar Quem São Realmente. Sua intenção foi lhes demonstrar isso, lhes mostrando o que podem chegar a ser. Na verdade, o que são, se só aceitassem isso.

Jesus tentou dirigir mediante o exemplo. Por isso disse: "Eu sou o caminho e a vida, me sigam". Não quis dizer "me sigam" no sentido de que todos se convertessem em seus "seguidores", a não ser no sentido de que todos

seguissem seu exemplo e se convertessem em um com Deus. Disse: "O Pai e Eu Somos Um e vocês são meus irmãos". Não poderia ter explicado com maior clareza.

Então, Jesus não veio de Deus, veio do espaço exterior.

Seu engano está em separar as duas coisas. Continua insistindo em fazer uma distinção, assim como insiste em fazer uma separação e uma distinção entre os seres humanos e Deus. Não há distinção.

De acordo. Pode me dizer por último algumas coisas mais sobre os seres de outros mundos, antes que terminemos? Que roupas usam? Como se comunicam? Por favor, não diga que tudo isto é curiosidade vã. Acredito

que demonstrei que aqui há algo que podemos aprender.

De acordo. Serei breve.

Nas culturas muito evoluídas, os seres não consideram necessário vestir-se, exceto quando se requer alguma forma de cobertura para proteger-se dos elementos ou as condições sobre as que não têm controle ou quando utilizam ornamentos para indicar alguma "status" ou honra.

Um Ser Muito Evoluído não compreenderia por que vocês cobrem todo o seu corpo, quando não têm que fazê-lo (é óbvio, não compreenderia o conceito de "vergonha" ou o de "modéstia") e nunca entenderia a ideia de cobrir-se

para ficar "mais bonito". Para um Ser Muito Evoluído não pode haver mais beleza que o corpo nu e, portanto, o conceito de ter posto algo sobre este para, de algum modo, fazê-lo mais agradável ou atrativo, seria totalmente

incompreensível. Igualmente incompreensível seria a ideia de viver (passar a maior parte do tempo) em caixas ... que vocês chamam "edifícios" e "casas". Os Seres Muito Evoluídos vivem no meio ambiente natural e só permaneceriam no interior de uma caixa se seu meio ambiente estiver inóspito, o que seria estranho, porque as civilizações muito evoluídas criam, controlam e cuidam seus ambientes.

Os Seres Muito Evoluídos compreendem também que são Um com seu meio ambiente, que compartilha algo mais que o espaço com seu meio ambiente, que compartilham também uma relação mutuamente dependente. Um Ser Muito Evoluído nunca compreenderia porque vocês danificam ou destroem o que os mantém e só poderiam chegar à conclusão de que vocês não compreendem que é seu meio ambiente o que os mantém; que são seres com habilidades de observação muito limitadas.

Em relação à comunicação, um Ser Muito Evoluído utiliza como seu primeiro nível de comunicação o aspecto de seu ser que vocês chamariam sentimentos. Os Seres Muito Evoluídos estão conscientes de seus sentimentos e dos sentimentos de outros e ninguém tenta jamais ocultar seus sentimentos. Os Seres Muito Evoluídos considerariam autodestrutivo e, portanto, incompreensível, ocultar os sentimentos e logo queixar-se de que ninguém

compreende o que sentem.

Os sentimentos são a linguagem da alma e os seres muito evoluídos compreendem isto. O propósito da comunicação em uma sociedade dos Seres Muito Evoluídos é conhecer-se mutuamente na verdade. portanto, um Ser

Muito Evoluído não pode e nunca poderia compreender seu conceito humano chamado "mentir".

Para um Ser Muito Evoluído, conseguir comunicar uma mentira seria uma vitória tão vazia, como não obter nenhuma vitória, a não ser uma derrota total.

Os Seres Muito Evoluídos não "dizem" a verdade, pois são a verdade. Todo seu ser provém do "que é assim" e do "que dá resultado" e aprenderam a muito tempo, em uma época mais à frente da lembrança, quando a comunicação ainda se obtinha através de sons guturais, que a mentira não dá resultado. Vocês ainda não aprenderam isto em sua sociedade.

Em seu planeta, grande parte da sociedade se apoia no "segredo". Muitos de vocês acreditam que o que se ocultam mutuamente e não o que se dizem mutuamente é o que faz que a vida funcione. Assim, o "segredo" se converteu em seu código de ética. É na verdade seu Código Secreto.

Isto não é verdade respeito a todos vocês. Suas culturas antigas, por exemplo, e seus povos indígenas não vivem de acordo com este código. Muitos indivíduos em sua sociedade atual se negam a adotar estes comportamentos.

Entretanto, seu governo se rege por este código, seus negócios o aceitam e muitas de suas relações o refletem. Mentir (a respeito de coisas grandes e pequenas) chegou a aceitar-se por muitos, que inclusive mintam respeito a

mentir. Assim, desenvolveram um código secreto sobre seu Código Secreto. Como o fato de que o imperador não estar usando roupas, todos sabem, mas ninguém fala disso. Inclusive, tentam fingir que isto não é assim, mentem para si mesmos.

Já explicou isto anteriormente.

Neste diálogo estou repetindo os pontos essenciais, os pontos principais que devem "captar", se na verdade desejam mudar as coisas, como dizem que desejam fazê-lo.

Direi novamente: a diferença entre as culturas humanas e as culturas muito evoluídas é que os seres muito evoluídos:

Observam plenamente.

Comunicam-se com sinceridade.

Veem o "que dá resultado" e dizem "o que é". Este é outra mudança pequena mas profunda, que melhoraria muito a vida em seu planeta.

A propósito, isto não é uma questão de moral. Não há "imperativos morais" em uma sociedade dos Seres Muito Evoluídos e esse seria um conceito tão confuso como mentir. Simplesmente, é uma questão do que é funcional e o que produz benefício.

Os Seres Muito Evoluídos não têm moral?

Não como vocês a entendem. A ideia de que um grupo crie um conjunto de valores mediante os quais os Seres Muito Evoluídos individualmente fossem obrigados violaria sua compreensão do "que dá resultado", que é que cada

indivíduo é o árbitro único e final do que é e não é um comportamento apropriado para ele.

A discussão sempre gira ao redor do que dá resultado para uma sociedade dos Seres Muito Evoluídos, o que é útil e produz benefícios para todos, não ao redor do que os seres humanos chamariam "certo" e "errado".

Por acaso não é o mesmo? Acaso não chamamos Simplesmente ao que dá resultado "certo" e ao que não dá resultado "errado"?

Vincularam a culpa e a vergonha a esses rótulos (conceitos igualmente estranhos para os Seres Muito Evoluídos) e rotularam como "errado" um número surpreendente de coisas, não porque "não deem resultado", a não ser só

porque imaginam que são "inapropriadas" (em ocasiões, não ante seus olhos, a não ser ante os "olhos de Deus"). Desta maneira, construíram definições artificiais do que dá resultado" e do que não dá (definições que

não têm nada que ver com o "que é na verdade"). Por exemplo, expressar os próprios sentimentos com honestidade frequentemente a sociedade humana qualifica como "errado". Um Ser Muito Evoluído nunca chegaria a tal conclusão, porque o conhecimento preciso dos sentimentos facilita a vida em qualquer comunidade ou grupo. Como Eu disse, um Ser Muito Evoluído nunca ocultaria seus sentimentos nem consideraria "socialmente correto" oculta-los.

Seria impossível, porque um Ser Muito Evoluído recebe "vibrações", reais sensações de outros seres, que expressam plenamente seus sentimentos. Assim como em ocasiões pode "sentir o ar" quando caminham em uma habitação, da mesma maneira, um Ser Muito Evoluído pode sentir o que está pensando e experimentando outro Ser Muito Evoluído.

Raramente utilizam sons (o que vocês chamariam "palavras"). Esta "comunicação telepática" ocorre entre todos os seres sensíveis muito evoluídos. Na verdade, poderia dizer-se que o grau em que uma espécie (ou uma relação entre membros da mesma espécie) evoluiu se demonstra pelo grau em que os seres requerem o emprego de "palavras" para expressar sentimentos, desejos ou informação.

Antes de que formule a pergunta, sim, os seres humanos podem desenvolver (e alguns desenvolveram) a mesma capacidade. Há milhares de anos, era normal. Após retrocederam ao uso das expressões primárias ("sons" na verdade) para comunicar-se. Muitos de vocês estão voltando para uma forma mais clara de comunicação, mais precisa e mais elegante. Isto é especialmente certo entre os seres queridos, enfatizando uma importante verdade: o carinho cria comunicação.

Onde existe um amor profundo, as palavras são virtualmente desnecessárias. O contrário deste axioma é também verdade: quanto mais palavras tenham que empregar mutuamente, menos tempo dedicam a interessar-se um pelo outro, porque o carinho cria comunicação.

Por último, toda a comunicação real é a respeito da verdade e a única verdade real é o amor. Por esse motivo, quando está presente o amor, também o está a comunicação.

Quando a comunicação é difícil, isto é um sinal de que o amor não está plenamente presente.

Esta é uma colocação magnífica. Poderia dizer que o comunicou magnificamente.

Obrigado. Para resumir, o modelo para viver em uma sociedade muito evoluída:

Os seres vivem em grupos ou no que vocês chamariam pequenas comunidades intencionais. Estes grupos não se organizam logo em cidades, estados ou nações, mas sim cada um interage com os outros em uma base de igualdade.

Não há governos como vocês os entenderiam e não há leis. Há conselhos ou conclaves. De uma forma geral, formados pelas pessoas mais velhas. Há o que poderia traduzir-se melhor a sua linguagem como "acordos mútuos". Estes se reduziram a um Código Triangular: Conhecimento, Honestidade, Responsabilidade.

Os seres muito evoluídos decidiram a muito tempo que assim é como escolhem viver juntos. Fizeram esta escolha apoiando-se não em uma estrutura moral ou em uma revelação espiritual que algum outro ser ou grupo tenha proporcionado, a não ser na observação simples de que é assim que funciona.

Na verdade não há guerras ou conflitos?

Não, principalmente por que um ser muito evoluído compartilha tudo o que tem e te daria algo que você tentasse tomar pela força. Faz isto devido a seu conhecimento de que tudo pertence a todos e que ele sempre pode criar

mais do que "deu", se na verdade quiser.

Não existe o conceito de "propriedade" ou "perca" em uma sociedade dos Seres Muito Evoluídos, que compreendem que não são seres físicos, a não ser seres que estão sendo físicos. Entendem também que todos os seres

procedem da mesma fonte e, assim, Todos Somos Um.

Sei que disse isso antes ... mas inclusive se alguém ameaçasse a vida de um Ser Muito Evoluído, ainda assim não haveria conflito?

Não haveria argumento. Simplesmente, deixaria seu corpo (literalmente deixaria o corpo para você). Então, criaria outro corpo, se quisesse, voltando para o físico como um ser plenamente formado ou retornando como o filho

recém-nascido de um casal amoroso de outros seres.

Este é o método preferido para entrar de novo ao físico, porque ninguém é mais honrado nas sociedades muito evoluídas, que os filhos recém-nascidos e as oportunidades de desenvolvimento são inigualáveis.

Os Seres Muito Evoluídos não temem o que sua cultura chama de "morte", porque sabem que vivem eternamente e que é só uma questão de que forma vão tomar. Os Seres Muito Evoluídos podem viver em um corpo físico quase

sempre indefinidamente, porque aprenderam a cuidar o corpo e o meio ambiente. Se por algum motivo relacionado com as leis físicas, um corpo de um Ser Muito Evoluído já não é funcional, o Ser Muito Evoluído Simplesmente o abandona e retorna feliz sua matéria física ao Tudo de Tudo para "reciclá-la". (O que vocês entendem como "do pó veio e ao pó retornaras".)

Permite que retroceda um pouco. Sei que Você disse que não há "leis", como tais. Entretanto, se alguém não se comportar de acordo com o "Código Triangular", o que acontece então? Detonam ele?

Não, de maneira nenhuma. Não há "julgamento" nem "castigo", só uma simples observação de "por que é assim" e o "que funciona".

Explica-se com atenção "por que é assim" (o que o ser fez) está agora em desacordo com "o que funciona" e que quando algo não funciona para o grupo, finalmente não dará resultado para o indivíduo, por que o indivíduo é o grupo e o grupo é o indivíduo. Todos os Seres Muito Evoluídos "captam" isto com muita rapidez, em geral, no início que vocês chamam juventude, por isso é muito estranho que um Ser Muito Evoluído amadurecido aja de uma maneira que produza algo que não funcione.

Mas, quando alguém o faz?

Simplesmente, permitem-lhe corrigir seu engano. Utilizando o Código Triangular, primeiro conscientiza-o de todos os resultados relacionados com algo que ele pensou ou disse ou fez. Logo, lhe permite avaliar e declarar seu papel ao produzir esses resultados. Por último, lhe dá a oportunidade de responsabilizar-se desses resultados tomando medidas corretivas ou remediações ou curativas.

E se negar-se a fazê-lo?

Um ser muito evoluído nunca se negaria a fazê-lo. Isto é inconcebível. Nesse caso, não seria um ser muito evoluído e agora está falando sobre um nível diferente de ser sensível.

Onde aprende tudo isto um Ser Muito Evoluído? Na escola?

Não há "sistema escolar" em uma sociedade dos Seres Muito Evoluídos, só um processo de educação mediante o qual aos filhos é lembrado "o que é assim" e o "que funciona". Os filhos são educados pelas pessoas mais velhas, não pelos pais, embora não necessariamente sejam separados de seus "pais" durante o processo, quem pode estar com eles sempre que desejem e passar a seu lado todo o tempo que decidam.

No que vocês chamariam "escola", (melhor seria como "tempo de aprendizagem") os filhos estabelecem seu próprio "currículo", escolhem as habilidades que gostariam de adquirir, em lugar de que lhes digam o que vão

ter que aprender. A motivação está em seu nível mais elevado e a habilidade para viver se adquire com rapidez, facilidade e alegria.

O Código Triangular (na verdade não são "regras codificadas", mas sim é o melhor termo que posso encontrar em sua linguagem) não é algo que se "incute" no Ser Muito Evoluído jovem, a não ser algo que se adquire, quase por osmose, através dos comportamentos que os "adultos" apresentam-se para o "menino".

A diferença da sociedade de vocês, em que os adultos exemplificam comportamentos contrários aos que desejam que aprendam seus filhos, nas culturas muito evoluídas, os adultos compreendem que as crianças fazem o que veem outros fazendo.

Nunca ocorreria a um Ser Muito Evoluído colocar a seu filho durante muitas horas frente a um aparelho que mostra imagens de comportamentos que gostaria que seu filho evitasse. Tal decisão seria incompreensível para um Ser Muito Evoluído.

Seria igualmente incompreensível, se um Ser Muito Evoluído fizesse isto e logo negasse que as imagens tiveram algo que ver com o comportamento aberrante e repentino de seus filhos.

Direi uma vez mais que a diferença entre a sociedade dos Seres Muito Evoluídos e a sociedade humana difere em um elemento muito simples, que chamaremos observação verdadeira.

Nas sociedades dos Seres Muito Evoluídos, os seres reconhecem tudo o que veem. Nas sociedades humanas, muitos negam o que veem.

Veem que a televisão arruína a seus filhos e ignoram. Veem a violência e a "perda" e utilizam como "entretenimento" e negam a contradição. Observam que o tabaco danifica o corpo e alegam que não é assim. Veem um pai que é bêbado e abusivo e toda a família o nega e não permitem que ninguém diga uma palavra a respeito.

Observam que durante milhares de anos suas religiões não conseguiram mudar o comportamento das massas e também negam isto. Veem e claridade que seus governos fazem mais para oprimir que para ajudar e o ignoram.

Veem um sistema de cuidado da saúde que na verdade é um sistema de cuidado da doença e gastam uma décima parte de seus recursos em prevenir as doenças e nove décimos dessa parte para curá-las e negam que o motivo seja o lucro. É o que impede qualquer progresso real para educar às pessoas sobre como agir, comer e viver, de uma maneira que promova a boa saúde.

Veem que comer carne de animais que foram sacrificados, depois de ter sido obrigados a alimentar-se com comida que contém substâncias químicas não é bom para sua saúde e, entretanto, negam o que veem.

Fazem mais que isso. Tratam de processar os apresentadores de programas que se atrevem a discutir o tema. Há um livro maravilhoso que explora todo este tema da comida com uma perspicácia primorosa. Chama-se Diet for a New América, do Jhon Robbins.

Pessoas vão ler aquele livro e vão, negar, dizendo que não tem sentido. Esse é o ponto. Grande parte de sua raça vive na negação. Negam não só as observações dolorosamente óbvias de todos a seu redor, mas também as observações de seus próprios olhos. Negam seus sentimentos pessoais e, finalmente, sua própria verdade.

Os seres muito evoluídos (alguns de vocês estão convertendo-se nisso) não negam nada. Observam "por que é assim". Veem claramente o "que funciona". Ao empregar estas ferramentas simples, a vida se simplifica e "O Processo" é honrado.

Sim, mas como funciona "O Processo"?

Para responder isso, tenho que afirmar algo que já disse, repetidas vezes neste diálogo. Tudo depende de quem pensa que é e no que está tentando fazer.

Se seu objetivo é viver uma vida de paz, alegria e amor, a violência não dá resultado. Isto já se demonstrou.

Se seu objetivo é viver uma vida de boa saúde e grande longevidade, consumir carne morta, fumar cancerígenos conhecidos e beber grande quantidade de líquidos que atacam os nervos e danificam o cérebro, não dá resultado. Isto já se demonstrou.

Se seu objetivo é criar filhos livres de violência e ira, colocá-los diretamente frente a imagens de violência e raiva durante anos, não dá resultado. Isto já se demonstrou.

Se seu objetivo é cuidar a Terra e aproveitar seus recursos, agir como se esses recursos fossem ilimitados, não dá resultado. Isto já se demonstrou.

Se seu objetivo é descobrir e cultivar uma relação com um Deus amoroso, para que a religião possa fazer uma diferença nos assuntos dos seres humanos, então, ensinar sobre um Deus de castigo e retribuição terrível, não dá resultado. Isto também já se demonstrou.

A motivação é tudo. Os objetivos determinam os resultados. A vida procede de acordo com sua intenção. Sua verdadeira intenção se revela em suas ações e suas ações determinam sua verdadeira intenção. Igual a tudo na vida (e a vida em si), a vida é um círculo. Os Seres Muito Evoluídos veem o círculo. Os seres humanos não o veem.

Os Seres Muito Evoluídos respondem ao porquê das coisas; os seres humanos os ignoram.

Os Seres Muito Evoluídos dizem sempre a verdade. Os seres humanos mentem frequentemente, a si mesmos e aos outros.

Os Seres Muito Evoluídos dizem uma coisa e fazem o que dizem. Os seres humanos dizem uma coisa e fazem outra. Muito no fundo, sabem que algo está errado, que têm a intenção "ir a Seattle" mas que estão em "São José".

Veem as contradições em seu comportamento e na verdade estão preparados agora para abandoná-las. Veem claramente o porquê são assim as coisas e o que dá resultado e já não desejam apoiar as divisões entre as duas coisas.

A sua é uma raça que está despertando. Seu momento de realização está nas mãos.

Não precisam desanimar-se pelo que escutaram aqui, porque se preparou o caminho para uma nova experiência, uma realidade maior e tudo e tudo isto foi só uma mera preparação para isto. Estão preparados agora para cruzar a porta.

Este diálogo, em particular, teve a intenção de abrir essa porta. Primeiro,mostrando. Veem? Aqui está! A Luz da verdade mostrará sempre o caminho. A Luz da verdade é o que foi dado aqui.

Peguem esta verdade agora e vivam-na. Mantenham esta verdade agora e compartilhem-na. Abracem esta verdade agora e guarde-a preciosamente para sempre. Nestes três livros (a trilogia de Conversações com Deus) falei-lhes de novo sobre porquê são assim as coisas.

Não é necessário continuar. Não há necessidade de fazer mais perguntas, nem de escutar mais respostas, nem de satisfazer mais curiosidades, nem de proporcionar mais exemplos, nem de oferecer mais observações.

Tudo o que necessitam para criar a vida que desejam, encontraram-no aqui, nesta trilogia como se apresentou. Não há necessidade de continuar.

Sim, têm mais perguntas. Sim, têm mais "mas - o que - se". Sim, Se ainda não "concluíram" ,com esta explicação que desfrutamos. Porque nunca concluirão com nenhuma explicação.

É evidente que este livro poderia continuar para sempre, mas não continuará. Sua conversação com Deus continuará, mas não este livro. A resposta a qualquer outra pergunta que pudessem formular se encontrará aqui, nesta trilogia completa. A unica coisa que podemos fazer agora é repetir, amplificar de novo, retornar à mesma sabedoria uma e outra vez.

Inclusive esta trilogia foi um exercício disso. Não há nada novo aqui, a não ser só a sabedoria antiga recordada.

É bom recordar. É bom familiarizar-se uma vez mais. Este é o processo para recordar de que falei com frequência Não têm nada que aprender. Só têm que recordar ...

Revisem frequentemente esta trilogia; consultem suas páginas uma e outra vez.

Quando tiverem uma pergunta que sintam que não foi respondida aqui, leiam de novo as páginas. Descobrirão que sua pergunta foi respondida. Entretanto, se na verdade sentem que não ficou respondida, então, procurem

suas próprias respostas. Tenham sua própria conversaço. Acreditem na sua própria verdade.

Nisto experimentarão Quem São Realmente.

Capítulo 21

Não desejo que vá!

Não vou a nenhuma parte. Sempre estou contigo. Sempre.

Por favor, antes de que terminemos, só umas perguntas mais. Algumas finais para o fechamento.

Você não entendeu, não percebe que você pode fazer introspecção a qualquer hora, retornar ao Trono da Eterna Sabedoria e encontrar ali suas respostas?

Sim, compreendo-o e estou agradecido até o fundo de meu coração por ser desta maneira, porque a vida foi criada desta forma, porque tenho sempre um recurso. Isto me deu resultado. Este diálogo foi um grande presente.

Posso fazer umas últimas perguntas?

Claro.

Na verdade está em perigo nosso mundo? Nossa espécie está brincando com a autodestruição e a extinção?

Sim e a não ser que considerem a possibilidade real disso, não poderão evitá-lo, porque o que resistem, persiste. Só o que aceitam pode desaparecer.

Lembre também o que te disse sobre o tempo e os eventos. Todos os eventos que possa imaginar (na verdade, que imaginou) estão acontecendo neste momento, no Momento Eterno do Agora. Este é o Instante Sagrado. Este é o

Momento que precede seu consciência. É o que está acontecendo antes de que a Luz chegue até você. Este é o momento presente, enviado para você, criado por você, antes que saiba! Chamam a isto de "presente". É um "presente". É o maior presente que Deus lhes deu.

Tem a habilidade de escolher qual, entre todas as experiências que imaginou, e escolhe experimentar agora.

Você já disse e agora começo a compreendê-lo, inclusive dentro de minha percepção limitada. Nada disto é "real", não é?

Não. Você está vivendo uma ilusão. Este é um grande espetáculo de magia. Está fingindo que não conhece os truques, apesar de que é o mago.

É importante lembrar disto, caso contrário, tornara tudo muito real.

O que vejo, sinto, cheiro e toco parece muito real. Se isso não for "realidade", o que é?

Tenha em mente que o que está olhando não o está "vendo" realmente.

Seu cérebro não é a fonte de sua inteligência. É Simplesmente um processador de informação. Capta a informação através de receptores chamados seus sentidos. Interpreta esta energia em formação de acordo com sua informação prévia sobre o tema. Ele te fala o que percebe, não o que é realmente. Apoiado nestas percepções pensa que conhece a verdade sobre algo, quando na verdade, não conhece nem a metade. Está criando a verdade que conhece.

Incluindo todo este diálogo Contigo.

Muito provavelmente.

Temo que isso só dará armas a aqueles que dizem: "Ele não está falando com Deus. Está inventando tudo".

Diga-lhes gentilmente que poderiam tentar pensar "olhando de fora". Estão pensando "ou um ou outro". Poderiam tratar de pensar "ambas as possibilidades", Não podem compreender a Deus, se pensar dentro de seus valores, conceitos e compreensões atuais. Se desejas compreender a Deus, deve desejar aceitar isso sobre o qual hoje tem informação limitada, em lugar de afirmar que sabe tudo sobre o assunto.

Chamo sua atenção para as palavras do Werner Erhard, que declarou que o conhecimento verdadeiro só chega quando alguém admite: Há algo que não sei, o conhecimento do qual eu poderia mudar tudo.

É possível que ambos estejam "falando com Deus" e "inventando-o tudo". Na verdade, esta é a maior verdade: está inventando tudo.

A vida é O Processo mediante o qual todo se está criando. Deus é a energia (a energia pura e bruta) que vocês chamam vida. Com este conhecimento chegamos a uma nova verdade.

Deus é um Processo.

Pensei que havia dito que Deus era uma Coletividade, que Deus é O TODO.

Disse, e Deus É. Deus é também O Processo mediante o qual Tudo é criado e experimenta a si mesmo.

Já tinha te revelado isto.

Sim, sim. Deu-me essa sabedoria quando escrevia um folheto chamado Ré-creating Yourself.

Realmente. Agora Eu digo, para que entenda melhor. Deus é um Processo.

Deus não é uma pessoa, um lugar ou uma coisa. Deus é exatamente o que sempre pensou que era, mas que não entendia.

De novo?

Sempre pensou que Deus é o Ser Supremo.

Sim.

E você tem razão nisso. Sou exatamente isso. UM SER. Repare que "ser" não é uma coisa, é um processo .. Sou o Ser Supremo. Isto é, o Supremo, vírgula, SER.

Não sou o resultado de um processo; Eu sou O Processo em si. Eu sou o Criador. O Criador e Eu são O Processo mediante o qual Eu sou criado.

Tudo o que vê no céu e na terra sou Eu, sendo criado. O Processo da Criação nunca termina. Nunca está completo. Eu nunca sou "terminado". Esta é outra forma de dizer que tudo está mudando sempre. Nada fica parado. Nada, nada, está sem movimento. Tudo é energia em movimento. Em estenografia terrestre vocês chamam isto de "E-motion"! (Em-ação)

Vocês são a maior emoção de Deus!

Quando olha uma coisa, não olha "algo" estático que "está ali" no tempo e no espaço. Não! Está testemunhando um evento, porque tudo está se movendo, mudando, evoluindo.

Tudo.

Foi Buckminster Fuller quem disse: "Parece que sou um verbo". Ele tinha razão.

Deus é um evento. Vocês chamaram há esse evento vida. A vida é um Processo. Esse Processo é observável, conhecível, previsível. Quanto mais observa, mais sabe e mais pode prever.

Isso é algo difícil para mim. Sempre pensei que Deus era Imutável. A Constante Única. O Mover Imóvel. Foi dentro desta verdade absoluta onde encontrei minha segurança.

Mas isto É a verdade! A verdade Imutável é que Deus está sempre mudando. Essa é a verdade e não pode fazer nada para mudá-la. O que nunca muda é que tudo está sempre mudando.

A vida é mudança. Deus é vida. Portanto, Deus é mudança.

Desejo acreditar que uma coisa que nunca muda é o amor de Deus por nós.

Meu amor por vocês está mudando sempre, porque vocês sempre estão mudando e os amo como são. Para que Eu os ame como são, Minha ideia do que é "amado" deve mudar quando sua ideia de Quem Vocês São muda.

Quer dizer que me acha digno de amor, inclusive se eu decidir que Quem Eu Sou seja um assassino?

Já passamos por isso tudo antes.

Sei, mas não posso compreendê-lo!

Ninguém faz nada inapropriado, dado seu modelo do mundo. Sempre os amo em todas as formas. Não há "forma" em que possam ser que faça que Eu não os ame.

Entretanto, castiga-nos, não é assim? Castiga-nos amorosamente. Nos enviará a tortura eterna, com amor em Seu coração e tristeza, porque tem que fazê-lo.

Não, não tenho tristeza, nunca, porque não há nada que Eu "tenha que fazer". Quem gostaria de Me Fazer "ter que fazer"?

Nunca os castigarei, embora possam escolher castigar-se a si mesmos nesta vida ou em outra, até que já não o façam mais. Eu não os castigarei porque não me feriram ou machucaram nem podem ferir ou machucar a nenhuma Parte de Mim, da qual todos vocês são.

Um de vocês pode escolher sentir-se ferido ou prejudicado; entretanto, quando retornarem ao reino eterno, verão que não foram machucados em forma alguma. Nesse momento, perdoarão a aqueles que imaginaram que os tinham prejudicado, porque terão compreendido o plano supremo.

Qual é o plano supremo?

Recorda a parábola de A Pequena Alma e o Sol, que te dei no Livro 1?

Sim.

Essa parábola tem uma segunda metade. Aqui está:

"Pode escolher ser qualquer parte de Deus que deseje ser", Eu disse a Pequena Alma. "Você é Divindade Absoluta, experimentando-se a si mesmo. Que Aspecto da Divindade deseja experimentar agora como Você?"

"Quer dizer que tenho uma escolha?", perguntou a Pequena Alma.

Eu respondi: "Sim. Pode escolher experimentar qualquer Aspecto de Divindade em, como e através de ti".

"OK", disse a Pequena Alma, "então, escolho o Perdão. Desejo experimentar o meu Eu com esse Aspecto de Deus chamado Perdão Total".

Bem, Isto criou um pequeno desafio, como pode imaginar.

Não havia ninguém a quem perdoar. Tudo o que Eu criei é Perfeição e Amor. "Ninguém a quem perdoar?", perguntou a Pequena Alma, com certa incredulidade.

"Ninguém", repeti. "Olhe a seu redor. Vê alguma alma menos perfeita, menos maravilhosa que você?"

A Pequena Alma girou a seu redor e se surpreendeu ao ver-se rodeada por todas as almas no céu. Tinham chegado de longe, de todos os limites do Reino, porque escutaram que a Pequena Alma sustentava uma extraordinária conversação com Deus.

"Não vejo ninguém menos perfeito que eu!", exclamou a Pequena Alma. "A quem terei que perdoar então?"

Nesse momento, outra alma se aproximou de entre a multidão. "Pode me perdoar ", disse esta Alma Amistosa.

"Por que?", perguntou a Pequena Alma. "Chegarei em sua próxima vida física e te farei algo, para que me possa perdoar", respondeu a Alma Amistosa.

"Mas, O que? Como poderia você, um ser de tão Perfeita Luz, querer que te perdoe?", quis saber a Pequena Alma.

"Oh", sorriu a Alma Amistosa, "estou segura de que podemos pensar em algo".

"por que deseja fazer isto?" A Pequena Alma não podia compreender por que um ser de tal perfeição desejava diminuir tanto sua vibração, que pudesse na verdade fazer algo "ruim". "Simples", explicou a Alma Amistosa, "Te farei porque te amo. Desejas experimentar o seu Eu Perdoando, não é assim? Além disso, fez o mesmo por mim". "Eu fiz?", perguntou a Pequena Alma.

"É óbvio. Não lembra? Fomos Tudo disso, você e eu. Fomos o Acima e o Abaixo e a Esquerda e a Direita. fomos o Aqui e o Ali e o Agora e o Então. fomos o Grande e o Pequeno, o Homem e a Mulher, o Bom e o Mau. Todos fomos , Tudo disso.

Fizemos por acordo, para que cada uma de nós pudesse experimentar a si mesmo como A Parte Suprema de Deus, porque compreendemos que ...

"Na ausência disso que você Não é, Isso Que você É, NÃO é."

"Em ausência do "frio" não pode sentir "calor". Em ausência da "tristeza", não pode estar "feliz"; sem isso que chamam "mal", a experiência que chamam "bem" não pode existir.

"Se escolhe ser uma coisa, algo ou alguém ao contrario do que tem se mostrado, em algum lugar no seu universo, tornara isso possível".

A Alma Amistosa explicou então que essas pessoas são anjos Especiais de Deus e essas condições são Presentes de Deus.

"Só pedirei uma coisa em troca", disse a Alma Amistosa.

"Qualquer coisa! Qualquer coisa", exclamava a Pequena Alma. Estava entusiasmada ao saber que poderia experimentar cada Aspecto Divino de Deus. Então compreendeu o Plano.

"No momento em que eu te golpeie e te aniquile", disse a Alma Amistosa, "no momento em que eu te faça o pior que possa imaginar, nesse mesmo momento ... lembra de Quem Sou Realmente".

"Oh, não esquecerei!", prometeu a Pequena Alma. "Te verei na perfeição na qual tenho agora e lembrarei sempre Quem você É".

É uma história extraordinária, uma parábola incrível.

A promessa da Pequena Alma é a promessa que Eu te faço. Isso é o que não muda. Entretanto, Minha Pequena Alma, cumpriu esta promessa com os outros?

Não, entristece-me dizer que não.

Não fique triste. Alegre-se ao notar o que é verdade e alegre-se por sua decisão de viver uma nova verdade.

Deus é uma obra em progresso, igual a você. Recorda sempre isto:

Se você ver como Deus te vê, sorrirá muito.

Agora, vão e vejam-se mutuamente como Quem Realmente São. Observem, observem. OBSERVEM.

Já te disse que a diferença principal entre vocês e os seres muito evoluídos é que eles observam mais.

Se desejam aumentar a velocidade com que estão evoluindo, tratem de observar mais.

Isso em si, é uma observação maravilhosa.

Agora farei que observe que você também é um evento. É um humano, vírgula, um ser. Você é um processo. Em qualquer "momento" dado é o produto de seu processo.

É o Criador e o Criado. Estou dizendo estas coisas várias vezes, nestes últimos momentos que passamos juntos. Estou repetindo para que escute e compreenda.

Agora, este processo que você e Eu somos é eterno. Sempre foi, é agora e sempre estará ocorrendo. Não necessita de sua "ajuda" para que ocorra. Acontece "automaticamente".

Quando se deixa em paz, acontece perfeitamente.

Há outro dito que Werner Erhard comentou em sua cultura: A vida se soluciona a si mesmo no processo da vida em si.

Alguns movimentos espirituais entendem isto como "libere-se e permita Deus". É uma boa compreensão. Se somente liberar-se, tira você do "caminho". O "caminho" é O Processo, que se chama vida em si. Por isso, todos os mestres tem dito: "Eu sou a vida e o caminho". Compreenderam perfeitamente o que Eu disse aqui. Eles são a vida e eles são o caminho, o evento em progresso, O Processo.

Toda sabedoria te indica a confiar no Processo. Isto é, confiar em Deus. Se o desejar, confiar em si mesmo, porque Você É Deus.

Lembre-se, Todos Somos Um.

Como posso "confiar no processo", quando o "processo" (a vida) proporciona-me coisas que eu não gosto?

Aprecia as coisas que a vida te dá!

Saiba e compreenda o que está sendo proporcionado ao seu Eu.

Veja A PERFEIÇÃO.

Veja isto em tudo, não só nas coisas que chama de perfeitas. Já te expliquei com atenção nesta trilogia por que acontecem as coisas da maneira como acontecem e como. Não precisa ler de novo esse material aqui, embora possa se beneficiar revisá-lo com frequência, até que o compreenda plenamente.

Por favor, só sobre este ponto, uma perspectiva resumida. Por favor. como posso "ver a perfeição" de algo que experimento como não perfeito?

Ninguém pode criar sua experiência do nada.

Outros seres podem (e fazem) co-criar as circunstâncias externas e os eventos da vida que vivem em comum, mas algo que ninguém mais pode fazer é te obrigar a ter uma experiência de QUALQUER COISA que você não tenha escolhido experimentar.

Nisto, é um ser Supremo. Ninguém, NINGUÉM pode te dizer "como ser".

O mundo pode te apresentar circunstâncias, mas só você decide o que significam essas circunstâncias.

Recorda a verdade que te dei faz tempo. Nada importa.

Sim. Não estou certo se compreendi plenamente então. Isso chegou para mim em uma experiência fora do corpo em 1980. Lembro perfeitamente.

O que se lembra disso?

O que a princípio estava confuso. Como "não podia importar nada"? Onde estaria o mundo, onde estaria eu, se nada importasse?

Que resposta encontrou a essa muito boa pergunta?

"Compreendi" que tudo é energia e que a energia se converte em "matéria" (isto é, em "material" físico e "sucessos"), de acordo com o que pensei sobre estes. Então compreendi que "nada importa" significa que nada se transforma em matéria, exceto se escolhermos que assim seja. Esqueci essa perspectiva durante mais de dez anos, até que Você me recordou isso neste diálogo.

Tudo o que te proporcionei neste diálogo você já sabia. Lhe tinha dado isso antes, tudo, através de outras pessoas que te enviei ou cujos ensinamentos te proporcionei. Não há nada novo aqui e não tem nada que aprender. Só tem que recordar.

Sua compreensão da sabedoria "nada importa" é rica e profunda e te serve bem.

Lamento-o. Não posso permitir que este diálogo termine sem assinalar uma contradição evidente.

Qual é?

Você me explicou por várias vezes que o que chamamos "mal" existe para que possamos ter um contexto dentro do qual experimentar o "bem". Disse que O Que Sou não pode experimentar-se, se não existir O Que Não Sou. Em outras palavras, não há "calor" sem "frio", não há "acima" sem "abaixo", etc.

Isso é correto.

Inclusive, utilizou isto para me explicar como poderia ver cada "problema" como uma bênção e cada criminoso como um anjo.

Correto de novo.

Então, como é que cada descrição da vida dos seres muito evoluídos não contém virtualmente "mal"? Tudo o que descreveu é o paraíso!

Bem. Muito bem. Na verdade está pensando sobre tudo isto.

Nancy foi quem o assinalou. Estava-me escutando ler parte do material em voz alta e disse: "Acredito que precisa perguntar sobre isto, antes de terminar o diálogo. Como se experimentam a si mesmos os Seres Muito Evoluídos

como Quem Realmente São, se tiverem eliminado todo o material negativo de suas vidas?" Pensei que era uma boa pergunta. Na verdade, deixou-me frio. Sei que acaba de dizer que não precisamos mais perguntas, mas acredito que precisa responder esta.

Ok. Uma para Nancy,então. Acontece que é uma das melhores perguntas no livro.

(Eita!)

Bem,isto é ... Surpreende-me que não notasse isto quando falamos sobre os Seres Muito Evoluídos. Surpreende-me que não tenha pensado nisto.

Pensei-o.

Pensou-o?

Todos Somos Um, não é assim? A parte de mim que é Nancy o pensou!

Ah, excelente! É óbvio, é verdade.

Então, qual é sua resposta?

Retornarei a Minha afirmação original.

Em ausência do esse que você não É, esse que você É, não é.

Isto é, em ausência do frio, não pode conhecer a experiência chamada calor. Na ausência de acima, a ideia de "abaixo" é um conceito vazio, sem significado.

Esta é uma verdade do universo. Explica por que o universo é como é, com seu frio e seu calor, seus altos e seus baixos, e, sim, seu "bem" e seu "mau".

Deve saber isto: Tudo o está fazendo. Está decidindo o que é "frio" e o que é "calor", o que é "acima" e o que é "abaixo". (Saia desse espaço e observa como desaparecem suas definições!) Está decidindo o que é "bom" e o que é "mau". Suas ideias a respeito destas coisas mudaram através dos anos (na verdade, inclusive através das estações). Em um dia do verão, consideraria "fria" uma temperatura de 5,5 graus Celsius.

O universo te proporciona Simplesmente um campo de experiência, que poderia chamar um campo de fenômenos objetivos. Você decide como etiquetá-los.

O universo é um sistema inteiro de tais fenômenos físicos. O universo é enorme, vasto, incomensuravelmente enorme. Na verdade, infinito.

Este é um grande segredo: não é necessário que exista uma condição oposta justamente junto a ti, para proporcionar um campo contextual dentro do qual a realidade que escolha pode ser experimentada.

A distância entre contrários é irrelevante. Todo o universo proporciona o campo contextual dentro do qual existem todos os elementos contrários e todas as experiências se fazem assim possíveis. Este é o propósito do universo. Essa é sua função.

Se nunca experimentei o "frio" em pessoa, mas sim só vi que há "frio" em alguma outra parte, muito longe de mim, como sei o que é o "frio"?

Experimentou o "frio". O experimentou totalmente. Se não nesta vida, então, na última ou na anterior a essa ou em uma de muitas outras. Experimentou o "frio", o "grande" e o "pequeno", "acima" e "abaixo" ou "aqui" e "lá" e cada elemento contrastante que há. Estão gravados em sua memória.

Não tem que experimentá-los de novo, se não o desejar. Simplesmente, precisa recordá-los, saber que existem, para invocar a lei universal da relatividade.

Todos vocês. Todos vocês experimentaram tudo. Isso inclui a todos os seres no universo e não só aos seres humanos.

Não só todos experimentaram tudo, mas também são tudo. São TUDO DISSO. São isso que estão experimentando. Na verdade, estão causando a experiência.

Não estou seguro de compreender bem isto.

Estou a ponto de lhe explicar isso em termos mecânicos. O que desejo que compreenda é que o que está fazendo agora é Simplesmente recordar tudo o que é e escolhe a porção do que prefere experimentar neste momento, nesta vida, neste planeta, nesta forma física.

Meu Deus. Você faz isso soar tão simples!

É simples. Separou-se seu Eu do corpo de Deus, de Tudo, do TODO e está tornando-se um membro desse corpo, uma vez mais. Este é O Processo chamado "recordar".

Ao recordar, dá a seu Eu uma vez mais todas as experiências de Quem É. Isto é um ciclo. Vocês fazem isso várias vezes e o chamam "evolução". Diz que "evolui" Na verdade, reciclaram! Assim como a Terra gira ao redor do Sol.

Assim como a galáxia gira ao redor de seu centro.

Tudo reciclando.

A revolução é o movimento básico de toda a vida. A energia da vida recicla. Isso é o que faz. Está em movimento revolucionário de verdade.

Como faz isso? Como encontra palavras que esclarecem muito bem tudo?

É você quem possibilita a clareza. Você tem feito isso através da limpeza de seu "receptor". Eliminou a estática. Entrou em uma nova vontade de saber. Esta nova vontade mudará tudo, para você e para sua espécie. Porque em sua nova vontade, converteu-se em um verdadeiro revolucionário e a maior revolução espiritual de seu planeta está só começando.

Isto é melhor que se apresse. Necessitamos uma nova espiritualidade agora. Estamos criando uma miséria incrível a nosso redor.

Isso é porque, embora todos os seres já tenham vivido todas as experiências contrastantes, alguns não sabem. Esqueceram-no e ainda não chegaram a recordar tudo.

Isto não acontece com os seres muito evoluídos. Não é necessário ter "negatividade" frente a eles, em seu próprio mundo, para que saibam que sua civilização é "positiva". Estão "positivamente conscientes" de Quem São, sem ter que criar negatividade para demonstrá-lo. Os Seres Muito Evoluídos percebem Quem Não São observando-o em outra parte do campo contextual.

Na verdade, seu próprio planeta é um observado pelos seres muito evoluídos, procurarem um campo contrastante.

Ao fazê-lo, recordam como era quando eles experimentaram o que vocês estão experimentando agora e assim formam um marco de referência contínuo, através do qual podem conhecer e compreender o que agora experimentam.

Agora compreende por que os Seres Muito Evoluídos não precisam do "mal" nem da "negatividade" em sua própria sociedade?

Sim, mas então, por que precisamos em nossa sociedade?

NÃO PRECISAM. Isso é o que te estive dizendo através de todo este diálogo.

Tem que viver dentro do PLANO do qual ISSO Que VOCÊS SÃO Não existe, para que experimentem Isso Que SÃO. Esta é a Lei Universal e não pode evitá-la. Está vivendo nesse campo agora. Não tem que criar um. O campo contextual no que está vivendo se chama o universo.

Não tem que criar um PLANO menor em seu próprio quintal.

Isto significa que pode trocar a vida em seu planeta neste momento e eliminar tudo o que não é, sem pôr em perigo em forma alguma sua habilidade para conhecer e experimentar Isso Que SÃO.

Uau Esta é a maior revelação do livro! Que forma de terminá-lo! Então, não tenho que seguir atraindo o oposto para criar e experimentar a próxima fase mais grandiosa da visão maior que tive de Quem Eu Sou!

É isso mesmo. Isso é o que te estive dizendo desde o começo.

Mas não o explicou dessa maneira!

Não o teria entendido até agora.

Não tem que criar o oposto de Quem São e o Que escolhe para experimentá-lo. Só precisa observar que já foi criado, em outra parte. Só precisa recordar que existe. Este é o "conhecimento do fruto da Árvore do Bem e do Mal", que já te expliquei que não era uma maldição nem o pecado original, a não ser o que Matthew Fox chamou Bênção Original.

Para recordar que existe, para recordar que já o experimentou anteriormente (tudo o que é) em forma física ... Simplesmente o que tem que fazer é olhar para cima.

Quer dizer "olhar para o interior".

Não, Eu quis dizer justamente o que Eu disse. OLHE PARA CIMA. Olhe para as estrelas. Olhe para o céu. OBSERVA O PLANO .

Eu Disse antes, que tudo o que precisam fazer para converter-se em seres muito evoluídos é incrementar sua habilidade de observação. Ver "por que é assim" e, logo, fazer o "que dá resultado".

Então, ao olhar para qualquer parte no universo, posso ver como são as coisas em outros lugares e posso empregar esses elementos contraditórios para formar uma compreensão de Quem Sou aqui, neste momento.

Sim. Isto se chama "recordar".

Não exatamente. chama-se "observar".

O que acredita que está vendo?

A vida em outros planetas. Em outros sistemas revestir, em outras galáxias. Suponho que se tivéssemos suficiente tecnologia, isto é o que poderíamos observar. Isto é o que suponho: que os Seres Muito Evoluídos têm a habilidade de observar agora, devido a sua tecnologia avançada. Disse que estão nos observando, aqui na Terra. Isso é o que nós observaríamos.

O que seria na verdade que observariam?

Não compreendo a pergunta.

Então, Vou te dar a resposta.

Observariam seu próprio passado.

O que???

Quando olha para cima, vê as estrelas, como eram faz centenas, milhares, milhões de anos luz. O que está vendo não está realmente ali. Está vendo o que estava ali. Está vendo o passado e é um passado no qual Participou.

Diga de novo!

Vocês estiveram ali, experimentando essas coisas. Fazendo essas coisas.

Eu estava?

Não tenho dito que vivem muitas vidas?

Sim, mas ... se viajasse por volta de um desses lugares a muitos anos luz de distância? Se tivesse a habilidade para ir lá? Estar lá "neste momento", no mesmo momento em que não sou capaz de "ver" na Terra durante centenas

de anos luz? O que veria então? Dois "eus"? Está dizendo que então veria meu Eu, existindo em dois lugares ao mesmo tempo?

É óbvio! Descobriria o que te estive dizendo, que o tempo não existe e que não está vendo "o passado"! Que tudo está acontecendo AGORA.

Também "neste momento", está vivendo vidas no que em Tempo Terrestre seria seu futuro. É a distância entre seus muitos "eus" o que "te" permite experimentar identidades discretas e "momentos no tempo".

Assim, o "passado" que você lembra e o futuro que poderia ver é o "agora" que simplesmente É.

Uau Isso é incrível.

Sim e também é verdade em outro nível. É como lhe disse isso: só há Um de nós. portanto, quando olha para as estrelas, está vendo o que chamaria NOSSO PASSADO.

Não posso compreender isto!

Espere. Há uma coisa mais que tenho que te dizer.

Sempre está vendo o que em seus termos definiria como o "passado", inclusive quando está olhando o que está justamente na sua frente.

Eu estou?

É impossível ver O Presente. O Presente "acontece", logo se converte em uma explosão de luz, formada pela energia que se dispersa e essa luz chega a seus receptores, seus olhos, e leva tempo para fazer isso.

Enquanto isso, essa luz te está chegando, a vida continua, move-se para adiante. O próximo evento está acontecendo enquanto a luz do último evento te está chegando.

A explosão de energia chega a seus olhos, seus receptores enviam esse sinal a seu cérebro, que interpreta a informação e te diz o que está vendo. Entretanto, isso não é o que agora está frente a ti. É o que pensa que está vendo.

Isto é, está pensando no que viu, te dizendo o que é e decidindo como vais chamá-lo, enquanto que o que está acontecendo "agora" está precedendo seu processo e esperando-o.

Para simplificar, sempre estou um passo a sua frente.

Meu deus, isto é inacreditável!

Agora escuta. Quanto mais distância você coloca entre seu Eu e o lugar físico de qualquer evento, mais longe no "passado" retrocede esse evento. Coloque-se a poucos anos-luz atrás, e o que verá aconteceu na verdade faz muito, muito tempo.

Entretanto, não aconteceu "faz muito tempo". É a distância física na qual cria a ilusão do "tempo" e te permite experimentar a seu Eu como se estivesse "aqui, agora", enquanto está "lá, então"!

Um dia compreenderá que o que chama tempo e espaço são a mesma coisa.

Então verá que tudo está acontecendo justamente aqui, neste momento.

Isto é ... isto é ... incrível. Quero dizer que não sei o que pensar de tudo isto.

Quando compreender o que te disse, compreenderá que nada do que vê é real. Está vendo a imagem do que alguma vez foi um evento; entretanto, inclusive essa imagem, essa explosão de energia, é algo que está interpretando.

Sua interpretação pessoal dessa imagem se chama sua imaginação(image_in_ação).

Pode fazer uso de sua imaginação para criar algo, porque (este é o maior segredo de todos) sua imaginação funciona em ambos os sentidos.

Por favor.

Não só interpreta a energia, mas também a cria. A imaginação é uma função de sua mente, que é uma terceira parte de seu ser de três partes. Em sua mente, imagina algo e isso começa a tomar forma física. Quanto mais

imagina , mais física se volta essa forma, até que o aumento da energia que deu a isto literalmente explode em luz, dando uma imagem de si mesmo no que chama de sua realidade.

"Vê" a imagem e, uma vez mais, decide o que é. Assim, o ciclo continua. Isto é o que chamo O Processo.

Isto é o que VOCÊ É. VOCÊ É este Processo. Isto é o que É Deus. Deus É este Processo.

Isto é o que quis dizer quando disse que é o Criador e o Criado.

Agora o reuni tudo para ti. Estamos por terminar este diálogo e já te expliquei a mecânica do universo, o segredo de toda a vida.

Estou ... surpreso. Estou ... assombrado. Agora desejo encontrar uma forma para aplicar tudo isto em minha vida cotidiana.

Está-o aplicando em sua vida cotidiana. Não pode evitar aplicá-lo. Isto é o que está acontecendo. A única questão será se aplica consciente ou inconscientemente, se estiver no efeito do Processo ou se for a causa deste. Em tudo seja a causa.

Crianças compreendem isto perfeitamente. Pergunta a um menino, "por que fez isso?" e a criança responderá. "Só porque".

Esse é o único motivo para fazer algo.

Isto é surpreendente. Isto é um ataque surpreendente para um final surpreendente deste diálogo surpreendente.

A forma mais significativa em que pode aplicar conscientemente sua Nova Compreensão é ser a causa de sua experiência, não o efeito desta. Deve saber que não tem que criar o oposto de Quem É em seu espaço pessoal ou em sua experiência pessoal para saber e experimentar Quem Realmente É e Quem Escolhe Ser.

Armado com este conhecimento, pode mudar sua vida e pode mudar seu mundo. Esta é a verdade que E tenho compartilhado com vocês.

Uau Eu entendi! Eu entendi!

Bem. Agora deve saber que há três sabedorias básicas que se encontram em todo o diálogo. Está são:

1 - Todos Somos Um.

2 - Há suficiente.

3 - Não há Nada Que Tenhamos Que Fazer.

Se decidissem que "todos somos um", deixariam de tratar-se mutuamente da maneira como se tratam.

Se decidissem que "há suficiente", compartilhariam tudo com todos.

Se decidissem que "não há nada que tenhamos que fazer", deixariam de tentar usar "o fazer" para solucionar seus problemas, e de preferência para mover-se buscando um estado de ser que fariam desaparecer sua experiência desses "problemas" e as condições desapareceriam.

Esta é possivelmente a verdade mais importante de todas para que a compreenda nesta etapa de sua evolução e é um bom lugar para terminar este diálogo. Sempre recorda isto e converte-o em seu mantra:

Não há nada que tenho que ter, não há nada que tenho que fazer e não há nada que tenho que ser, exceto exatamente o que estou sendo neste momento.

Isto não significa que "ter" e "fazer" serão eliminados de sua vida. Significa que o que experimenta ter ou fazer surgirá de seu ser, não conduzirá a ele.

Quando vier da "felicidade", fará certas coisas porque é feliz. O oposto ao antigo paradigma no qual fazia as coisas que esperava que te fariam feliz.

Quando vier da "sabedoria", fará certas coisas porque é sábio, não porque está tentando de obter sabedoria.

Quando vier do "amor", fará certas coisas porque você é o amor, não porque deseje ter amor. Tudo muda, tudo desloca, quando vem de "ser", em lugar de procurar "ser". Não pode "fazer" as coisas para "ser". Se tenta

"ser" feliz, ser sábio, estar apaixonado ou ser Deus, não pode "chegar lá" fazendo. Entretanto, é verdade que estará fazendo coisas maravilhosas uma vez que "chegue lá".

Esta é a Dicotomia Divina. A forma para "chegar lá" é "estar lá" Só está onde escolhe chegar! É assim simples. Não tem que fazer nada. Deseja ser feliz? Seja feliz. Deseja ser sábio? Seja sábio. Deseja estar apaixonado?

Esteja apaixonado.

Isso é Quem Você É em qualquer evento.

Você é Meu Amado.

Oh! Fiquei sem fôlego! Tem uma forma maravilhosa de expressar as coisas.

É a verdade que é eloquente. A verdade tem uma elegância que surpreende o coração até seu próprio despertar.

Isso é o que têm feito em Conversando com Deus. Comoveram o coração da raça humana e o despertaram de novo.

Agora os guiam para uma pergunta crítica. É uma pergunta que toda a humanidade deve formular-se. Podem e criarão uma nova história cultural? Podem e inventarão um novo Primeiro Mito Cultural, sobre o qual se apoiem todos outros mitos?

A raça humana é inerentemente boa ou inerentemente má?

Esta é a encruzilhada a que chegaram. O futuro da raça humana depende do caminho que sigam.

Se você e sua sociedade acreditam que são inerentemente bons, tomarão decisões e criarão leis que afirmem a vida e sejam construtivas. Se você e sua sociedade acreditam que são inerentemente maus, tomarão decisões e criarão leis que negam e destroem a vida.

As leis que afirmam a vida são as que lhes permitirão ser, fazer e ter o que desejarem. As leis que negam a vida são leis que evitam que sejam, façam e tenham o que desejam.

Aqueles que acreditam no Pecado original e que a natureza do homem é má, assegurarão que Deus criou leis que evitam que façam o que desejam e promovem as leis humanas (um número interminável delas) que procuram fazer o mesmo.

Qual é seu ponto de vista a respeito da raça humana? Qual é seu ponto de vista de seu Eu? Abandonado totalmente a seus próprios recursos, considera-se capaz de que possam confiar em você? Em tudo? E a respeito dos outros? Como os vê? Até que se revelem ante de ti, de uma ou outra maneira, Qual é sua conjectura básica?

Agora responde isto. Suas conjecturas fomentam a sua sociedade para que se destrua ou para que se abra caminho?

Considero-me digno de confiança. Nunca fui anteriormente, mas agora sou. Cheguei a ser digno de confiança, porque mudei minhas ideias sobre o tipo de pessoa que sou.

Agora compreendo também claramente o que Deus deseja e o que Deus não deseja. Compreendo claramente. Estas Conversações com Deus tiveram um grande papel nessa mudança" em torná-la possível. Agora vejo na sociedade o que vejo em mim mesmo, não algo que se está destruindo, a não ser algo que se está abrindo caminho. Vejo uma cultura humana que ao menos se está despertando ante sua herança divina, consciente de seu propósito divino e cada vez mais consciente de seu Eu divino.

Se isso for o que vê, isso é o que criará. Alguma vez esteve perdido, mas agora se encontrou. Estava cego, mas agora vê. Esta foi uma graça surpreendente.

Em ocasiões estiveste afastado de Mim em seu coração, mas agora somos um de novo e poderemos sê-lo para sempre. O que uniu, só você pode desuni-lo.

Recorda isto: sempre é uma parte, porque nunca está separado. Sempre é uma parte DE Deus, porque nunca está separado DE Deus.

Esta é a verdade de seu ser. Somos uma unidade. Agora conhece toda a verdade.

Esta verdade foi alimento para a alma faminta. Toma-a e come-a. O mundo está sedento desta alegria. Toma-a e bebe-a. Faz isto em Minha memória.

A verdade é o corpo e a alegria é o sangue de Deus, que é amor.

Verdade. Alegria. Amor.

Estas três são intercambiáveis. Uma conduz à outra e não importa em que ordem apareçam. Todas conduzem para Mim. Todas são Eu.

Termino este diálogo como começou. Como a vida em si, forma um círculo completo. Aqui lhes dei a verdade, lhes dei alegria. Lhes dei amor, lhes dei as respostas aos mistérios maiores da vida. Só fica uma pergunta. É a pergunta com a qual começamos.

A pergunta não é a quem falo?, e sim quem a escuta?

Obrigado. Obrigado por falar com todos nós. Escutamos e te escutaremos. Te Amo. Quando este diálogo termina, estou cheio de verdade, de alegria e de amor. Estou repleto de Ti. Sinto minha unicidade com Deus.

Esse lugar de Unidade é o céu. Está lá agora.

Nunca deixaram de estar lá, porque nunca se separaram de mim.

Isto é o que quero que saibam. Isto é o que quero que tomem, ao fim, desta conversa. Este é minha mensagem, a mensagem que trato de deixar ao mundo:

Meus filhos, que estão no Céu, santificado seja seu nome. Venha seu reino e faça-se sua vontade, na Terra como no Céu.

Este dia receberam seu pão de cada dia e estão perdoadas suas dívidas e suas ofensas, assim como vocês perdoaram a aqueles que os ofenderam.

Que seu Eu não caia na tentação, mas sim afastem seu Eu do mal que criaram.

Porque seu é o Reino e o Poder e a Glória para sempre. Amém.

E Amém.

Vão agora e mudem seu mundo. Vão agora e sejam seu Eu Supremo. Agora compreendem tudo o que precisam compreender. Agora sabem tudo o que precisam saber. Agora são tudo o que precisam ser.

Nunca foram nada menos. Simplesmente, não sabiam disto. Não lembravam.

Agora lembram. Tratem de levar sempre com vocês esta lembrança. Tratem de compartilhá-la com todos aqueles que tocam suas vidas. E seu um destino maior de que tenham podido imaginar. Chegaram a sala para curar a sala. Chegaram ao espaço para sanar o espaço.

Não há outro motivo para que estejam aqui.

E saibam disto: Eu amo vocês. Meu amor estará sempre com vocês, agora e para sempre. Sempre estou com vocês.

Sempre.

Adeus, Deus. Obrigado por este diálogo. Obrigado, obrigado, obrigado.

E você, Minha criação maravilhosa. Obrigado, porque ter dado uma voz a Deus outra vez e um lugar em seu coração. Isso é o que nós sempre desejamos.

Estamos juntos de novo e isso é muito bom.

FIM